PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL:

TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS EM HELICOPTEROS

A companhia estará em funcionamento até o fim do ano (Leia na página 2)

A NOITE

EMPRÊSA "A NOITE"
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: PAULO C. MOUTINHO
Numero avulso Cr$ 1,00

ANO XLII — Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de abril de 1954 — N. 14.674

No dia 21: EM OURO PRETO O PRESIDENTE VARGAS E SETE GOVERNADORES

(Texto na página seguinte)

O aumento dos onibus agravou o problema da Central

Vinte mil suburbanos a mais nos transportes diários da ferrovia — Como falou a A NOITE o engenheiro Jair Rego de Oliveira

(Texto na 6.ª página)

JANIO QUADROS VAI LICENCIAR-SE DA PREFEITURA PAULISTANA

Projeto-lei estendendo a legislação trabalhista aos homens do campo

MENSAGEM AO CONGRESSO ASSINADA PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS – INTEGRA DA IMPORTANTE PROPOSIÇÃO

(Texto na 5.ª página)

MORREU PIERRE DU PONT



Pierre Du Pont

WILMINGTON, Delaware, 6 — (U. P.) — Faleceu ontem, à noite, o famoso industrial e filantropo Pierre S. Du Pont, ex-presidente do Conselho de Administração da vastissima empresa Du Pont Nemours e da Companhia General Motors.

O extinto, que contava 84 anos de idade, faleceu no Memorial Hospital desta cidade, no qual se havia internado após uma indisposição que sofreu em sua residência.

PARA PÔR FIM À CORRIDA MUNDIAL DE ARMAMENTOS

O BRASIL NA PRESIDÊNCIA

Sub-comissão da ONU, formada pelos EE. UU., Rússia, Grã-Bretanha, França e Canadá — O Brasil, país neutro, deverá presidir às deliberações entre Moscou e as potências ocidentais

NAÇÕES UNIDAS, N. I. 6 (U. P.) — O Brasil, provavelmente, presidirá a Sub comissão das Nações Unidas

(Conclui na página seguinte)



Os técnicos da F. A. O., Srs. Casseres, Bildesheim e Saco

BALANCO GERAL DO PROGRESSO AGRICOLA E ALIMENTAR DO CONTINENTE

(Texto na 3.ª página)

LEIA NA 3.ª PÁGINA:

Coordenação da política nacional de habitação

"MISS DINAMARCA" FICOU NO RIO

Estaria vivendo um romance de amor

Regressaram à França cinco das sete beldades mundiais que aqui vieram participar de um desfile da moda francesa, recentemente realizado nos salões do Hotel Glória.

Dois dos atraentes modêlos apresentados à sociedade carioca naquela ocasião resolveram ficar no Rio, ao que apuramos, por motivos sentimentais. Trata-se de "Miss Dinamarca" e da jovem Git, duas interessantes figurinhas que estariam vivendo romances de amor sob o céu carioca.



Elonon, "Miss Dinamarca"

A PROSA DO EX-CHANCELER

NESSE infeliz debate que a tardia entrada em cena do senhor João Neves da Fontoura veio artificialmente reanimar, surgiu, afinal, um elemento novo. Sim, um elemento novo, despido das filigranas dialéticas do testemunho do ex-ministro do Exterior, mas com pêso suficiente para esmagar em definitivo a campanha de falsidades movida contra o presidente Getulio Vargas por um grupo de jornalistas e parlamentares cuja formação democrática e cuja educação cívica se avaliam pelo calibre do próprio vocabulário passional. Sem invocar ou disputar o título de principal testemunha, embora pudesse fazê-lo à sombra da autoridade da função que exerce junto ao chefe do Estado, o senhor Lourival Fontes, na entrevista ontem divulgada pelos colegas de "O Globo", trouxe magistral depoimento, de alto valor moral, para a elucidação do caricato processo intentado perante o pretório da opinião com fins que seus promotores ou insufladores não conseguem dissimular sob os mil e um disfarces da hipocrisia. Depois que o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República fez ouvir a sua palavra clara, serena, objetiva, às vêzes irônica mas sempre medida, como cumpre a quem depõe inspirado apenas no singelo dever de servir à causa da verdade, deveriam abandonar o palco autores, atores, personagens e demais comparsas do grosseiro entremez. Duvidamos que o façam. Não é só a atração das luzes da ribalta que os compelirá a prosseguir: outros interêsses à vista, nos teatrinhos suburbanos da política partidária, hão de lhes pesar no ânimo. A rigor, porém, o depoimento do senhor Lourival Fontes esgotou o assunto, em face da opinião pública.

Haviamos, contudo, prometido tirar do libelo do eminente ex-chanceler os mais fortes argumentos em defesa do govêrno de que fez parte, com o brilho e a vivacidade peculiares ao seu espírito, e do qual se afastou, por fôrça da reforma do Ministério.

A primeira leitura do seu depoimento, que, sem ser propriamente histórico, bem merece o qualificativo de legendário, já nos tinha feito ancorar na sólida convicção da absoluta falta de provas para inculpar o presidente Vargas de entendimentos secretos com o presidente Peron, no sentido da formação de uma aliança hostil aos ideais pan-americanistas. Não possuindo provas, como o confessou, o senhor João Neves entrou a bordejar sem rota certa em qualquer fabuloso mar da China aberto à imaginação de todos os novelistas e fabulistas da terra.

(Conclui na terceira página)



JANIO DEIXA A PREFEITURA

Vinte dias de licença

(Texto na página seguinte)

— Moralização dos costumes políticos

Senadores e deputados manifestam-se sôbre o projeto de cassação dos mandatos dos parlamentares que trocarem de legenda, apresentado pelo senador Nestor Massena — Lançado o assunto para ser discutido entre as duas Casas do Congresso, os partidos e a opinião pública — A importância da questão

Por falta de garantias

Abandonaram Mercês o juiz e o promotor

(Texto na página seguinte)



Senador Nestor Massena, autor do projeto rumoroso. Caricatura de MENDEZ

(Texto na 6.ª página)

AS ELEIÇÕES NA ACADEMIA

Falam candidatos: Mauricio de Medeiros, Leonidio Ribeiro, Magalhães Junior e Augusto de Lima Junior

(Texto na 6.ª página)

DIFERENÇA DE 20 DIAS

NÃO SÃO GÊMEOS!

O curioso caso da senhora Telma Chapman

(Texto na pág. seguinte)

Designação dos relatores, para

A incorporação do abono de emergência e a situação dos extranumerarios federais

Hoje, na Comissão de Justiça, serão ditribuidos aqueles dois projetos aos Srs. Antonio Horácio e Bilac Pinto

(Texto na página seguinte)

ADVERTENCIA À CHINA COMUNISTA

PARIS, 6 (U. P.) — Soube-se nos circulos oficiais franceses que os Estados Unidos propuseram à Grã Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia, o envio de uma advertência à China Comunista no sentido de que a sua intervenção na Indochina pode dar motivo a uma guerra mundial.



O médico sanitarista Aldo Rangel, quando examinava o bacalhau podre que estava sendo distribuido à população



HANOI — Indochina — Esta foto, feita na fortaleza do general Cristian de Castries, mostra o comandante do baluarte de Dien Bien Phu, quando examinava atenciosamente o mapa do teatro das operações na Indochina, que se tornou uma nova versão do "Verdun" da Primeira Guerra Mundial. O comandante, prevendo novas tentativas dos guerrilheiros suicidas, apelou aos seus superiores, para que enviem reforços urgentes. (Foto I. N. S.).

O professor Antonio Prudente, quando concedia a entrevista

NO DIA 1.º DE MAIO O LANÇAMENTO DA NOVA CAMPANHA

GUERRA TOTAL AO CÂNCER

De norte a sul do país a rêde contra o terrivel flagelo – A espantosa incidência do mal no Brasil: 150 mil cancerosos, atualmente — Como será desenvolvida a campanha – Povo e autoridades na batalha – Declarações do diretor do Serviço Nacional do Cancer

O novo diretor do Serviço Nacional do Câncer, professor Antonio Prudente, reuniu esta manhã, na ABI, os representantes da imprensa carioca, a fim de esclarecer como será desenvolvida no país a nova campanha nacio-

(Conclui na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

NA PÁGINA 6:

Censurado Juin

BACALHAU PÔDRE

Apreendidas 470 caixas procedentes da Noruega — Completamente deteriorado o produto — Seria distribuido a Hospitais, escolas e repartições públicas — Pretendiam ainda inundar o mercado durante a Semana Santa — Duas firmas autuadas como responsáveis — (Texto na página seguinte)

O JULGAMENTO DO TÉCNICO CANINO:

DOIS MESES DE PRISÃO

(LEIA NA 6.ª PÁGINA)



Ernesto Stessel, o acusado, quando falava à reportagem, pouco antes do julgamento

FOX
O melhor calçado do mundo

500 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O INSTITUTO DO ARROZ (Pág. 3)

General Manoel dos Santos

General Manoel dos Santos

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel intendente do Exército Manoel dos Santos.

O novo general de brigada é uma das mais brilhantes figuras do seu quadro, portador dos cursos regulamentares, é, ainda, diplomado em medicina. O general Manoel dos Santos, sóbrio e elegante nas suas maneiras, é dotado de um dinamismo fora do vulgar. Onde quer que chegue, planeja e executa modalidades novas de trabalho de interêsse do Exército e da Nação. Ao lado do então capitão Antônio Tavares de Lima, no Recife, o atual general Manoel dos Santos organizou o Serviço de Intendência Regional, obra ainda hoje existente, capaz de rivalizar-se com as mais perfeitas do gênero.

Nomeado para servir no Rio, foi classificado como chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendência, onde mais uma vez pôs à prova sua alta capacidade de administrador. Nessa função incrementou a produção de móveis e fundou a fábrica de calçados militares, obra esta que desafogou o Exército de pesados encargos econômicos. Basta apenas citar que o primeiro balanço de trabalho dessa fábrica, segundo seu dirigente, capitão Antônio Gadelha, apresentou um lucro superior a dez milhões de cruzeiros.

A promoção do general Manoel dos Santos foi recebida com especial satisfação, não só nos meios militares como nos círculos civis, onde o novo general desfruta grande estima e justa admiração.

Vinte dias de licença

(Títulos principais na 1ª página)

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Jânio Quadros, que é candidato ao govêrno do Estado, segundo declarações prestadas à imprensa, vai deixar a Prefeitura da capital, provàvelmente no próximo sábado, a fim de entrar em gozo de uma licença de vinte dias. Naturalmente, o vice-prefeito, Porfírio da Paz, do PTB, assumirá a chefia do govêrno municipal, embora vereadores com assento na Câmara Municipal de São Paulo considerem que o assunto deva ser submetido ao plenário da edilidade paulistana.

A impressão predominante é a de que o Sr. Jânio Quadros, por ocasião do seu afastamento da chefia do Executivo municipal, procurará trabalhar intensamente em prol da sua candidatura à governança do Estado. Existem centenas de comitês nos diferentes bairros desta capital prontos a trabalhar pela candidatura do vencedor das eleições de 22 de março de 53.

O Brasil na presidência

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que deverá estudar êste ano a forma de pôr fim à corrida mundial de armamentos.

A Comissão de Desarmamento, que hoje foi convocada para a próxima sexta-feira, a pedido dos três grandes ocidentais, deverá constituir uma Subcomissão para estudar os meios de lograr o objetivo mencionado. Acredita-se que a Subcomissão será formada pelos EE. UU., Russia, Grã Bretanha, França, Canadá e possìvelmente o Brasil, devido à necessidade de que um país neutro presida as deliberações entre a URSS e as potências ocidentais.

Pacifico altamente concentrado...

SCORD — PRESS ALLIANCE — POLA

PELA PRIMEIRA VEZ, NO BRASIL:

TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS EM HELICÓPTEROS

A companhia estará em funcionamento até o fim do ano, com uma frota de nove aparelhos, a serem adquiridos na Inglaterra — Beneficiada nas rotas previstas a zona centro-leste, abrangendo Minas, Espírito Santo e Distrito Federal — Também será feito transporte de correspondência

(Títulos principais na 1ª página)

BARBACENA, (Minas), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Pela primeira vez na América do Sul estará em funcionamento, no Brasil, até o fim do corrente ano, uma companhia que irá explorar linhas regulares de transporte de passageiros em helicópteros. De acôrdo com informações transmitidas pelos organizadores da companhia (que terá a natureza de sociedades por cotas, movimentando um capital inicial de 35 milhões de cruzeiros), nove aparelhos luxuosamente equipados, com capacidade de oito lugares cada, além de mala aérea, serão utilizados na exploração dêsse transporte aéreo inédito para os brasileiros.

Os helicópteros, cuja aquisição será feita na Inglaterra, cobrirão uma extensão aérea já estudada e prevista, abrangendo a região riquíssima do centro-leste brasileiro, abrangendo os Estados de Minas e do Espírito Santo e o Distrito Federal. Três capitais serão portanto ligadas pelo novo serviço aéreo. Entre as cidades, em grande número, que terão o privilégio de dispor ainda êste ano do transporte de passageiros em helicóptero, estão J. de Fora, Barbacena, Carandaí, Cons. Lafaiete, O. Preto, Mariana, Curvelo, Corinto, Diamantina, Formiga, Divinópolis, Itabira, Lambari, Caxambu, Carangola, Muriaé, Cataguazes, etc., além de localidades de pequena concentração demográfica, como Itutinga. No Estado do Rio, serão abrangidas pelas viagens regulares de helicópteros Três Rios e Petrópolis.

Adiantaram a A NOITE os organizadores da emprêsa, que os pilotos da frota, que irá cobrir a extensa rota aérea da região centro-leste, serão treinados brevemente na Inglaterra, sob a direção técnica do capitão Gerhard Sykora, oficial que participou da última guerra nos "Colombined Services", comandados por lord Mountbatten. Além dêsse especialista aeronáutico, que dirigirá o Departamento Técnico da Emprêsa, figuram ainda como fundadores desta, o coronel José Gabriel Marques, tenente-coronel José Marques Filho e os Srs. Marcelo Linhares e Fernando Victor de Lima e Costa.

Um amplo memorial sôbre os objetivos e requisitos técnicos da companhia de helicópteros foi dirigido ao presidente da República e aos governadores dos três Estados pela mesma beneficiados, solicitando o apoio oficial e ressaltando a importância e utilidade dos serviços a serem prestados.

BACALHAU PÔDRE

(Títulos principais na 1ª página)

Conforme divulgamos em nossas edições de ontem, detetives da DEP, acompanhados pelo médico sanitarista da Prefeitura do Distrito Federal, Aldo Rangel, atendendo a uma denúncia, dirigiram-se ao trapiche da firma Irmãos Tavares Correia & Cia. Ltda., à rua Santo Cristo n. 91, e com escritórios à rua Acre 90, 2º andar. Ali estava armazenado um estoque de bacalhau encaixotado de procedência norueguesa, e em completo estado de putrefação. O médico sanitarista Aldo Rangel, mandando abrir diversos caixotes, apurou a procedência da denúncia. A mercadoria veio consignada às firmas desta praça Olaff Eggen, estabelecida na avenida Franklin Roosevelt, 126, sala 910 e a Pereira Júnior & Cia. Ltda., estabelecida à rua Miguel Couto 115, que estavam distribuindo o produto pelos revendedores desta capital, pretendendo inundar o mercado, durante a Semana Santa. Apuraram ainda as autoridades, que a primeira firma já distribuira 800 caixas do produto imprestável à diversos armazens da cidade, enquanto a segunda enviara 70 caixas do bacalhau podre a diversos hospitais do govêrno. Todo o estoque de bacalhau apreendido estava completamente deteriorado e foi removido para o Laboratório Bromatológico da Prefeitura, a fim de serem consignados oficialmente a elementos para o processo das firmas autuadas. O total de caixotes aprendidos foi de 720.

DUELO DE MORTE

Prêso o assassino

Foi capturado ontem o liberado condicional Rubem Rodrigues Teixeira, matador do ex-presidiário José Resende, fato ocorrido no "morro do Céu", na estrada do Baldeador, em Niterói, durante um velorio. O investigador Lauro França, chefe da Seção de Vigilância e Capturas, surpreendeu-o no interior de um ônibus, nas proximidades do local do crime. Levado à presença do Sr. Alberto Sodré, delegado do 3.º D. P., no Barreto, confessou a autoria do crime. Alegou, porém, legítima defesa. Fôra atacado pela vítima, que estaria com uma faca. Mais rápido, conseguiu eliminar o rival. Rubem, conforme divulgamos, em 1948, assassinou, no Caramujo um policial que atendia pelo apelido de "Russo". Recolhido à Casa de Detenção, vai aguardar o pronunciamento da Justiça por mais êste crime.

"Impasse" no caso dos ônibus de Petrópolis

PETROPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Vem se agravando dia a dia a situação dos transportes coletivos em Petrópolis. As emprêsas concessionárias mantêm um tráfego veiculos obsoletos e alegam não poder melhorar o material rodante, em face das receitas deficitárias. Agora, os empregados em transportes estão pleiteando aumento de salários, na base de 80%, ameaçando ir à greve, caso não sejam atendidas suas pretensões. Os empresários, por sua vez, pleiteiam aumento no preço das tarifas, a fim de atender às reivindicações de seus empregados e à necessidade de renovação de suas frotas. O povo, entretanto, não está disposto a pagar mais e, daí, o "impasse" que deverá ser resolvido pela Câmara Municipal.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AS COMEMORAÇÕES DE TIRADENTES EM OURO PRETO

Esperados ali o presidente da República e os governadores de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiaz e Minas

(Títulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da República e seis governadores, os de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, especialmente convidados pelo governador Juscelino Kubitscheck, deverão assistir em Ouro Preto, no próximo dia 21, à tocante cerimônia cívica que há dois anos consecutivos, por iniciativa do govêrno de Minas, vem sendo realizada naquela histórica cidade, em homenagem à memória do proto-mártir da Independência do Brasil. Deverão falar o presidente Vargas e o governador Juscelino Kubitscheck.

Na tarde daquele mesmo dia, a caravana regressará a Belo Horizonte onde, no dia seguinte pela manhã, será realizada a quarta reunião da Comissão da Bacia Paraná-Uruguai, convocada pelo governador Lucas Garcez, presidente da referida comissão.

A incorporação do abono de emergência e a situação dos extranumerários federais

(Títulos principais na 1ª página)

Serão despachados hoje, pelo Sr. Lúcio Bittencourt, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, aos respectivos relatores, os projetos dispondo sôbre a incorporação do abono de emergência aos vencimentos dos servidores públicos e o que regula a situação dos extranumerários da União e autarquias federais e a dos servidores em regime de acôrdo. Foram escolhidos para relatá-los, naquele órgão técnico, respectivamente os Srs. Antonio Horácio e Bilac Pinto. Os projetos são de autoria dos deputados Alberto Deodato e Lopo Coelho.

A extinção do voto em separado

Será, também, despachado hoje, naquele órgão técnico, o projeto de autoria do Sr. Oswaldo Orico, dispondo sôbre a extinção do voto em separado, projeto perfilhado pela U.D.N., e tendo como finalidade impedir a fraude eleitoral. Será o deputado Oliveira Brito o seu relator, de acôrdo com a designação feita pelo Sr. Lúcio Bittencourt que, como as demais, sòmente na sessão desta tarde serão anunciadas.

No comando da Zona Centro o general Estillac Leal

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando comandante da Zona Militar Centro, o general de Exército graduado Newton Estillac Leal.

NOVOS GENERAIS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de general de brigada o coronel intendente do Exército Manoel dos Santos e graduando nesse pôsto os coronéis I. E. Benedito Cezar Rodrigues, o coronel da arma de Artilharia Augusto Imbassai e o coronel técnico Innad de Carvalho Tupper.

Não são gêmeos!

(Títulos principais na 1ª página)

CHELSEA, (Inglaterra), 6 — (U. P.) — Uma mulher que possui dois úteros deu à luz seu segundo filho no curso de três semanas, com o que a ciência médica teve a rara oportunidade de estudar a origem das dores do parto.

Os médicos informam que, quando a Sra. Thelma Chapman, de trinta e dois anos de idade, teve seu segundo filho, um dos úteros entrou em contrações espontâneas, enquanto o outro permanecia inerte.

O Dr. Lewis T. Dorgan, chefe da clínica de obstetrícia do Hospital Naval de Chelsea, onde nasceram as duas crianças disse que a atividade de um dos úteros significa que a causa das contrações é a secreção intrauterina de alguma substância. Se fôsse o efeito de hormônios que circulam no sangue, raciocina o médico, os dois úteros teriam entrado em contração simultâneamente.

A Sra. Thelma Chapman, esposa de um marinheiro, havia dado à luz uma menina, que pesava 1.620 quilos, há vinte dias, e ontem deu à luz um menino que pesava 1.800 quilos. Tanto a menina como o menino são perfeitamente normais.

Diz o Dr. Dorgan que é possível que os dois tenham sido concebidos ao mesmo tempo, mas que teria também possível que haja ocorrido duas concepções diversas, com um mês de intervalo. Salientou que se trata de dois irmãos e não de gêmeos.

A substância que causa as contrações do útero para que possa ocorrer o nascimento é desconhecida até o momento, segundo disse o Dr. Dorgan.

Falecimento no H. P. S.

Dulcinéia da Silva Pinto, de 25 anos, solteira, residente na rua da Conceição 76, faleceu ontem, no Pronto Socorro, onde fôra internada anteontem, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Dulcinéia desentendera-se com seu amásio, o sargento do Exército Pedro Lima e ateara fogo às vestes. Seu cadáver foi removido para o necrotério.

A resposta de Lourival a Neves

(COMENTARIO DE OSEAS MARTINS, LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

O público naturalmente tomou conhecimento das declarações formuladas, sábado, pelo Sr. João Neves, a respeito da política entre o Brasil e a Argentina. E, também, já deve estar ciente da resposta apresentada hoje pelo Sr. Lourival Fontes. Pode, assim, o povo brasileiro, como juiz, fazer um confronto entre os dois depoimentos e responder à seguinte pergunta: Qual dêsses dois eminentes homens públicos estará servindo melhor à sua Pátria? Será o Sr. Neves, transformando a diplomacia num romance de sensação? Ou será o Sr. Lourival Fontes, dizendo singelamente a verdade? Será Neves, com as suas fantasias? Ou será Lourival, com os fatos que menciona abundantemente? Na exposição de Neves, tudo são hipoteses, conjecturas e ficções. Êle mesmo confessa o seguinte: "Falando honestamente, não tenho prova documental", etc. Em outra passagem, diz: "Chego mesmo a não acreditar que ambos (isto é, Vargas e Perón), se hajam encontrado realmente". Toda a linguagem do senhor Neves é mais ou menos assim: "Tudo isso me levou a suspeitar de conversações ou insinuações"... e assim por diante. Por conseguinte, suspeitas, simples suspeitas. A grande mágoa do senhor Neves, e também a razão de suas desconfianças, resultam da existência de umas cartas entre Peron e Vargas. Ora o senhor Lourival Fontes acaba de revelar os assuntos tratados nessa correspondência, de pura cortesia. Onde o Sr. Neves supõe que houvesse uma trama tenebrosa contra o continente, havia apenas congratulações de aniversário e coisas dessa espécie. Depois de um paralelo entre os depoimentos de Neves e Lourival, a gente fica com pena de ver um homem tão brilhante como o ex-chanceler numa situação ridícula e incômoda. Êle mesmo se apresenta como um ministro desprestigiado e desinformado, torturado de dúvidas e suspeitas, a imaginar coisas absurdas e a desconfiar de tudo e de todos, como um marido enganado, politicamente falando. Veja-se o mistério tremendo que êle construi em tôrno da viagem de um funcionário do Itamarati, entre Buenos Aires e o Rio. Na imaginação fogosa do ex-ministro, aquele agente diplomático teria sido portador de uma carta de Perón a Vargas, provàvelmente contendo planos diabólicos. Pois bem. Sabem do que se tratava realmente? O Sr. Lourival Fontes acaba de tranquilizar os nervos agitados do ex-chanceler, desvendando o texto da carta e, portanto decifrando o grande enigma que durante tanto tempo martirizou o Sr. Neves. A célebre carta de Perón a Vargas não era de Perón, mas, sim, do senhor Luzardo... E não tratava senão de assuntos de rotina, que o senhor Lourival divulga, hoje. Por aí se pode ter uma idéia dos demais aspectos do depoimento de Neves, que, depois dos esclarecimentos do Sr. Lourival Fontes, não existe mais senão como página literária, modêlo de um novo gênero: a novela diplomática. Será que seu autor voltará à cena com um novo capítulo? E será que ainda haverá quem se interesse sèriamente por um assunto desmoralizado?

CHOQUE DE TRENS EM RIO CLARO

Um morto e quatro feridos — O noturno chocou-se com a locomotiva

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A uma hora e quarenta minutos de ontem, o trem noturno de prefixo N. 1, que seguia com a velocidade regular, na estação de Itapé, chocou-se com a locomotiva do trem ET 4. Do choque resultou a morte da Sra. Floripes Santana e fratura da perna em quatro passageiros: — D. Vitalina Bispo dos Santos, Manuel Felesbino dos Santos, D. Leontina Maciel e na menina Edna Maciel. Foi providenciada a ida imediata de médicos e ambulâncias ao local, sendo os feridos transportados para a Santa Casa de Rio Claro, onde se acham em tratamento. A admita, também se transportou a Itata, também se transportou a Itapé, constatando, nas primeiras averiguações que o acidente se deu por êrro do chefe, empregado, aliás, de bons antecedentes.

CASO A ESCLARECER

S. PAULO, 6 (Da Sucursal) — Na manhã de ontem, quando retirava água de um poço, em sua residência, na rua Vinte e Seis n. 22, na Vila Brasílio Machado, Isabel Aparecida Camargo deparou, morto, dentro da cisterna, o seu cunhado José Benedito Erário Gomes, de 24 anos, viúvo, ali também morador. Segundo apurou a polícia, José Benedito ultimamente se entregara ao vício da embriaguês, supondo-se, assim, que caira dentro da cisterna no dia de ontem, pois há muitas horas se encontrava desaparecido. Como, entretanto, não está afastada a hipótese de um crime, o fato foi entregue à Segurança Pessoal, para posteriores averiguações.

O Tempo

Máxima, 28.6 — Mínima, 21.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 hs de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Redator-secretário: LINCOLN MASSENA

Secretário adjunto: A. I. P. DE ANDRADE

Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas PRAÇA MAUÁ, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

Informações: 23-1558

Carioca-Reporter: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade 231910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América Portugal e Espanha

6 meses ...... Cr$ 120,00

12 meses ...... Cr$ 200,00

Outros países

6 meses ...... Cr$ 180,00

12 meses ...... Cr$ 330,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 28; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5º

Clínica Médica em Gera

DR. LICINIO SANTOS

Fígado — Intestinos — Estômago

Edifício de A NOITE — Sala 613

Fone 23-0975

POSTO DE ABREUGRAFIA NO PROPRIO LOCAL DA EXPOSIÇÃO

Inicia-se, amanhã, a "Semana da Saúde" — Ao alcance do público, no Ministério de Educação e Cultura, métodos e trabalhos do Serviço de Informação Sanitária

O Serviço de Informação Sanitária, da Secretaria de Saúde e Assistência da P. D. F., vai promover nesta capital, a "Semana da Saúde" a iniciar-se amanhã, dia 7, e terminando no dia 14.

Visa essa iniciativa a levar ao conhecimento do público preceitos de higiene, considerando-se que a profilaxia dos males transmissíveis constitui a base de proteção ao homem. O empreendimento a ser realizado pelo S.I.I. está em ligação com os trabalhos desenvolvidos pela Organização Mundial de Saúde, com sede em Genebra, que tem por finalidade orientar os serviços que se destinam, nos diversos países, a preservar a saúde, recomendando os postulados mais adequados à obtenção dêste escopo.

No Rio, coordenando as suas atividades, o Serviço de Informação Sanitária entrou em entendimentos com as autoridades para uma exposição de seus métodos e trabalhos no Ministério de Educação e Cultura. Assim, amanhã, quando se comemora o Dia Mundial da Saúde, terá início ali uma exposição de propaganda sanitária, com entrada franca.

Um pôsto para abreugrafia

Falando a A NOITE sôbre a exposição que se vai realizar, o diretor do S. I. I., Dr. Spinosa Rothier, adiantou-nos do seu propósito de instalar no próprio recinto do certame um pôsto de abreugrafias para as pessoas que desejarem passar por êsse exame de raio X.

Cinema ? Leia CARIOCA

POR FALTA DE GARANTIAS

(Títulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — O juiz de Direito, João de Freitas, da comarca de Mercês, enviou telegrama à imprensa desta capital, anunciando que, "em virtude de absoluta falta de garantia", êle e o promotor de Justiça daquela cidade, bacharel Benjamin Monteiro Alves, abandonaram a comarca e se dirigiram para esta capital.

MÓVEIS de Fino Gôsto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA

E faça uma idéia de sua futura residência

CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MÉXICO, 98-S.º — Salas 812 813. — DIARIAMENTE (F. 4) 13 horas. — Telefone: 42-3314

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DE VESICULA — SINUSITE e ASMA

Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES • NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AEROMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE — PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ — Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Telefone 32-7688

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA FEIRA — 6 de abril — Aqueles que nascem no dia de hoje são muito inteligentes, de espírito irrequieto e têm muita sêde de saber. Possuem grande inclinação para a literatura e se souberem desenvolvê-la convenientemente, chegarão a alcançar sucesso e fama. É pena que não sejam muito volúveis em seus empreendimentos. Com a mesma facilidade com que se interessam por algo, desinteressam-se completamente. São muito impulsivos e por qualquer coisa perdem o domínio de si próprios. Mas têm coração muito generoso, preocupam-se muito com os sofrimentos alheios e não perdem ocasião de mitigá-los.

De temperamento muito afetuoso, são muito dedicados à família e por ela são capazes de todos os sacrifícios. Sinceros no amor, a sua felicidade no casamento dependerá da escolha que façam. Se boa, terão uma felicidade excepcional, mas se má, seu casamento será um verdadeiro fracasso. Não haverá meio têrmo. As mulheres são muito meigas, carinhosas e simples. Gostam muito de crianças e desejarão ter muitos filhos. Cuidado, porém, com um amor à primeira vista, que lhes poderá trazer muitas lágrimas.

Influências celestes para amanhã

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure ajudar, hoje, a pessoas que são menos felizes que você. Será recompensado.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Seja otimista, pois os astros lhe estão muito favoráveis, hoje.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Faça o possível para remediar um mal entendido. Não tema justificar-se.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Se souber bem dirigir seus esforços, obterá o que deseja mais rápido do que pensa.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Se contar hoje mais consigo próprio do que com outrem, muito lucrará.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Se está projetando uma mudança de negócios ou um emprêgo de capital, consulte um amigo experiente.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Esteja alerta a tôda oportunidade que lhe possa surgir nesses dias. É possível que surjam ótimas.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Ponha em prática um velho projeto, que o momento é oportuno. Terá bom êxito.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se fôr eficiente em seu trabalho, terá a recompensa merecida.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Um parente está precisando de sua ajuda. Preste-a espontâneamente e sentir-se-á bem ao fazê-lo.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não se envolva em discussões alheias. Poderá aborrecer-se muito se o fizer.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Faça um pouco de economia, que é o único meio de obter algo por que muito aspira.

OS MUNDOS GÊMEOS

POR OSKAR LEBECK E A. Mc WILLIAMS

A SENHORITA VANA E LAONA, A MORTA, SÃO AGENTES DE LÂNDIA, PLANETA GÊMEO DA TERRA. O SR. VERÁ QUE...

PUXA! OUTRA VEZ O MESMO TIPO FANTÁSTICO DE SANGUE!

POIS É, DOUTOR, ESTA É UMA PROVA DE QUE NÃO SOMOS DÊSTE PLANETA!

COMPREENDO SEU ESPANTO, DOUTOR... MAS A POLÍCIA TEM PROVAS DA EXISTÊNCIA DO PLANETA GÊMEO E VANA VEIO DE LÁ.

OH! DEIXE-ME SENTAR...

FOI CONFIDENCIAL, SENADOR... DEVO IR-ME, TENHO UMA AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE.

ERA DIFÍCIL ACREDITAR PELO TELEFONE.

EXCELÊNCIA, TAMBÉM PENSO ESTAR SONHANDO, MAS VEJA ESTAS FOTOS DAS NEVES SIDERAIS DE LÂNDIA E ÊSTE DIAGRAMA DA POSIÇÃO DO PLANETA GÊMEO DA TERRA!

O PLANETA GÊMEO GIRA EM TORNO DO SOL JUSTAMENTE NO LADO OPOSTO DA TERRA E À MESMA DISTÂNCIA...

PLANETA GÊMEO

SOL

TERRA

ÓRBITA

A POLÍCIA SECRETA TEM AGORA PROVAS FOTOGRÁFICAS QUE ELUCIDAM O MISTÉRIO DAS APARIÇÕES DOS DISCOS-VOADORES... VEJA ISTO, POR FAVOR...

"UMA AERONAVE EM FORMA DE DISCO FOTOGRAFADA ONTEM COM UM TELESCÓPIO INSTALADO A CINCO MILHAS DA CASA BRANCA!"

FANTÁSTICO! ISTO ABALA AS BASES DE NOSSA CIVILIZAÇÃO!

NESTE ENVELOPE, SR. PRESIDENTE, ENCONTRARÁ AMPLAS INFORMAÇÕES COLIGIDAS PELA POLÍCIA SECRETA!

COORDENAÇÃO DA POLITICA NACIONAL DE HABITAÇÃO

O presidente da República concordou com as razões apresentadas pelo Ministério do Trabalho no sentido de ser constituída uma comissão para sugerir providências sôbre a política nacional de habitação, com representantes do Ministério da Fazenda, do Conselho Superior das Caixas Econômicas, da Comissão Nacional do Bem Estar Social, da Fundação da Casa Popular e do Departamento Nacional de Previdência Social.

A sugestão do Sr. Hugo de Faria prende-se ao fato de que a medida alvitrada abrange entidades autárquicas e sociedades de economia mista que se regem por legislação própria, sendo conveniente a constituição da dita comissão para estabelecer as linhas mestras da política governamental no campo da habitação, bem como para escolher o órgão incumbido de coordenação. O presidente da Comissão será o titular da pasta do Trabalho.

O "Paganini do Brasil"

Morreu o professor Flaudino Vale

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu nesta capital o professor Flaudino Vale, catedrático do Conservatório Mineiro de Música e figura de maior projeção nos círculos artísticos de Minas. Violinista consagrado, o professor Flaudino Vale, que desaparece aos 59 anos, era considerado pelo maestro Vila Lobos "o Paganini do Brasil", com peças executadas nas platéias mais famosas do mundo.

Zarpa, hoje o "Duque de Caxias" de Vera Cruz

MEXICO, 6 (U. P.) — Os oficiais e cadetes do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", comandado pelo capitão de Mar e Guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, seguiram ontem à noite para Vera Cruz, donde zarparão hoje com rumo ao sul.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Sôbre o "Depoimento Neves" (2):

DA POLÍTICA AO ROMANCE

A ficção nas declarações do ex-ministro

Quis a UDN transformar o frouxo depoimento do ex-ministro João Neves da Fontoura em bateria de fogo grosso contra o govêrno e para isso o Sr. Aliomar Baleeiro (nunca é demais repetir: cujo nome é um trocadilho fracote e provinciano) ocupou, ontem, a tribuna da Câmara. Declarara êle aos jornais que ia pedir o "impeachment" de Vargas, mas evitou cometer essa "gaffe" e se contentou em dizer que o Sr. Getulio Vargas é réu de crime de alta traição (no que foi aplaudido pelo Sr. Heitor Beltrão, com aquela sua cabeleira propositadamente assanhada) e que deveria comparecer à Câmara para explicar-se. Queria, também, que o ministro das Relações Exteriores também ali aparecesse para dizer a êle Baleeiro o que êle Baleeiro desejava saber.

★

Ao observador politico — ante a declaração expressa do próprio Sr. João Neves da Fontoura: "não tenho prova documental de que Vargas... etc.", completada por uma outra: o presidente Perón se queixara a Jango (e Jango o dissera a Neves) que se as coisas para Perón marchavam ruins no govêrno de Dutra estavam marchando muito pior no govêrno de Vargas —, o depoimento do ex-ministro João Neves da Fontoura só surge, por várias circunstâncias, não como uma concludente peça de acusação ao presidente da República, mas como uma manobra política, aliada a várias outras, e com um objetivo ainda não revelado: o desejo de alguns setores políticos — aos quais se alia agora o ex-ministro Neves — em perturbar a vida nacional.

★

Do ponto de vista acusatório, o "meu depoimento" do ex-ministro Neves é inconsistente e vago. Apenas traça insinuações malévolas e sugere, de forma indagativa e vaga, possíveis contatos entre dois chefes de Estado, tudo isso escrito numa linguagem reçumada de auto-elogio e de uma auto-vaidade, que chegam às raias do cabotinismo. E se apresenta o ex-ministro Neves como o único óbice no govêrno evitando que Vargas entregasse o Brasil à Argentina... E se não o diz claramente, deixa entrever essa sua posição hercúlea em defesa do Brasil. Mas, é bom perguntar: após a saída do Sr. Neves do Ministério das Relações Exteriores houve mudança na política brasileira quanto às questões continentais?

Absolutamente, tal não se verificou. Com Neves na pasta, o Brasil se manteve distante dos blocos regionais e propugnando, sempre e sempre, pela cooperação mais ampla dos países dêste hemisfério. Sem Neves, o Itamarati continuou em sua clássica política, cujas bases e princípios vamos encontrar na atuação de Rio Branco.

★

Além do repúdio, hoje tornado geral, de um homem que se deixa exonerar e deixa o tempo correr tranquilo sôbre fatos de extrema gravidade — e que não ocorreram jamais — para denunciá-los num momento político, não é compreensível que um ministro, na forma presidencialista de govêrno que temos no Brasil, se faça opositor da política do chefe de Estado. E se o ex-ministro Neves discursava pelo mundo afora, na qualidade de ministro das Relações Exteriores, enunciando pontos capitais da política americanista do Brasil, é óbvio que representava o ponto de vista do presidente da República. É evidente que traduzia o pensamento do govêrno brasileiro, dêsse mesmo govêrno que tem observado uma constante em relação aos problemas continentais. E se S. Ex.ª, hoje, tanto tempo passado sôbre os fatos de seu depoimento, vem a público, não o faz para denunciar perigos peronistas ou peronizantes do govêrno. É movido por outros motivos que o ex-ministro toma essa posição.

★

Não acredito que o deputado Roberto Morena (comunista) tenha razão quando afirmou, aos jornalistas da bancada da imprensa da Câmara Federal, que o ex-ministro Neves agira por ordem do Departamento de Estado dos Estados Unidos (e lembrava que S. Ex.ª fôra diretor de uma companhia americana no Brasil: a gás Esso) e que a finalidade do seu depoimento era lançar a discórdia entre os dois países sul-americanos para melhor proveito dos americanos do Norte. O Sr. Morena é comunista, e os comunistas têm um modo todo especial de analisar fatos e pessoas. Não admito a falta de patriotismo do ex-ministro Neves, de atitudes tão belas no passado, como diria o deputado Flores da Cunha. A ninguem de bom senso ocorrerá a idéia do ex-ministro Neves ser um agente estrangeiro, como o aponta a "Imprensa Popular" (comunista). Existiram motivos que o levaram a escrever o "depoimento". E entre êles, dois: um conluio oposicionista para pertúrbar a vida política do país (alguns udenistas: Baleeiro e Bilac, uns poucos pessedistas, como Armando Falcão), provocado pelos que temem o eleitorado no próximo 3 de outubro — e aos quais agora se aliou o ex-ministro Neves; e, um fato de ordem psicológica: a vaidade ferida de um homem que deixou um Ministério, sem nunca haver afirmado o que fôra ali fazer, e sem ter explicado aos seus íntimos porque dali saira. E o "depoimento" surge assim, melancólico e ôco, tíbio e inconsistente, como a edição 1954 do "Acuso", outra novela do mesmo autor que jaz, atualmente, sepultada no esquecimento geral.

★

Por último, um ligeiro reparo: o depoimento do embaixador Lourival Fontes, feito ao "O Globo", quando o secretário da presidência da República, com a autoridade de seu cargo, conta a história da correspondência trocada entre Vargas e Perón — correspondência sôbre a qual o ex-ministro Neves deixou cair brumas de mistério para fixar suspeitas — e que "são cartas simples e corteses entre dois chefes de nações amigas, cartas sem planos nem tramas e nelas os farejadores de sensacionalismo nada encontrariam para lhes alimentar os propósitos de confusão". O senhor Lourival Fontes leu as cartas. O Sr. Lourival Fontes, por fôrça do ofício, conhece as cartas: leu-as. O Sr. João Neves, não.

★

E como resultante de todo êsse episódio, a política brasileira perderá uma figura que tanto já se destacou na vida pública nacional — ministro várias vezes e de vários govêrnos —, pela descrença geral em relação a tudo quanto disser doravante o Sr. João Neves da Fontura, resta apenas uma esperança: é que tão belo talento, tão brilhante imaginação se dedique às coisas do romance e da novela, pois a fibra de ficcionista — que o Sr. Neves da Fontoura fez entrever em seu "Acuso" (embora o título seja um "pastiche" de Zola) — surge, agora, com todo vigor em "Meu depoimento". E já que à política não mais interessa a figura do ex-ministro, passo-a dedicadamente aos meus colegas da crítica literária: apossem-se, dissequem e devorem o romancista João Neves da Fontoura.

BEBA CAFE' PALHETA

A MÁGOA DO EX-CHANCELER

«Não tenho, nem poderia ter, «prova documental» de que o Sr. Getulio Vargas se haja antecipadamente comprometido com o general Peron a incluir o Brasil no plano da Confederação Latino-Americana», declara o Sr. João Neves no depoimento que distribuiu aos jornais da oposição, anulando, assim, o objetivo que estes visavam, de autenticar o desmentido discurso do presidente argentino com as palavras do nosso ex-bi-chanceler. O depoimento do Sr. João Neves é um histórico das relações argentino-brasileiras nos últimos anos, em que acusa o ex-presidente Dutra, no declarar que «tomou, êle só, a responsabilidade da escolha» do Sr. Batista Luzardo para nosso embaixador em Buenos Aires, sabido que na concatenação dos fatos relatados pelo Sr. João Neves aparece o Sr. Batista Luzardo como a figura que tentou abrir na diplomacia brasileira, um dos seus flancos à abordagem peronista.

Ainda bem que o Sr. João Neves sustenta nunca haver recebido do Sr. Getulio Vargas qualquer instrução contrária ao pan-americanismo, que sempre defendeu.

Transcrevendo parte de um discurso que o então candidato presidencial às eleições de 1950 pronunciou em Niterói definindo a política exterior do Brasil, diz o Sr. João Neves que ali «estava em linhas insubstituíveis a pauta de ação que (êle) deveria seguir à frente do Itamarati; portanto, pela unidade continental, contra federações, blocos ou secessões de qualquer espécie». E acrescenta que, «enquanto o Sr. Getulio Vargas não determinasse o contrário (e sua excelência jamais o fez até a minha saída da pasta) não seria aquele aspecto da orientação do govêrno que me levaria a exonerar-me do cargo».

Como se vê, o depoimento do ex-chanceler timbra em acentuar que a orientação do Itamarti sempre afinou com a do presidente da República, pois se em qualquer momento desejasse modificá-la o senhor Getulio Vargas, o primeiro passo seria mandar seu ministro embora. Mas isso não ocorreu. Os fátos até mostram que o presidente da República apoiava o ponto de vista do Sr. João Neves, tanto assim que em janeiro de 1951 o convidava para voltar ao Itamarati. Que significa êsse convite, e essa volta? Significa que o Sr. Getulio Vargas jamais pensou em modificar o ponto de vista do Brasil no campo inter-americano e que o Itamarati, de forma alguma, seria caudatário de outra potência.

Isso mesmo sentiu o Sr. João Neves, quando declarou, no discurso ao vice-presidente da Bolivia, na presença do Sr. Getulio Vargas, que o «Brasil não está interessado na formação de blocos regionais, nem no estabelecimento de facções continentais, em detrimento do conjunto». Era a «opinião do Brasil» acrescenta o Sr. João Neves, e ninguém contesta, também a opinião do seu primeiro mandatário. Desta forma, o simples regresso do Sr. João Neves pela mão do Sr. Getulio Vargas ao Itamarati em 1951 é a demonstração maior de que tudo quanto se diz ou pensa a propósito das intenções do general Peron na política externa brasileira é demagogia de terceira classe, destinada a fins eleitorais. Quem sempre fez a política externa do Brasil foi o Itamarati; fê-la também o Sr. João Neves com plena aquiescência do presidente da República e na linha da sua tradicionalidade. Como acusar-se, pois, o presidente da República de supostos entendimentos contrários a essa política, quando realmente êles nunca se positivaram? Se o presidente Vargas quisesse alterar essa posição omitiria a profissão de fé pan-americanista dos seus discursos pré-eleitorais e muito menos teria feito o Sr. João Neves voltar ao Itamarati. Isso é curial, e desmente as deduções que o Sr. João Neves procura retirar, aqui e ali, no seu depoimento, contra o presidente da República, ligando circunstâncias dispares ou entrelaçando conjecturas disformes.

O essencial, o verídico — di-lo o Sr. João Neves — é que jamais recebeu do Sr. Getulio Vargas contra-indicação para a política que seguiu, de absoluta independência do Brasil no rumo dos seus entendimentos com as outras nações. Disso está prenhe o comboio de palavras do ex-chanceler, que, deixando neste ou naquele porto uma dose de maldade para alimentar as gazetas da oposição, chega ao destino mostrando como a mágua de já não ser ministro pode matar, na consciência do candidato, muitos dos seus deveres, inclusive o de manter longe da curiosidade abelhuda os segredos de que foi parte.

*

UNIFORMIDADE, NÃO

A diversidade de clima, de costumes e até de população não pode alterar o Brasil à técnica da unidade para uma dezena de assuntos. O que serve no Amazonas pode ser condenável no Rio Grande do Sul; o que é bom no Mato Grosso pode ser danoso em Sergipe, e assim sucessivamente. O debate que se trava, há anos, em tôrno do assunto e que teve seu ponto culminante quando a Constituinte de 34 fixou a unidade do processo, é atual, por que de todos os dias. e ainda agora se renova a propósito da reforma de base do ensino secundário.

Postos de lado aspectos pedagógicos, como a inclusão do latim, a sobrecarga das matérias. está indicando o bom senso que a administração escolar, ao menos, devia ser maleável, de forma a adaptar as linhas gerais da lei à ecologia de cada recanto geográfico, seja sob a subordinação do Estado ou do município. Não é desprezível, porém, o encargo das matérias, valendo a pena citar as palavras de um educador português, que bem definem o caso: "Tanta matéria nos cursos! Terão sido jovens algum dia os que cometem êste atropêlo? E sabem mais os jovens sobrecarregados de hoje dos que estudaram há 50 anos?"

O difícil, contudo, é convencer certos legisladores de que a unidade nacional está acima destas diversidades necessárias, e nada sofre com elas. O que constitui a base da nossa união é o fluido patriótico que rega, de norte a sul, todos os brasileiros, a fôrça da lingua, do trabalho e a consciência própria da nossa grandeza. Em nada afetará nossa união a circunstância de que o Pará tenha seus costumes, São Paulo. outros, e assim sucessivamente, e essa colcha de retalhos, embora pareça paradoxo, contribui poderosamente para a Federação. Atentem. pois, os legisladores para esta circunstância, e tanto no caso da reforma do ensino secundário, como de outras leis dependentes do seu estudo e decisão, levem em consideração os interêsses peculiares a cada pedaço do Brasil. Não confundam, sobretudo, unidade com uniformidade.

●

NO "INDEX"

Depois de passar pela direção da Companhia do Vale do Rio Doce, em cujos anais deixou as provas da mais alta competência administrativa, o coronel Juracy Magalhães foi desempenhar as funções de adido militar do Brasil em Washington. Precisando, mais uma vez dos serviços do hábil administrador, o govêrno chamou-o para lhe confiar a presidência da Petrobrás. Jornais, que outrora o incensavam, quando era um dos líderes da oposição, não ficaram satisfeitos com a sua aquiescência em continuar a pôr o seu descortino e a sua experiência a serviço do país e do govêrno do senhor Getúlio Vargas. As reservas, que lhe vinham fazendo, transformaram-se, rapidamente, em hostilidade. Hoje, não há dúvida a respeito, o coronel Juracy Magalhães já está no "Index", sujeito aos anátemas dos seus antigos incensadores.

E' assim que certa imprensa, que se blazona de sadia e livre, pretende orientar a opinião, orientando-a através da estreita bitola de suas prevenções partidárias e dos seus rancores pessoais.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

Câmbio negro na Bolsa de Mercadorias

Manobra altista — O arroz sumiu da praça — 150 cruzeiros a mais por saca

S. Paulo, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Arroz, não há, porém se o consumidor quiser o de melhor qualidade, é só no «câmbio negro». O produto que ora vem sendo vendido, no preço de 14 cruzeiros o quilo, deixa muito a desejar. Enquanto isso se verifica, até nas barracas da própria COAP, o produto de melhor qualidade, como o «amarelão extra», é vendido no «câmbio negro» ao preço de 20 cruzeiros. Está o paulistano ameaçado de ficar sem êsse produto de primeira necessidade, pois os açambarcadores tudo estão fazendo na sua retenção a fim de elevar o custo.

150 cruzeiros a mais por saca

Não estão os manobristas do produto respeitando o tabelamento, pois quem quiser o arroz «amarelão» da melhor qualidade, terá que pagar 850 e muitas vezes, 880 cruzeiros quando seu preço em vigôr é de 700 cruzeiros a saca. E êsse arroz, que é vendido no preço de 14 cruzeiros o quilo, é um arroz meio-agulha, com maior percentagem de mistura de grãos do tipo Rio Grande do Sul e quebrados. Ao preço de 14 cruzeiros, conforme portaria do orgao oficial, deve ser posto à venda o melhor produto.

Não registra negócios

A manobra é ardilosa, bem feita, tanto assim que os boletins da Bolsa de Cereais não vem ha mais de dois meses acusando cotações para a venda dêsse produto. E que a Bolsa não faz negócio além da tabela (700 cruzeiros), estando os compradores fazendo o negócio fora de seu recinto, portanto, o «câmbio negro» desenfreado. Estes alegam que o produto é adquirido na fonte produtora, junto aos maquinistas, a preços superiores aos da tabela, acrescidos ainda, de taxas, impostos e fretes.

FEZ UMA TOURADA POR CONTA PRÓPRIA...

TUNIS, 6 (AFP) — Um touro furioso semeou o pânico, ontem, nas ruas de Tunis. Saindo de uma rua próxima à estação, o irrascível animal, improvisando uma tourada, atacou os numerosos transeuntes, ferindo cinco pessoas, três das quais gravemente.

Depois de uma louca corrida de mais de um quilômetro o touro foi abatido por um militar a tiros de mosquetão.

Desenvolvimento do ensino rural em Minas

BELO HORIZONTE, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — Vai ser assinado depois de amanhã no Rio, entre os govêrnos federal e estadual, um convênio de 3 milhões e 300 mil cruzeiros destinados ao desenvolvimento do ensino rural em Minas.

ISRAEL ACUSA A JORDÂNIA NA O. N. U.

..NAÇÕES UNIDAS, 6 (U. P.) — Israel acusou a Jordânia de matança, no Desfiladeiro do Escorpião, em 17 de março, e de desrespeito ao convênio de armistício. O embaixador israelita, Abba S. Eban, em nota enviada a Andrei Y. Vishinsky, delegado soviético e presidente do Conselho de Segurança durante o mês em curso, pediu que sua queixa seja estudada com urgência. O Conselho reunir-se-á no fim desta semana, mas a data exata da reunião depende da que fôr fixada para suas sessões. A Comissão de Desarmamento reunir-se-á para se ocupar da regulamentação do emprêgo da bomba de hidrogênio.

Absolvido, mas vai para o Manicômio Judiciário

Outro julgamento, hoje

PETROPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do juiz Orlando Carlos da Silva, instalou-se o Tribunal do Juri, sendo julgado o reu Desidério Antonio Melado, sexagenário acusado de, no dia 11 de abril do ano passado, ter assassinado sua esposa, Maria da Piedade Almeida, da qual se achava separado há 18 anos. A acusação esteve a cargo do promotor Serpa de Carvalho e a defesa confiada ao advogado Otávio de Morais, que desenvolveu a tese da alienação mental do reu. Os jurados reconheceram que, ao tempo da ação, o reu era portador de artério-esclerose geral e particularmente cerebral, o que o tornava inteiramente incapaz de entender o caráter criminoso do ato que praticou. O juiz absolveu o acusado, mas determinou fosse internado no manicômio judiciário, por quatro anos, dada a sua periculosidade.

Hoje será julgado Orlando Rodrigues dos Santos, acusado de haver, no dia 22 de outubro ultimo, assassinado a tiros, no interior de um automóvel, o bicheiro Manoel Augusto, mais conhecido por "Galeguinho". A vitima coagiu o assassino, de arma em punho, a trazê-lo de Nova Iguassu para esta cidade, a fim de eliminar o patrão de ambos, de nome Faraco. Ao chegar a Petrópolis, defronte à casa de Faraco, e enquanto a vitima aguardava a chegada do patrão para fuzilá-lo, o criminoso conseguiu burlar a vigilância de "Galeguinho" e eliminou-o com 3 certeiros tiros de pistola.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...

...é MELHOR o PURO

CAFÉ PAULISTA

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Abertas as inscrições para o concurso de Datilógrafo

Na sede do Conselho Nacional de Geografia, à avenida Beira-Mar, 436, 11.º andar, estão abertas as inscrições para o concurso de datilógrafo do referido órgão. O programa, que está sendo distribuido no local das inscrições, compreenderá provas de português, geografia e datilografia, constando esta última de duas partes: uma de prática datilográfica e outra de técnica datilográfica. A inscrição será feita mediante o pagamento da taxa de trinta cruzeiros, das 9 as 18 horas.

500 milhões de cruzeiros para o Instituto do Arroz

Aquisição de parte da nova safra pelo IRGA

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam estar assegurado empréstimo de 500 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil para o Instituto do Arroz adquirir parte da nova safra de arroz. Acrescentam que o Instituto vem comprando arroz aos seguintes preços: blue rose com casca — Cr$ 200,00; japonês com casca — Cr$ 190,00; blue rose beneficiado — Cr$ 420,00; japonês beneficiado — Cr$ 400,00. Todos os preços do IRGA são superiores aos fixados no início da safra, como preço mínimo de compra, os quais eram os seguintes: blue rose com casca — Cr$ 175,00; japonês com casca — Cr$..... 185,00; blue rose beneficiado — Cr$ 365,00; dito não beneficiado — Cr$ 334,00.

Espancada na Delegacia Policial

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Geni Ramos, de 22 anos, solteira, domiciliada à rua Arouche, 55, compareceu, à 1.ª Delegacia Auxiliar, onde, na presença da autoridade de plantão, apresentou queixa contra o carcereiro e um guarda civil da 3.ª Delegacia Distrital. Declarou a queixosa, que, quando regressava a sua casa, na quinta-feira última, por volta das 24 horas, fôra detida pela ronda policial da 3.ª Delegacia de Policia, na rua General Osório. Conduzida para aquela dependência policial, foi, sem que houvesse motivo, espancada pelo carcereiro que atende pelo vulgo de "Pretão" e por um guarda civil de nome "Gaucho". Em seu depoimento, após ter sido examinada no Serviço Médico Legal, que constatou a veracidade do espancamento sofrido pela queixosa, pois seu corpo apresentava inúmeras equimoses, declarou poder identificar seus agressores. O inquérito terá seu andamento pela 3.ª Delegacia de Policia.

João Carlos Muniz felicitou Dulles

Achou "admirável" seu trabalho em Caracas

WASHINGTON, 6 (United Press) O embaixador brasileiro João Carlos Muniz visitou hoje o secretário de Estado, John Foster Dulles, para felicitá-lo pelo trabalho que realizou como chefe da delegação norte-americana à X Conferência Interamericana de Caracas.

Muniz, que regressou da capital venezuelana há dias, disse aos jornalistas que considera "admirável" o trabalho do secretário Foster Dulles naquela conferência.

Respondendo a uma pergunta dos repórteres, o embaixador disse que não havia tratado com Foster Dulles a questão do café.

Ao terminar a visita, na antesala do gabinete do secretário de Estado, o diplomata brasileiro e o estadista norte-americano posaram para os cinegrafistas e fotógrafos.

Politica cearense

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O fato de ter o deputado Menezes Pimentel recebido mais de mil telegramas do Ceará, pedindo-lhe que aceite sua candidatura ao Palácio da Luz não pode deixar de ser significativo.

Em primeiro lugar procura-se convencer ao ex-interventor que seu nome é mesmo o melhor que o PSD tem para o porta-bandeira da coligação situacionista na campanha vindoura. Só êle é capaz de reunir tôdas as correntes pessedistas, fazendo-as convergir harmônica e resolutamente para a meta final, que deve ser a política das urnas.

A palavra de Dulles sôbre a Indochina e os círculos oficiais japoneses

TOQUIO, 6 (De Léon Prou, da France Presse) — As declarações feitas ontem pelo secretário de Estado-norte-americano John Foster Dulles a respeito da Indochina traduzem um novo endurecimento da atitude dos Estados Unidos em face da China comunista às vésperas da abertura da Conferência de Genebra, segundo acreditam os círculos oficiais japoneses. Julga-se nos mesmos círculos que os Estados Unidos estariam preparando um "dossier" contra a China comunista (do qual o Sr. Dulles examinou ontem algumas peças) a fim de estabelecer a posição de Pequim em Genebra. As declarações de Dulles, salienta-se, constituem uma advertência aos chineses para absterem-se da intervir mais no sentido de forçar o resultado do combate que se trava em Dien Bien Phu.

Mas os círculos oficiais japoneses fazem as seguintes observações: 1) A participação de militares chineses nos combates de Dein Bien Phu foi revelada ontem pelo secretário de Estado norte-americano, quando se poderia esperar que semelhante noticia viesse primeiramente de Paris. Considera-se, aqui, por êste motivo, que as noticias divulgadas pelos norte-americanos foram colhidas em fonte francesa. 2) Parece que as reações dos círculos autorizados francesas às revelações do Sr. Dulles salientando a presença de "técnicos" chineses, limitam as consequências jurídicas internacionais dos fatos revelados. 3) A expressão "ação comum" de que Dulles se serviu ainda ontem, apontando como um dique a uma agressão comunista, permanece obscura. 4) Finalmente as revelações do Sr. Dulles mantêm, talvez, alguma relação com o orçamento norte-americano.

Carta ao Sr. Marrey Junior

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Vários deputados do PTB enviaram uma carta ao Sr. Marrey Junior, com o qual se solidarizam no incidente entre êste e o prefeito Sr. Jânio Quadros.

INAUGURADA A 5.ª ZONA DO CORPO DE BOMBEIROS

Em Campinho o novo quartel dos soldados do fogo, equipado com modernos meios de combate às chamas — Presentes ao ato o ministro da Justiça, comandante do Corpo de Bombeiros e parlamentares

Com a presença do ministro da Justiça, Sr. Antonio Balbino, do coronel Sadock de Sá e outras autoridades civis e militares, parlamentares e jornalistas, realizou-se na manhã de hoje a inauguração da sede da Quinta Zona do Corpo de Bombeiros. O quartel que antigamente servia no posto 21 localizado naquele subúrbio foi totalmente remodelado e possui agora confortáveis instalações para os oficiais e praças, com moderno refeitório e espaçosos alojamentos, possuindo também um equipamento completo de carros para combate ao fogo, inclusive um carro-tanque auto-bomba, recentemente construido nas oficinas do Corpo de Bombeiros. Saudou o ministro à sua chegada e coronel Sadock de Sá, falando também o capitão Aurelio Gomes de Melo, comandante da Quinta Zona, ressaltando ambos os benefícios que iria trazer ao povo em geral aquela inauguração.

NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Reinício das conferências — Dia 8, a do Sr. Souza Dantas

Vão ser reiniciadas as grandes conferências na Escola Naval de Guerra, conforme programa mandado organizar pelo seu diretor, almirante Valdemar de Araujo Mota. O ciclo passado foi brilhante, de grande proveito e aprimoramento, mantendo-se, robustecendo-se o prestigio do tradicional estabelecimento de ensino da nossa Marinha. Dia 8 do corrente, às 14 horas, já o Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, falará sôbre o atraente tema "A situação econômico-financeira do país". Seguir-se-ão outras por personalidades também de relêvo de nosso mundo de negócios, científicos e sociais, e que já receberam convite do almirante Valdemar Mota que vem desenvolvendo na EGN um programa altamente patriótico a bem do ensino de nossos futuros oficiais da Marinha.

Atropelou dois transeuntes e foi contra um prédio

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — As 22 horas, com destino à cidade corria o ônibus número 53-05-66, da linha Suzano, que tinha como motorista Edgar de Almeida. Ao atingir a rua Capitão Carneiro, no bairro da Penha, em virtude da velocidade que imprimia ao veículo, não pôde Edgar freiá-lo, indo atropelar Deonina Jacinto, de 19 anos, solteira, moradora na rua Pires Soares, 440, e Hamilton Candido, de 33 anos, solteiro, residente na mesma rua, no número 385. Após o atropelamento, Edgar perdendo a direção do coletivo, foi se chocar violentamente contra o prédio 76, daquela artéria. As duas vitimas, que receberam graves ferimentos, foram transportadas diretamente para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas.

A PROSA DO EX-CHANCELER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Nessa altura, sai em campo o senhor Lourival Fontes e eis que termina o interessante capítulo.

Nada ficou de pé, a não ser uma espécie de declaração de guerra pessoal do senhor João Neves ao atual govêrno do Prata a par do oculto desejo de a transformar em "casus belli" entre os dois povos amigos.

Uma segunda leitura reservou-nos o prazer de comprovar o contrário do que o senhor João Neves se esforçava em exibir como a face resplandecente da verdade, dissimulada à capucha sob aparências de simples hipóteses ou conjeturas. Abre-se então outro capítulo, talvez o mais edificante, no qual o acusador se metamorfoseia em defensor, sem se dar conta da mágica.

À frente dos negócios do Itamarati, o senhor João Neves de fato, nunca deixou de ser o executor da política do govêrno ou do Estado, numa esfera de ação específica. A política externa de um país já foi definida como a síntese das aspirações e dos interêsses nacionais na sua projeção no âmbito da sociedade internacional. Em nenhum caso, salvo se não existe uma política estruturada como um sistema flexível nas suas reações mas constante nos seus postulados, ela poderá esvasiar-se da expressão de vontade coletiva para exprimir apenas uma orientação individual, arbitrária e transitória. Cada passo e cada ato do senhor João Neves traduziram, portanto, essa vontade coletiva, apurada e filtrada nas deliberações do govêrno, em geral, e do chefe do Estado, em particular. Posta à margem a deselegante presunção de querer atribuir-se o senhor João Neves o papel de "deus ex-machina" da política exterior do Brasil, tôdas as iniciativas, maiores ou menores através de suas repercussões, tinham o sêlo da audiência e da concordância presidencial. Quando o senhor João Neves discursou no almôço oferecido ao vice-presidente da Bolivia, para fixar o pensamento do Brasil, avesso à política dos pactos regionais, quer no plano ideológico, quer no plano econômico, o senhor Getulio Vargas, presente, desaprovou a ratificação dos princípios de solidariedade interamericana? Quando o senhor João Neves chefiou a nossa delegação à IV Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Américas foi defender pontos de vista pessoais ou o pensamento do seu govêrno e do seu país? Ao regressar, não teve a satisfação de ver premiado o seu trabalho e dos seus companheiros pelo aplauso imediato do senhor Getulio Vargas? As vitórias, que trouxe para o Brasil e arrola no seu depoimento, não foram festejadas pelo presidente da República e levadas a crédito do hábil negociador e seus auxiliares na Delegação? A resposta a qualquer destas interrogações nós a temos, diáfana e concludentemente, nas próprias palavras do ex-chanceler, ao longo do texto do seu depoimento: em nenhuma oportunidade, faltou-lhe o apôio do presidente Vargas, que jamais se eximiu também da responsabilidade de opinar sôbre acontecimentos ou fatos que ao senhor João Neves, à maneira de Talleyrand, cabia assinar, no exercício pleno das atribuições do cargo. E' claro que se o presidente Vargas houvesse, alguma vez, discordado do seu ministro em têrmos de irredutível antagonismo, o senhor João Neves não teria permanecido no Itamarati, para de lá só sair por outras razões, não concernentes à nossa política exterior.

A maior defesa do senhor Getulio Vargas e do seu govêrno, no malfadado episódio que ora atiça os melindres de uma falange de conhecidos patriotas e democratas da oposição, quem a faz é o seu ex-chanceler, no próprio depoimento destinado a produzir outros efeitos.

Brilhante prosador, além de orador de copiosos recursos, o ex-chanceler não é como aquele senhor Jourdain, que fazia prosa sem o saber. Isso, porém, não o cobriu do risco de fornecer, na sua rica prosa, o melhor material de defesa do amigo a quem já servira e de quem o domínio das circunstâncias o distanciou, para o lançar, finalmente, no estuário revolto da oposição.

Afeito a respirar em terra firme e na água, sua natureza de soberbo anfíbio em política encontrará de novo uma atmosfera bem familiar, propícia a oportunas reflexões sôbre aquele dito do velho humanista: a vida, em realidade, é uma perene gangorra...

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrologia de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo. que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

APRENDA A TER SAÚDE — ASMA E ALERGIA (20)

QUE OUTRAS PRECAUÇÕES DEVO TOMAR PARA A ASMA Dr. BILL?

AQUEÇA SEU QUARTO E QUANDO ÊLE ESTIVER DORMINDO, ABRA AS JANELAS.

ÊLE DEVE USAR CAMISETA, MAS NÃO O ENCHA DE ROUPAS. ROUPAS PESADAS ROUBAM AS ENERGIAS

DÊ-LHE UMA DIETA NUTRITIVA, COM BASTANTE SUCO DE FRUTAS. A ÚLTIMA REFEIÇÃO DEVE SER FEITA UMA HORA ANTES DE DEITAR-SE.

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 -- SYLVANIZE-SE

REFUTANDO O DEPOIMENTO DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

O DISCURSO DO DEPUTADO EURICO SALLES EM DEFESA DO PRESIDENTE VARGAS

O deputado Eurico Sales, refutando o depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, proferiu ontem, na Câmara, o seguinte discurso, que teve grande repercussão nos meios políticos:

O senhor Eurico Sales — Sr. presidente Srs. deputados de algum tempo a esta parte colocou-se no cenário da vida democrática nacional um fato político com ligações internacionais, que reclamou de logo a atenção de todos os brasileiros devotados, como sempre, aos problemas maiores da sua pátria.

Êste fato político oferecido à curiosidade pública, inicialmente em doses comedidas e reduzidas veio a público, no fim da semana passada, pela palavra sempre calorosa, sempre e eloquente, do embaixador João Neves da Fontoura.

Cabe-me, desde logo, explicar a minha posição na tribuna.

Membro que sou da maioria parlamentar não poderia deixar de definir o meu conceito sôbre êste fato, opondo-me aos que nele têm visto um ato menos digno do Sr. presidente da República, porque, se aceitasse a crítica e com ela me conformasse se a ela desse o apoio da minha consciência, por certo, neste momento outra seria a minha posição nesta Casa do Congresso. Mas, para justificar precisamente, os meus liames ao bloco político de que faço parte, nesta Casa venho a esta tribuna tecer breves considerações sôbre o assunto, apenas na parte mais autorizadamente veiculada, isto é, em relação à entrevista do Sr. João Neves da Fontoura.

Distingamos, de início, na entrevista dêsse eminente brasileiro, duas questões fundamentais. Afirmou S. Excia. que seu depoimento era, de um lado sôbre os fatos — nisto estava a importância de seu testemunho como ex-ministro das Relações Exteriores — e, de outro, as suas deduções dos fatos a que assistira.

A gravidade das revelações do ex-chanceler reside nas deduções e não nos fatos por S. Excia. testemunhados. Ora, se assim é, nada mais claro do que, num regime democrático, cada qual de nós ter a liberdade de interpretar os fatos com a mesma independência, com a mesma autoridade, com o mesmo patriotismo do eminente gaúcho senhor João Neves da Fontoura.

Notemos que, em seu depoimento, o Sr. João Neves em nenhuma passagem, pelo conhecimento que tem dos fatos acusa formalmente o senhor presidente da República.

Saliento, em abono da verdade, que S. Excia. declarou que se manteve no Ministério das Relações Exteriores porque o comportamento do presidente da República coincidia perfeitamente com a posição por S. Excia. assumida em relação à nossa política externa. Invocou um discurso do presidente Getúlio Vargas em Niterói, quando candidato, no qual S. Excia. afirmava estar inteiramente associado àqueles que pregavam a excelência das idéias panamericanistas.

O Sr. Heitor Beltrão — Se não estou enganado, nesse trecho do depoimento, o Sr. João Neves quis mostrar por que aceitou a Chancelaria Brasileira. No princípio, quando ainda nada conhecia da alta traição do senhor Getúlio Vargas — êle citou, nessa ocasião, o discurso de Niterói — mas a nacionalidade tôda estava empolgada pelas 327 promessas do Sr. Getúlio Vargas. Depois, êle passou a desconfiar e, em vários trechos, faz alusões muito diretas ao presidente da República, dizendo que não saíra desde o início porque tinha responsabilidades a resguardar. Creio que foi êsse o pensamento do Sr. João Neves.

O Sr. Eurico Sales — Vou ler para V. Excia. esta parte e poderá ver que há equívoco de V. Excia.

O Sr. João Neves se inquire por que não se demitiu e responde: "A resposta é simples e natural. Durante a campanha eleitoral" — S. Excia. se refere aos motivos por que não se demitiu — "o Sr. Getúlio Vargas definira expressamente o seu programa no plano internacional"...

O Sr. Heitor Beltrão — E' claro...

O Sr. Eurico Sales — "... de maneira categórica e exatamente nos mesmos têrmos em que eu o faria se S. Excia. me houvesse atribuído o livre encargo de fazê-lo em seu nome. Nesta altura não há nada melhor do que transcrever o período fundamental do discurso proferido em Niterói pelo candidato Getúlio Vargas".

Depois de fazer a transcrição do trecho do discurso do candidato, diz o Sr. João Neves da Fontoura:

"Alí estava, em linhas insubstituíveis, a pauta da ação que eu deveria seguir à frente do Itamarati; portanto, pela unidade continental contra tôdas as federações, blocos ou sucessões de qualquer espécie. Enquanto o Sr. Getúlio Vargas não determinasse o contrário (e S. Excia. jamais o fez até minha saída da pasta)"; — quero convocar a atenção dos meus nobres colegas para essa categórica e irretorquível afirmação do Sr. João Neves da Fontoura — "e S. Excia. jamais o fêz até à minha saída da pasta".

Veja portanto, V. Excia., que o Sr. João Neves proclama, com eloquência, que não se exonerou porque a palavra do presidente como candidato foi inteiramente respeitada durante a gestão de S. Excia. no Ministério das Relações Exteriores. Isso está claro e preciso na entrevista de S. Excia.

O Sr. Heitor Beltrão — Mas, senhor deputado, eu estou de tanta boa fé quanto V. Excia. Sendo exata essa interpretação, somos obrigados a convir, primeiro que o Sr. Getúlio Vargas algum dia determinasse alguma coisa — nós sabemos que não. S. Excia. vive no vácuo da para tudo e para todos os lados. atraca de qualquer lado como as barcas de Niterói. Em segundo lugar, não há lógica nesse ponto do depoimento do senhor João Neves da Fontora.

O Sr. Eurico Sales — Quando o depoimento do Sr. João Neves da Fontoura não coincide com o ponto de vista de V. Excia., êle não tem lógica; só a terá quando coincidir. Acentuo, além disso que não estou interpretando a entrevista do ex-ministro, mas, reproduzindo o texto da sua declaração.

Logo, peço a V. Excia. que não me aparteie, que me deixe prosseguir.

Disse inicialmente que para interpretar os fatos, tanto tem autoridade o Sr. João Neves da Fontoura. Como V. Excia., como eu ou qualquer cidadão brasileiro.

Apenas, estou me referindo ao texto da entrevista: não me encontro aqui para condenar o senhor João Neves, mas tão somente para mostrar que, da entrevista de S. Ex.ª, não resulta a qualificação de qualquer ato praticado pelo presidente Vargas como ação contra os superiores interêsses da nacionalidade brasileira, ne... contra os postulados que nos têm guiado sempre na política internacional.

O Sr. Heitor Beltrão — Vou deixar de aparteá-lo, como é de seu desejo.

O Sr. Eurico Sales — V. Ex.ª está querendo armar um duelo comigo, quando devia fazê-lo com o Sr. João Neves, de quem V. Ex.ª discorda na afirmativa de que o presidente Vargas jamais ditou uma palavra ou traçou uma orientação contrária à tradição da nossa política externa.

O Sr. Heitor Beltrão — O Sr. João Neves não está na tribuna, de modo que não posso aparteá-lo. V. Ex.ª está defendendo o único homem que o Sr. João Neves condenou.

O Sr. Eurico Sales — Estou justificando a razão por que, apesar dêsse depoimento, permaneço solidário com a maioria. Entendo que dêle não resulta nenhuma qualificação capaz de colocar o presidente da República em termos de homem que não corresponda aos justos anseios da nação brasileira.

O Sr. Heitor Beltrão — V. Ex.ª é único brasileiro que está pensando assim.

O Sr. Plínio Coelho — Não apoiado. Acho que quase todos V. Ex.ª está argumentando de acôrdo com o seu raciocínio.

O Sr. Eurico Sales — Agradecido a V. Ex.ª.

O Sr. Luiz Garcia — V. Ex.ª, naturalmente, fala, nesta oportunidade, como líder da maioria...

O Sr. Eurico Sales — Defini minha posição nesta tribuna. Face ao depoimento do Sr. João Neves da Fontoura e como membro da maioria que apoia o Govêrno, sinto-me no dever de exprimir minha convicção, resultante dêsse depoimento que não é contrário à atitude do Sr. presidente da República. Por isso continuo com a maioria, emprestando o mesmo apoio a S. Ex.ª.

O Sr. Luiz Garcia — Minha intervenção era na persuasão de que V. Ex.ª estivesse fielmente interpretando a palavra da maioria e, como tal viria neste momento dar à Nação, em nome do Govêrno, a satisfação que o Brasil espera de S. Ex.ª neste lamentável episódio internacional.

O Sr. Eurico Sales — O aparte de V. Ex.ª está respondido precedentemente, quando declarei apenas que, não enxergando, como membro da maioria, as complicações que querem fazer em tôrno do assunto, vinha comentar o documento mais autorizado, que veio à publicidade, para mostrar que nenhuma razão há de se atribuir ao Sr. presidente da República atitude de menor significação pelos interêsses da nossa soberania.

Mas, Sr. presidente, disse o Sr. João Neves da Fontoura, na sua entrevista, que não tem, nem poderia ter nenhuma prova de que o Sr. Getúlio Vargas se haja antecipadamente comprometido com o general Perón. S. Ex.ª declara que não tem qualquer prova a êsse respeito. Mais adiante, afirma estar convencido de que o Sr. presidente da República não agiu de forma a colocar os interêsses do Brasil debaixo de uma bandeira estrangeira. As palavras de S. Ex.ª portanto, em dois ou três tópicos do seu depoimento, são dêsse quilate. Afirma categoricamente que o presidente da República não procedeu assim. E outra não poderia ser a assertiva de S. Ex.ª porque, se como ministro do Exterior houvesse vislumbrado uma atividade do presidente da República contra a melhor política internacional do Brasil, ou se tivesse percebido que o Sr. presidente da República tinha o propósito de subordinar nossas decisões no campo internacional a injunções de blocos sul-americanos, S. Ex.ª, patriótico como é, digno do título dos melhores brasileiros, por certo não ficaria quieto. Caberia a S. Ex.ª, como é lógico, interpelar o presidente da República a êste respeito ou, se prova lhe chegasse, denunciar de imediato à Nação, afastando-se do pôsto.

No entanto, é S. Ex.ª mesmo quem diz que deixou o cargo de ministro das Relações Exteriores por motivos de política interna, que a sua exoneração daquele Ministério nada tem com êste problema do bloco sul-americano.

O Sr. Armando Falcão — Pelas considerações e sobretudo pelo raciocínio que V. Ex.ª desenvolve, chegaríamos à conclusão que o ex-chanceler João Neves exonera completamente o Sr. presidente da República de qualquer responsabilidade neste triste caso.

O Sr. Eurico Sales — E' fácil verificar: S. Ex.ª declarou que o presidente da República não se manifestou, uma única vez, contra sua atitude pan-americanista no Ministério das Relações Exteriores. Creio ser isto de evidência cristalina: se o presidente da República não influiu nesse Ministério, quando S. Ex.ª estava à sua frente, contrariamente àquele sentimento, o presidente da República não agiu, de qualquer maneira, para sabotar a política de S. Ex.ª.

O Sr. Armando Falcão — Peço a atenção de V. Ex.ª para outros tópicos do depoimento do senhor João Neves, entre os quais aquele em que o ex-chanceler diz:

"Comício de Vargas com êles.

Fui, durante dois anos e meio, pára-raios do Govêrno: enquanto seu chefe costumava receber ostensivamente em audiência os meus detratores justicialistas, e, às vezes deixava até que penetrassem pela porta dos fundos do Catete, graças nos bons ofícios de certos auxiliares imediatos, também os comunistas como aqueles ousados organizadores do Comício de Niterói (1951) que chegaram a convidar S. Ex.ª para presidir a sessão inaugural."

Peço a atenção de V. Ex.ª para êsse outro ponto do depoimento do Sr. João Neves em que, sob o título "Responsável Vargas", êle diz:

"Nego isso, antes, de tudo, por um sentimento de pudor nacional. Entretanto inevitavelmente a opinião continental foi levada a crer que o peronismo se fortalecera a tal ponto que podia depor um chanceler do brasil".

"Essa responsabilidade" — é o Sr. João Neves quem declara — "não cabe a mim mas ao senhor Getulio Vargas."

O Sr. Eurico Sales — A resposta a êsse ponto é só uma. Pergunto: o Ministério das Relações Exteriores mudou de política depois da saída do senhor João Neves? Diz S. Excia. que houve suposição nos meios americanos de que a saída de S. Excia. reforçaria a ação do govêrno argentino, mas se o senhor João Neves — e o nobre colega nesse ponto está também de acôrdo — não acusa o govêrno de mudança de política internacional, é evidente que a demissão de S. Excia. não trouxe nenhum adminículo a essa grave questão.

O Sr. Armando Falcão — Meu nobre colega, a evidência é a seguinte: Na verdade, através do Itamarati, isto é, ostensivamente, o govêrno fazia determinada política internacional que correspondia à tradição brasileira. De fato, através de diversos agentes, por cima, por trás e por baixo do Itamarati, o govêrno brasileiro mantinha relações com o govêrno do Sr. general Perón atentatórias aos supremos interêsses da nacionalidade. Essa é a verdade.

O Sr. Eurico Sales — Não há essa declaração no depoimento do Sr. João Neves da Fontoura.

O Sr. Armando Falcão — Mas é o que deflui dêsse depoimento.

O Sr. Eurico Sales — V. Excia. agora vem também depor sôbre os fatos. Isto é outro assunto. No depoimento do Sr. João Neves não consta êsse ponto. O fato, portanto, que o nobre colega citou, referido pelo Sr. João Neves, não teve a menor significação, porque S. Excia. deixou o Ministério das Relações Exteriores, e a política internacional do Brasil continuou invariàvelmente a mesma.

O Sr. Aziz Maron — Não tem razão o nobre colega Sr. Armando Falcão nesse aparte para precisar a responsabilidade do Sr. presidente da República. E não tem porque, dentro do próprio depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, está feita cabal e irrespondivelmente a defesa do Sr. presidente da República. O fato das nações americanas, que não o Brasil, imaginarem poder demitir um ministro de Estado, corre por conta dessas Nações; o Brasil não pode ser responsabilizado. O certo é que o ministro João Neves da Fontoura saiu por sua livre e expontânea vontade, como declarou, devido às circunstâncias da política interna.

O Sr. Armando Falcão — S. Excia. não declara isso, nobre colega.

O Sr. Eurico Sales — Declara, positivamente.

O Sr. Aziz Maron — Em segundo lugar, não procede a acusação de que o Sr. presidente da República fazia, através do Ministério do Exterior, uma política externa e, por debaixo das portas, por debaixo do pano uma política diferente, porque no próprio Depoimento do senhor João Neves da Fontoura está a afirmativa de que todos os emissários do govêrno argentino, vindos ao Brasil procurar diretamente o Sr. presidente da República, foram enviados a S. Excia., o Sr. ministro do Exterior, João Neves da Fontoura. Se o Sr. presidente da República tivesse algum participação nalgum conluio que atentasse contra as nossas normas de política externa, S. Excia. não enviaria êsses emissários ao Itamarati para se entender com o ministro responsavel pela política externa. Aí está a defesa do Sr. presidente da República nas palavras do Sr. João Neves da Fontoura. E lamentável que S. Excia. tenha vindo a público com êsse depoimento, porque, se alguma dessas coisas fôsse verossímel, ou tivesse aspecto de verdade, S. Excia. estava traindo os altos interêsses nacionais, revelando até segredos de Estado, quando tudo indica, através do pronunciamento público do Sr. presidente da República, os nossos laços de respeito à política internacional que vimos mantendo.

O Sr. João Cabanas — Permite V. Excia. um aparte?

O Sr. Eurico Sales — Pois não.

O Sr. João Cabanas — E lamentável que estejamos discutindo, aqui, o depoimento do senhor João Neves da Fontoura. S. Excia. foi ministro e ocupou um lugar de confiança. Jamais deveria usar dessas prerrogativas para revelar segredos de sua atuação como ministro de Estado. Mas o depoimento do senhor João Neves da Fontoura não é o de um ministro de Estado; é um depoimento de panfletário, é um depoimento de deputado de Oposição. S. Excia. jamais deveria usar dessas expressões e muito menos atribuir ao govêrno aquilo que esta atribuindo: que lá havia emissários ocultos do comunismo e do peronismo para conspirarem contra os interêsses do Brasil. S. Excia. está fazendo uma revelação muito grave. Cumpria a S. Excia. trazê-la taxativamente ao conhecimento do Parlamento, logo que dela teve conhecimento.

O Sr. Eurico Sales — Mas, Sr. presidente, o que eu queria afirmar, nêste passo, é que o depoimento do Sr. João Neves da Fontoura foi, para mim, uma palavra de tranquilidade, quanto à atitude do Sr. presidente da República. Se vim à tribuna comentar êsse depoimento, foi para reafirmar, como disse no comêço do meu discurso, que não havia motivo algum para diminuir, para relaxar os laços que me prendiam à maioria parlamentar desta Casa.

O Sr. Vieira de Melo — Meu desejo era que êste debate fôsse situado nos têrmos em que tôda esta Casa está esperando que o seja. Pelas ligações que V. Excia. tem com a maioria e, necessàriamente, com o govêrno, a Casa e a Nação esperam de V. Excia. não uma interpretação do depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, mas uma exposição dos fatos, apontados com a maior publicidade ao conhecimento da Nação, para confirmá-los ou refutá-los. O presidente Perón, numa palestra secreta com oficiais superiores do seu país, revelou que o senhor Getulio Vargas havia com êle pactuado a formação, vamos dizer, a ressurreição do antigo ABC, ou seja, Pacto de Integração Argentina, Brasil e Chile e que, posteriormente, recuara dessa sua política sob alegação de complicações na política interna. Estamos, portanto, desejosos de saber de V. Excia., capacitado para nos informar, até que ponto o Sr. Getulio Vargas conduziu essa negociação, até que ponto êle foi nos comprometer os interêsses nacionais, dentro da formação de um bloco regional que a nossa diplomacia condenava. Isso desejaríamos saber; isso desejamos debater. Sôbre isso desejamos que a Nação tome conhecimento.

O Sr. Eurico Sales — Nobre deputado Vieira de Melo, V. Excia. está nesta Casa desde que comecei a falar e há de lembrar-se da minha afirmativa de que, baseado no depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, eu considerava o Sr. presidente da República fora de qualquer acusação.

Com relação ao discurso pronunciado, ou que teria sido pronunciado pelo presidente Perón, e que deu causa a êste longo assunto, V. Excia. sabe perfeitamente, que, para conhecimento de todos, para ciência da Nação brasileira, a Embaixada Argentina considerou apócrifa a publicação em causa.

Ora, se há a afirmação oficial do govêrno da República Argentina de que a peça é apócrifa, a mim não resta outra atitude senão a de verificar se, embora inexistisse o discurso, como afirmou a Embaixada Argentina, o Sr. presidente da República teria, realmente, conduzido entendimentos secretos para a formação do bloco A B C.

Neste particular, todavia, o depoimento mais autorizado é o do ex-chanceler, Sr. João Neves da Fontoura, o qual, conforme já declarei, prova, precisamente, o contrário, isto é, que o senhor presidente da República nem antes de ascender à presidência, nem no seu período de govêrno teve oportunidade de manter entendimentos para a formação do bloco A B C.

O Sr. Vieira de Melo — Neste ponto, V. Excia. vai-me permitir. O depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, ao contrario, procura demonstrar que, ao lado da política ostensiva que o govêrno do Sr. Getulio Vargas exercia por intermédio do Itamarati, S. Excia. entrava em entendimentos secretos, através de emissários, cujos nomes são citados no depoimento.

O Sr. Eurico Sales — Não! O Sr. João Neves não citou os nomes dos emissários secretos. V. Excia. está equivocado. S. Excia. se referiu a entrevistas com várias pessoas que o procuraram como ministro e, por exemplo, o ministro João Alberto não foi emissário secreto. Pertencente aos quadros do Itamarati esteve na Argentina para tratar do acôrdo comercial; nunca para tratar da formação de blocos regionais.

O Sr. Armando Falcão — Nesse caso, êle agiu por cima do ministro.

O Sr. Eurico Sales — O nobre deputado Viera de Mello, assim, demonstra que não leu na íntegra o depoimento do Sr. João Neves da Fontoura.

O Sr. Vieira de Melo — Não estou aqui para endossar ou defender o depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, até porque, oportunamente, pretendo analisar — estudioso como sou dos problemas do Prata — o depoimento de S. Ex.ª à luz mesmo da sua atuação à frente do Itamarati. Mas, afirmo que o Sr. João Neves chegou a admitir a troca de cartas, de cujo teor êle não tem conhecimento, cita os portadores dessas cartas e se refere ao assunto que as mesmas tratavam. Assim, o Sr. João Neves não exculpa o Sr. Getulio Vargas.

O Sr. Eurico Sales — O ex-chanceler, a essa altura, não refere o assunto, tratado nas cartas, pois diz que ignora o texto dos referidos documentos.

O Sr. Armando Falcão — Vou ler o tópico do depoimento do Sr. João Neves da Fontoura.

O Sr. Ary Pitombo — O nobre aparteante há de me permitir, a fim de que possa responder às palavras do Sr. Vieira de Melo. O Sr. João Neves não foi honesto, quando fez essas declarações, porque, neste caso, deveria contar as coisas como elas se passaram. No depoimento, quando se reporta à entrevista com um coronel argentino, recomendado do Catete, o Sr. João Neves da Fontoura — para ser honesto, repito — devia dizer que êsse coronel veio pedir o apôio do govêrno brasileiro para que o Sr. Souza Molina fôsse o comandante das tropas em operação no Atlântico Sul. Isso seria honestidade, mas, nos têrmos como S. Ex.ª colocou a questão, dá a entender que êsse coronel veio tratar de assuntos políticos.

O Sr. Eurico Sales — Em todo êste meu discurso, não considerei, de modo algum, desonesto o depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, que, a meu ver, está apenas batizado pela paixão, paixão nobre de homem público combatente. Quero situar bem o meu conceito: o homem que atua neste depoimento é, em algumas partes, o ex-ministro, o homem sereno; e, em outras, quando dá sua interpretação aos fatos, o homem apaixonado. Mas o homem apaixonado nada tem de censurável, é tão digno como os outros. Basta que o entendamos como apaixonado e é o que faço neste instante. Neste depoimento, há um instante em que fala como ex-ministro, repito, depondo exclusivamente sôbre fatos; mas quando passa ao capítulo das interpretações, eu me distancio dêle, para com a mesma liberdade de S. Ex.ª oferecer a minha interpretação.

O Sr. Armando Falcão — Havia solicitado o aparte apenas para lembrar, naquela altura do discurso de V. Ex.ª, que não só eu dissera haver o nobre presidente da República feito duas políticas — uma ostensiva e outra subterrânea. O ex-chanceler Neves da Fontoura também admite essas duas políticas.

O Sr. Eurico Sales — O ex-ministro do Exterior não afirma isso.

O Sr. Armando Falcão — Há uma interrogação que se transforma numa afirmação. (apoiados, não apoiados).

O Sr. Eurico Sales — E' muito diferente; S. Ex.ª não afirma isso, repito.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Armando Falcão — Vou ler o trecho que trata do assunto:

"Praticava o Sr. Getulio Vargas duas políticas: uma, ostensiva, por meu intermédio; outra, subterrânea, por troca de cartas e mensageiros com o general Perón? Essa era exatamente uma razão a mais para que eu permanecesse no meu posto, exercendo vigilância..."

O Sr. Eurico Sales — Ele apenas indaga.

O Sr. Armando Falcão — E foi o que eu disse: que o ex-chanceler admitiu. "...sôbre a marcha da trama, até frustrar-lhe, como o fiz, a sua realização. De certo não constituiu essa uma tarefa agradável, nem o clima era atraente para quem sempre detestou a confusão e a duplicidade".

O Sr. Eurico Sales — Minha resposta a V. Ex.ª é a seguinte. o Sr. João Neves da Fontoura, nesse mesmo período, fez uma afirmação e uma interrogação. A afirmação é de que o presidente da República fazia política panamericanista ostensiva, por intermédio do Itamarati. A outra é indagação. V. Ex.ª há de concordar comigo em que se o Sr. João Neves da Fontoura estivesse convencido, àquela altura, de que o presidente da República agia subterrâneamente quanto aos pontos de vista do Itamarati, S. Ex.ª, agindo como em outras oportunidades, teria abandonado o Ministério e denunciado o fato publicamente à nação. (Muito bem, Palmas). Esta é a lógica dos fatos.

O Sr. Armando Falcão — Mas é o próprio chanceler que diz: Mas eu já estava a bordo, e não iria desembarcar apenas para gáudio do boloismo brasileiro. Quando o chefe do govêrno me advertisse de mudança de rota, então seria a hora de falar à nação, com clareza e provas, antes que outra mão — não a minha, de certo! — viesse arriar, da faixada do Itamarati, a bandeira da nossa constância ao pan-americanismo".

O Sr. Eurico Sales — O nobre aparteante sabe o valor das palavras do ex-chanceler para o público brasileiro. O Sr. João Neves, desligado do govêrno, para feito denúncia pública do fato, se convencido estivesse de que o Sr. presidente da República estaria agindo subterrâneamente. Não esperaria todo êsse tempo!... Não permitiria, com o seu silêncio, que se sacrificasse a soberania nacional.

O Sr. Armando Falcão — Mas, meu nobre colega, o Sr. João Neves da Fontoura declara que a sua permanência no Itamarati era mais eficiente, mais eficaz, para deslindar e conjurar tôda essa trama do que a sua saída.

O Sr. Eurico Sales — O próprio ministro João Neves da Fontoura afirmou, mais adiante, que o Sr. presidente da República nunca influíra na política exterior do Brasil, contra seus pontos de vista. E' S. Ex.ª quem o afirma no depoimento. Há, apenas, uma dúvida, dúvida lançada pelo homem apaixonado do momento.

O Sr. Armando Falcão — No mínimo, por omissão, o presidente da República pecou neste caso.

O Sr. Plínio Coelho — Segundo interpretação dada pelo deputado Armando Falcão das declarações do embaixador João Neves, S. Ex.ª não se retirara antes do Ministério das Relações Exteriores por desejar fiscalizar o govêrno do Sr. Getúlio Vargas, de onde se conclui que S. Ex.ª, exercendo cargo de confiança, por nomeação do presidente da República, ali permanecia não para colaborar, mas para vigiar, para trair. (Não apoiados). Ora, não cremos que o Sr. ministro das Relações Exteriores tenha tido a função de Quisling na chancelaria.

O Sr. Eurico Sales — De acôrdo com declarações do Sr. João Neves da Fontoura, S. Ex.ª não afirmou que o presidente da República tivesse feito política subterrânea e, assim sendo, permaneceu com tôda a dignidade no exercício de seu cargo.

O Sr. Armando Falcão — S. Ex.ª o admite expressamente.

O Sr. Eurico Sales — Não o admite. Faz a indagação e fica num ponto. Para quê? Para verificar se era justa ou não qualquer suspeita. E como permaneceu no cargo, é por ter comprovado nada justificar suspeitas. Esta, a lógica que desafia contestação.

O Sr. Aziz Maron — Temos de fixar o debate com honestidade. O Sr. João Neves da Fontoura declara, em seu depoimento, que o Sr. presidente da República fazia duas políticas: uma ostensiva...

O Sr. Eurico Sales — Não há essa declaração.

O Sr. Aziz Maron — S. Ex.ª admite expressamente.

O Sr. Eurico Sales — S. Ex.ª declara que o presidente da República fazia uma ostensiva e indaga sôbre se faria ou não outra subterrânea.

O Sr. Aziz Maron — Para chegar à afirmativa de que S. Ex.ª fazia outra política subterrânea, valeu-se da troca de correspondência direta de alguém da Argentina com o presidente da República e cita êsse alguém — o embaixador brasileiro, amigo pessoal de S. Ex.ª, como todo o mundo sabe. Ora não me consta haja alguma proibição legal quanto a um embaixador, particular amigo do presidente da República, comunicar-se com S. Ex.ª através de correspondência ou emissarios. O ministro João Neves faz a afirmativa leviana da existência de política subterrânea, porque não tendo conhecimento do conteúdo dessas cartas, não poderia jamais lançar semelhante labéu sôbre nosso embaixador na República Argentina. E o Sr. presidente da República foi tão leal, tão honesto e patriota que jamais deixou de encaminhar ao Itamarati aquelas pessoas que o procuravam.

O Sr. Armando Falcão — Encaminhou as pessoas, mas não as cartas.

O Sr. Eurico Sales — No interêsse do Brasil, o que tinha a fazer S. Ex.ª o fez: encaminhou ao Itamarati aquelas pessoas que o procuraram, para que S. Ex.ª, o ministro do Exterior, praticasse a política externa ditada pelas nossas tradições de cortezia para com os países americanos. Aí está o ponto crucial. Estamos fugindo do debate, não estamos sendo leais, honestos para com o Sr. presidente da República, contra quem, quaisquer que sejam as paixões, os sentimentos de aversão, não se pode atirar a pecha de que, em qualquer instante de sua vida, tenha atentado contra os altos interêsses do país.

O Sr. Armando Falcão — O nobre orador permite um aparte?

O Sr. Eurico Sales — V. Ex.ª está substituindo meu discurso... V. Ex.ª está lendo...

O Sr. Armando Falcão — Não estou lendo. Quero dizer que as cartas não foram encaminhadas ao Itamarati.

O Sr. Eurico Sales — Sr. presidente, outro ponto a que desejo aludir, do depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, é a citação frequente da decepção, no meio argentino e entre as autoridades argentinas, quanto à política do govêrno brasileiro. Ora, se o Sr. presidente da República tivesse, em qualquer instante encaminhado para êsses entendimentos, é evidente, não haveria qualquer frustração. Elas foram manifestadas quer no exterior, quer aqui no Brasil e tôdas manifestadas ao Sr. ministro das Relações Exteriores. Se S. Ex.ª mesmo é quem invoca êsses testemunhos, irritados com a política brasileira, é evidente que jamais nos afastamos daqueles pontos a que S. Ex.ª se julga, como todo o povo brasileiro, naturalmente ligado.

Mas, quero chamar a atenção de meus nobres colegas, o Sr. João Neves da Fontoura refere-se também, em outra parte de seu depoimento, às suas atividades na Conferência Internacional de Ministros de Relações Exteriores, realizada em Washington, recordando aí que recebeu um telegrama de felicitações do Sr. presidente da República, pelas suas atitudes. Lembra ainda, que S. Ex.ª o louvou na chegada. Neste mesmo capítulo, alude à conjuração de um bloco justicialista e comunista existente no Brasil, para retirá-lo do cargo. Apesar da paradoxal união dessas fôrças, o fato é que o Sr. João Neves da Fontoura diz não terem essas fôrças encontrado a receptividade necessária. Pois bem, indago: — Da parte de quem? — Do Sr. presidente da República, a quem cabia conceder exoneração do ministro das Relações Exteriores. Assim, declara nessa parte da entrevista: «Senti-me, então, fortalecido no meu cargo». Fortalecido por quem? Evidentemente, pelo Sr. presidente da República. E S. Ex.ª faz questão de frizar, em todo o seu depoimento, que jamais ouviu do Sr. presidente da República uma palavra que não se ajustasse aos seus pensamentos políticos. Várias manifestações públicas êle fez, como ministro das Relações Exteriores, em favor da política pan-americanista e, por certo, essas manifestações, como é da ética do regime presidencial, deviam ser do conhecimento do Sr. presidente da República. Se as fez, é porque recebeu a aprovação e a anuência do chefe do Executivo.

Pergunto, então: — Onde se vai descobrir o motivo para apontar o Sr. presidente da República como agindo em dissonância com essa política?

O Sr. Armando Falcão — Relembro o aparte de meu querido amigo, deputado Aziz Maron, em que S. Excia. declara que todos os emissários do govêrno argentino vindos ao Brasil foram encaminhados pelo senhor presidente da República ao Itamarati. Igual procedimento S. Excia. era obrigado a ter em relação às cartas que recebia, diretamente, da Embaixada do Brasil em Buenos Aires. Uma dessas cartas chegou às mãos de S. Excia. por intermédio do secretário Antônio Carlos de Abreu, distinto jovem diplomata, que conheço pessoalmente e a quem estou ligado por laços de amizade, também sobrinho da excelentíssima senhora espôsa do presidente da República. Essas cartas não chegaram ao conhecimento do chanceler João Neves, conforme declaração expressa constante de seu depoimento.

O Sr. Aziz Maron — Permita o orador dar a resposta.

O Sr. Eurico Sales — Pois não.

O Sr. Aziz Maron — Se essa carta trata de assunto de natureza política, de referência à política externa, sim: o presidente a teria de mandar e a mandaria ao Itamarati. Se tal não ocorreu, é porque se tratava de documento particular.

O Sr. Armando Falcão — E' das praxes do Itamarati ter conhecimento dessa correspondência.

O Sr. Eurico Sales — V. Excia. está equivocado. A história diplomática do Brasil registra vários entendimentos diretos entre chefes de Estado. Aliás isto não se dá apenas no Brasil, mas em tôda parte. Não há nenhum cânone constitucional, em qualquer país do mundo que vede semelhantes entendimentos.

Se isto não é proibido a presunção lógica é que só aquêles assuntos que digam respeito à política externa é que devem ir ao Itamarati.

O Sr. Armando Falcão — Meu nobre colega, um embaixador pode efetivamente dirigir-se ao presidente. Mas é o próprio chanceler João Neves quem assinala, no seu depoimento, que é de praxe, que é dos estilos do Itamarati, sempre que um embaixador se dirige diretamente ao chefe de Estado, é dos estilos do Itamarati, repito enviar cópia do documento ao ministro de Estado. E isso não aconteceu.

O Sr. Eurico Sales — Mas V. Excia. não quer admitir...

O Sr. Cardoso de Miranda — Posso esclarecer o plenário sôbre o conteúdo desta carta de que foi portador o secretário da Embaixada Antônio Carlos de Abreu, conteúdo que é do conhecimento do Sr. João Neves da Fontoura. O embaixador Batista Luzardo enviou por intermédio do secretário Antônio Carlos de Abreu, uma carta pedindo que apressasse um acôrdo comercial, então em andamento, entre o Brasil e a Argentina, promovendo a exportação de bananas para aquele país. Era êsse o conteúdo da carta do que o Sr. João Neves deve ter conhecimento. E pergunto ainda se o Sr. João Neves da Fontoura — tão cioso de que os embaixadores do Brasil no estrangeiro, ao se comunicarem com o presidente da República, de quem são representantes pessoais, estejam na obrigação, como alega S. Excia., de mandar cópias de suas cartas ao Itamarati — pergunto se o Sr. João Neves, quando era embaixador em Portugal e se comunicava por escrito com o Sr. presidente da República, mandava cópia de suas cartas ao Itamarati.

O Sr. Eurico Sales — Senhor presidente, a verdade que resulta evidente do depoimento do Sr. João Neves da Fontoura e de que S. Excia. não traz, realmente, nenhum fato — nenhum fato, repito — que comprometa o senhor presidente da República, a não ser a sua interpretação, tão respeitável quanto a minha ou a de qualquer outro cidadão brasileiro.

O Sr. Aziz Maron — Se houvesse, realmente, isso que o depoimento quer insinuar, a Embaixada da Argentina, de um lado, não teria dado formal desmentido a essa notícia, e o general Perón, de outro, ferido na sua dignidade agora diante dêsses comentários atribuídos a S. Excia., teria exibido as cartas do presidente da República. Não tenha V. Excia. disso a menor dúvida.

O Sr. Armando Falcão — O desmentido não foi publicado em Buenos Aires.

O Sr. Eurico Sales — V. Excia. que ilação tira dêsse fato? Que o desmentido não existe?

O Sr. Armando Falcão — E' desmentido arranjado pelas autoridades brasileiras para deixar bem o presidente da República. E' evidente.

O Sr. Eurico Sales — Não vou caminhar com V. Excia. nesse terreno, de atribuir insinceridade e falta até de compostura a um govêrno estrangeiro.

O Sr. Plínio Coelho — Pelo que se vê, nobre deputado, temos de governar a Argentina para fazê-la publicar notas do nosso interêsse.

O Sr. Aziz Maron — E' que o argumento é irrespondível, senhor deputado. O resto é chover no molhado.

O Sr. Heitor Beltrão — Quero, apenas, se V. Excia. me permite, nobre deputado Eurico Sales, imaginar qual não será o assombro do Sr. João Neves da Fontoura quando souber que o seu depoimento foi interpretado pela maioria dessa Casa como um grande elogio ao presidente da República!

O Sr. Eurico Sales — Pouco me importa o assombro de S. Excia.

O Sr. Heitor Beltrão — A mim importa muito.

O Sr. Eurico Sales — Todos nos, que temos raciocínio e podemos raciocinar, porque estamos numa democracia, temos o direito de firmar julgamento. Isto é naturalíssimo numa democracia. O Sr. João Neves, como grande democrata, não há de se surpreender com o meu testemunho.

O Sr. Plínio Coelho — V. Excia. tem inteira razão quando afirma que tôdas as asseverações do ministro João Neves da Fontoura são de pleno inocentamento da política do Sr. Getúlio Vargas, no que concerne a essa trama que se ergue no país. V. Excia., repito, tem tôda a razão. Há apenas ilações, presunções, quando o Sr. João Neves acusa ou pretende acusar o Sr. Getúlio Vargas dêsse pacto. Vou ler o depoimento do Sr. João Neves, quando afirma: "Falando honestamente, não tenho nem poderia ter prova documental de que o Sr. Getúlio Vargas se haja antecipadamente comprometido com o general Perón a incluir o Brasil no Plano ou Confederação Latino-Americana, hàbilmente disfarçado sob o rótulo de "integração econômica". Na primeira parte, assertiva de que não existe documento; na segunda parte, apenas ilação do Sr. João Neves. Mais adiante diz: "Chego mesmo a não acreditar que ambos se hajam realmente encontrado até hoje, o que, aliás, não era necessário para um entendimento de envergadura política". Na primeira parte, assertiva positiva de que o presidente da República não se encontrara com o general Perón; na segunda parte, presunção de que nem era preciso isso.

O Sr. Ary Pitombo — Completaria o aparte do nobre deputado Plínio Coelho, lendo o item 21, onde o Sr. João Neves diz: "Quando já no exercício da pasta comecei a dar-me conta da ameaça peronista sôbre o curso da nossa política internacional". E' o que diz S. Excia., esquecido de que no item 10 havia declarado: "Quando S. Excia. me formulou convite para assumir a pasta das Relações Exteriores, escusei-me com sincera insistência. Eu conhecia bem as responsabilidades do cargo e receava sobretudo as dificuldades inevitáveis, dado o tom expansionista e anti-brasileiro da política do general Perón". Vê V. Excia. que o Sr. João Neves se contradiz. No entanto, vamos deixar de parte essas declarações, porque o Sr. João Neves, todos sabemos, é o mesmo homem que escreveu aquêle livro, "Eu acuso". Não merece fé.

O Sr. Eurico Sales — Na realidade, os fatos citados pelo Sr. João Neves da Fontoura não são de molde a modificar o conceito que formulava da atitude do senhor presidente da República neste assunto. E digo-o baseado no próprio documento de S. Excia. Afirmo que se o senhor João Neves tivesse percebido, em algum instante, como ministro das Relações Exteriores, que o senhor presidente da República estaria, à sua revelia, em contrário a seus propósitos, agindo subterrâneamente para comprometer o Brasil numa política desacertada, o Sr. João Neves teria, pelo menos, interpelado o senhor presidente da República. E mais: teria deixado o cargo para denunciar à Nação aqueles fatos, que, realmente, mereceriam a condenação de todos.

O Sr. Ary Pitombo — Isso é que teria feito um homem de bem.

O Sr. Eurico Sales — Não é possível admitir-se que alguém se mantenha num cargo, dando-lhe a projeção de sua personalidade, assistindo o govêrno da República em todos os momentos, para depois de exonerar-se vir a público e criar suspeita a êsse mesmo govêrno da República.

Afirmo e reafirmo, senhor presidente: o depoimento do senhor João Neves da Fontoura de modo algum altera o conceito que a Nação brasileira tem sôbre o grande patriotismo do senhor Getúlio Vargas. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

AZIZ MARON, CATEGÓRICO:

"O SR JOÃO NEVES DA FONTOURA FEZ UMA AFIRMATIVA LEVIANA"

Acentuou mais o deputado baiano: "Se o presidente da República tivesse alguma participação nalgum conluio contra nossa política externa, não enviaria os emissórios dessa empreitada para se entendenrem com o próprio Sr. João Neves" — Política subterrânea na cabeça daqueles que procuram enxovalhar o Brasil

Quando ontem, na Câmara, eram mais acesos os debates em tôrno do "depoimento incoerente" do Sr. João Neves da Fontoura, cuja réplica foi feita brilhantemente pelo líder Eurico Sales, o deputado Aziz Maron, entrando nos debates declarou à certa altura (referindo-se a um outro aparte do senhor Armando Falcão): "não tem razão o Sr. João Neves da Fontoura, porque dentro do seu próprio depoimento está feita cabal e irrespondivelmente a defesa do presidente da República".

— "O fato de Nações americanas que não o Brasil — acentuou o deputado Maron — imaginarem poder demitir um ministro de Estado, isso ocorre por conta dessas Nações e que o Brasil não pode nem deve ser responsabilizado. O certo é que o ministro Neves da Fontoura, saiu do Ministério por sua livre e espontânea vontade, como declarou, devido às circunstâncias internas". Em segundo lugar — frisou o representante baiano — não procede a acusação de que o presidente da República fazia, através do Ministério do Exterior, uma política ostensiva e outra por debaixo das portas, pois é no próprio depoimento do Sr. João Neves que vemos a afirmativa de que todos os emissários do govêrno argentino, vindos ao Brasil, foram enviados sempre à presença do próprio ministro".

Incongruências

— "Se o presidente Getúlio Vargas tivesse alguma participação nalgum conluio que atentasse contra as nossas normas de política externa — disse o deputado Maron — o senhor presidente da República não enviaria êsses emissários ao Itamarati, para se entender com o ministro responsável pela política externa do país. É uma das muitas incongruências que ressaltam do depoimento do senhor João Neves".

Teria revelado segredos de Estado

— "Mas — frisou o deputado Aziz Maron — é lamentável que o Sr. João Neves tenha vindo a público dar êsse depoimento, porque se alguma dessas coisas pudessem ser verossíveis, ou tivessem aspecto de verdade, o próprio Sr. João Neves estava traindo os interêsses nacionais, revelando até segredos de Estado, quando tudo indica (e o próprio presidente já o tem dito em vários pronunciamentos públicos) que continua inalterada a política internacional que vimos mantendo".

Referindo-se ao tópico do depoimento do Sr. João Neves, quando êste insinuou tivesse o presidente adotado uma política subterrânea, afirmou o deputado Aziz Maron a certa altura:

— "Para o Sr. João Neves chegar a fazer uma afirmativa dessa natureza, se fundamenta êle na troca de correspondência direta de alguém na Argentina que o Sr. Getúlio Vargas e cita que êsse alguém é o embaixador brasileiro amigo pessoal do presidente. Não me consta — adjuntou o deputado baiano — que haja alguma proibição de um embaixador, amigo particular do presidente da República, se comunique com S. Excia., através de correspondência e emissários".

Afirmativa leviana

— "O ministro João Neves — prosseguiu o senhor Aziz Maron — fez afirmativa leviana da existência de uma política subterrânea porque, não tendo conhecimento do conteúdo dessas cartas, não poderia jamais lançar êsse labeu sôbre o nosso embaixador na República Argentina. O senhor presidente da República foi tão leal — acentuou — foi tão honesto e patriótico, que jamais deixou de encaminhar ao Itamarati, aquelas pessoas que o procuravam".

E concluindo, afirmou:

— "Se houvesse realmente isso (a política subterrânea) que o depoimento quer insinuar, a embaixada da Argentina de um lado, não teria dado o formal desmentido a essa notícia, e o general Peron de outro, ferido na sua dignidade, diante dêsses comentários, teria exibido as cartas do presidente Getúlio Vargas, o que não o fez nem o fará, porque evidentemente elas só existem na cabeça daqueles que, procurando enxovalhar nossa soberania, procuram dar um traço de deslealdade a fatos que já mereceram formal e categórico desmentido".

Quand o falava o professor Alberto Acioli

As excedentes do Instituto de Educação

Como falou aos pais das alunas classificadas o secretário de Educação, Prof. Roberto Acioli

Foi recebida pelo secretário geral de Educação da Prefeitura, prof. Roberto Accioli, uma grande comissão de pais das candidatas aprovadas nos exames de admissão ao Instituto de Educação e excedentes ao número de vagas fixadas, ou sejam, 150. Em nome da comissão, falou o Sr. Antonio Carlos da Fonseca, qeu apelou para o prof. Romero Accioli no sentido de que estudasse com o maior carinho da possibilidade de aproveitar tôdas as candidatas aprovadas nos exames. Respondendo, salientou o secretário de Educação, que o problema das vagas estava precipuamente condicionada à portaria 501 do Ministério de Educação, que, subordina o aproveitamento de candidatos à capacidade dos estabelecimentos de ensino, salientando que dispõe de apenas 150 vagas para as meninas aprovadas. O prof. Accioli explanou com abundância de detalhes as medidas que sua secretaria vem tomando com o objetivo de solucionar momentânea e definitivamente, o problema do espaço no Institdto de Educação, citando as desapropriações que estão sendo levadas a efeito para as quais conta a Prefeitura com 5 milhões de cruzeiros e o estudo da aquisição do imóvel onde funciona o colégio Felisberto Menezes. Prometeu levar o estudo da questão ao prefeito, amanhã, quarta-feira, afirmando encontrar-se o mesmo, vivamente empenhado em atender aos justos anseios dos pais das candidatas, como administrador e como professor que era. Com a saida em breve, de um grupo grande de professoras, poderia o Instituto de Educação, contar com 435 vagas, ficando assim em condições de atender à quase totalidade das candidatas aprovadas nos atuais exames. Encerrando as suas declarações, prometeu envidar todos os seus esforços no sentido de resolver — dentro das limitações materiais e prementes — o delicado problema das excedentes.

Presidiários fugitivos cometendo arrombamentos

CURITIBA, 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Fugiram da Penitenciária estadual os presos Clarindo Carvalho e Nivaldo Stenzoski, que, embora ativamente procurados pela policia, vêm cometendo novos delitos, como arrombamentos e furtos de automoveis, sem que até agora tenham sido capturados.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Negócios de café para exportação

Em 1.º de abril do corrente, foram negociadas para exportação na praça de Santos, 14.646 sacas de café e na praça do Rio, 1.830 sacas.

O café negociado em Santos proporcionou as seguintes divisas: 1.147.187,25 dólares norte-americanos; 124.675,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 17.553,50 dólares-convênio sôbre a Argentina; 331.250,000 dólares-convênio sôbre a Iugoslávia; 193.050,00 corôas dinamarquesas; e ...... 9.269.512,00 francos belgas.

O café negociado na praça do Rio rendeu em divisas: 24.400,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 29.200,00 dólares-convênio sôbre a Argentina; 20.700,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai; e 23.064.000,00 francos franceses.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — O mercado do café cotou ontem o tipo "S" para entrega futura entre 55 e 75 pontos de baixa. Venderam-se 285 contratos.

Os preços baixaram até o limite diário permissivel de dois centavos de dólar por libra-peso, mas logo reagiram algo por influência parcial de compras atribuidas a contas brasileiras.

No mercado de entrega imediata os preços baixaram de 1 a 1 1/2 centavos a libra, devido à pequena procura dos torradores e a novos rumores de resistência do consumidor aos preços altos.

O Santos 4 baixou 1 1/2 centavos, fechando a 93 1/2 centavos de dólar a libra-peso; os colombianos cairam 1 centavo, fechando a 96.

Os contratos abertos do "S" somaram 2.662 ao iniciar-se a sessão de hoje, ou sejam 59 mais que sexta-feira.

Cacau

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — O cacau para entrega imediata caiu ontem 125 pontos, fechando a Cr$ 337,54 a arroba. O Bahia Superior caiu 80 pontos, fechando a Cr$ 352,09 a arroba.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suiço	4,1212
Peso boliviano	0,3137
Peso argentino	1,3520
Escudo	0,6607
Pêso uruguaio	6,1005
Franco francês	0,0538
Franco belga	0,3799
Coroa sueca	3,6402
Coroa dinamarquesa	2,7490
Coroa tcheca	2,6130
Florim	4,9704

COMPRAS

Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suiço	4,2779
Franco belga	0,3680
Escudo	0,6328
Franco francês	0,525
Peso argentino	1,3161
Pêso uruguaio	5,8658
Coroa sueca	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,6340
Coroa tcheca	9,55
Florim	4,8489

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, a 1.000|1.000 a 20.817,50.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:		
Tipo 3	320,00	a 325,00
Tipo 4	310,00	a 315,00
Sertões:		
Tipo 3	285,00	a 290,00
Tipo 5	270,00	a 275,00
Ceará:		
Tipo 3	265,00	a 270,00
Tipo 5	225,00	a 230,00
Matas:		
Tipo 3	215,00	a 220,00
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	218,00	a 220,00

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de radio

Açucar

(Cotação por 70 quilos)
Mercado sustentado

Mascavinho	290,00	a 291,00
Mascavo	280,00	a 281,00
Cristal amarelo	184,00	a 185,00
Branco cristal	300,00	a 310,00

Falências

Concordatas

DESPACHOS

Abran Szaja Gerozt — O juiz da 6ª Vara Civel recebeu os embargos opostos.

Haroldo Pereira Tecidos — O juiz da 8ª Vara Civel homologou a concordata.

Calçados Loureiro Guimarães Ltda. — O juiz da 8ª Vara Civel julgou procedente os creditos seguintes: Lourival Siqueira, Cr$ 72.500,00; Homero dos Santos, Cr$ 10.044,00; Ivan Fagundes Bulhões, Cr$ 7.440,40; Jaime Patrocinio, Cr$ 32.308,00; Afonso Bulhões, Cr$ 80.928,00; Jorge Fagundes Bulhões, Cr$ 24.916,60.

Eleonora Amante & Irmão — O juiz da 1ª Vara Civel mandou aguardar o encerramento da falência.

AÇÕES EXECUTIVAS AFORADAS

Exequente, Horacio Auler — Executado, Imobiliária Jardim da Conceição — Débito. Cr$ 100.000,00.

—— Exequente, Joaquim da Silva Araujo — Executado, Domingos Moreira Carneiro — Débito: Cr$ 15.000,00.

—— Exequente, Mario Moreno Rodrigues Martins — Executado, V. C. Ribeiro — Débito: Cr$ 25.000,00.

—— Exequente, Antonio Pereira Araujo — Executado, Francisco Cerqueira Bastos — Débito: Cr$ 25.000,00.

Falência requerida

Antonio Jordão & Cia. Ltda. — No juizo da 5.ª Vara Civel, Adriano Soares, dizendo-se credor da importância de Cr$..., 5.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua D. Geraldo, 58.

Despachos

Indústria Gráfica Brumar Limitada — O juiz da 1.ª Vara Civel nomeiou os credores Lex S. A. Com. e Ind. & Cia. de Papéis F. Johnson.

Humberto de Oliveira — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. Curador de Massas.

Américo Caldeira da Silva — O juiz da 6.ª Vara Civel despachou que a providência requerida às fls. 80 está prescrita no artigo 172 da Lei de Falências. Não precisa o credor examinar os livros independentemente da intervenção do juizo, com o seu perito — observado o disposto no artigo. Prossiga-se.

Luiz Felipe de Albuquerque Junior — O juiz da 14.ª Vara Civel aprovou o balancete de fls 1737, qual se pôs de acôrdo o Dr. Curador "ut" parecer retro fls. 1833. Deposite o restante da importância o requerente de fls. 1798. Fale o Dr. Curador sôbre o pedido de fls. 1801, notando-se que o requerente não depositou o restante da arrematação.

Moyzes Bajer — O mesmo magistrado mandou aguardar o prazo a que se refere o artigo 178, da Lei de Falências.

Ações executivas aforadas

Exequente, Luiz G. A., Valente — Executado, João Bezerra Sobrinho — Débito: Cr$... 28.000,00.

—Exequente, Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Executada, Leonor Fernandes — Débito: Cr$ 135.000,00.

Exequente, Hermes de Souza Guimarães — Executado, Imobiliaria Carvalho Guedes Ltda. — Débito: Cr$ 30.000,00.

Exequente, Jacques Edonaud Hozan — Executado, Leonardo Fernandes Royo — Débito: Cr$ 30.000,00.

Exequente, Joaquim Martins de Souza Leão — Executado, Balissa Martins de Souza — Débito: Cr$ 20.000,00.

BALANÇO GERAL DO PROGRESSO AGRICOLA E ALIMENTAR DO CONTINENTE

Colhendo e fornecendo informações junto aos paises latino-americanos — A próxima Conferência da F.A.O., em Buenos Aires — Falam a A NOITE os senhores W. Gomes Casseres e Alfredo Saco, sôbre a visita ao Brasil da Missão Técnica daquele organismo internacional

Acha-se nesta capital, como Missão Técnica da F. A. O., um grupo de destacados especialistas daquela entidade mundial, os senhores engenheiro Alfredo Saco, da Divisão de Economia para a América Latina, Dr. Arturo Vergara, da Divisão de Nutrição, para a América Latina e engenheiro Gerards Bildesheim, da Divisão de Agricultura, que vieram estudar a nossa situação alimentar e agricola e entrar em contacto com os nossos meios técnicos em produção e consumo agricolas e de gêneros alimenticios.

A A NOITE teve ensejo de ouvir os representantes da F. A. O. sôbre os objetivos de sua visita ao Brasil e natureza dos seus trabalhos técnicos, tendo-nos falado especialmente a respeito o Sr. Alfredo Saco assim como o Sr. W. Casseres, chefe do Escritório Regional da F. A. O. nesta capital.

— A Missão Técnica, da F. A. O., declarou-nos o senhor Alfredo Saco, está percorrendo vários paises da América Latina, a fim de em cada um deles estudar a situação agricola e alimentar, ou melhor, o progresso de sua produção agropecuária e do consumo de gêneros alimenticios.

Com êsse fim, já estivemos no Chile, na Argentina e no Uruguai e além do Brasil, visitaremos ainda a Colombia e o México.

Entrando em contacto com os técnicos dos paises visitados buscamos colher os elementos necessários à preparação do Relatório que a secretaria da F. A. O. apresentará aos delegados governamentais que participarão da próxima conferência da entidade em Buenos Aires.

A próxima conferência Latino-Americana da F.A.O.

— A essa conferência, prosseguiu o entrevistado, é a terceira do gênero, na América Latina, tendo as anteriores sido realizadas, a primeira, em Quito, em 1949, e a segunda, em Montevidéu, em 1950.

Nessas reuniões, os representantes dos govêrnos latino-americanos estudam e debatem em comum a situação agricola e alimentar no centro do continente, visando especialmente à melhoria da politica de produção e consumo de seus respectivos paises e a orientação dessa politica em face da situação e oportunidades existentes no Comércio internacional.

Esse estudo em conjunto é especialmente importante no que respeita aos problemas das deficiências de produção e consumo alimentar e a colocação de excedentes, assim como as possibilidades de sua comercialização em forma adequada nos mercados mundiais. Avulta entre esses objetivos de estudo coletivo pelos representantes das nações continentais, preocupação de obter uma alimentação suficiente e equilibrada para as populações dos paises do Continente, pela produção ou importação de gêneros.

Colhendo e fornecendo informações

O relatório geral da Secretaria da F. A. O. fornecerá a êses delegados uma base ampla para os seus trabalhos, pois neles estarão resumidos os estudos realizados e os informes colhidos pelos técnicos da F. A. O. nos paises visitados.

Na própria obtenção, porém, dêsses informes preliminares pelos técnicos da entidade internacional, aliás, já se estabelece um proveitoso intercâmbio, de esclarecimento dos problemas atuais de natureza agro-pecuária e alimentar.

Em contato com os técnicos do pais visitado, ao mesmo tempo que se informam da situação e do progresso ali, podem igualmente esclarecer o que se passa nos demais paises latino-americanos, realizando-se em caráter preliminar e em base mais ampla o trabalho de esclarecimento a que se destina o Relatório Geral da F. A. O a ser apresentado à Conferência Regional.

Estudo da produção rural e da situação alimentar sob o ponto de vista mais amplo possivel

Atendendo a uma pergunta do reporter, o Sr. W. Casseres esclarece que a análise da produção realizada pela F.A.O. diz respeito especialmente à produção agricola e pecuária, cereais, algodão, café, açucar, carnes, lãs, leite e derivados, mas abrange também a pesca e a silvicultura. Outrossim, os problemas agricolas e alimentares são considerados de forma mais ampla possivel, isto é, em suas relações com a programação do fomento, as questões de crédito, câmbio, importação e exportação, de modo a examinada em seu conjunto tôda a vida econômica do pais, no que interesse aos problemas em estudo.

— Nesse particudar, concluiu êsse representante da F.A.O., e Ministério da Agricultura elaborou um excelente temário, que orientará os estudos da Missão e os seus debates com os técnicos brasileiros dos Ministérios da Agricultura, Fazenda e Relações Exteriores. A respeito de todos os itens dêsse temário terá lugar proveitosa troca de informações entre os representantes dêsses Ministérios e os membros da Missão. Os estudos de conjunto se realizarão sob a orientação geral do ministro João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, que ontem recebeu em audiência os técnicos da F.A.O.

NO ESTADO DO RIO

GRATIFICAÇÕES DE MAGISTÉRIO

O chefe do govêrno estadual assinou atos concedendo gratificações de magistério aos professores Olivia Felicio, Umbelina Nobre Maya e Marieta Barroso de Siqueira.

PERMISSÃO DE EXERCICIO

O governador Amaral Peixoto autorizou, em ato datado de 2 do corrente, que a professora Maria Natalina de Souza e Silva, lotada no municipio de Itaverá, continue afastada da respectiva unidade escolar, a fim de ter exercicio, até 31 de dezembro do corrente, no Serviço de Educação Fisica.

CONTINUARÃO COMO MEMBROS DO CONSELHO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO CIVIL

O governador Amaral Peixoto assinou atos reconduzindo às funções de membros do Conselho do Funcionalismo Público, os Srs. Mario Quaresma de Moura e Alvaro Rodrigues da Costa, respectivamente assessor administrativo e fiscal de Rendas do serviço publico estadual.

PROMOÇÃO NA POLICIA MILITAR

Por ato datado de ontem, o chefe do executivo fluminense promoveu ao posto de 2.º tenente da Policia Militar do Estado, o aspirante a oficial da mesma corporação, Cleodon Guedes Pereira.

CONSIDERADO AGREGADO

Foi considerado agregado a partir de 1.º de abril corrente, o capitão Ordener Pereira Veloso, no momento investido de mandato na Assembléia Legislativa Estadual.

DE FRIBURGO SOBRE A LEI 2.114

O governador Amaral Peixoto recebeu telegrama de Friburgo, firmado pelo Sr. Acácio Borges, comunicando-lhe que a lei 2.114 foi instituida no interêsse dos compradores e dos comerciantes honestos. A sua afirmação, acrescentou, baseia-se nos longos anos de prática comercial, e que os comentários desfavoráveis provêm de interêsses ocultos e politicos.

HOMENAGEM DO CENÁCULO FLUMINENSE DE HISTÓRIA E LETRAS AO SEU FUNDADOR

Na próxima quinta-feira, o Cenáculo de História e Letras, fará realizar no salão nobre do Instituto de Educação de Niterói, às 20 horas, significativa homenagem ao seu fundador e presidente de houra, conde Amadeu de Beaurepaire Rohan.

SOCIEDADE

VIAJANTES

—— O escritor Viana Moog, delegado do Brasil ao Comitê de Ação Cultural da Organização dos Estados Americanos, viajou ontem, em avião da Braniff com destino ao México, via Lima.

FALECIMENTOS

João Antonio de Morais Sarmento — No Hospital da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, faleceu ontem o Sr. João Antonio de Morais Sarmento, figura de tradicional destaque no comércio carioca.

O extinto tem o seu nome ligado à vida boemia do Rio de Janeiro, pois foi proprietário do Café Lamer no largo do Machado, ao tempo em que esse estabelecimento era ponto obrigatório de reunião de intelectuais, estudantes e rapazes de nossa sociedade.

O Sr. João Antonio de Morais Sarmento deixa viuva D. Diamantina Madruga de Morais Sarmento, e dois filhos, o Sr. Armando de Morais Sarmento, presidente da Mc Caun-Erickson Publicidade S. A., e D Giselle Sarmento. O enterro efetua-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela mortuária da rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Locomotiva de fabricação nacional

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama procedente de Salvador, Bahia:

"Tenho a subida honra de comunicar a V. Ex. que sábado, 27, fiz experiências com êxito com uma locomotiva elétrica de fabricação nacional, tracionando um trem de passageiros com 12 carros, pesando 226 toneladas e percorrendo o trecho Salvador-Paripe, subúrbio desta capital. Congratulo com o preclaro presidente por tão auspicioso acontecimento que se vem concretizando no seu patriótico govêrno, proporcionando justo regozijo aos ferroviários e às populações beneficiadas pela nossa ferrovia. Atenciosas saudações — (a) J. Carlos Borges, diretor."

Desfechou um tiro no rosto do credor

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — Arildo Del Médico, de 21 anos, solteiro, residente à rua Batista Caetano, 35, nesta capital, no começo do ano adquiriu o bar de José Di Barbieri, de idade e estado civil ignorados, à rua Paulo Orozimbo, 1.068. Para efetuar a transação Arildo pediu emprestados a quantia de dez mil cruzeiros a Ferdinando Nobre De Geraldi, domiciliado à rua Boberteon, 221.

Ontem, à tarde, necessitando do dinheiro, o credor, depois de receber várias promessas de Arildo, que não tinha documento algum legalizado, vendo seu fiador molestado, muniu-se de um revolver e avançou contra Di Barbieri, desfechando-lhe um tiro no rosto.

Em estado melindroso foi a vitima removida para o Hospital das Clinicas, enquanto que o agressor foi ouvido no inquérito aberto pelo 6.º Distrito.

INCENDIOU AS VESTES

Em estado grave no hospital

Tentou matar-se incendiando as vestes, na manhã de hoje, a doméstica Benedita Maria da Silva, de 25 anos de idade, residente na rua Claudino Barata 522, no Realengo. Benedita vive maritalmente com o operário Gildo Carneiro Ferreira e o casal tem três filhos menores.

Benedita está recolhida em estado grave no Hospital Rocha Faria e Gildo foi intimado a prestar declarações na delegacia do 27º. distrito policial, onde se encontra. O comissário Helio Trindade vai ouvi-lo, pois os vizinhos emprestam como motivo do ato desesperado de Benedita maus tratos que lhe infligia o amásio, ameaçando-a, também, de retirar os filhos da companhia da mulher.

Pagamento da pena d'água do 2.º semestre de 1953

O Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura está avisando que a cobrança do consumo dágua por hidrômetro, referente ao segundo semestre de 1953, será efetuado de acôrdo com a seguinte tabela: 7.º distrito, de 1 a 17 de maio; 6.º distrito, de 17 a 31 de maio; 5.º distrito, de 1 a 15 de junho; 4.º distrito, de 16 a 30 de junho; 3.º distrito, de 1 a 15 de julho, e, finalmente, 2.º e 1.º distritos, de 16 a 31 de julho.

A RECONSTITUIÇÃO DO LATROCINIO DA RODOVIA AMARAL PEIXOTO — Foi realizada ontem, conforme antecipamos, a reconstituição do latrocinio na rodovia Amaral Peixoto, em que perdeu a vida, tràgicamente, o motorista Vicente Giacomo Pilares, o «Cavaco». Uma numerosa comitiva de profissionais do volante acompanhou os trabalhos policiais, que foram orientados pelo Sr. Carlos de Souza Lima, da Delegacia de Vigilância e Capturas fluminense. Pelo espaço de duas horas, os assassinos Aquiles Schimigil e Eduardo Marques, vulgo «Canaviais», reproduziram as cenas que antecederam o crime, sem nenhum constrangimento, embora na estrada que liga Bacaxá a Sampaio Correia houvesse acudido curiosos, que tudo assistiam mal podendo conter a indignação. O mecânico José Rosa de Amorim figurou como vitima. De quando em vez, para melhor instruir o processo, o promotor público Mário Viana Neto, que acompanhou também os trabalhos policiais, obrigava-os à reconstituição de certos detalhes, que causaram dúvidas, sendo reproduzidos sem qualquer constrangimento ou reclamação pelos acusados. Tôdas as fases foram fotografadas pelos peritos Durval Miranda e Geraldo Reis Neto, do Instituto de Policia «Pereira Faustino». No flagrante vê-se Eduardo «Canaviais», quando degolava sua «vitima».

Cobrança das taxas de locação das feiras-livres

O diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, assinou edital, avisando aos proprietários de barracas que a cobrança das taxas referentes às locações das feiras-livres, relativas aos meses de janeiro, fevereiro e março, serão efetuadas a partir do dia 15 do corrente.

CAIU DO BONDE

Raimunda da Silva Matos, de 51 anos, viúva, residente na rua Cacilda, 1.954, em Coelho da Rocha, caiu quando tentava embarcar num bonde da linha 76, em movimento, na avenida Passos, esquina com rua Buenos Aires. Sofreu fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações, sendo internada no Pronto Socorro. O 8.º distrito tomou conhecimento do fato.

UM TIRO NO OLHO

A espingarda disparou, matando o menino

LUZIANIA (Goiás), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Causou consternação, nesta cidade, o acidente ocorrido com o menor José, aluno do segundo ano do grupo escolar, que auxiliava seu pai, Manoel Aguiar, vigiando o arrozal, contra a invasão dos passarinhos. A espingarda que trazia, disparou, atingindo, um dos projetis, o olho do menor, que, mesmo socorrido pelo médico local, veio a falecer mais tarde, na cidade de Anápolis para onde fôra removido. O sepultamento do menor José realizou-se na cidade de Luziânia.

PROJETO-LEI ESTENDENDO A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA AOS HOMENS DO CAMPO

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente Getúlio Vargas assinou mensagem ao Congresso Nacional, encaminhando projeto de lei que estende ao trabalhador rural as vantagens e benefícios de que já goza o proletariado urbano. Procura assim o govêrno assegurar melhores condições de vida, remuneração condigna, estabilidade no emprego, garantias contra o infortunio bem como o amparo e a proteção às familias dos homens do campo. O projeto vem completar as medidas de amparo ja usufruidas pelo trabalhador rural, ou seja, o salário minimo, repouso remunerado, aviso prévio, sindicalização, contrato individual de trabalho e férias anuais remuneradas.

A proposição governamental empresta especial destaque à mulher, quando lhe dá segurança de permanência no emprêgo, independentemente de haver contraido matrimônio ou se encontrar em estado de gravidez, resguardando-a, neste último caso, como já acontece com a operária urbana. Também o trabalho do menor mereceu atenção especial, vedando-se o trabalho ao menor de 11 anos e estabelecendo normas para o do menor de 18 anos. Prevê ainda a concessão de tempo necessário ao menor para que possa frequentar a escola.

Estabelece mais que os trabalhadores rurais poderão ser filiados ao IAPI, a requerimento próprio ou dos empregadores.

Integra do projeto

E' o seguinte, na integra, o projeto de lei que trata do assunto:

"Art. 1.º — O regime juridico da Consolidação das Leis do Trabalho, e de sua legislação complementar, passa a aplicar-se, no que ainda não lhes é extensivo, e com as modificações desta lei, aos trabalhadores rurais.

Parágrafo único — A associação sindical das classes rurais continua regida pela legislação especial que lhe é aplicável.

Art. 2.º — Fica instituida, no território nacional, a Carteira do Trabalhador Rural, para as pessoas maiores de quatorze anos, sem distinção de sexo ou nacionalidade, a qual será obrigatória para o exercicio do trabalho rural.

Parágrafo único — A Carteira do Trabalhador Rural será expedida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma do que se dispuser em regulamento, dela constando obrigatoriamente os elementos de identificação do portador e as anotações pertinentes ao seu contrato de trabalho.

Art. 3.º — A Carteira do Trabalhador Rural será expedida gratuitamente e valerá como documento de identificação civil.

Art. 4.º — Dentro do prazo de oito dias, contados da celebração do contrato de trabalho, o empregador será obrigado a fazer, na carteira do trabalhador, as anotações relativas à data de admissão, à natureza do serviço e à remuneração, especificando sua forma de pagamento.

§ 1.º — As anotações acima referidas serão feitas e assinadas pelo próprio empregador, ou respectivos prepostos ou procuradores. Em se tratando de empregador analfabeto, que não tenha preposto ou procurador, a assinatura será feita a seu rogo, com duas testemunhas.

§ 2.º — Os acidentes do trabalho serão obrigatòriamente anotados pelo juizo competente, na carteira do acidentado.

Art. 5.º — Recusando-se o empregador a fazer as anotações referidas no artigo anterior, ou a devolver a carteira recebida, deverá o empregado, dentro do prazo de vinte dias, comparecer pessoalmente ou por intermédio do sindicato respectivo, perante o Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, ou Delegacias Regionais e funcionários encarregados da fiscalização da presente lei, nos Estados e Territórios, para apresentar a competente reclamação.

Art. 6 — Lavrado o têrmo da reclamação, o funcionário encarregado notificará, por telegrama ou carta registrada, aquêle contra quem se arguir a infração para que, em dia e hora previamente designados, venha prestar esclarecimentos e efetuar a legalização da carteira, ou sua entrega.

Parágrafo único — Não comparecendo o empregador, lavrar-se-á o têrmo de ausência, sendo considerado revel e confesso sôbre os têrmos da reclamação feita, devendo as anotações ser efetuadas por despacho da autoridade, perante a qual foi apresentada a reclamação.

Art. 7 — Comparecendo o empregador e recusando-se a fazer as anotações reclamadas, será lavrado um têrmo de comparecimento, que deverá contar, entre outras indicações, o lugar o dia e hora de sua lavratura, o nome e a residência do empregador, assegurando-se-lhe o prazo de cinco dias, a contar do têrmo, para apresentar a defesa.

Parágrafo único — Findo o prazo para defesa, subirá o processo à autoridade administrativa de primeira instrução do feito, ou para julgamento, se o caso estiver suficientemente esclarecido.

Art 8 — Verificando que as alegações feitas pelo reclamado, versam sôbre a inexistência da condição de empregado, ou sendo impossivel apurar essa condição pelos meios administrativos, será encaminhado o processo à Justiça do Trabalho.

Parágrafo único — Reconhecida judicialmente a procedência das alegações do empregado, será o processo devolvido à autoridade administrativa, para fazer as devidas anotações e impor ao empregador a multa cabivel.

Art. 9 — As carteiras profissionais emitidas e anotadas servirão de prova nos atos em que não sejam exigidas carteiras de identidade, e, especialmente: a) nos casos do dissidio na Justiça do Trabalho, entre o empregador e o empregado, por motivo das condições do respectivo contrato de trabalho; b) para todos os efeitos legais, em falta de outras declarações, nas instituições de previdência social, com relação aos beneficiários declarados; c) para o efeito de indenizações por acidentes do trabalho e moléstias profissionais, que não poderão ter por base remuneração inferior à mencionada na carteira, salvo as limitações legais, quanto ao máximo de remuneração, para efeito de indenizações.

Art. 10 — A duração da jornada de trabalho rural poderá ser ampliada ou restringida segundo as exigências das atividades exercidas, de forma a não exceder, porém, em um semestre, o número de horas normalmente devidas nesse periodo, à base de 8 horas diárias, observados o repouso semanal remunerado e aquêle devido nos feriados civis e religiosos.

§ 1.º — A prestação de serviços extraordinários poderá ser determinada independentemente de ajuste ou autorização, sujeita sempre aos acréscimos de salário previstos na Lei.

§ 2.º — Oservar-se-ão, no que se referir ao inicio e ao fim da jornada de trabalho, e aos intervalos para repouso e refeiões, os usos da região.

§ 3.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ouvido o da Agricultura, expedirá as instruções que se fizerem necessárias ao cumprimento deste artigo.

Art. 11 — A higiene e segurança do trabalho rural deverão ser adequadamente preservadas.

Parágrafo único — As normas e condições garantidoras constarão de Regulamento a ser expedido em a previa manifestação dos Ministérios da Agricultura e do Trabalho, Indústria e Comércio, e serão aplicaveis em cada Estado ou Municipio por ato dêste último.

Art. 12 — A observância do disposto no artigo anterior não desobriga o empregadores do cumprimento de outras disposições que, com relação à higiene e segurança do trabalho, sejam mandadas observar por leis ou regulamentos dos Estados e Municipios.

Art. 13 — Não constitui justo motivo para a rescisão do contrato de trabalho da mulher o fato de haver contraido matrimônio ou de encontrar-se em estado de gravidez.

Parágrafo único — O direito da mulher ao emprêgo e a seu exercicio, nenhuma restrição poderá sofrer, por motivo de casamento ou de gravidez.

Art. 14. — É proibido o trabalho da mulher grávida no periodo de seis semanas antes e seis semanas depois do parto.

§ 1.º — Para os fins previstos neste artigo, o afastamento da empregada de seu trabalho será determinado por atestado de médico do empregador rural, ou, por ele designado e pago, e, na falta dêste, de médico do Serviço Social Rural, de médico a serviço de repartição federal, estadual ou municipal, incumbido de assuntos de higiene e saude, ou, não existindo tais serviços na localidade, de médico de escolha da própria empregada.

§ 2.º — Em casos excepcionais, os periodos de repouso, antes e depois do parto, poderão ser aumentados de mais duas semanas cada um, mediante atestado médico dado na forma do parágrafo anterior.

Art. 15 — Durante o periodo a que se refere o artigo anterior, a mulher terá direito aos salários integrais, calculados de acôrdo com a média dos seis ultimos meses de trabalho, a qual entretanto não poderá ser inferior ao último salário percebido na atividade, sendo-lhe ainda facultado reverter à função que anteriormente ocupava.

Parágrafo único — A concessão de auxilio-maternidade, por parte de instituição de previdência social, não isenta o empregador da obrigação a que alude o artigo.

Art. 16 — Mediante atestado médico, à mulher grávida é facultado romper o compromisso resultante, de qualquer contrato de trabalho, desde que êste seja prejudicial à gestação.

Art. 17 — Em caso de abôrto, comprovado por atestado passado com observância do dispôsto no art. 14, § 1.º, a mulher terá um repouso remunerado de duas semanas, ficando-lhe assegurado o direito de retornar à função que ocupava antes de seu afastamento.

Art. 18 — Para amamentar o próprio filho, até qu êste complete seis meses de idade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais, de meia hora cada um.

Parágrafo único — Quando o exigir a saúde do filho, o periodo de seis meses poderá ser dilatado, a critério da autoridade competente.

Art. 19 — O trabalho do menor de dezoito anos, reger-se-á pelas disposições do presente capitulo, exceto nas emprêsas rurais em que trabalhem exclusivamente pessoas da familia do menor e esteja êste sob a direção do pai, mãe e tutor. O trabalho, nêsse caso, realizar-se-á em serviços auxiliares, adequados à idade do menor e sem prejuizo da frequência escolar.

Art. 20 — Ao menor de 14 anos é proibido o trabalho, salvo em se tratando de exceção admitida pelo juiz competente, de acôrdo com o disposto no inciso IX do art. 157 da Constituição Federal.

Art. 21 — Ao menor de 18 anos é vedado o trabalho noturno, considerado êste o que fôr executado no periodo compreendido entre as 21 horas e as 4 horas.

Art. 22 — Não será permitido trabalho de menores de 18 anos em lugares insalubres, ou em serviços perigosos.

Art. 23 — Verificando a autoridade competente que o trabalho executado pelo menor é prejudicial à sua saúde, ao seu desenvolvimento fisico, ou à sua moralidade poderá obrigá-lo a abandonar o serviço, devendo e respectivo empregador, quando fôr o caso, proporcionar ao menor tôdas as facilidades para mudar de funções.

Art. 24 — Aos pais, tutores ou responsáveis é facultado pleitear a extinção do contrato de trabalho do maior de 18 anos e menor de 21, desde que à continuação de prestação de serviço possa acarretar, para os seus representados, prejuizos de ordem fisica ou moral.

Art. 25 — É dever dos responsáveis legais de menores afastá-los de empregos que diminuam consideràvelmente o seu tempo de estudo, reduzam o tempo de repouso necessário à sua saúde, ou prejudiquem a sua educação moral.

Art. 26 — O empregador rural, cuja emprêsa ou estabelecimento ocupar menores, será obrigado a conceder-lhes o tempo que fôr necessário para a frequência às aulas.

Art. 27 — E' licito ao menor firmar recibo pelo pagamento dos salários. Tratando-se, porém, de rescisão do contrato de trabalho, é vedado ao menor de 18 anos dar, sem assistência de seus responsáveis legais, quitação ao empregador pelo recebimento da indenização que lhe fôr devida.

Art. 28 — Contra o empregado rural menor de 18 anos não corre e prescrição.

Art. 29 — Os trabalhadores rurais poderão acumular dois periodos de férias, cuja concessão atenderá às exigências da atividade exercida.

Art. 30 — Não se aplica ao trabalhador rural o disposto no art. 495, da Consolidação das Leis do Trabalho, substituida a obrigação de readmissão a que se refere êsse artigo, pela indenização de que cogita o art. 493, dessa Consolidação.

Art. 31 — Na dúvida sôbre a interpretação de contratos de trabalho rural, deverá o aplicador da lei atender, quanto possivel, aos usos e costumes locais.

Art. 32 — Poderão ser filiados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, a requerimento próprio ou de seus empregadores, trabalhadores rurais, sendo essa filiação obrigatória em relação às atividades que, exercidas embora no meio rural, pelo seu modo e técnico de execução, tenham caráter industrial.

Parágrafo único — No caso previsto neste artigo, *in principio*, a inscrição dos trabalhadores far-se-á entre os segurados obrigatórios, e a dos empregadores, entre os segurados facultativos.

Art. 33 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Autógrafos de Manuel Bandeira

Amanhã, quarta-feira, dia 7 do corrente mês de Abril, o grande poeta MANUEL BANDEIRA, autografará os exemplares do seu livro — ITINERÁRIO DE PASARGADA — ou qualquer de suas outras obras, na LIVRARIA SÃO JOSÉ, das 17 às 19 horas.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

As eleições na Academia

(Titulos principais na 1ª página)

Doze intelectuais se candidataram à vaga de Miguel Osório na Academia Brasileira de Letras. As eleições serão depois de amanhã, figurando entre os candidatos à imortalidade os senhores Leonidio Ribeiro, Luiz Viana, Mauricio de Medeiros e Raimundo Magalhães Junior.

Hoje pela manhã, numa ligeira enquête, tivemos a oportunidade de ouvir alguns dos pretendentes à cadeira.

Criado sob as asas de Medeiros e Albuquerque

O primeiro a ser entrevistado foi o professor Mauricio de Medeiros, escritor, jornalista e cientista.

— Essa pergunta — disse-nos — já foi respondida em minhas crônicas, no jornal em que escrevo. Em sintese — prosseguiu — essas razões se resumem em dois fatos: primeiro, o de ter sido criado sob as asas de Medeiros e Albuquerque, um dos fundadores da Academia e ter pretendido sempre pertencer a ela; segundo, a vaga aberta pelo falecimento de Miguel Osório é justamente a da cadeira que Medeiros e Albuquerque fundou e ocupou por tôda a vida. Nestas condições — concluiu o professor Mauricio de Medeiros — ser-me-ia particularmente grato ocupar essa cadeira.

Sondando o terreno...

Raimundo Magalhães Junior, jornalista, escritor e teatrólogo, assim se externou:

— Candidatei-me à Academia de Letras como homem de jornal e de teatro. Homens de jornal, muitos ali tiveram acolhida. Basta lembrar os nomes de José do Patrocinio, Alcindo Guanabara, Urbano Duarte, Constâncio Alves, João do Rio, Victor Viana, etc. Homens de teatro, basta assinalar, no passado, o nome de Artur Azevedo. E no presente, os de Cláudio de Souza e Viriato Corrêa. Medeiros de Albuquerque, o primeiro ocupante da cadeira ora vaga, foi antes de tudo um homem de jornal, sem deixar de ser, também, um homem de teatro. Conheci-o e admirei-o como o mais conciso dos nossos articulistas e o mais claro dos nossos argumentadores. Devo declarar que não espero ser eleito. Minha candidatura representa mais uma sondagem de terreno, para verificar se a votação que eu por ventura obtenha indica se devo renová-la no futuro ou abster-me de novas tentativas. Na Academia estão altas figuras da inteligência e da cultura brasileira, cujo convívio intelectual seria grato a qualquer escritor. Tive da Academia, até aqui, muitas provas de aprêço representadas pela atribuição de vários de seus prêmios literários. Se entre tantos e tão ilustres concorrentes lograr o meu nome obter o sufrágio que exprimam as simpatias de certo número de acadêmicos, eu me sentirei satisfeito com o resultado das sondagens a que me referi.

A recompensa a que todo intelectual aspira

Dando sua opinião a respeito do pleito que se ferirá, depois de amanhã, na Academia de Letras, assim se expressou o professor Leonidio Ribeiro:

— Todo intelectual brasileiro almeja como maior recompensa em sua vida de trabalho, uma cadeira na Academia de Letras. Tomei essa iniciativa por minha obra no campo da medicina e dos ensaios literários. Tenho naquela casa de intelectuais muitos amigos e por isso estou muito esperançado do resultado favorável à minha pretensão.

"Não pedi nenhum voto. Apenas solicitei que examinassem a minha obra literária"

Entre os candidatos cuja obra se destaca no acêrvo literário do país, está o Sr. Augusto de Lima Junior, autor do livro de ficção ("O amor infeliz de Marilia e Gonzaga"), de poemas regionais ("Canção da Grupiara") e outros e de inúmeros trabalhos, mais, entre os quais sobressaem os de sentido histórico, de seu Estado natal — "Capitania das Minas Gerais", "História dos Diamantes das Minas Gerais" e "Noticias Históricas", abrangendo tudo cêrca de vinte volumes.

Ex-auditor do Exército e, depois, procurador do Tribunal da Marinha, cargo em que se aposentou, não abandonou entretanto, o Sr. Augusto de Lima Junior as suas atividades na imprensa, emprestando ao "Jornal do Brasil" o concurso da sua inteligência.

Sôbre a eleição da Academia de Letras, de seu nome, assim se manifestou a A NOITE:

— Não tenho a menor idéia sôbre a minha situação como candidato à Academia. Todos os demais concorrentes são muito fortes. O mais fraco sou eu. Não pedi nenhum voto. Apenas solicitei que os acadêmicos examinassem a minha obra literária. Sei que êles agora estão levando muito a sério o sigilo do voto e não acredito que hajam compromissos prévios.

EXPLODIU O TAMBOR DE GASOLINA

Um morto e um ferido

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Shiaru Kawasaki, 21 anos, solteiro, morador no bairro da Colombia, no quilômetro 6 da estrada do Parelheiro, tendo necessidade de abrir um tambor de gasolina vazio, solicitou a ajuda de José Leandro, que residia nos fundos da oficina mecânica. Embora estivesse o tambor vazio, permanecia o mesmo fechado, há muito tempo. Ao primeiro contacto com as chamas produzidas pelo maçarico, violenta explosã se registrou, em consequência do gás contido no mesmo, indo a tampa atingir, com violência, Shiaru Kawasaki, enquanto que estilhaços foram alcançar José Leandro. O primeiro teve morte imediata e o segundo, após ter sido pensado no Pronto Socorro Municipal, foi internado no Hospital das Clinicas. No local compareceu a autoridade de plantão na 11.ª delegacia distrital, que determinou a remoção do corpo de Shiaru, para o necrotério do Araçá e instaurou inquérito.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

JURI DE IMPRENSA:

CONDENADO O TECNICO CANINO A DOIS MESES DE PRISÃO

Movimentada audiência na 10.ª Vara Criminal

Houve movimentada audiência, ontem, na 10ª. Vara Criminal, para julgar o Sr. Ernesto Stessel, como incurso no artigo 9.º da Lei de Imprensa. O acusado, segundo o texto da denúncia apresentada pelos advogados do autor, senhor Baroni, teria, em artigo publicado na revista "Noticias Caninas", emitido conceitos considerados injuriosos à reputação do autor, como especialista em assuntos caninos. A difamação, observa a acusação, trouxe sérios prejuizos de ordem moral e material para o Sr. Baroni, que pertence ao quadro social do Brasil Kennel Club. O Sr. Ernesto Baroni constituiu seus advogados os senhores João Castro Menezes Haroldo Moreira e Lauro Escobar, que instruiram o processo com farto material comprobatório contra o Sr. Stessel, que assim incidira nas penas previstas pela Lei de Imprensa. Ontem, finalmente, realizou-se o julgamento, que atraiu grande número de pessoas à sala de audiências da 10.ª Vara, desde as primeiras horas da manhã. Às 14 horas, sob a presidência do Juiz Darcy Roquette Vaz, com a presença do promotor Gilvan Corrêia de Queiroz, foi iniciada a sessão. Os advogados do autor argumentaram com fundamento na prova reunida nos autos e provaram assim a intenção injuriosa do acusado, que premeditadamente quis desmoralizar o Sr. Antonio Baroni, por motivos gratuitos. A defesa não conseguiu remover a impressão deixada pela acusação e o juiz Darcy Roquette Vaz concluiu pela procedência da denúncia, condenando o acusado a dois meses de prisão, bem como ao pagamento de multa e taxas judiciárias. O senhor Ernesto Stessel, no entanto, beneficiado pelo "sursis", livrou-se de cumprir a pena que lhe foi fixada. Em vista do desfecho do caso, o Sr. Antonio Baroni deverá, por ação civel, encaminhar um pedido de indenização por danos morais, se assim lhe convier.

Não fez nada

Pouco antes de ouvir a sentença que o condenou a dois meses de prisão, o Sr Stessel, falando à reportagem, declarou:

— Nada fiz contra o Sr. Baroni. Disse apenas que êle não era amador, mas sim profissional. Há uma grande confusão em tudo isto, mas creio que tudo terminará bem para o meu lado, porque eu "nada fiz".

Cinema? Leia CARIOCA

O aumento dos ônibus agravou o problema da Central

(Titulos principais na 1.ª página)

Tendo aumentado consideravelmente, nos últimos dias, o número de passageiros que viajam, diàriamente, nos trens suburbanos, a reportagem de A NOITE ouviu, pela manhã, o diretor da Central sôbre as razões do fato.

Declarou-nos, de inicio, o engenheiro Jair Rego de Oliveira:

— "Os recentes aumentos nos preços das passagens de ônibus devem ter causado sensivel baixa na quantidade de passageiros transportados por aqueles veiculos. Os dados, divulgados há pouco pela Light, acusam apreciável acréscimo de passageiros nos bondes e o mesmo vem acontecendo em relação aos trens elétricos".

E acrescentou:

— "Os torniquetes das estações da Central registraram, nos últimos dias um aumento de mais de 20 mil passageiros diários nos nossos trens suburbanos, e com isso tem avultado as dificuldades da Estrada para dar condução a tanta gente. Ainda no dia 1.º dêste mês, continua o diretor da Central, tivemos uma cifra recorde para os últimos 15 meses, com o transporte de 485.127 passageiros acusados pelos torniquetes, número que ainda deve ser acrescido dos que embarcam em algumas paradas e estações abertas. Esta nova e inesperada afluência tem sido a razão de trafegarem os trens ainda mais sobrecarregados, dando como causa algumas avarias das molas dos carros e outras originadas do maior esfôrço exigido dos motores. E daí resultarem vários atrasos que se têm verificado nos trens elétricos".

E, prosseguindo, disse o diretor da Central:

— Embora nos esforcemos sempre para corresponder às necessidades e conveniências do público, neste momento me vejo na obrigação de pedir à imprensa que esclareça a situação perante os passageiros. Como estamos transportando um número de pessoas, quase trinta por cento acima, do que se fazia em janeiro do ano passado, não nos encontramos em condições de enfrentar novos aumentos, e somente poderemos encarar a nossa posição mais favoràvelmente dentro de uns cinco ou seis meses, quando esperamos ter em tráfego, já reformadas, mais umas dez ou doze das antigas unidades que se acham em reconstrução.

Um apêlo do diretor da Central

O diretor da Central do Brasil pede-nos que por ocasião de acidentes ou anormalidades que se verificarem na Estrada, acontecimentos a que está sujeita como as demais, sejam procuradas informações com o superintendente geral dos Transportes ou com os superintendentes regionais ou, na ausência dêstes, com o engenheiro de plantão.

Segundo ainda o diretor da Central, as solicitações dirigidas a funcionários não responsáveis pelo serviço local, não poderão ter respostas satisfatórias, ou, em caso contrário, serão elucidadas sem a devida segurança, e frisou:

— Ainda recentemente alguns jornais fizeram perguntas ao agente de D. Pedro II, sôbre um acidente ocorrido nas linhas da Rio Douro, e como êste não possuía elementos para prestar-lhes informações, concluiram ou resolveram dizer que a Administração da Estrada nada sabia de positivo sôbre o assunto. No entanto, quando os jornalistas compareceram àquela estação, a Administração da Central já havia tomado imediatas providências para que os feridos fôssem medicados no Hospital Getúlio Vargas, bem como para o desimpedimento da linha, que já se achava restabelecida, três horas antes.

E finalizou:

— Pelas diligências procedidas, ficou apurado que houve fratura de uma peça, que sustenta a sapata de freio e, uma parte da peça, caindo à linha, provocou o descarrilamento do vagão, que, em seguida, tombou.

O P.S.D. de Cambucí hipoteca irrestrita solidariedade ao governador Amaral Peixoto

Firmado pelo Sr. Fidelis Dias Terra, secretário do diretório do PSD de Cambuci, recebeu o governador Amaral Peixoto um telegrama comunicando-lhe que o partido local, reunido, e por unanimidade, deliberou reafirmar-lhe integral solidariedade e imperecivel reconhecimento pelos benefícios proporcionados pelo governador àquele município.

Tríplice atropelamento!

Três jovens feridas

S. PAULO, 6 da Sucursal de A NOITE) — Grave atropelamento ocorreu em Vila Palmira, na rua do Orfanato, quando dirigia o auto de sua propriedade número 10-51-01, imprimindo grande velocidade, fi apanhar Izaira Lazarini, de 15 anos de idade, mais as irmãs Idalina e Afelina de Moraes, respectivamente de 19 e 18 anos de idade, residentes, à avenida Madri, 222. As três jovens, em virtude dos graves ferimentos recebidos, foram diretamente do local transportadas para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas. Como se não bastasse, foi o auto de José Antonio, colher violentamente o de aluguel número 10-61-04, que era dirigido por Vitorio Domingos, causando-lhe grandes danos.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Vicente Branco de Castro, capela do cemitério; Celia Vieira, rua Paula Matos, 186; Maria Julia Alves, necrotério da policia; Henrique Auguste de Almeida, capela do cemitério; Antonio Rodrigues dos Santos, necrotério da policia; Antonio Dias, travessa D. Antonia, 15; Joaquim Germano de Souza, rua Visconde de Niterói, 2; João Pinto Figueiredo, rua Jansen de Melo, 10; Ana de Azevedo, rua Venâncio Ribeiro, 675.

— No cemitério de São João Batista — Maria Pereira dos Santos, rua Pacheco Leão, 1955; João Antonio de Morais Sarmento, capela Real Grandeza; Otavio França Soares, rua Amaral, 54; Maria de Fátima Garcia, Hospital Miguel Couto; João Onorio Prata da Silva, rua Alvaro Ramos, 105; Antonio Pinto Barbosa, Hospital N. S. do Socorro.

— No cemitério de Jacarepaguá — Sebastião Pereira da Silva, Hospital Carlos Chagas

MÚSICA

O CICLO DAS SONATAS DE BEETHOVEN

O jovem pianista Friedrich Gulda não é um desconhecido de nosso público. Bem ao contrário, com interêsse equivalente a sua maravilhosa projeção como artista de primeira grandeza, os frequentadores do Teatro Municipal se mantém fiéis a seus concertos, desde 1946, quando aqui estreou, pouco depois de haver conquistado, por unanimidade, a classificação máxima, no Concurso Internacional de Genebra. Agora voltou êsse artista, para executar as trinta e duas «Sonatas», de Beethoven, e dois «Concertos», com orquestra, empreendimento que, por si só, é uma prova eloquente do amadurecimento de sua personalidade. De fato, em Gulda, a segurança do dedilhar e o respeito aos andamentos não anulam a esplêndida penetração do estilo nem a bem equilibrada dosagem da capacidade emotiva.

Tôdas as «nuances» sonoras são obtidas do instrumento, sem deixar a impressão de terem sido o resultado de qualquer esforço, impondo, portanto, tranquilidade ao ouvinte.

Todos êsses atributos, como não poderia deixar de ser, tinham de contribuir para a interpretação eficiente da obra de Beethoven, tal como ofereceu na noite da estréia, constando do programa as Sonatas op. 2, n.º 1, em fá menor; n.º 2, em lá maior, n.º 3, em dó maior e op. 49 n.º 2, em sol maior.

Terminadas essas peças, a reação do público se fêz sentir no calor dos aplausos e nos pedidos de «bis». Retiramo-nos do recinto após o êxito obtido com «Bagatelle», quando escoavam ainda as manifestações de agrado para a obtenção de outros números que, por certo, não foram negados.

Em tudo isso, entristeceu-nos, porém, ver tantos claros na platéia e tão vasios os camarotes e as frisas. O executante tendo sua reputação firmada entre os apreciadores da boa técnica pianistica, resta-nos imaginar que a sobriedade do programa tenha sido a causa do afastamento dos frequentadores de concertos.

Um reparo, achamos dever fazer a Gulda: a posição curvada em que se vem deixando ficar, sôbre o instrumento, dando a impressão de extrema fadiga, não condiz com sua mocidade nem com sua estatura bem desenvolvida. A vida lhe deve servir e tem todos os motivos para se apresentar em atitude altiva.

R. B.

"Lo Schiavo", de Carlos Gomes, a ópera de estréia da temporada lirica

A Comissão Artistica e Cultural, que dirige o nosso máximo Teatro, programou para estréia dos espetáculos liricos da presente Temporada Nacional de Arte, amanhã, às 21 horas, uma das óperas brasileiras mais apreciadas, "Lo Schiavo", por muitos considerada a obra prima de Carlos Gomes, o genial compositor patrício nascido na cidade de Campinas.

Está sua interpretação entregue a um conjunto de artistas brasileiros já experimentados e de valor comprovado: — Baritono Lourival Braga, "Iberê"; soprano Wanda Sposito, "Ilara"; soprano Diva Pieranti, "A Condessa de Boissy"; tenor Alfredo Colosimo, "Américo"; baixo Jorge Bailly, "Conde Rodrigo"; baritono Hélio Paiva, "Gianfera"; baixo Fernando Paes de Oliveira, "Goitacá"; e baritono Ruy França, "Leon".

A regência está entregue ao maestro Santiago Guerra, que preparou também a massa coral. "Regisseur", Carlos Marchese. As danças do 2.º ato, que tanto agrado causam sempre, estarão a cargo do Corpo de Baile do Municipal, direção de Tatiana Leskova, atuando Dennis Gray como 1º bailarino.

Tito Schipa em rápida "tournée" de despedida pela América Latina

Tito Schipa, o grande mestre do canto lírico, universalmente considerado a expressão máxima do "bel canto" na época atual, está realizando sua "tournée" de despedida por tôda a América Latina. Depois de ter atuado durante três meses na Argentina, cantando "Elixir d'Amore" e "Luccia de Lammermoor", com estrondoso sucesso no "Estádio Eva Peron", perante vários milhares de entusiásticos espectadores, realizou um enorme ciclo de concertos nas principais cidades da Argentina e, nestes últimos dias, em Montevidéu.

Hoje, continuará sua excursão, apresentando-se em Porto Alegre, Caxias, Ponta Grossa, Florianópolis, Curitiba, Londrina, Campinas, e São Paulo. Do Estado bandeirante, virá para o Rio e, antes de cumprir seu contrato com uma estação de rádio local e na Televisão, em São Paulo, dará um único concerto em nosso Teatro Municipal, na tarde de sábado, dia 24 do corrente mês.

Sábado, encerramento do "Festival Mozart" para o quadro social

Será realizado no próximo sábado, pia 10 do corrente mês, às 16,20 horas, no Teatro Municipal, o 3.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social e de encerramento do "Festival Mozart", que vem sendo apresentado desde a estréia das atividades da orquestra. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e o programa está assim constituido: Sinfonia n. 1 em Mi Bemol Maior, K. 16; Concerto em ré maior, para flauta e orquestra, K. 314; Solista, Moacyr Liserra; Concerto n. 7, em fá maior, para 3 pianos e orquestra, k. 242 — solistas Antonieta Rudge — Souza Lima e Heitor Alimonda; Concerto n. 4, em ré maior, para violino e orquestra, K. 218 — solista Anselmo Zlatopolsky e a Sinfonia n. 41, em dó maior, "Jupiter", K. 551.

Escola de Canto Lirico do Teatro Municipal

Sábado, dia 10 de abril, às 10 horas, serão realizados no palco do Teatro Municipal, os exames de admissão para os cantores que se inscreveram para a Escola de Canto Lirico, perante uma Sub-comissão nomeada expressamente pela C.A.C.

Cada candidato deverá cantar um trecho de ópera, de sua escolha, devendo indicar outros dois trechos, entre os quais a Sub-comissão terá direito a escolher livremente um, assim como também de fazê-lo executar um fácil exercício de solfejo.

Os cursos serão iniciados dia 20, terça-feira, e compreenderão aulas de teoria e solfejo: controle e correção da impostura da voz, e, sobretudo, estudos diários de repertório canoro e cênico com o critério de assegurar a cada aluno meia hora por dia para o canto, e a grupos, não superior a nove alunos, uma hora por dia de interpretação cênica pessoal e de conjunto.

OS SERVIDORES DO MINISTERIO DO TRABALHO REIVINDICAM MELHORIAS

Contraste chocante — Uma reunião para tratar do assunto

A ASTIC, tendo em vista os interêsses do quadro funcional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou uma reunião para debater a situação dos servidores dessa Secretaria de Estado, em confronto com os demais Ministérios, a posição dos funcionários do Ministério do Trabalho em face da campanha dos quinquênios, e a exclusão dos tarefeiros nos direitos assegurados pelo IPASE.

Presidiu a reunião o Sr. José Gomes Talarico, tendo ainda a presença dos Srs. Edmilson Jorge de Oliveira, João Augusto Leitão, Helcio de Nonno e Antonio Manoel de Souza Braga, que fizeram explanações sôbre a situação do quadro funcional, demonstrando que o pessoal do Ministério do Trabalho, na maior parte das carreiras e funções está em niveis inferiores aos demais servidores de outras Secretarias de Estado, apontando-se entre êstes: — os redatores do MTIC, cujas referências vão de 23 a 27, no Ministério da Justiça a 31. Enquanto que os tarefeiros percebem no máximo Cr$ 1.580,00 em outros setores da administração atingem até Cr$ 4.310,00 (excluindo o abono); os artifices no máximo atingem a 22, quando no Ministério da Fazenda alcançam a referência 31; os guardas de 22 a 26 e noutras secretarias a 31; os procuradores, inspetores e fiscais dos diversos departamentos, não estão nos niveis em que se encontram os mesmos titulares de autarquias subordinados ao próprio Ministério do Trabalho e da Prefeitura do Distrito Federal. Os servidores municipais, os funcionários dos estabelecimentos bancários oficiais e autarquias, apesar da expressa determinação constitucional, percebem maiores vencimentos e salários que os funcionários e extranumerários da União.

Para um estudo definitivo, foi nomeada uma comissão, que a partir de amanhã, quarta-feira, reunir-se-á com os representantes de cada categoria funcional para a devida apreciação.

Quanto à posição dos servidores na campanha dos quinquênios, o Sr. Durval Viana Ferraz, presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos e Datilógrafos da União, prestou informes, adiantando que o projeto com a emenda 109, que beneficia os funcionários em geral, deverá ser debatido sexta-feira próxima, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, esperando que nesse órgão tenha acolhimento favorável.

Com referência à exclusão dos tarefeiros dos benefícios de empréstimos no IPASE e na Caixa Econômica Federal, ficou deliberado encaminhar representações ao presidente da República, ao ministro do Trabalho, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, defendendo o direito dos mesmos poderem efetuar empréstimos simples e terem financiamento para a obtenção de casa própria.

Para aliviar a sorte dos criminosos de guerra alemães

BERLIM, 6 — (A. F. P.) — Iniciaram-se hoje de manhã, no imóvel do antigo conselho de controle aliado, no setor norte-americano de Berlim, as negociações quadripartidas tendo em vista aliviar a sorte dos sete criminosos de guerra detidos na prisão de Spandau.

As conversações são conduzidas pelos conselheiros juridicos dos três altos-comissários ocidentais e pelos delegados das fôrças soviéticas de ocupação.

ESTA' DESAPARECIDO O FAMOSO "ÁS"

BASE AEREA DE WESTOVER — Massachussets, 6 (A. F. P.) — Desde ontem não há noticias do coronel William H. Council, "ás" da aviação norte-americana e antigo detentor do recorde de velocidade da travessia do Continente Americano. O coronel Council havia deixado Farmingdale, no Estado de Nova Iorque, a bordo de um avião a jato e deveria descer uma hora mais tarde na base de Langley, Estado de Virginia. Realizam-se pesquisas em tôda a costa do Atlântico.

O LUGAR MAIS SEGURO E' NA LINHA DE FRENTE

LONDRES, 6 (U. P.) — O marechal de campo Visconde Montgomery declarou, ontem, à noite, em entrevista ao microfone e transmitida pela BBC, que na sua opinião, se estalar uma guerra, os beligerantes utilizarão armas atômicas e outras idênticas, desde os primeiros momentos.

"O lugar mais seguro da próxima guerra será a linha de frente", frisou o marechal, que a seguir explicou: "O inimigo não poderá lançar suas bombas de hidrogênio na frente porque na mesma estarão seus próprios soldados".

CRIME DE MORTE NA RIO-PETRÓPOLIS

Depois das 12 horas a guarda da "barreira" avisava a Rádio Patrulha de que na estrada Rio-Petrópolis se verificara um crime de morte. A R. P. já havia partido para o local indicado.

Assistência às populações do Brasil Central

Inaugurado em Goiânia o Hospital "Getulio Vargas"

Cumprindo mais uma etapa do seu programa de visitas ao interior do país, para estudo das providências necessárias à intensificação das campanhas assistenciais às suas populações, o ministro Miguel Couto Filho visitou o Estado de Goiás, onde lhe foi dada a oportunidade de debater, em mesa-redonda, os principais problemas da região no setor Saúde.

Em Goiânia, onde foi homenageado pelo governador Pedro Ludovico, o titular da Saude inaugurou o Hospital Psiquiátrico ali construido com auxilio federal, visitando, em seguida, as obras do novo hospital para tuberculosos e do Hospital das Clinicas, a Santa Casa, a Maternidade e o Educandário «Afranio Azevedo», destinado a filhos de lázaros.

Na cidade de Aragarças, o professor Miguel Couto Filho foi recepcionado pelo Sr. Arquimedes Pereira Lima e demais funcionários da Fundação Brasil Central, inspecionando as obras de construção do Hospital Getulio Vargas, que atenderá aos doentes daquela vasta zona do sertão goiano. Nessa oportunidade, constatou a incidência do bócio na região, enfermidade que afeta milhões de brasileiros das regiões interiores.

Será pequena e emigração nipônica para a América Latina

TÓQUIO, 6 (AFP) — A despeito dos planos de grande envergadura preparados nesta capital, a emigração japonesa para a América Latina dificilmente atinge cifras importantes. Foi esta a conclusão a que chegou o ministro japonês do Exterior em consequência das duas conferências dos embaixadores nipônicos na América Latina, realizadas a respeito do assunto no México, de 17 a 19 de março, e em Whishington, de 22 a 24 do citado mês. Os representantes japoneses se encontravam pela segunda vez na América depois da guerra.

GUERRA TOTAL AO CANCER

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nal contra o terrivel flagelo, revelando, por outro lado, dados sôbre a espantosa incidência do mal no Brasil. Assim, declarou inicialmente, o professor Antonio Prudente:

— O câncer mata cêrca de dois milhões de pessoas por ano, em todo o mundo. No Brasil, apesar da deficiência dos dados obtidos por nossas estatisticas, sabemos que a frequência do câncer vem aumentando assustadoramente. Nas nossas grandes cidades, a mortalidade anual elevou-se de 20, a 120 por 100.000 habitantes, nos últimos 40 anos. Devem existir, atualmente, cêrca de 150.000 cancerosos neste país, que contribuem com 50.000 mortos anuais para nossos obituários. De 10 em 10 minutos desaparece uma vida, destruida pelo câncer, no Brasil. O pânico aumenta porque vemos cair a cada momento, a nosso lado, os nossos parentes e amigos, vitimados por essa doença traiçoeira. A onda de publicidade e charlatanismo, que anuncia diàriamente a maravilha de novos remédios, procurando satisfazer um desejo ingênuo do povo, prejudica enormemente a realização de um trabalho honesto e sistemático de organização contra o terrivel flagelo.

É preciso reagir. É preciso que nos lancemos numa guerra total contra o câncer, ma guerra, para a qual devem ser mobilizados todos os homens e tôdas as mulheres.

O papel do Serviço Nacional do Câncer

— Tendo assumido o cargo de diretor do Serviço Nacional do Câncer, procurei em cêrca de 60 dias obter um levantamento geral da situação, orientando a Campanha contra o Câncer, no sentido de obter a mobilização de tôdas as entidades, existentes no país, desejosas de colaborar.

O govêrno federal não poderá arcar sòzinho com os encargos de uma luta eficiente contra o câncer. O povo, os municipios, os Estados, e mesmo as autarquias devem unir-se num esfôrço comum, capaz de vencer o câncer pela organização. É necessário que a Campanha seja feita pelo próprio povo. O Serviço Nacional do Câncer deverá manter-se no seu papel coordenador e supletivo.

Sei que não será fácil realizar uma tarefa dêsse vulto, principalmente porque nossa máquina administrativa é emperrada, não proporcionando facilidades para movimento que extravasam dos rigidos limites burocráticos. Posso adiantar, entretanto, que o ministro Miguel Couto Filho tudo fará para que êste plano possa ser executado.

De Norte a Sul

— A experiência que adquiri em São Paulo, orientando durante sete anos uma Campanha de cunho exclusivamente popular, que proporcionou, não só os recursos para construir e instalar um dos maiores hospitais de câncer, atualmente existentes, como também influiu no sentido educacional a ponto de reduzir o número de casos de câncer incuráveis de 53 para 19%, serve-me muito, hoje, permitindo-me incentivar em todos os Estados uma Campanha do mesmo gênero.

Feitos os contatos necessários com os grupos interessados de cada região do país, já foi possivel obter uma adesão entusiástica ao plano proposto. Dando autonomia a cada uma das organizações já existentes, fundando novas entidades onde não existiam, colaborando técnica e materialmente para concretizar as aspirações de cada Estado, pôde a atual Diretoria do Serviço Nacional do Câncer obter ràpidamente uma verdadeira união de todos, num ideal comum. A Campanha Nacional Contra o Câncer será lançada no dia 1.º de maio, ao mesmo tempo, nas seguintes cidades brasileiras: Manaus, Belém, Teresina, Fortaleza, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Niterói, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Uberaba e Cuiabá. Até agora não foi possivel fazer todos os contatos necessários nas restantes capitais brasileiras, o que talvez ainda se consiga nos poucos dias que faltam para o lançamento do movimento. A Campanha terá duas finalidades: educacional e financeira. Cada cidade incluida na Campanha possui, agora, uma Liga ou Associação de Combate ao Câncer, capaz de realizá-la e um plano concreto para construção, instalação ou manutenção de unidades assistenciais.

O Serviço Nacional do Câncer só quer cooperar, facilitando elementos para a concretização da Campanha e dando ajuda financeira dentro de suas possibilidades. A grande experiência realizada em São Paulo está servindo agora para facilitar o trabalho em todo o Brasil.

No Distrito Federal

— Mesmo no Distrito Federal a Campanha não deverá ficar na sua parte executiva, a cargo do Serviço Nacional do Câncer. De preferência êste trabalho deverá ser resolvido pelas instituições assistenciais existentes.

O problema na capital da República não é de fácil solução porque o Instituto do Câncer que está sendo construido na praça da Cruz Vermelha depende ainda da solução de inúmeras questões, inclusive da desapropriação de terrenos vizinhos, necessários para as obras referentes aos serviços gerais e técnicos do hospital.

Neste momento, estou procurando resolver, em linhas gerais, o problema nacional. Dentro do quadro geral das necessidades do país deverá ser resolvida a questão do Distrito Federal.

Rêde nacional

— Está sendo confeccionado, no Rio, todo o material necessário para realizar, simultâneamente, durante o mês de maio, vinte e uma exposições educativas no país. É um trabalho enorme para o qual tenho a colaboração irrestrita dos doutores Jorge Marsillac, João Jacques Dornelles, do Rio, e Henrique Mélega, de São Paulo. Além das exposições educativas, será lançado em todo território brasileiro o mesmo tipo de cartazes, como simbolo da união que desejamos daqueles que trabalham por um mesmo ideal.

Dessa união nascerá uma verdadeira Rêde Nacional Contra o Câncer, constituida de tôdas as entidades dedicadas aos tumores malignos.

Essa rêde facilitará enormemente a tarefa de assistência médica, evitando os transportes a grandes distâncias e a perda de tempo inevitável. Além disso, permitirá acôrdos com os Institutos de Aposentadoria e Pensões, pondo à sua disposição material e técnicos especializados de que dispõe. A construção de novas unidades será iniciada dentro do mais curto prazo de tempo.

A fim de que as novas unidades da Rêde Nacional de Câncer não se vejam proximamente em dificuldades, na obtenção de especialistas, foi feito um acôrdo com a Associação Paulista de Combate ao Câncer, que já iniciou em seu Instituto Central o trabalho de formação de cancerologistas. Êste Instituto é o único existente no Brasil, capaz de oferecer condições técnicas adequadas para a formação de cancerologistas. São médicos que estão residindo naquele hospital, em número de dezessete e que terão um curso intensivo de dois anos, iniciado a 15 de março último. Já se encontram naquele Instituto médicos bolsistas de numerosos Estados do Brasil, que estão se dedicando principalmente à Cirurgia, à Radioterapia e à Anatomia Patológica. Além dos dezessete residentes, temos mais quarenta e cinco médicos inscritos nesse primeiro curso.

Apêlo

Concluindo, declarou o diretor do S. N. C.:

— O câncer é curável quando tratado a tempo. Desejo fazer um apêlo a todo o povo brasileiro para que coopere na guerra total contra o câncer. De extrema importância é o papel da imprensa, do rádio e da televisão. O jornalista brasileiro sempre se distinguiu por seu idealismo e pelo vigor com que apoia as grandes causas da nacionalidade. Por isso espero contar especialmente com a ajuda dos jornalistas da imprensa, do rádio e da TV, a fim de levar a todos os lares os esclarecimentos e as armas necessárias para a guerra contra o terrivel flagelo.

Precisamos facilitar ao máximo o diagnóstico precoce, precisamos de técnicos, precisamos de cancerologistas, precisamos fazer pesquisas para aumentar o nosso poderio contra o câncer. Todos os brasileiros devem cooperar, transmitindo os ensinamentos divulgados pela Campanha e oferecendo sua ajuda às instituições de seu Estado ou cidade.

Jamais voltarão ao mar

TÓQUIO, 6 (U. P.) — O Dr. Masonori, médico japonês, declarou hoje que existe a possibilidade de jamais poderem voltar ao mar alguns dos 23 pescadores, que sofreram queimaduras causadas pelas cinzas quentes carregadas de radioatividade. O alud'do médico, especialista em cardiologia, acrescentou, porém, que não acredita que qualquer daqueles pescadores venha a falecer.

Aumentou para cento e vinte cruzeiros, o metro

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital publicam com destaque a majoração do preço da casimira, que passou a custar Cr$ 120,00 o metro. Segundo os jornais, alegam as autoridades que é preciso proteger o artigo nacional e para isso já restringiram a entrada da fazenda estrangeira.

CENSURADO O MARECHAL JUIN

PARIS, 6 (U. P.) — O Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte censurou hoje o marechal francês Alphonse Pierre Juin. Até à data, aquela Organização não havia censurado militar algum. A crítica ao marechal baseia-se nas observações que o mesmo fez, "contrárias às declarações explicitas e repetidas sôbre a politica" da NATO.

Fomento e proteção à lavoura fluminense

Máquinas agricolas e tratores para os postos agropecuários — Instalação de armazéns e silos em vários municipios fluminenses — Conferência com o ministro da Agricultura

Estiveram em conferência com o ministro João Cleofas o Sr. José de Carvalho Jannotti, secretário da Agricultura do Estado do Rio, e o Sr. Paulo Fernandes, ex-titular dessa secretaria, presentes os senhores Mauricio Caillaux, diretor do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, João Dias Lima, oficial de gabinete do secretário de Agricultura; Flavio Mesquita, chefe do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, Anael Cezar de Oliveira, chefe do Serviço de Motocultura, e Plinio Silveira, presidente da Associação Rural de Bom Jesus do Itabapoana.

Nessa conferência foram tratados importantes assuntos relacionados com as atividades rurais no Estado do Rio, inclusive o fornecimento de máquinas e tratores para os postos agro-pecuários, a instalação de armazens e silos em vários Municipios e a execução do plano relativo ao acôrdo florestal visando, não só à proteção das matas como aos serviços de reflorestamentos no território fluminense

CRIME DE MORTE NO MORRO DA FAVELA

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, tivemos conhecimento de que um homem havia sido assassinado a tiros, no final da Ladeira do Barroso, na subida do morro da Favela. O comissário Pedroso, do 11.º distrito policial, tinha ido para o local, onde já se encontrava a Rádio Patrulha.

— Moralização dos costumes politicos

(Clichê na 1.ª página)

O senador Nestor Massena, representante do PSD na Câmara Alta, apresentou um projeto de lei, cujo texto damos na integra em outro local, sôbre a perda do mandato do representante partidário que mudar de legenda.

A reportagem de A NOITE procurou, hoje, ouvir os meios parlamentares a respeito da expressão da nova lei e da sua repercussão entre os grupos politicos.

"Um documento magnífico"

Uma das primeiras impressões que colhemos foi a do senador Mozart Lago, que nos disse:

— O projeto veio preencher uma lacuna. Julgo-o ótimo. E' um documento magnífico que honra a cultura juridica do seu autor.

"Muito oportuno"

O deputado José Bonifácio falou-nos também, afirmando:

— Acho o projeto muito oportuno. Sobretudo porque foi apresentado antes das eleições. Assim, o candidato que mudar de legenda já sabe que perderá o mandato. Na prática, porém, suponho difícil a aplicação de sanções. E entendo que o projeto pode permitir, até certo ponto, a ditadura partidária, o que é perigoso. Poderá isso consentir em grande massa de poder na superior direção do partido. Mas o principio é bom, de grande moralidade, e deve ser estudado com o maior interêsse. Trata-se de uma esplêndida idéia que está posta para ser discutida.

"Completa educação politica"

Fomos ouvir, na Câmara Federal, o deputado Aziz Maron, que é o lider do PTB. Assim se manifestou:

— O projeto do senador Nestor Massena é um passo dado para a completa educação politica dos filiados às diversas agremiações partidárias. Realmente não se pode conceber que um partido, ganhando através do pleito eleitoral certo e determinado número de cadeiras para a sua representação, se veja enfraquecido no seio do Poder Legislativo em consequência da passagem de alguns de seus representantes para outras hostes partidárias, sem que isso implique numa necessária punição para os que abandonem suas fileiras pulando para outras agremiações. Assim, a representação de um partido ficaria inteiramente prejudicada, e para evitar os abusos que não raro se verificam, mistér se torna que a legislação estipule penalidades para quem abandonar a legenda pela qual se fêz eleger, permitindo ainda ao partido que sofreu deserções a garantia ou manutenção do seu "quorum" representativo obtido nas refregas eleitorais. Necessário se torna um exame acurado do projeto Massena para, por outro lado, se evitar o abuso também da cassação de mandatos. Mas, a verdade é que em linhas gerais o projeto do senador Nestor Massena tem efeitos salutares e moralizadores.

"Ausência de programação doutrinária"

O deputado Coutinho Cavalcanti, da representação trabalhista de São Paulo, em resposta à nossa pergunta, declarou o seguinte:

— Acho que não tem muito sentido o projeto do Sen. Nestor Massena, pela ausência de programação doutrinária nos partidos que militam no panorama politico nacional. O nosso eleitor vota no candidato que êle escolhe pela simpatia pessoal, pela afinidade ou por admiração, e não nos partidos, que estão inteiramente ausentes do ponto de vista assistencial ao eleitor ou mesmo doutrinário. No dia em que o candidato fôr eleito com obrigações de pelo menos cumprir um programa minimo do seu partido e houver assumido a responsabilidade de executá-lo; nesse dia o projeto Massena merecerá o meu apoio e a minha melhor consideração. Mas também nesse dia o eleitor brasileiro já estará politizado.

"Altamente moralizadora"

Por sua vez, o deputado Vieira de Melo, membro da Comissão de Constituição e Justiça no Palácio Tiradentes, presidente da Comissão do Vale do S. Francisco, e lider do PSD da Bahia, declarou-nos:

— A tese agora apresentada pelo senador Nestor Massena já foi por mim defendida na penúltima convenção nacional do PSD, quando sustentei então que era um absurdo permitir-se continuarem os trânsfugas a perturbarem a vida e a estabilidade do partido sob cuja legenda se elegeram. A medida agora proposta é altamente moralizadora dos nossos costumes politicos e, em que pesem opiniões em contrário, não creio que colida com qualquer dispositivo constitucional.

O projeto Massena terá o meu mais vivo e entusiástico apoio.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Curso Prático de Avicultura

Estão abertas, até o dia 15 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso avulso Prático Intensivo de Avicultura, cujas instruções foram publicadas no «Diário Oficial» de 13-2-1954.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade fisica, prova de conhecimento de nivel primário e três retratos 3 x 4.

COMUNICADOS FÚNEBRES

EMILIA BARROSO DA SILVA

Alice, Odette e Luiza Barroso da Silva, viúva Dalila Belache e filha, Orlando G. Cardoso e senhora, Alberto Pereira Pinto de Andrade, senhora e filho, major Abelardo Gonçalves Cardoso, senhora e filha, José Faria de Paula, senhora e filhos (ausentes), agradecem penhorados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do sepultamento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó EMILIA BARROSO DA SILVA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão rezar, amanhã, 7 do corrente, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, renovando seus agradecimentos a todos que compareceram a êsse ato de fé cristã.

EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BANCO DO BRASIL — Foi inaugurada, no chalis da Biblioteca Nacional, a exposição comemorativa do centenário do Banco do Brasil. A mostra, que reune livros, peças manuscritas e iconográficas e cédulas emitidas pelos bancos emissores, foi organizada pelo Sr. Fernando Monteiro, auxiliado pelos Srs. Enio de Albuquerque Soares e F. dos Santos Figueiredo. Desatou a fita simbólica, o Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do estabelecimento de crédito, achando-se ainda presentes o ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda; general Anápio Gomes; escritor Eugenio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional; Sr. José Honorio Rodrigues, diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações; Sra. Ligia da Fonseca Fernandes da Cunha, chefe da secção de Iconografia da mesma Divisão; o chefe do gabinete do ministro Oswaldo Aranha, além de chefes de Departamento e funcionários. Na ocasião, usou da palavra, fazendo um breve histórico da vida daquela instituição, o Sr. Marcos de Souza Dantas. O clichê fixa flagrante da solenidade.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

AGUA

O Sr. Hugo Ramos voltou ontem a tratar do problema da água, focalizando a pessoa do engenheiro Pereira Braga, diretor de Águas e Esgotos, criticado na última sessão pelos vereadores comunistas.

Respondeu o representante do P.S.D. às acusações contra o diretor de Águas, mostrando a improcedência dos argumentos de que se valeu o Sr. Aristides Saldanha para denunciar o engenheiro Pereira Braga como sócio de uma firma empreiteira.

O discurso do Sr. Hugo Ramos durou cêrca de duas horas, e, foi entrecortado de apartes de vários oradores, entre os quais do Sr. Miécimo da Silva, que também defendeu o novo diretor de Águas e Esgotos.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda no expediente diversos vereadores ocuparam a tribuna. O Sr. Indio do Brasil denunciou irregularidades no Mercadinho da Penha, fato contestado pelo Sr. João Luiz de Carvalho, que defendeu o secretário de Agricultura. O Sr. Leite de Castro defendeu um requerimento de sua autoria pedindo um pôsto policial, no Engenho da Rainha, alegando que o bairro vive infestado de malandros. O Sr. Aníbal Espinheira reclamou contra os buracos e a lama que vem perturbando o tráfego em várias ruas da cidade. Pediu providências ao prefeito para que o Departamento de Obras repare os buracos existentes no centro da cidade a fim de deixar livre as ruas mais movimentadas com o tráfego de veículos.

DEFESA DO GOVÊRNO

Coube ao Sr. Roberto Gonçalves Lima defender o govêrno do presidente Getúlio Vargas, criticado pelo Sr. Mário Martins, ao comentar o depoimento do ex-chanceler João Neves da Fontoura. O vereador petebista fez acerbas críticas ao ex-ministro do Exterior, acusando-o de agente provocador. Ambos os oradores trocaram apartes violentos, encerrando-se a primeira parte dos trabalhos com o Sr. Gonçalves Lima na tribuna, onde conseguiu, terminar a defesa do presidente da República.

METRO

O restante do tempo foi dedicado à discussão do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano. Os senhores Hugo Ramos e Manoel Blasquez discutiram o assunto, cada qual esposando por [ponto] de vista diferente. Até o término da honra regimental a matéria foi debatida, esgotando-se o tempo dos oradores sem que o plenário resolvesse a votação do projeto. Os debates prosseguirão na sessão de hoje.

Um dia na Câmara

Inicia-se a semana parlamentar com um largo debate sôbre a posição do govêrno no tocante à politica continental do Brasil. O depoimento do Sr. João Neves da Fontoura, ex-chanceler do Brasil ao fim do govêrno Dutra e durante cêrca de metade do periodo presidencial do Sr. Getúlio Vargas, levou à tribuna da Câmara o Sr. Eurico Sales, vice-lider do P.S.D., que proferiu importante discurso refutando ponto por ponto do referido depoimento.

Em outro lugar desta edição damos na integra a oração do deputado Eurico Sales.

Em nome da oposição falou, logo em seguida, o Sr. Aliomar Baleeiro. Fez um longo discurso, tendo insistido para que o presidente da República ou algum porta-voz autorizado do govêrno esclareça em definitivo o assunto.

A PRESIDÊNCIA DA PETROBRÁS

O Sr. Adolfo Gentile tomou a palavra, antes de iniciar-se a ordem do dia, para congratular-se com o govêrno brasileiro pela nomeação do coronel Juracy Magalhães para presidir a Petróleo Brasileira S. A. Teceu diversos elogios à personalidade daquele militar, dizendo que os politicos brasileiros deveriam, agora, unir-se e apoiar o empreendimento. O Sr. Aliomar Baleeiro solidarizou-se com as palavras do orador.

Pinga-fogo

No "pinga-fogo" falaram: Negreiros Falcão, Osvaldo Fonseca, Benedito Mergulhão, Abelardo Mata, Roberto Morena, Plinio Coelho, Deoclécio Duarte, Coutinho Cavalcanti, Celso Peçanha, Chagas Rodrigues, Heitor Beltrão e José Augusto.

Urgência para o projeto sôbre o congelamento

O Sr. Aziz Maron requereu e a Câmara concedeu urgência para o projeto que dispõe sôbre o congelamento dos preços que, assim, dentro de breves dias deverá ser discutido e votado pelo plenário.

"Esse senhor João Neves..."

Quando falava o Sr. Baleeiro, o Sr. Ari Pitombo deu um aparte, referindo-se então ao Sr. João Neves da Fontoura de modo que o Sr. Flores da Cunha achou depreciativo. O deputado gaucho pediu, então, que logo que fosse possivel o presidente lhe concedesse a palavra. Na ordem do dia, e já cerca das 17 horas, o Sr. Flores da Cunha foi satisfeito e subiu à tribuna declarando que não podia admitir que o Sr. Pitombo se referisse ao ex-chanceler de forma depreciativa, chamando-o de "êsse Sr. João Neves". E declarou: "O pito de Pitombo me sacudiu os nervos. Dai ter pedido a palavra". Assinala que se referindo daquela forma ao Sr. João Neves mostrava o Sr. Pitombo desconhecer a figura exponencial do Sr. Neves da Fontoura. Em 1932 êle fôra vergastado pelo livro do ex-chanceler no seu livro "Acuso". Já o perdoara e não podia aceitar aquele tratamento. Confirmou ter sido êle quem entregou ao Sr. João Neves o folheto, que trouxera do Rio Grande, contendo o discurso de Peron. Declara que não encontrou ainda o menor indicio de que o Sr. Getulio Vargas tivesse mantido qualquer compromisso com o general Peron. Declara que o caso não pode dar margem a qualquer contenda internacional entre o Brasil e a Argentina, dois paises irmãos e amigos.

O P.T.B. escolheu candidatos e rompeu com o govêrno do Paraná

CURITIBA, 6 (Ascapress) — A Convenção do PTB, secção do Paraná, realizada ontem nesta capital, escolheu os nomes dos senhores Parelio Borra e Vieira Lins para concorrerem ao Senado, além de 18 candidatos à deputação federal e 60 à Assembléia Legisdativa. Numerosas moções foram aprovadas, inclusive uma de rompimento com o govêrno do Estado.

Reune-se, hoje, o PTB paulista

S. PAULO, 6 (Asapress) — O PTB de São Paulo voltará a reunir-se hoje sob a presidência Sr. Rodrigo Barjas Filho, a fim de tratar da situação politica local e delinear a orientação a ser tomada pelo partido.

Como se sabe, o PTB de São Paulo, que deverá até o fim desta semana deliberar sôbre sua posição face o problema sucessório paulista, está hoje dividido em três alas distintas: uma que se bate por candidato próprio, apontando o nome do Sr. Marrey Junior; outra favorável à candidatura do Sr. Jânio Quadros e uma terceira que propugna o apôio do trabalhismo de S. Paulo à candidatura do Sr. Prestes Maia.

Abilon e Goulart candidatos

CURITIBA, 6 (Asapress) — Os convencionais petebistas na sessão de encerramento do conclave, realizada ontem, lançaram espontaneamente as candidaturas dos senhores Abilon de Souza Naves e João Goulart, respectivamente para o govêrno do Estado e presidência da República.

Deixará a Prefeitura por 20 dias

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — No próximo sábado, o prefeito Jânio Quadro licenciar-se-á por 20 dias, a fim de tratar de sua plataforma politica para a campanha sucessória como candidato do Partido Socialista, com o apoio de dissidentes do PTB e do PDC.

O vice-prefeito Sr. Porfirio da Paz, assumirá a Prefeitura de S. Paulo no impedimento do Sr. Jânio Quadros.

ASSISTENCIA MAIS INTENSIVA ÀS POPULAÇÕES DO BRASIL CENTRAL

A visita ao ministro Miguel Couto Filho a Goiás — Ampliação das campanhas sanitárias e de profilaxia da lepra, tuberculose e fogo selvagem — Assentadas, em mesa redonda, numerosas providências objetivas e práticas

O ministro Miguel Couto Filho visitou, acompanhado de técnicos e auxiliares de seu gabinete, o Estado de Goiás, a fim de estudar as providências destinadas à intensificação das campanhas assistenciais às populações do Brasil Central.

Viajando em avião especial da FAB, o titular da Saúde foi recebido no aeroporto de Goiânia pelo governador Pedro Ludovico, secretário do Govêrno, politicos e pessoas gradas, além de representantes da imprensa local. Após os cumprimentos, o professor Miguel Couto Filho participou do almôço que lhe foi oferecido pelo governador Pedro Ludovico, visitando, em seguida, o educandário Afrânio Azevedo, destinado a filhos de lázaros.

Hospital Psiquiátrico "Dr. Adauto Botelho"

No decorrer de sua estada na capital do Estado, o ministro Miguel Couto Filho inaugurou o Hospital Psiquiátrico "Doutor Adauto Botelho", construido pelo Ministério da Saúde, e que permitirá sejam atendidas as necessidades locais quanto no aspecto de internação. Falando na oportunidade o ministro Miguel Couto Filho traçou, de forma, prática, a orientação do importante setor administrativo sob sua responsabilidade, que visa, antes de mais nada, proporcionar às populações do "hinterland" melhores condições de assistência, especialmente nos setores da tuberculose, lepra, doenças mentais, bócio endêmico e fogo selvagem, enfermidades estas de grande incidência na região.

Encerrado o ato, o titular da Saúde inspecionou, em companhia do Dr. José Peixoto da Silveira, secretário de Saúde do Estado, as obras do Hospital das Clinicas, que está sendo construido com auxilio do Govêrno Federal.

Ainda em Goiânia, o ministro Miguel Couto Filho foi homenageado, com um almôço, pela classe médica local. Oferecendo-o, fez uso da palavra o Dr. Geraldo Brasil.

Mesa Redonda

Sábado, à noite, realizou-se a mesa redonda programada para estudo dos problemas das populações do Brasil Central no setor saúde e as providências destinadas à sua solução. Dando inicio aos trabalhos, o ministro Miguel Couto Filho, depois de focalizar a questão do bócio endêmico, mal que afeta milhões de brasileiros do interior, franqueou a palavra aos participantes da reunião, quando foram debatidos importantes problemas relacionados com as campanhas sanitárias sob a responsabilidade do Ministério da Saúde. Nessa ocasião, diversos oradores encareceram o apoio do ministro Miguel Couto ao projeto de criação da Faculdade de Medicina de Goiânia, tendo o titular da Saúde prometido amparar aquela reivindicação.

Novas unidades assistenciais

No dia 4, pela manhã, o professor Miguel Couto Filho visitou a Santa Casa de Goiânia e a Maternidade anexa, quando lhe foi dada a oportunidade de estudar, com o secretário de Saúde, a distribuição de verbas do Ministério pelos diversos municipios goianos. Em seguida, visitou as obras do novo Hospital para Tuberculosos, de Goiânia, que será dotado das mais modernas instalações para o eficiente combate ao insidioso mal.

Em Aragarças

O ministro e sua comitiva rumaram para cidade de Aragarças e onde foram recepcionados pelo Dr. Arquimedes Pereira Lima e demais funcionários da Fundação Brasil Central. Depois de percorrer a pitoresca cidade, o titular da Saúde, inspecionou diversos serviços que ali vêm sendo realizados pelo govêrno Federal, inclusive as obras de construção do Hospital Getulio Vargas, que atenderá aos dos certos daquela vasta zona do sertão goiano.

O ministro Miguel Couto Filho no pôsto do Serviço de Proteção aos Indios, em Aragarças

O titular da Saúde observou, nesse seu contacto com a região, a incidência do bócio, causa de tôda uma série de males que tanto prejudicam as populações do interior.

Após o almôço, o ministro Miguel Couto Filho, e sua comitiva embarcaram de regresso à Capital Federal, fazendo rápida escala em Araguari.

Declarações do ministro da Saúde

Falando à reportagem sôbre os resultados de sua viagem, declarou o titular da Saúde.

"Sôbre o BCG tenho a informar que vem sendo intensificada a sua aplicação em todo o território nacional, tanto mais que essa vacina é hoje apontada como capaz de defender o homem contra a lepra, além de imunizá-lo contra a tuberculose.

Outro problema que muito me preocupa, — disse o ministro — e que também afeta o Estado de Goiás, é o da campanha contra o bocio. Trata-se de uma campanha que muito me tem apaixonado, pois estive cerca de dois anos na Europa estudando o assunto e comprometi-me a levar a cabo essa campanha que foi, aliás, objeto de lei do Congresso Nacional, lei essa recentemente promulgada pelo presidente Getulio Vargas.

Cassação do mandato dos parlamentares que mudem de partido e de legenda

O importante projeto apresentado no Senado, pelo Sr. Nestor Massena (P. S. D.)

O senador Nestor Massena apresentou importante projeto de lei, dispondo sôbre a situação partidária e o abandono de legenda pelos seus representantes. Prevê a proposição a perda do mandato, daquele que mude de partido, podendo a cassação ser promovida por qualquer membro da Câmara a que pertença o mandatário. O projeto, que está acompanhado de longa justificação, teve e continua tendo a maior repercussão nos meios parlamentares.

O PROJETO DO SENADOR MASSENA

Está, o projeto do Sr. Nestor Massena assim redigido:

"Art. 1.º — O Poder Legislativo — federal, estadual, ou municipal — é constituido de representantes do povo (Constituição, Art. 56), que o são, simultâneamente, dos partidos (idem, Arts. 568, 134), no exercício dos direitos políticos.

Parágrafo único — A perda da representação popular importa, fatalmente, na partidária, e vice-versa.

Art. 2.º — Perde-se o direito à representação popular e partidária no Poder Legislativo nos casos dos artigos 130, 132, III, 135 e 136 da Constituição.

§ 1.º — Perdem o direito à representação popular os que incidirem nos §§ 1.º e 2.º do Art. 48 da Constituição.

§ 2.º — Renunciam o direito à representação partidária (Constituição, Art. 134):

a) — os que declararem ter abandonado a legenda sob a qual se tornaram elegiveis;

b) — os que demonstrarem, por atos no exercicio do mandato, haver abandonado o partido que os elegeu.

§ 3.º — Cessa o direito de figurar com a legenda sob a qual foi eleito representante do partido de quem deixar de obedecer ao programa, às deliberações da convenção e à orientação do lider respectivo, depois de advertido pela direção nacional, estadual ou municipal do partido, conforme se trate de membro do Poder Legislativo da União, do Estado, ou do municipio.

§ 4.º — Não se considera haverem abandonado a legenda partidária os membros do partido que constituam pelo menos um têrço dos que figurem na mesma legenda dissintam simultâneamente, constituindo, porém, ala do próprio partido.

Art. 3.º — A cessação do mandato aludida no artigo antecedente e seus parágrafos pode ser promovida por qualquer membro da câmara a que pertença o mandatário, por meio de representação documentada do partido cuja legenda foi abandonada, ou do procurador geral da Justiça Eleitoral.

§ 1.º — Recebida pela Mesa da Câmara, ou assembléia, em que figure o renunciante à legenda, será a representação prevista neste artigo enviada ao Tribunal Superior Eleitoral se se tratar de mandato estadual, ou municipal, para que se pronunciem sôbre a cessação do mandato.

§ 2.º — O Tribunal Eleitoral a que fôr afeto o caso convocara por edital o renunciante à legenda partidária para no prazo de quinze dias confirmar essa renuncia.

§ 3.º — Se a renuncia fôr confirmada, ou na hipótese de não ser atendida a convocação da Justiça Eleitoral para esta confirmação, o Tribunal respectivo proclamará, em decisão irrecorrivel, a cessação do mandato do renunciante.

§ 4.º — Da decisão prevista no artigo anterior será dado imediato conhecimento à assembléia de que praticipava o renunciante para os fins previstos no artigo 52 da Constituição, in fine.

§ 5.º — Na falta de suplente do representante cujo mandato cessar proceder-se-á nos têrmos do artigo 52, combinado com o artigo 134, da Constituição.

§ 6.º — No caso de não se confirmar a renúncia o Tribunal que conhecer do caso dará conhecimento dessa conclusão à assembléia que lhe deu conhecimento da mesma.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário a esta lei, cuja vigência terá inicio com a da próxima legislatura do Congresso Nacional".

Um dia no SENADO

Retomando suas atividades no Senado, de volta da viagem que empreendeu à Venezuela, o Sr. Marcondes Filho, na presidência, agradeceu sua reeleição para a Mesa, ao mesmo tempo que fez referência às tarefas que julga mais importantes, cometidas êste ano à Comissão Diretora, ou sejam, dar instalações mais convenientes ao Senado e mais eficiência aos serviços auxiliares da secretaria. O Sr. Hamilton Nogueira discorreu longamente sôbre a entrevista do Sr. João Neves da Fontoura, tecendo comentários a respeito. O Sr. Dario Cardoso retificou noticia divulgada na imprensa sôbre a decisão da Comissão de Justiça, de que é presidente, acêrca do projeto referente ao aumento de quinquenios para os funcionários da União. O Sr. Gomes de Oliveira requereu a transcrição, nos Anais, do discurso do presidente da República, pronunciado em São Paulo. O Sr. Domingos Velasco ocupou-se da transferência da sede da Estrada de Ferro de Goiás e o senhor Aloisio de Carvalho requereu informações ao Ministério da Fazenda sôbre o montante da arrecadação federal na Bahia e no Paraná, nos anos de 1945 a 52. Finalmente, o Sr. Nestor Massena apresentou projeto de lei dispondo sôbre a situação de parlamentares que, eleitos por uma legenda, mudam de partido, prevendo para êstes a perda de mandato.

Na Ordem do Dia, foram aprovados dois projetos de rotina, um dêles abrindo crédito de 318 mil cruzeiros para gratificações a professores do Ministério da Educação.

AGRADECIMENTOS AOS INDUSTRIAIS PAULISTAS

Telegramas do ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil

SÃO PAULO, 6 (Pelo telefone) — Em resposta a telegramas que lhes foram enviados pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, os senhores Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, enviaram ao Sr. Antonio Devisate os seguintes telegramas:

"Respondendo seu telegrama de 18 do corrente, agradeço muito desvanecido os aplausos e votos de cooperação que os industriais paulistas, após alguns meses de segura observação, me apresentam, sôbre a execução do plano de politica cambial ora em vigor. Continuo certo de merecer a colaboração construtiva dos setores interessados para eventuais correções para execução desse plano, de modo a que todas as medidas adotadas tenham por objetivo consultar os reais interesses das classes produtoras e comerciais. Saudações. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda".

O telegrama do Sr. Marcos de Souza Dantas, está assim redigido:

"Agradeço sobremodo sensibilizado a resolução dessas egregias entidades, a propósito da palestra que proferi sôbre a atualidade financeira do pais. Atenciosas saudações. Marcos de Souza Dantas".

Nova definição do P.S.D.

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Reunir-se-á, hoje, em sua sede, à rua Santo Amaro, os altos dirigentes do P.S.D. a fim de tratar do problema sucessório estadual, com a presença de todos os membros. Há grande expectativa em tôrno dessa reunião, em vista das declarações feitas pelo deputado Jaime de Almeida Pinto, anunciando a presença do governador Garcez, no comicio de propaganda da candidatura do Sr. Cunha Bueno, a governança do Estado, no próximo dia 24, na vizinha cidade de Botucatu.

VIAJOU O MINISTRO DA AERONAUTICA

Foi inspecionar as unidades do Sul

Com destino ao sul do pais seguiu, às primeiras horas de hoje, o ministro Nero Moura, que vai inspecionar as unidades e estabelecimentos sediados na jurisdição da 5.ª Zona Aérea, fazendo-se acompanhar de comitiva composta dos brigadeiros Cassiniro Montenegro Filho, diretor geral do Material; Jussaro Fausto de Sousa, diretor geral de Engenharia; e Manoel Narciso Castelo Branco, diretor geral de Intendência; coronel Clovis Monteiro Travassos, tenentes-coroneis Paulo Emilio Ortegal, Lino Romualdo Teixeira, major aviador Celso Rezende Neves e capitão aviador Gomes de Oliveira.

No Ingá, os governadores Regis Pacheco e Alvaro Maia

O governador Ernani do Amaral Peixoto recebeu, no Ingá, a visita de cortezia dos governadores Régis Pacheco, da Bahia, e Alvaro Maia, do Amazonas.

Os ilustres visitantes, depois do almôço que lhes foi oferecido pelo chefe do Executivo fluminense, com êste palestraram demoradamente.

Cogita-se da criação da Universidade de Pelotas

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Cogita-se da fundação da Faculdade de Medicina de Pelotas, tendo-se realizado, com êsse fim, animada reunião na sede da Prefeitura local. Esta cidade já possui Faculdades de Direito, Odontologia, Ciências Econômicas e Sociais, Filosofia, além da Escola de Agronomia, a mais antiga do Brasil. Ficou assentado, nessa reunião a nomeação de uma comissão que se encarregará, primeiramente, da "Fundação Pelotense Pró Ensino Superior", que não só providenciará para que seja instalada a Faculdade de Medicina, bem como dará apoio às escolas de ensino superior locais e cogitará da criação da Universidade de Pelotas.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Será apresentada amanhã, mais uma vez nesta legislatura, simultâneamente na Câmara e no Senado, a emenda constitucional concedendo autonomia politica e administrativa ao Distrito Federal. Como já foi amplamente noticiado, encarregar-se-á do seu encaminhamento na Câmara o deputado Heitor Beltrão (U. D. N.) e, no Senado, o Sr. Mozart Lago (P. S. P.). Declarou-nos ontem, no Palácio Tiradentes, o primeiro daqueles autonomistas, já conta com dois terços dos deputados, como signatários da proposição. Enquanto isso, no Senado, informava o Sr. Mozart Lago que quarenta e sete membros daquela Casa do Congresso já se comprometeram a votar a autonomia, número que corresponde a mais de dois terços dos senadores.

CONFERÊNCIA NACIONAL PETEBISTA

O Sr. João Goulart vai reunir esta noite, na sede nacional do P. T. B., representantes dos Diretórios petebistas de todos os Estados, para firmar uma diretriz geral a respeito da posição da agremiação, face o pleito de 3 de outubro. Marca, esta conferência, o primeiro grande passo do Sr. João Goulart, no seu retorno à direção do partido. Uma das preocupações do procer petebista é garantir para o partido uma posição de relevo no futuro Congresso Nacional, para o que aliás não medirá esforços. Visa, principalmente, o Senado Federal, não descurando, porém, da necessidade de trazer uma grande bancada para a Câmara dos Deputados. A reunião está marcada para esta noite, às vinte horas.

REGIS PACHECO E OS SEUS CONTACTOS POLÍTICOS

O Sr. Regis Pacheco retorna amanhã ao seu Estado para voltar ao Rio no fim do mês em curso, quando se espera a realização da reunião dos governadores pessedistas. Ontem esteve com o presidente do P. S. D., tendo conferenciado longamente com o Sr. Amaral Peixoto. Anuncia-se que hoje se avistará com o presidente da República, com quem possivelmente jantará. Quanto aos outros contactos, do governador Regis Pacheco, giraram todos, em tôrno da sucessão estadual, e do esquema Etelvino Lins. Nada de novo a noticiar.

DEMONSTRAÇÃO DO PRESTÍGIO DE BALBINO, NA BAHIA

Enquanto isso, chega-nos de Salvador a noticia da vitória do deputado Augusto Publio, que foi eleito presidente da Assembléia Legislativa do Estado, por expressiva maioria. Os circulos politicos encaram a votação que teve aquêle deputado como uma demonstração do prestigio do ministro Antonio Balbino, a cujo grupo pertence o presidente eleito. Aliás, prevendo a vitória do candidato, o governador Regis Pacheco desinteressou-se do pleito, não tendo porém a corrente que o apoia deixado de indicar um nome para o posto.

DESENTENDIMENTO NO P. T. B. PARANAENSE

Os resultados da convenção do P. T. B. paranaense geraram uma série de desentendimentos, tendo inclusive o Sr. Vieira Lins, que se julgava o nome indicado para disputar a senatoria pelo partido, declarado que não reassumirá a liderança da maioria, na Câmara, como represália à desconsideração sofrida. Existia um acôrdo, em virtude do qual seria retirado o nome do Sr. Paraille Borba, o que não foi respeitado, havendo empate na votação para escolha do candidato.

ROMPERÁ COM O GOVERNADOR

Vai o P. T. B. daquele Estado romper com o governador Munhoz da Rocha e apresentar candidato próprio, na pessoa do Sr. Souza Naves para a sua sucessão. Possivelmente já hoje, quando chegar em Curitiba de volta de sua viagem de alguns dias a esta capital, já se tenha efetivado o rompimento.

POLÍTICA DO RIO GRANDE DO NORTE, NO MONROE

O governador Silvio Pedrosa, que se encontra nesta capital, conferenciou, longamente, na tarde de ontem, com o Sr. Café Filho, no gabinete deste último, no palácio Monroe. Mais tarde participaram da conversa, vários proceres potiguares, entre os quais os Srs. André Fernandes, deputado federal, pela UDN, Vicente Mota Neto, deputado federal pelo PSD, senador Georgino Avelino e o Sr. José Pinto Freire, secretário da Fazenda do Estado.

CONVENÇÃO DO PSD NA PARAIBA

Acompanhado de vários deputados federais, viajará, hoje, com destino a João Pessoa, o senador Ruy Carneiro, que vai ao seu Estado participar de uma reunião da Comissão Executiva do PSD. Nessa reunião, adiantou-nos o Sr. Ruy Carneiro, será feita a convocação da Convenção estadual do partido, com o fim de indicar os candidatos às eleições de outubro.

VAI REUNIR-SE A CONVENÇÃO DO PSD DO MARANHÃO

O senador Vitorino Freire manteve, na tarde de ontem, no Monroe, demorada conferência com o vice-governador Renato Archer e os deputados federais Alfredo Duailibe, Costa Rodrigues e José Matos, todos pessedistas durante a qual foram assentadas providências para a próxima convenção estadual do PSD do Maranhão, com o fim de escolher seus candidatos às próximas eleições.

SARAZATE E TAVORA A ESCOLHA DA U. D. N.

A U. D. N. do Ceará tem as suas vistas concentradas em dois candidatos ao govêrno do Estado. O primeiro é o Sr. Virgilio Távora, considerado ideal no sentido partidário desejado no Palácio da Luz pelos favoráveis a um acôrdo com outras agremiações; o segundo é o Sr. Paulo Sarazate, em caso de luta. Consideram como os seus maiores trunfos a sua popularidade na capital e a atuação parlamentar sobejamente conhecida. Embora os diretórios municipais, em sua maioria, apontem o nome de Virgilio Távora aquêle outro udenista permanece firme na preferência dos lideres do partido.

VAI LUTAR O P. T. B. FLUMINENSE

Os deputados Celso Peçanha e Abelardo Mata, falando a esta coluna, afirmaram que o P. T. B. fluminense irá apresentar candidatura própria ao govêrno do Estado. Segundo os mesmos deputados, o Sr. João Goulart continua defendendo para o partido essa prerrogativa, muito embora não se tenha colocado num atitude de intransigência. É possivel — afirmam — ainda — que o P. T. B., no entanto, termine por se aliar com outra agremiação, para levar adiante os seus intentos.

CONGRATULAM-SE COM O SR. SOUZA NAVES SEUS COMPANHEIROS DE DIRETORIA

Ao Sr. Souza Naves presidente do IPASE, que se encontra em Curitiba, presidindo a Convenção petebista, os seus companheiros de diretoria naquela autarquia e membros do P. T. B. dirigiram o seguinte telegrama:

"A. de Souza Naves — Curitiba — No dia em que os trabalhadores do Paraná honrando as tradições desse glorioso Estado, reafirmam o seu nome como representante e dimo dos seus ideais democráticos perante a Convenção que ora se realiza nessa capital, temos a grata satisfação de nos congratular com o ilustre companheiro e amigo, confiantes na sua brilhante atuação já reiteradamente demonstrada com o esclarecido espirito público que define sua orientação administrativa à frente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, na execução do programa social do preclaro presidente Getúlio Vargas pt Cordiais saudações José Barbosa, José Firmo, Osmar Carvalho Silva, Ruy Baldaque Guimarães".

NO GUANABARA

"DESAMARRANDO" UM POUCO...

Quando se fala que as obras na Prefeitura demoram muito, pensa-se que é falta de trabalho e dinheiro. Não é bem isso. Tudo é "amarrado" por complicações burocráticas pavorosas e que tornam quase impossiveis algumas realizações. Dando mais liberdade aos trabalhos o prefeito Dulcidio Cardoso instituiu os serviços especiais das obras do Guandu, Xerém e dos Esgôtos. Não nos vamos empolgar, entretanto, pela doce ilusão de que êsses importantissimos empreendimentos estejam livres inteiramente das exigências que atrasam o andamento de tantas obras urgentes. Mas de qualquer maneira, os serviços especiais agem com mais desembaraço.

DOIS MOTORISTAS EM CADA LOTAÇÃO — O Departamento de Concessões não perderá o engenheiro Paulo Franchini de Melo, elemento ativo, conforme se revelou no Departamento de Estradas de Rodagem. Por iniciativa desse técnico, a Prefeitura pretende manter nos lotações individuais, isto é, nos que pertencem a um motorista dois elementos registrados com vantagem para o tráfego.

QUEREM SER MATRICULADAS — Numerosas candidatas à matricula no Instituto de Educação foram recebidas pelo prefeito. Não obtiveram as médias no exame de admissão e pleiteiam o aumento de vagas naquele Instituto. O coronel Dulcidio Cardoso vai examinar o caso com o secretário de Educação.

SE A MODA PEGA... — Há dias surpreenderam um individuo fazendo as manobras dágua numa esquina de Copacabana. Na noite de sábado o vereador Paulo Areal arrebatou das mãos dos manobreiros do [...] e Vasconcelos a chave, levando-a para casa. Só devolveu ao engenheiro depois de amplos entendimentos. Cremos que êsse gesto é ilegal e não deveria partir de um vereador. O legislador deu péssimo exemplo, quando poderia ter recorrido aos meios que se recomendam, como sejam, reclamações ao prefeito, ao secretário de Viação ou ao diretor de Aguas, si é verdade, que durante um mês havia estado à procura do engenheiro do distrito.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

VOLTA-SE A FALAR, com certa insistência, nos circulos ligados à politica do Amazonas, na possibilidade de um acôrdo entre as principais agremiações partidárias daquele Estado, com o objetivo de dar solução comum aos problemas relacionados com as eleições de outubro vindouro. Para tanto concorre, decisivamente, o fracasso da chamada Frente Municipalista, cuja existência foi torpedeada pela atitude do deputado Plinio Coelho, desejoso de concorrer ao govêrno do Estado, com o apoio do seu partido, o PTB, apesar da forte resistência encontrada no seio de seus próprios correligionários. O fato deu margem a que o governador Alvaro Maia encontrasse terreno propicio para se entender, diretamente, com os principais lideres politicos amazonenses.

•

SEGUNDO SE SABE, conversações têm sido levadas a efeito, nesta capital, com a presença do Sr. Alvaro Maia e, consoante os desejos dêste último, no sentido de promover um entendimento amplo na politica do Amazonas na base de um esquema destinado a conciliar os interêsses em jogo. Dêsse acôrdo participariam, efetivamente o PSD que é o partido da situação, seu aliado, a UDN, que também participa do govêrno o PTB, que é a outra fôrça politica de importância no Estado, e também o PDC, que, por sinal, já tem um candidato ao govêrno estadual, na pessoa do Sr. André Araujo.

O ESQUEMA ao que apurou êste colunista, focaliza os seguintes nomes com as respectivas indicações: Vivaldo Lima, senador petebista seria candidato à substituição do Sr. Alvaro Maia. Nome altamente conceituado, com profundas raizes no Estado, o presidente da Cruz Vermelha Brasileira será aceito sem maiores restrições. Para o Senado, onde se abrirão, nessa hipótese, três vagas (com a renúncia de Vivaldo Lima), iriam os Srs. Alvaro Maia, Manoel Severino Nunes, presidente da UDN amazonense e secretário do Interior e Justiça, e Cunha Melo. Quanto à posição do PDC, na hipótese da desistência do seu candidato seria o Sr. André Araujo eleito deputado estadual, e como presidente da Assembléia ocuparia a posição de vice-governador. Há grandes esperanças de que êsse acôrdo se efetive.

Jogaram-lhe um copo de cerveja no rosto

Matou um feriu dois — Apresentou-se à polícia e confessou o crime, alegando que agira em legítima defesa

Apresentou-se, ontem, às autoridades do 28.º distrito policial, o barbeiro Aderbal Orlando Mendes, autor de um crime de morte, na madrugada de domingo, no interior do Café e Bar Santo Antônio, na rua Barão, 971, em Jacarepaguá.

Aderbal, cuja saúde está bastante abalada devido a uma tuberculose pulmonar, não se eximiu da culpa. Confessou o crime, declarando, entretanto, que agira em defesa de sua dignidade e de sua integridade física. Contou que chegara ao botequim justamente no momento em que três homens que ali se encontravam, bastante embriagados, insolentemente, provocavam todo mundo. Ao vê-lo, um deles, tomando um copo cheio de cerveja, jogou-lhe ao rosto, gritando: «Aqui não tem homem para mim não».

— Perdi o controle sôbre os meus nervos já bastante abalados pela moléstia que me consome — declarou Aderbal. Puxei o revolver e fiz fogo contra êles.

Em nossa edição de ontem, noticiamos o caso. Aderbal, praticado o crime, fugira. No botequim ficaram feridos o sapateiro João Ramos e o seu companheiro Cirilo Alves de Assis, baleados no braço e perna, respectivamente. Quanto ao seu terceiro companheiro, José Pereira de Jesus, também sapateiro, morador na rua Jerônimo Pinto, 766, foi mais infeliz. Recebeu um tiro no peito, na altura do coração e teve morte instantânea.

Após a confissão, o criminoso retirou-se com o advogado que o acompanhava, havendo o delegado Pedro de Freitas Regazzi pedido a sua prisão preventiva em ofício dirigido ao juiz da Primeira Vara Criminal.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Milton Simões, ontem absolvido

Os preconceitos sociais levaram-no ao crime

Absolvido ontem, pelo Tribunal do Juri, o guarda civil — Havia sido condenado a 2 meses de reclusão — Desfeito o véu das condenações

O julgamento ontem do guarda civil Milton Simões da Silva veio de certo modo aliviar um pouco o espírito daqueles que aguardam o dia de seus julgamentos. E' que desde o mês de março findo, o Tribunal do Juri vem condenando sitematicamente todo aquele que senta no banco dos réus, acusado de crime de morte, impondo penas que têm variado de 15 a 19 anos de reclusão.

Razões do crime

Residia com sua família, à rua Itália D'Incon, 167, o guarda civil Milton Simões da Silva. Honesto na sua profissão de policial, Milton somente com êsse ordenado não podia dar à família o confôrto necessário, razão por que, nas horas vagas, se empregava como motorista de lotação. A sua presença em casa era quase que nenhuma, dada a luta pela vida que se extendia quase que de manhã a manhã. Entretanto, como vizinho, o policial tinha um mecânico de nome Sinisio Evangelista Vale, que aos poucos foi captando as simpatias de Lidia Oliveira da Silva, espôsa do guarda civil, e o idílio foi tomando tamanho vulto, que os vizinhos deste resolveram levar ao conhecimento do marido o procedimento da sua companheira. Como geralmente acontece, Milton não quis, de início, acreditar na denúncia, mas resolveu interpelar o mecânico que, com surpresa sua, não desmentiu a notícia, assumindo mesmo uma atitude zombeteira, a ponto de irritá-lo. No auge da discussão, o guarda sacou do seu revólver e desfechou três tiros no rival, ferindo-o levemente. Voltando à casa, Milton inquiriu a espôsa. Queria que ela falasse a verdade. Lidia, entretanto, não desmentiu, citando mesmo os momentos íntimos que havia passado em companhia do amante. Desnorteado, Milton disparou sua arma contra ela, ferindo-a mortalmente. Uma das balas atingiu Maria Claudia, filha do casal, matando-a também. Milton foi preso e em julho de 1952 respondeu perante a Justiça, tendo o Conselho de Sentença o absolvido, pela morte da esposa, condenando-o a dois meses de prisão pela morte da filha. Houve apelação, e o Tribunal de Justiça anulou o veredito do Conselho de Sentença. A tese sustentada pela defesa foi a de coação irresistível, alegando os advogados Evandro Lins e Silva e Juvencio Mendes que os preconceitos rígidos da sociedade levaram seu constituinte ao crime. Milton foi posto em liberdade.

Vítima de queda, faleceu

Erivaldo Manoel Lobo, de 37 anos, servente, morador na rua Araçatuba, 464, em Realengo, ontem, de manhã, foi vítima de queda, na rua Camerino, 27. Internado no Pronto Socorro, com fratura do crânio, faleceu à noite. O cadaver foi para o necrotério.

DESASTRE NA RIO-PETROPOLIS

Dois mortos e sete feridos — Provocado pelo motorista de um caminhão que trafegava na contra-mão — Estaria embriagado



O ônibus da "Única", no local do desastre



Eliezer de Sá, ferido

Dirigindo imprudentemente o caminhão chapa D.F. 61-03-99 o motorista Sebastião Lourenço ocasionou grave desastre na estrada Rio-Petrópolis, que resultou na morte de uma criança e da mãe desta, ferindo, ainda, mais sete pessoas. O caminhão, de propriedade de Geraldo Gonçalves Vieira, vinha da Fábrica Nacional de Motores, com um carregamento de areia. Corria na contra-mão e com os faróis acesos. Na altura do quilômetro 26, aconteceu o inevitável. Chocou-se violentamente contra o ônibus da «Única», chapa D.F. 3-27-99 e R.J. 3-15-51, dirigido por Antonio Bull que corria para Petrópolis e desgovernado foi espatifar-se contra uma árvore.

Duas mortes

Em consequência, a menor Maria Helena, de 11 anos, que viajava no primeiro banco do coletivo com seus pais, Luiz Alves



Luiz Alves de Lima e Silva

de Lima e Silva e Nilcéia Pereira de Lima e Silva, de 27 anos, residente na rua São Clemente, 59, apartamento 202, sofreu graves ferimentos, morrendo no local. Sua mãe, dona Nilcéia, teve, também, fratura do crânio e outras lesões, sendo levada, juntamente com o marido, para o Posto do SAMDU de Caxias. Dali, foi para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu ao receber os primeiros socorros. Os dois cadáveres foram removidos para o necrotério.

Os feridos

No Hospital Getúlio Vargas foi medicado, tambem, ficando internado com fratura da perna direita, contusões e escoriações, o estudante Elieser de Sá, de 19 anos, morador na rua Treze, 533, em Petrópolis. Na Fábrica de



Nilcéia Pereira de Lima e Silva, morta no desastre

Motores foram medicados Paulo Correia Ribeiro Nunes e Alceu Lopes e mais quatro vítimas do

A carroceria do caminhão, completamente destroçada

desastre. Estas não foram relacionadas uma vez que seus ferimentos eram de natureza leve. Aqueles dois, depois de pensados, foram removidos para o hospital de Petrópolis.

O ajudante do caminhão causador do desastre, Oswaldo de Carvalho, de 32 anos, solteiro, morador em Duque de Caxias, foi medicado no Posto do SAMDU daquele município, ficando em observação.

Estaria embriagado

O inspetor da Polícia Rodoviária, Nicanor Espindola, que testemunhou o desastre, disse que tem a impressão de que o motorista do caminhão estava embriagado. Nicanor corria na frente do ônibus, dirigindo o auto particular chapa de Petrópolis 2-75-10. Ao ver, porém, que o caminhão vinha desgovernado, deu um golpe de direção para a direita, atirando seu carro num barranco. Por isso, nada sofreu. Todavia, refeito do susto inicial, correu para prender o responsável pelo acidente, não o conseguindo, pois, quando chegou ao local, Sebastião já tinha desaparecido. Aí, providenciou socorros para as vítimas.

O próprio ajudante do caminhão, Oswaldo de Carvalho, admitiu, no Posto do SAMDU de Caxias, onde foi medicado, que o motorista não estivesse em perfeito estado, referindo-se, ainda, a pequenos incidentes por êle provocado, na estrada.

Sargento José Sant'Ana

Ainda em mistério a morte do servente

A Polícia Técnica não conseguiu, ainda, estabelecer as verdadeiras circunstâncias em que foi assassinado Francisco Carneiro da Cunha, servente, de 36 anos, morador na rua Itapiru, 507, cujo corpo foi encontrado ontem, conforme noticiamos, nos terrenos da Irmandade da Penha. O comissário Bruno, do 21.º distrito, a quem coube as providências iniciais, constatou que a vítima apresentava feridas consusas no frontal, no rosto, nos braços e no punho direito, bem como sinais de tentativa de estrangulamento, deduzindo daí que Francisco travara violenta luta com quem o abatera. Por outro lado, o perito que fez o levantamento do local, acredita que o crime não tenha ocorrido ali. Os assassinos mataram Francisco em outro lugar, arrastando-o, depois, para os terrenos da Irmandade da Penha.

UM CRIME BARBARO

Estrangulou o menor, lançando-o, agonizante, às águas do rio — Depois foi à casa do menino dizer que este morrera afogado

João Thiago dos Santos

João Tiago dos Santos, de 24 anos, solteiro, morador na rua Leopoldo de Bulhões, 953, barracão 33, na favela conhecida por «Baixa do Sapateiro», foi prêso por investigadores do 20º distrito e confessou a autoria de bárbaro crime. Estrangulara o menor Rubens, de 14 anos, filho de Anisio José de Almeida, residente na rua Esperança, 24, no morro do Jacarezinho. Isso, no domingo, por volta das 14 horas. Depois, já à noitinha, foi à casa de Anisio, dizer que Rubens tinha morrido afrogado no Rio Faria, perto da favela. E levava consigo a roupa da criança.

Anisio, sem outra alternativa, foi à delegacia do 20º distrito, dando ciência de tudo ao comissário ali de plantão. E êste mandou buscar João Tiago, que repetiu, no distrito, a mesma história contada a Anisio.

Apertado, porém, resolveu confessar tudo. O menino não morrera simplesmente afogado. Era coisa muito mais grave.

João Tiago contou que, no domingo, à tarde, estava perto da linha, na estação de Miguel Couto, quando viu Rubens saindo do Hospital Torres Homem. Conhecia-o desde quando morou na travessa Santo Antonio, no Jacarézinho. Foi ao encontro do menino e, pouco depois, saíam conversando. Acabou arrastando-o para a «Baixa do Sapateiro» e, ali, depois de estrangulá-lo, arrastou-o do lugar onde estava até o rio Faria, onde o lançou, já agonisante.

Foi, então, para a casa de Rubens, contando a seu pai que o menino morrera afogado.

O corpo da criança não foi, ainda, encontrado.

O menor Rubens, em fotografia recente

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

ASSALTADO POR DUAS LADRAS

SÃO PAULO, 6 — (Asapress) — Pouco antes das 24 horas, em um bar situado à rua General Couto Magalhães, Joaquim Hilario, de 53 anos, casado, morador à rua Dona Alzira, 81, na Parada Inglesa, foi agarrado e furtado quando sentado numa mesa, em seus documentos e 50 cruzeiros, por duas moças.

As ladras, em seguida ao assalto, puseram-se em fuga. Foram perseguidas por populares. Lograram esconder-se mas pouco depois os componentes da R. P.-60 conseguiram localizar e deitar a mão em Tereza Nicolau, sem residência fixa, uma das mulheres assantantes.

O caso foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço do Departamento de Investigações e entregue à Delegacia de Roubos.

MATOU UM E FERIU OUTRO

Prêso, agora, o assassino confessou tudo — Pedida sua prisão preventiva

Acha-se preso no 9.º distrito policial o lanterneiro Aluisio de Assunção Alves, solteiro, de 20 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Estrepe", que diz morar na

Aluizio Alves, vulgo "Estrepe", o criminoso

praça 11 de Junho n. 238, e que às primeiras horas da madrugada de 23 de fevereiro, no término de uma batalha de confete, na rua Barão de Teffé, matou a tiro Hélio Teixeira de Assis, solteiro, de 25 anos, morador na rua Seabra Sobrinho n. 787, em Caxias, e feriu gravemente o garçon João Francisco da Silva, solteiro, de 23 anos morador na rua Camerino n. 42. Em suas declarações alega o criminoso que há tempos soubera ter João assaltado um vigilante municipal na jurisdição do 18.º distrito policial, roubando-lhe o revolver calibre 38, carga dupla, que entregou a Alina Botelho da Veiga, moradora na rua Lino Teixeiro n. 311. Certa noite, fôra à residência de Alina, apossando-se do revolver e de uma pistola. Na madrugada do crime, Hélio e João, na rua Barão de Teffé, em frente ao prédio n. 94, exigiram que êle lhes entregasse as armas. Discutiram e João deu-lhe uma rasteira. Quando caiu, Hélio desferiu-lhe um pontapé no rosto. Alucinado, sacou da pistola, descarregando-a sôbre os antagonistas. Soube mais tarde que Hélio tinha morrido no local e João fôra internado no Hospital de Pronto Socorro. Não saiu do Rio; porém, não voltou mais a trabalhar, com receio de ser preso. Passou a viver à custa dos parentes, até que o detetive Leonardo o agarrou na praça da Harmonia. Declarou, ainda, "Estrepe" que o revolver ofereceu a um companheiro, ficando com a pistola.

A prisão preventiva do criminoso já foi solicitada pelo delegado João Elias.

Tentou estrangular a anciã

Prêso, "Cutu" confessou tudo

O assaltante Nilo Ernesto do Nascimento, conhecido por «Cutú», autor de crimes de morte e antigo componente do bando de Mauro Guerra, foi preso por investigadores da Seção de Roubos e Furtos do 19.º distrito policial, sob suspeita de autoria de vários assaltos ocorridos naquela jurisdição. E, para surprêsa geral, confessou-se autor de tentative de latrocinio praticada contra Celina Poli, de 58 anos, residente na rua São Francisco Xavier n.º 686, fato ocorrido no dia 1.º do mês passado. «Cutú» invadiu o quarto da infeliz, amordaçando-a, roubando jóias e dinheiro. Além disso, quase estrangulou Celina Poli. Julgando-a morta, deixou o quarto, fugindo. A mulher foi levada para o Pronto Socorro, onde esteve internada durante vários dias.

FERAS SOLTAS, ASSALTANDO E MATANDO

Estão sendo presos os componentes da "Quadrilha da Morte" — Frieza espantosa na confissão dos facínoras

Jorge dos Santos, vulgo "Mimi", de 19 anos, solteiro, morador na rua Turfe Clube, segundo elemento da "Quadrilha da Morte" (responsável por vários assaltos nos subúrbios da Leopoldina), caiu também nas garras da Polícia. Está prêso no 10.º distrito policial. Dêsse modo, continuam soltos, ainda, "Tersão", "Gaguinho" e "Batatinha", uma vez que "Helio Cara de Cachorro", o primeiro da quadrilha, foi também o primeiro a ser prêso. "Mimi" foi apanhado na rua Licinio Cardoso pelos investigadores Rubens Romero da Rocha e Osvaldo Fernandes Martins. Estava em companhia de outro assaltante, Nilo Vicente da Silva, de 19 anos, solteiro, conhecido por "Matinada".

Quando os policiais avançaram para agarrá-los os malandros reagiram. "Mimi" sacou de um revólver para alvejar o investigador Rubens, entrando com êste em violenta luta corporal. Até que apareceu um oficial do Laboratório Químico do Exército, que lhe tomou o revólver (Colt, calibre 45), auxiliando na prisão. O outro, "Matinada", não teve tempo. Foi agarrado "no peito" e fàcilmente dominado. Estava armado, também, com um revólver calibre 32. Na luta com "Mimi" o investigador Rubens machucou-se, sendo, depois, internado na Enfermaria Filinto Muller, com escoriações pelo corpo e suspeita de fratura da rótula direita.

Nilo Vicente da Silva, o "Matinada"

Os assaltos

Jorge de Souza é um rapazola franzino e de aspecto doentio. Fala pausadamente, como se fôsse o mais correto dos mortais. Com 16 anos foi recolhido ao SAM, segundo disse, por ter agredido um menor, na Favela do Esqueleto. Um ano depois (êle diz que tem 17 e não 19) fugiu, voltando para a favela, onde encontrou Mauro Guerra e outros menores, fazendo furor. Arranjou um barraco e ficou por ali, fazendo pequenos assaltos por conta própria. Nunca se misturou com quadrilha alguma.

Até que no mês passado, quando voltava da casa de sua irmã, em Ramos, se encontrou com "Tersão", "Gaguinho", "Batatinha" e Helio, perto da estação. Um cumprimento ligeiro e o convite irresistível:

— Vamos arranjar dinheiro por aí?

— Vamos.

Apanharam, então, o carro de praça que deixara um freguês pouco antes e saíram pelos subúrbios da Leopoldina. Em Cordovil, apanharam a primeira vítima (Hermógenes Cardoso, empregado do varejo de Braz de Pina). «Mimi» disse que não sabia da morte dêsse rapaz. Vi-cara no carro, enquanto «Batatinha» e «Tersão» saíram para fazer o «serviço». Diz que viu quando «Tersão» «rendeu Hermógenes, mas não ouvira tiro algum. Depois, os dois voltaram correndo, apavorados:

— Vamos andar porque eu matei o homem!

E Jorge de Souza conta com incrivel naturalidade: — Não dei importância. Fomos para a frente, sem fazer maiores comentários, uma vez que matar ou não matar para nos era a mesma coisa. Nosso problema era arranjar dinheiro. E, para arranjar dinheiro, a gente faz qualquer negócio.

«Mimi» contou, depois que, quando chegaram ao bar e restaurante do caminho do Itararé, onde mataram Jerônimo Mendes Monteiro, tinham o propósito de tomarem umas cachaças. Todavia, o dono do negócio, certamente desconfiado, abriu a gaveta para apanhar um revolvel.

O assaltante explica secamente:

— Aí, já sabe...

Praticaram, ainda, outros pequenos assaltos, voltando, depois, para a favela do Esqueleto, de onde cada um tomou seu rumo.

"Dando sôpa", na Favela

Jorge de Souza, o «Mimi», disse, ainda, que «Tersão» nunca desapareceu da favela do Esqueleto, onde mora. Qualquer um que aparecer por ali o encontrará facilmente. E lamenta que tenha saído com «Matinada». Porque do contrário, não seria prêso como «Tersão» não o foi até agora, embora fique «dando sôpa» na favela.

Autor, também, de um crime de morte

Nilo Vicente, o «Matinada», não participou dos assaltos na Leopoldina. Mas, é apontado como autor de vários outros, na jurisdição do 14.º distrito. Aliás, não nega êsses crimes. Confessou tranquilamente que, no dia 27 de janeiro, agarrara, no Rio Comprido, Guaracy de tal, conhecido por «Filhinho». Queria dinheiro, mas Guaracy não quis dar.

— E você, o que fez?

O malandro responde tranquilamente, com um sorriso cínico nos lábios:

— Deixe isso prá lá, doutor. O senhor já sabe. Mas, quer que eu diga: me queimei e dei um tiro nêle. Depois, quando êle caiu fazendo careta, apanhei uns trocados em seu bolso e subi o morro. Só isso; mais nada.

Jorge de Souza, vulgo "Minu"

MARCOU A CRIANÇA COM UM FERRO EM BRASA

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia mineira está procurando saber quem foi o celerado que, na manhã, de hoje, penetrou num barracão da rua João Ribeiro e marcou com um ferro em brasa, nas costas, uma menina de 2 anos. Chama-se Geralda a pequenina vítima. Sua mãe, Raimunda Francisca Alves, quando se verificou a selvageria, achava-se ausente, no trabalho. O instrumento utilizado pelo monstro é o mesmo que se usa para ferrar animais.

OBRIGOU A AMASIA A TOMAR VENENO

Fizera um pacto de morte com a mulher — Mas acabou ficando com mêdo e fugiu — O sargento acusado sofre de neurose de guerra



Maria da Conceição Dias da Silva

Maria da Conceição Dias da Silva, de 19 anos, solteira, residente na travessa Saldanha, 30, em Niterói, foi recolhida por uma ambulância do Posto Central de Assistência, num quarto do Hotel Barbacena, à avenida Marechal Floriano, 211. Estava com sintomas de envenenamento. Na Assistência, disse que fôra obrigada a tomar uma droga qualquer, por seu amásio, o 3.º sargento do Exército, José Sant'Ana, de 32 anos, casado e separado da mulher. Depois de medicada, Maria da Conceição foi dara o 9.º distrito, onde contou o fato, em detalhes.

Disse que vivia maritalmente com o militar, havia onze dias. Por volta das 8 horas da noite, o sargento chegara ao hotel, visivelmente nervoso. Propôs-lhe um pacto de morte, sendo prontamente repelido. Aí, chegou-se com uma xícara contendo uma mistura esquisita, agarrou-a, forçando-a a ingerir o veneno. Mas, fez fôrça, bebendo, apenas, um pouquinho. Depois, não viu mais nada, indo recobrar os sentidos no hospital.

Depois de ouvi-la, o comissário Barbosa Lima foi ao hotel, constatando que o quarto ocupado pelo casal estava todo em desalinho. Ali houvera luta, de fato. O porteiro, Luiz do Nascimento, disse que vira quando o sargento descera, visivelmente nervoso, avisando-o de que Maria da Conceição tentara contra a vida. Pediu-lhe que chamasse a ambulância, enquanto êle, o sargento, ia à casa da moça, dar ciência do que se passara. Em seguida, desapareceu.

Prêso

Nas primeiras horas da manhã, o sargento Santana foi preso nas imediações do hotel. Levado para a delegacia, disse que está reformado desde que voltou da última guerra, onde adquiriu neurose. Ontem, ao chegar ao hotel, teve vontade de morrer. Convidou Maria da Conceição para um pacto de morte. Como a mulher se recusasse a concordar, obrigou-a a tomar o veneno que pouco antes preparara. Depois, quando a mulher caiu se contorcendo tôda, ficou com medo de ingerir sua parte, fugindo.

Já quase de manhã, mais calmo, resolveu voltar ao hotel, sendo preso.

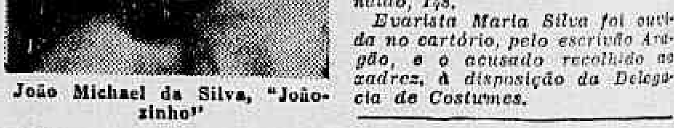
O sargento foi recolhido ao Corpo da Guarda do Quartel General, onde aguardará o pronunciamento sôbre o inquérito a respeito instaurado.

AGARRADA E BEIJADA

S. PAULO, 6 (Asap.) — Na tarde de ontem, Evarista Maria da Silva, de quarenta e nove anos, solteira, domiciliada na avenida São João, 1.966, apartamento 35, subia no elevador quando foi inopinadamente agarrada e beijada por um senhor que a ameaçou. No segundo andar o "D. Juan" desceu e desapareceu. A mulher, alarmada, pediu socorro. Houve correrias e o autor do atentado acabou sendo localizado. Conduzido à presença do delegado de plantão do Departamento de Investigações, foi identificado como sendo Manuel Ferreira Gomes, morador à avenida Dr. Arnaldo, 148.

Evarista Maria Silva foi ouvida no cartório, pelo escrivão Aragão, e o acusado recolhido ao xadrez, à disposição da Delegacia de Costumes.

João Michael da Silva, "Joãozinho"



Uma "safra" respeitável

PERIGO DE FUGA NO 19.º DISTRITO

Além de "Mimi" e "Matinada", dois assaltantes apontados como autores de latrocínios, estão prêsos no 19.º distrito policial, João da Silva Mickael, vulgo "Joãozinho", de 19 anos; Levi Ferreira da Silva, vulgo "Feição", de 19 anos, solteiro, e Nilo Ernesto do Nascimento, o "Cutu", autor confesso de uma tentativa de estrangulamento. Todos êsses elementos são apontados como responsáveis ou participantes das quadrilhas que operam no morro da Mangueira, na favela do Esqueleto e nas ruas de São Francisco Xavier. Acontece que o frágil xadrez do distrito não oferece qualquer garantia, muito menos em se tratando de indivíduos como os que ali estão recolhidos. Por isso, o mais aconselhável seria cuidar de definir, logo, a situação dêsses assaltantes e dar-lhes destino. Do contrário, acabarão fugindo, como têm fugido de outros distritos, o que seria um perigo tremendo, uma vez que prendê-los é sempre muito problemático.

O caminhão bateu na árvore

Um morto e cinco feridos

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — De retôrno de uma tourada, realizada na vizinha localidade de Barreiro um caminhão conduzindo 6 homens e 3 touros, já nas ruas desta capital, projetou-se contra o tronco de uma árvore, capotando. Houve 1 morto e 5 feridos. Os 3 touros atirados no asfalto fugiram ilesos. Colhido pela carrosseria do veículo, que emborcou morreu esmagado o funcionário municipal Arfo Antonio de Magalhães, casado de 40 anos. Ficaram feridos Raymundo Corrêa e sua espôsa, Geralda Santos, e Homero Bernardo, Amilcar Afonso Vieira e Francisco de Almeida.

Levi Ferreira da Silva, o "Feição"

DOIS JOGOS COM A SELEÇÃO PERUANA

Importante reunião, amanhã, do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. — O caso do mineiro Escurinho também na pauta dos trabalhos

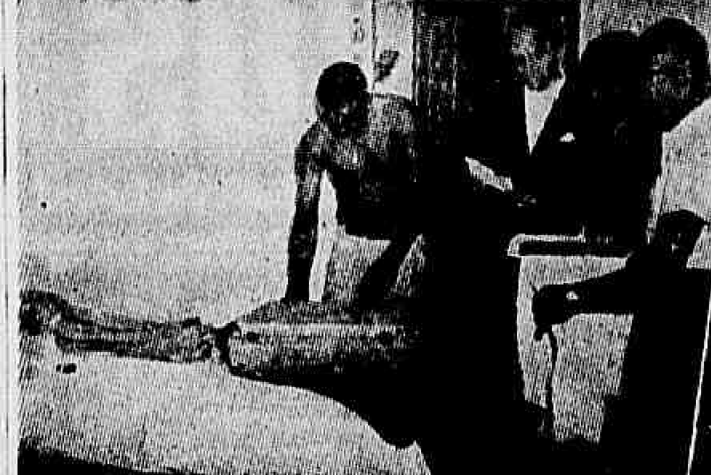
Empresta-se grande importância à reunião do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, programada para amanhã quando o órgão especializado da entidade máxima nacional tratará de importantes assuntos, inclusive da realização dos encontros amistosos entre a seleção brasileira e o selecionado peruano.

Apesar de convidado, a Federação Peruana, até o presente momento, não respondeu a C. B. D., muito embora, despachos telegráficos de Lima informam que os "incas" estão dispostos a enfrentar o selecionado brasileiro, desde que um dos jogos seja levado a efeito no Estádio Municipal de Lima.

O CASO ESCURINHO, E OS DE PAULINHO E NEVALDO

A situação criada pela Federação Mineira de Futebol que não transferiu o atacante Escurinho, apesar do Vila Nova ter vendido seu passe ao Fluminense, atendendo ao fato de que espera contar com o aludido jogador nos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, será motivo de debates, citando-se também os casos de Nevaldo também do selecionado mineiro e que ingressou no Botafogo e Paulinho, da seleção gaúcha, transferido para o Vasco da Gama.

Sabe-se que o órgão especializado da entidade daria ganho de causa aos clubes Fluminense, Botafogo e Vasco, respectivamente.





OS CRAQUES EM CAXAMBU — Os castros do futebol nacion al já estão, desde ontem, na concentração, em Caxambu. Na gra vura, da esquerda para a direita: Indio desfazendo a sua mala, sob as vistas do técnico Zezé Moreira e dos seus companheiros d e equipe — Dequinha e Rubens: um aspecto da chegada, à porta do Pálace Hotel, onde encontram-se alojados os ases brasileiros; e, por último, um flagrante do primeiro almoço já na aprazív el estância hidromineral sul-mineira, vendo-se Rodrigues, Salvad or, Rubens, Dr. Paes Barreto, Paulinho e Newton Santos.

A NOITE

2.° CADERNO — 6/4/1954 — N.° 14.674

NADA DE EXAGEROS

Proibido, em Caxambu, falar em campeões do mundo, tratando-se dos jogadores concentrados que vão para a Suiça

CAXAMBU, 6 — Caxambu mais uma vez deixou de ser apenas, um centro de veraneio. A importância que se dá a presença dos jogadores brasileiros que vão à Suiça, alterou um tanto o ambiente puramente turístico de outras temporaads. Concentram-se vinte e cinco jogadores do futebol brasileiro, o desporto que se lança à procura de um tíulo perdido antes em suas fronteiras. quando a situação era muito mais promissora que agora.

Os primeiros êxitos, da atual emprêsa desportiva trouxeram a natural confiança nas possibilidades finais, e as esperanças dos otimistas apresenta-se hoje com perspectivas mais acentuadas. O time nacional, merece um alto crédito, tal que lhe dá direito de pensar num triunfo retumbante. Para tal, houve provas duras e as jornadas de Santiago, Assunção e Rio de Janeiro, deram a impressão que é possivel vencer sem se obrigar a coreográficas exibições do que de mais espetaculoso, existe em matéria do fino futebol. Eis a grande diferença entre a concentração de 50, e a concentração de 54, em seu objetivo bem observado.

Entre tantas facilidades que Caxambu reservou à delegação que hospeda, com tudo e todos dispostos a contornarem os minimos problemas que venham porventura a surgir, e com o apôio irrestrito na parte moral e material que estão programadas, existe bem clara a proibição de se dar ao acontecimento de acolhida e hospedagem, mais do que o próprio têrmo indica. Não permitem aqueles que lutaram e assumiram a responsabilidade de trazer até aqui uma delegação de pretendentes a um titulo mundial, que as manifestações e o escândalo em tôrno dos jogadores, ultrapassem o ponto exato que a popularidade do futebol, e de cada um deles, fornece às reações humanas.



A VITORIA DE BABO OLSON — Ao vencer Kid Gavilan, Babo Olson tornou-se o novo detentor do título mundial dos pesos médios. Na gravura acima vemos uma fase da luta quando o novo campeão massacrava o seu adversário. Afinal, a luta que estava marcada para 15 assaltos foi decidida no 6° "round". Na foto abaixo vemos Babo Olson em companhia de seu "manager", após a brilhante vitória, recebendo os plausos do público no Madson Square Garden



POR ORA, NADA DE FAIXAS DE CAMPEÃO DO MUNDO

Ninguem será chamado de campeão do mundo! Mesmo porque, não o são. Campeões são os uruguaios, vencedores legitimos dos brasileiros em 16 de julho de 1950, e com direito ao uso devido ao título, até que seja travada a batalha final em Berna. Esse foi o cuidado da Comissão encarregada, na qual forma em sua linha de frente, o médico e desportista local, Dr. Lizandro Guimarães. Com êle, as palavras que se seguem: — "Não queremos exageros prejudiciais à própria índole dos jogadores. Certa seriedade em tôrno desta concentração que orgulha Caxambu, é um fator necessário ao aproveitamento máximo de sua finalidade. Ressalve-se, porque foi lembrado inicialmente o Hotel Santa Cecilia, e as razões ponderadas de sua não aceitação. Um local magnifico em vários sentidos, ao lado do campo de futebol do C.R.A.C., e com confortáveis acomodações. Havia no entanto, um único inconveniente. Carecia êste hotel de salões recreativos, e que tornaria um problema, a estada do jogador fora do quarto, e do salão de refeições. Um detalhe negativo aceito como justa razão, e a troca então pelo Pálace Hotel. Este favorecia uma adaptação rápida que hoje serve aos jogadores. Aí está porque chegou as manchetes dos jornais, um possivel impasse com relação a Caxambu, impasse êsse que não chegou a existir, porque muitos eram os recursos da Comissão, bem como o desejo de servir cem por cento ao futebol nacional."

A CONCENTRAÇÃO DOS CRAQUES EM FRIBURGO

O prefeito José Eugenio Muller irá hoje ao Ingá, entrevistar-se com o governador Amaral Peixoto

A fim de tratar de assuntos concernentes à concentração dos craques brasileiros em Fribulgo, conforme noticiamos, encontra-se no Rio, desde anteontem, o prefeito da "Suiça Brasileira", Sr. José Eugenio Muller.

Falando esta manhã à reportagem de A NOITE, pelo telefone de sua residência, adiantou o prefeito do Friburgo que esta tarde irá ao Palácio do Ingá, avistar-se com o governador do Estado do Rio, almirante Ernani do Amaral Peixoto, para tratar das verbas prometidas para as despesas com a hospedagem da delegação da C. B. D. e dos melhoramentos de certos trechos da estrada de rodagem, que liga Niterói a Friburgo.

Essas verbas, que atingirão um total de Cr$ 300.000,00, como se sabe, em parte serão destinadas às obras no campo do Fluminense, onde os nossos "scratchmen" realizarão os treinamentos finais para as jornadas da V Copa do Mundo, na Suiça.

A GRANDE COMISSÃO DE RECEPÇÃO E ASSISTENCIA

Durante a palestra que mantivemos com o chefe do executivo friburguense, fomos cientificados, de que os nomes do nosso diretor, Sr. André Carrazzoni e os dos nossos companheiros de redação, Edgard Pillar Drumond o Altever Valadão de Souza, assim como o do nosso confrade do "Correio da Manhã", Rober-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

BOTAFOGO X CACHOEIRO

Solicitou o Botafogo exclusividade para a data de 10 do corrente, quando deverá entrentar em General Severiano o quadro do Cachoeiro, de Itapemirim.



O vice-prefeito da cidade de Caxambu, Sr. Lizandro Guimarães, quando era entrevistado pela A NOITE

CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS CUSTARA' A CONCENTRAÇÃO EM CAXAMBU

Só o comércio hoteleiro entrou com 60 mil cruzeiros — Aguas, piscinas e duchas, tudo por conta do Parque — E o resto é com a Prefeitura...

CAXAMBU, 6 — Foi no ano passado que Irineu Chaves recebeu o convite oficial da Prefeitura de Caxambu, oferecendo esta magnifica cidade de veraneio, para receber os jogadores que tomariam parte na Copa do Mundo na Suiça. Muito amigo desta cidade, Irineu levou o convite a conhecimento dos interessados diretos, e mesmo com o trabalho de Friburgo, e as condições climáticas que oferecia, Caxambu acabou sendo aprovada para um retiro de quinze dias. Aqui se encontram os jogadores, e a cidade é tôda gentileza em tôrno de seus recepcionados. Mas vamos conhecer alguma coisa em relação as despesas que Caxambu arcará com esta concentração. O comércio hoteleiro reunido, en-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

TREINOU O COMBINADO MILANO-NAZIONALE, O ADVERSÁRIO DO FLAMENGO NO JOGO DE AMANHÃ

MILÃO, 6 (De Ottorino Barassi, especial para A NOITE) — Reina grande expectativa em tôrno da apresentação do clube brasileiro do Flamengo amanhã, à tarde, frente ao combinado Nazionale-Milano. Dado o grande interêsse que desperta o cotejo, existem poucos ingressos à venda, acreditando-se em uma arrecadação excepcional. O Flamengo é considerado como uma das grandes expressões do futebol brasileiro, daí a invulgar ansiedade da platéia italiana pela exibição dos famosos jogadores rubro-negros.

O treino realizado pelo Flamengo deixou magnifica impressão. Uma defesa segura e um ataque com jogadas rápidas e de eficientes resultados. Acreditam os aficionados italianos que presenciarão a um espetáculo futebolistico dos mais empolgantes, uma vez que o combinado Nazionale-Milano apresentar-se-á bem formado, isto é, integrado por bons valores do futebol italiano.

O combinado Nazionale-Milano realizou ontem, à tarde, um bom ensaio de conjunto. A prática deixou impressão favorável, revelando o quadro que enfrentará o Flamengo estar capacitado para colher um excelente resultado. O exercicio teve a duração de noventa minutos e terminou favorável ao combinado por 6 x 0, frente ao quadro do Nazionale (sem quatro titulares). Os tentos foram marcados por Pelosi (2), Luggi (2), Montti e Cavero.

Depois do ensaio, os jogadores seguiram para a concentração, em Province de Maggio. Reina grande entusiasmo entre os jogadores em tôrno do importante encontro internacional de amanhã.

Visando o Brasileiro de Volibol

Iniciarão os treinamentos os "astros" e "estrelas" cariocas — Fala a A NOITE o Sr. Roberto Calçada, vice-presidente da F. M. V., sôbre os acontecimentos

Finalmente hoje a Federação Metropolitana de Volibol dará inicio aos seus preparativos para a organização do selecionado carioca que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Volibol, a ser realizado em São Paulo, na primeira quinzena de maio. O ensaio de logo mais será realizado no ginásio do Fluminense e terá inicio às 18 horas para as "estrelas" e às 20 horas para os "astros".

EM LUTA PELO TETRA-CAMPEONATO

A reportagem de A NOITE teve ontem oportunidade de abordar o vice-presidente da entidade de volibol o acatado desportista Roberto Moreira Calçada, que declarou-nos que a entidade metropolitana irá lutar com tôdas as forças técnicas e individuais para a conquista do título de tetra-campeã no setor das "estrelas", enquanto que na parte masculina os rapazes irão tentar a conquista do título de campeões, título este que se encontra em poder dos mineiros. Calçada prossegue dizendo que a sua entidade não medirá esforços para que o esporte da rêde da capital da República seja bem representado. Finalizando as suas rápidas palavras, frizou que foram escolhidos os técnicos Paulo Azeredo para a parte feminina, e Sami Mielinski para o setor masculino, que são sem dúvida alguma dois bons orientadores.

"ASTROS" E "ESTRELAS" CONVOCADOS

Para o exercicio de logo mais estão convocados pelo Departamento Técnico da F.M.V. os seguintes "astros" e "estrelas":

Marly — Helena — Hilda Lassen e Lilian Collier (Fluminense) — Pequenina — Marina Lete — Marlene e Carminha (Flamengo) — Celma — Enid — Sonia e Thecha (Tijuca) — Roma Zanzonni (Botafogo) — Lucio — José Luiz — John — Helinho e Aloma (Flamengo) — Jair — Gilson — Luiz e Alexandre (Vila Isabel) — Parker — Atila — Gilberto e Jorge Bittencourt (Fluminense) — Cancinho e José Carlos (Sirio Libanês) — Aloisio (Braz de Pina) e Borboleta (Flamengo).



A "estrêla" Helena Valente, valorosa defensora do Fluminense, que foi convocada para o selecionado carioca de volibol

A CONCENTRAÇÃO EM MARCHA

OS PRIMEIROS MOMENTOS DOS "CRACKS" ENTRE OS VERANISTAS

CAXAMBU, 6 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Cerca das treze horas de ontem, o ônibus especial da A.A.B.B., que conduzia o "scratchmen" nacionais, parava em frente ao Pálace Hotel. Aguardando os craques, ali se se encontravam desde cedo, os componentes da Comissão de Recepção e centenas de fãs. Foi um verdadeiro delirio o aparecimento dos "astros" do futebol nacional, que, logo depois, eram conduzidos para os seus alojamentos, no Pálace.

Tôda a turma — cariocas e gaúchos — chegou bem disposta, tendo, inclusive, feito uma boa viagem. Foi isso, aliás, o que ouvimos de todos. Nenhum, sequer, se queixou do trajeto Rio-Caxambu.

ZEZÉ NÃO GOSTOU DO ATRASO

Ao contrário do que se esperava, os "players" paulistas não chegaram à hora combinada nesta estância sul-mineira. Chegaram êles muito depois da hora combinada com o "coach" nacional. Por essa razão, mesmo, Bauer, Baltazar, Julinho, Pinga, Brandãozinho, Mauro, Maurinho e Alfredo, que viajaram de automóvel de S. Paulo para cá, não foram muito bem recebidos por Zezé Moreira. Instantes depois, porém, o preparador brasileiro, parecendo haver esquecido essa pequena falta, tratava muito bem aos seus pupilos.

HUMBERTO E RUBENS UM TANTO DESAMBIENTADOS

Os jogadores com ligeiras exceções, consoante nos têm declarado, não estão completamente à vontade, aqui. Acham o ambiente no Pálace muito "rafinée", embora, diga-se de passagem, trajam êles, na sua maioria muito bem, de acôrdo mesmo com os turistas. Dentre êsses meio inconformados, encontram-se Rubens, do Flamengo e Humberto do Palmeiras, que estão, segundo afirmam, um tanto desambientados.

PROIBIDO O USO DE ÁGUAS MINERAIS EM ABUSO

Em palestra com os jogadores, Zezé os advertiu, na presença do Dr. Paes Barreto, sôbre o uso exagerado de águas minerais, especialmente no Parque, visto que, como se sabe, há sempre, nesses casos, distúrbios intestinais, urinários e estomacais. Vários jogadores estranharam a ordem, mas, estão cumprindo à risca, a deliberação recebida.

EXAME MÉDICO

Durante a manhã de hoje, desde após o café, o médico Paes Barreto encontra-se às voltas com exames médicos dos «players». Se houver tempo, é bem provável que haja um ligeiro exercicio individual, que deverá constar de batebola corridas e ginástica.

CASTILHO E ELI BEM DISPOSTOS

Logo após a chegada, e, inclusive, hoje, estivemos com Castilho e Eli, encontrando-se, ambos, com muita disposição, com ânimo bastante, mesmo, para o reinicio das atividades. Já amanhã, provavelmente, êsses dois «ases» do futebol nacional serão submetidos a um teste de campo, pelo Dr. Paes Barreto, com a presença, é claro, de Zezé Moreira.

TREINAMENTO NORMAL

Zezé Moreira, ao que nos adiantou esta manhã, em absoluto pretende realizar outro treina-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Pelo interior do país o América

O América, a exemplo dos demais clubes cariocas que estão excursionando também irá dar o seu passeiozinho. Desta feita, no entanto, os rubros preferiram o interior do Brasil. Assim é que os americanos jogarão domingo em Vitória, onde é provável que estreiem enfrentando o quadro do Santo Antonio. Os entendimentos estão bem adiantados, tudo fazendo crer que os aficionados do futebol de Vitória verão de fato os jogadores do clube de Campos Sales.

TAMBEM UBERABA VERÁ O AMÉRICA

Também estão bem adiantadas as demarches para um jogo no dia 17, do América em Uberaba. Os mineiros estão ansiosos de verem os novos pupilos do conterrâneo Martim Francisco. Isso porque daquela próspera cidade do triângulo mineiro veio convite para os "diabos-rubros".

INTENSIFICAÇÃO DOS TREINOS

Martim Francisco, o novo técnico do América, continua em franca atividade. Preparando-se para a temporada do corrente ano e para os jogos amistosos, o orientador rubro resolveu intensificar o treinamento dos seus pupilos. Assim é que está estudando e corrigindo as várias falhas encontradas na plantel americano, incentivando por outro lado os jogadores a um maior dominio da bola para o seu completo rendimento no conjunto.

XVIII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Os brasileiros em todas as provas — As designações oficiais dos atletas de ambos os sexos — Amanhã, o embarque da maioria para São Paulo, rumo ao Pacaembu

O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. ultimou ontem à tarde os trabalhos de distribuição dos atletas brasileiros que participarão do próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo para ambos os sexos.

E' a seguinte a escala oficial dos atletas:

HOMENS

100 metros rasos — 1. — José Telles da Conceição; 2. — Paulo Cabral da Fonseca; 3. — Benedito Ferreira; R — 1. — Helio Coutinho da Silva; R — 2. — Francisco Antonio Kadlec.

200 metros rasos — 1. — José Telles da Conceição; 2 — Benedito Ferreira; . — Paulo Cabral da Fonseca; R — 1. — Mario do Nascimento; R — 2. — Karl Kopitke.

400 metros rasos — 1. — Argemiro Roque; 2. — Mario do Nascimento; 3. — Ulisses Laurindo dos Santos; R — 1. — Karl Kopitke; R — 2. — Armando da Silva.

800 metros rasos — 1. — Argemiro Roque; 2. — Odilon Dias Netto; 3. — Waldomiro Monteiro; R — 1. — Marcelino Guanabara; R — 2. — Antonio Joaquim Roque.

1.500 metros rasos — 1. — Antonio Joaquim Roque; 2. — Edgard Mitt; 3. — Benedito de Paula; R — 1. — Luiz Gonzaga Rodrigues; R — 2. — Odilon Dias Netto.

3.000 metros Steeplechase — 1. — Edgard Mitt; 2. — Romulo Ferreira Gomes; 3. — Edgard Freire; R — 1. — Sebastião Mendes; R — 2. — José Olegário

5.000 metros rasos — 1 — Edgard Mitt, 2 — Luiz Gonzaga Ro-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

A quarta concentração em Caxambu

Em 38, Perácio tinha horror às duchas — Pimenta e a mineirada em 42 — Em 45, Flavio Costa, em 54, Zezé — Mas nunca houve indisciplina

Quando os brasileiros estavam preparando aquêle grande "scratch" de 1938, concentraram-se em Caxambu. Claro está que uma concentração muito diferente da de hoje, bem mais suave, e com menores rigores. Ademar Pimenta exigente tanto quanto Flávio não permitiu no entanto a menor quebra de disciplina, e Caxambu despediu-se dos craques, sem guardar nenhuma queixa ou ressentimento. A nota cômica de 38, num fato sempre lembrado em Caxambu foi o horror de Peracio depois de ter experimentado pela primeira vez, as célebres duchas do Parque das Águas. Dizem que seu pavor foi tão grande que êle desapareceu por completo da circulação, mantendo-se escondido em seu aposento durante todo o correr da concentração. Em 1942, Pimenta voltou a Caxambu, trazendo então a sempre lembrada seleção mineira de novos, que organizada, não chegou a cumprir seu destino. Foi na época em que surgiram grandes valores e Jaime de Almeida foi o maior dêles. Já em 46, era Flavio Costa que optava por Caxambu quando preparava uma seleção nacional, para um sul-americano em Buenos Aires, e que foi tão mal sucedida como outras. A verdade é que Caxambu não tem mágoas dos jogadores que até agora hospedou. A disciplina sempre foi respeitada, quer com Pimenta, Flavio, e agora com Zezé. Portanto, o mal estar que alguns hóspedes do Palace Hotel pretenderam demonstrar, não encontra justificativa, se forem tomadas por base, não só os antecedentes como também a maneira de trabalhar de Zezé Moreira, já comprovada em várias ocasiões

Noiva! Esta é A SUA PAGINA

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS ARTIGOS DE PRESENTE, CASACOS MEIAS E LEQUES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA OUVIDOR, 185 ATÉ RAMALHO ORTIGÃO, 88 — FONE 43-4769

GRAVATAS
Para o Noivo — SILVA GOMES tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso
38 — ANDRADAS — 38

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

VESTIDOS
Mme. PERES tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gosto. Trav. Nestor Vitor, 100-sob. Telefone: 28-0955. Transversal a Haddock Lobo.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de ..... Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. RUY MAFRA & IRMÃO R. Aristides Lobo, 134 — Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio.

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFÔRTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina, estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiros.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 43-8002

Crédito PROGRESSO Vendas e Representações S.A.
Por nosso intermedio, V. S. comprará os melhores artigos pelos menores preços, pagando apenas uma inicial e depois, durante 10 meses, uma prestação correspondente à décima parte do crédito solicitado.
Uma eficiente organização de crédito ao seu dispôr
RUA DA CARIOCA, 54 — TEL. 22-8162

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 12 ÀS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-8.º s/803-4-5 — Telefones: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

AOS NOIVOS

NEM TODOS SABEM QUE:

...a mulher não pode exercer profissão sem autorização do marido.

... é um direito que assiste ao marido fixar e mudar o domicílio da família.

... para ser lavrada uma procuração são necessárias duas testemunhas.

... o fisco não permite emendar a data ou a assinatura sôbre a estampilha, mas, se tal acontecer, somente a repartição competente, que é a Recebedoria do Distrito Federal (guichet 49) poderá fazer a revalidação.

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... na América do Norte a moça que oferecer um cravo vermelho a um rapaz está fazendo uma declaração de amor?

★

... o alfabeto turco tem 28 letras?

★

... Lariboisiere é um dos maiores hospitais de Paris, pois possui 1.315 leitos?

★

... Lima, capital do Peru foi chamada quando de sua fundação de "Cidade dos Reis"?

★

... Pirarucu, considerado o bacalhau brasileiro, é um peixe de água doce, encontrado no rio Amazonas, pesando de 60 a 80 quilos, e medindo de 2 a 3 metros?

★

... trenó é um carro sem rodas, próprio para deslizar no gêlo?

APRENDA HOJE PARA FAZER AMANHÃ

GELATINA DE CÔCO

Toma-se uma lata de leite condensado e, a mesma lata, enche-se de leite de vaca, misturando-se no liquidificador, juntamente com um vidro de leite de côco Serigi.

Parte-se em pedacinhos quatro fôlhas de gelatina vermelha e duas brancas, desmanchando-se numa xícara de água fervendo, misturando-se em seguida, no liquidificador, com os ingredientes que já se acham no mesmo. Depois de tudo misturado põe-se numa fôrma molhada de água e leva-se à geladeira até ficar consistente.

O conselho das árvores

Sofro, luz dos meus olhos, quando dizes
Que a vida não te alenta nem conforto
Olha o exemplo das árvores felizes
Dentro da solidão da noite morta.

Que lhes importa a dor, que lhes importa
O drama que há no fundo das raízes?
Não sentem quando o vento os ramos corta
E as fôlhas leva em várias diretrizes?

Que lhes importa a maldição do Outono
E os dedos envolventes da garoa,
Se dão sombra às taperas no abandono?

Levanta os braços para o firmamento
E canta a vida porque a vida é boa
Mesmo esmagada pelo sofrimento.

OLEGÁRIO MARIANO

★

PROVÉRBIO

Dívidas de amor é bom ficar devendo.

★

PENSAMENTO

O homem só deveria escolher para espôsa a mulher que escolheria para amigo, se ela fôsse homem.

JOUBERT

CANTINHO AMOROSO

"AOS NOIVOS" convida seus gentis leitores a escreverem para Cupido, que aqui estará tôdas as terças e sextas-feiras, neste cantinho para dar-lhes um conselho orientá-los, consolá-los e ajudá-los a resolver problemas amorosos, sentimentais ou concernentes à procura de noiva ou noivo. Escreva com a máxima clareza e em pequeno número de linhas para "AOS NOIVOS" — CUPIDO — Redação de A NOITE - Praça Mauá, 7-4.º andar, e aguarde, nesta seção a resposta.

Recebemos uma carta do leitor P. S., que responde à leitora "Orquídea Rosa:

ORQUIDEA ROSA.

As suas palavras-prefácio me animaram a assumir um possível compromisso com você.

De tôdas elas, as que mais me despertaram interêsse, foram as que se referiram ao tempo que passamos na terra.

Isto porque, longe de me considerar um cético, tendo 38 anos de idade, já me considerava completamente fora de situações como esta.

Entretanto, como a vida é cheia de pequenos casos, eis-me aqui, formulando resposta a sua mensagem sentimental, certo da simpática acolhida de Orquídea Rosa.

Cordialmente

P. S.

Publicidade — Caixa n.º 1.916 — A NOITE - 4.º andar.

ESTA SEÇÃO PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SENHORA! SENHORITA! CAVALHEIRO!
DÊ UMA PROVA DE SEU BOM GÔSTO COMPRANDO OS BELOS PRESENTES QUE HÁ NA
RUA GONÇALVES DIAS, 27
Orquídea-Flôres
TEL.: 22-8424
UM NOME E UMA MARCA QUE É TRADIÇÃO

CONFEITARIA CAVE'
LANCHE — SORVETES — BANQUETE — Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 138 e RUA CARIOCA, 10 — Telefones: 43-3383 e 22-0630

TORNE SEU CASTELO DE SONHOS !... EM REALIDADE
... com as VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA
V. S. DARÁ AO SEU LAR O ENCANTO DE QUE ÊLE NECESSITA
Avenida Amaro Cavalcanti, 1940 a 1958 - Tel. 29-2384 Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos a preços verdadeiramente excepcionais, pois, então, nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro.

ANUNCIOS E COLABORAÇÕES PARA ESTA SEÇÃO WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Praça Mauá, 7 - 4.º and. — Tels.: 23-1910 — Ramal 36 — 48-1234 e 23-0365

ÁCIDOS E BASES

A alimentação necessita de certas correlações, sem as quais o equilíbrio orgânico se prejudica. Entre elas, citemos o equilíbrio ácido-básico, indispensável à normalidade de nossas funções.

O nosso meio interno deve, em condições normais, possuir uma reação de ligeira alcalinidade. Para que mantenhamos essa reação é preciso que haja equilíbrio entre os alimentos formadores de ácidos e os formadores de bases. Os alimentos ácido-formadores são os cereais e todos os alimentos de origem animal, com exceção do leite e seus derivados.

Os alimentos formadores de bases são todos os vegetais, excetuando-se os cereais, o leite e seus derivados.

Para que seja mantido em boas condições o equilíbrio ácido-básico é preciso que haja certa predominância, na dieta, dos alimentos alcali-formadores, que são o leite, as frutas, os legumes e as verduras.

Além das cotas de vitaminas e sais minerais que êsses alimentos nos proporcionam, oferecem-nos mais essa vantagem: a de auxiliarem a neutralidade de nosso meio interno. (Divisão de Propaganda do SAPS).

AS VAGENS

As vagens, saborosas leguminosas, que a muitas preparações se prestam, contém 7,70 por cento de hidratos de carbono, 2,40 por cento de proteínas, 0,20 por cento de gorduras, ferro, fósforo, cálcio, Vitaminas do complexo B e vitamina C.

As vagens podem ser preparadas como salada, ensopadas, em bolinhos, omeletes e até em farofa.

Muitas pessoas há que, para conservarem a cor dessa leguminosa, põem bicabornato de sódio na água do cozimento. Isso constitui um hábito prejudicial que deve ser banido da arte culinária com relação a qualquer vegetal, pois o bicabornato, alcalinizando o meio em que está sendo cozido, vai prejudicar a eficiência de certas vitaminas. O próprio sal de cozinha só deve ser posto nas vagens quando houver cessado a ebulição, de vez que também se trata de uma substância alcalina.

Com êsses cuidados conservaremos o sabor das vagens, assim como suas qualidades nutritivas. (Divisão de Propaganda do SAPS).

SOCIEDADE

HOMENAGEM

UMA expressiva homenagem foi prestada a Jorge Moreira, o grande arquiteto que conquistou o Prêmio de Arquitetura da Bienal de São Paulo, na residência do simpático casal Renato Lyra.

O belo e amplo apartamento do Parque Guinle acolheu figuras de projeção nas artes, na literatura e da sociedade carioca.

Causou sensação, na elegante reunião, o imenso bôlo que foi executado com tanta arte por mãos femininas, representando o Instituto de Puericultura, sendo reproduzido em açúcar os jardins projetados por Burle Marx.

Alegres e animados, o engenheiro e a senhora Renato Lyra receberam principescamente dezenas de convidados: Sra. Niomar Muniz Sodré, Sra Carmen Portinho, ministro e Sra. Sérgio Corrêa da Costa, engenheiro e Sra Clóvis Machado Moreira; crítico e Sra. Mário Pedrosa, jornalista Marques Rebelo, escritor e Sra. Guilherme de Figueiredo, senhor e senhora Noel Nutels, Sr. e Sra. Lino Mello e Silva, coronel e Sra. Aurélio Lyra Tavares, Sr. e Sra. João de Castro Moreira, engenheiro e Sra. João Costa Ribeiro, Sra. Tati de Moraes, arquitetos: Orlando Magdalena, Aldary Henriques Toledo e senhora, Afonso Eduardo Reidy, Renato Sá e senhora e Carlos Werneck; engenheiros: Marino Guimarães e senhora, Leandro Ratisbona, Albino dos Santos Fronte, Délio Antunes; senhora Cel. Heitor Herrera; Sr. e Sra. Carlos Emanuel Silva, Sra. Julieta Lyra Avila, Sr. e Sra. Jefferson Sharp, pintor e Sra. Eduardo Anahory, pintor Antonio Bandeira, casal Ivan Miranda e Souza, Sr. Gastão Maciel, decoradores: Wilson Reis Neto, Júlio Catelli Filho, senhor Paulo Silveira, casal Sávio Antunes, Sra. Beatriz Corner, pintora Gilda Reis Netto, Dr. Antonio Fernando de Bulhões Carvalho, Sra. Helena Mindlin, Arq. Giuseppina Pirro; Arq. Srta. Adele Weber, senhoritas Jeannette de Albuquerque, Assia Trachtemberg, Rosa Maria Lyra Tavares, Lilia Sharp, Sr. Carlos Thiré, autor dos originais desenhos dos convites distribuidos aos artistas presentes à festa de Renato Lyra, Sr. Carlos Eduardo Silva, Srta. Taís Lyra Tavares, Srta. Marita Lima, muitos outros nomes ilustres, amigos dos gentis anfitriões e admiradores de Jorge Moreira, sensibilizado por tão carinhosa homenagem.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está sendo hoje vivamente homenageado o Sr. Oswaldo Carijó de Castro, ex-ministro interino do Trabalho.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Helio Coutinho, deputado federal.

General Pantaleão da Silva Pessoa.

Comandante Francisco Lessa, da nossa Marinha de Guerra.

General de Exército Estevão Leitão de Carvalho.

Senhoras:

Ester Diniz de Sá Earp, viuva do Dr. Artur de Sá Earp.

Senhoritas:

Maria José Portugal Diniz, filha do saudoso coronel Lopo de Albuquerque Diniz.

Iolanda, filha do professor Luttgaedes de Castro e da Sra. Alce Cardoso de Castro.

JANTARES

Terá lugar, depois de amanhã, dia 8, às 20,30 hs., no restaurante do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, o jantar oferecido aos artistas que concorreram ao IV Salão de Naturezas Mortas e ao I Nacional de Arte Fotográfica. Nessa ocasião será feita a entrega dos prêmios aos autores dos melhores trabalhos apresentados.

CONFERENCIAS

Professor Vitor Fontes — Serão iniciadas hoje, terça-feira, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, as conferências do professor Vitor Fontes, sôbre Neuro-Psiquiatria Infantil.

CONDECORAÇÕES

Pelo ministro da Guerra, foram agraciados com a medalha de Maria Quitéria e do Pacificador, os coronéis Hugo Afonso de Carvalho e Ernestino Gomes de Oliveira e tenente-coronel André de Albuquerque Filho.

HOMENAGENS

Amanhã, às 17 horas, no primeiro andar da Confeitaria Colombo, a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil prestará uma homenagem aos poetas e escritores Luiz Goulart e Antoni di Marti.

CULTURA ARTISTICA

Inaugurando a sua temporada dêste ano, a Cultura Artística promoverá, no dia 12 do corrente, às 21 horas, uma audição, pela primeira vez no Brasil, de "As sete últimas palavras de Cristo", de Haydin, e "Stabat Mater", de Pergolesi. Colaborarão nessa festa de arte a Orquestra de Cordas da Rádio Ministério da Educação e o Coro Feminino da Associação do Santo Coral, sob a regência do maestro Lionello Forzanti. Serão solistas o soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes e o contralto Gisela Blanck.

REARMAMENTO MORAL

Depois de amanhã, às 18 horas, na sede do Clube de Seguradores e Banqueiros, haverá uma exposição acompanhada de filme em côres sôbre as finalidades e resultados práticos do "Rearmamento Moral", movimento surgido na Europa e que se está divulgando por todos os continentes. Falarão vários oradores de diversas nacionalidades.

FALECIMENTOS

Viuva Izaura Lobo Gomes Ferreira — Faleceu sábado último, na Beneficência Portuguêsa, a professora municipal jubilada Izaura Lobo Gomes Ferreira, descendente da tradicional família fluminense Mariano de Oliveira, entre cujos membros se contava o consagrado poeta e acadêmico Alberto de Oliveira.

O sepultamento da estimada senhora, cuja morte foi grandemente sentida no largo círculo das suas relações, teve lugar no mesmo dia, no cemitério de São João Batista.

—

No Cemitério de São João Batista, sepultou-se ontem o Sr. João Ribeiro Machado, elemento de destaque no comércio carioca, antigo sócio do Paro Royal.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªs 5ªs SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

O BRÓCOLO

Conhecido, também, pela denominação de brocolis, êsse vegetal tem largo consumo entre nós. Encontrado nos mercados nos meses de agosto e setembro, o brócolo possui sabor agradável e presta-se a várias preparações, utilizando-se as suas folhas e flores. Com elevado teor de cálcio, por 100 gramas, 400 mg de cálcio nas flores e 318 mg nas folhas, dosagem essa realizada, recentemente, pela Secão de Pesquisas da Divisão Técnica do SAPS, o brócolo se revelou como um dos alimentos mais ricos nesse mineral. A taxa de cálcio encontrada (318 mg por 100g) é verdadeiramente excepcional — cêrca de cinco vêzes a existente no leite. Quanto à vitamina A, a quantidade encontrada percentualmente nas flores é o dobro das necessidades diárias para o adulto. Possui, ainda, ótimo teor de vitamina B2 e niacina, além de vitamina B1. A taxa de vitamina C existente, tanto nas flores como nas folhas, é suficiente para cobrir as exigências diárias de um adulto normal. O brócolo recomenda-se, também, pela sua riqueza em ferro. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Cinema 7 Leia CARIOCA

Grande conferência na Escola de Guerra Naval

O Almirante Waldemar de Araujo Motta que, com tanta inteligência e cultura, vem dirigindo a Escola de Guerra Naval, acaba de tomar uma resolução que bem traduz o alto grau do seu valor. Reinicia amanhã, às 14 horas, quarta-feira, dia 8, naquele estabelecimento, o CICLO DAS GRANDES CONFERENCIAS. Serão oradores homens de imensa projeção no país. Os assuntos que vão abordar interessam a toda nação. Serão temas objetivos que, explanados, irão diretamente à inteligência dos nossos compatriótas, provocando, certamente, uma reação benéfica. A primeira dessas conferências será feita pelo Dr. Marcos de Souza Dantas, diretor do Banco do Brasil, que a intitulou: A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS».

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 62-6513 e 37-2519

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto Garantia absoluta

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Quéda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-13.º. Tel 22-0425 De 3 às 6

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos orgãos Genito-Urinarios ambos os sexos
MÉXICO 11 — 8.º and. grupo 803 — às 14 horas

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS VIAS URINÁRIAS CIRURGIA
Assembléia, 98-7º and. Tel. 22-1549

MÓVEIS DESDE CR$ 1.295,00
O GRUPO DE FERRO LAQUEADO
Tarzan MARCA REGISTRADA
EXPOSIÇÕES:
R. DO CATETE, 137 - Sob.
R. SOUZA BARROS, 586-A
Tel. 29-5230 — Eng. Novo
Onde há do melhor em móveis de Ferro Batido Laqueado

Instituto de Beleza MUNICIPAL
Agora sob nova direção e com profissionais competentes
Permanentes a frio, óleo e química. Tinturas, pedicure, manicure, sobrancelhas, depilação e limpeza da pele.
AVENIDA 13 DE MAIO, N.º 13 - 12.º, s/1213
(Quem apresentar êste anuncio terá desconto de 15%)

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritibilidades falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA
E de URINAS TURVAS E FÉTIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral de Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço C$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7. AND. TEL. ...

Uma sessão de Juri

Livre-me Themis de condenar o Juri como instituição distribuidora de justiça. Não tenho, como já o disse aqui, espirito polêmico e não viria opinar sôbre assunto tão controverso, o que me faria receber cartas de aplausos e de xingamentos. Como cronista, o que mais me interessa é a face pitoresca das coisas. Não faltam escribas que se ocupem dos outros aspectos, sérios, graves, solenes, dramáticos e trágicos.

Estou na minha que, nos julgamentos do Tribunal popular, prevalece, como fator decisivo, a inteligência, a cultura e os dotes oratórios dos advogados do réu ou do promotor. Não quero com isto dizer que o crime, em si, também não influa. Influi, sim, quando são fracos os patronos do criminoso e o representante do Ministério Público. Aí, os jurados, livres da hipnose oratória, atêm-se às provas dos autos.

Pode também ocorrer que uma distração um ligeiro cochilo do eminente causídico, ponha abaixo o castelo armado pela sua eloquência e pela sua astúcia e o Conselho de Sentença passe a pensar no crime, puro e simples sem as hiperboles, metaforas e silogismos dos oradores.

Vem a pêlo contar um caso por mim testemunhado, como um dos sete do juri, fazem muitos anos. Não me lembro quantos. Mas basta dizer que o auxiliar da acusação era Evaristo de Morais, o grande Evaristo de Morais. Quase sempre funcionava como advogado. E réu defendido por êle podia convidar os amigos para a cervejada comemorativa. Mas, dessa vez, Evaristo era o acusador particular.

Do processo, em linhas gerais, constava o seguinte, salvo os nomes de que não me lembro. D. Rosa, portuguesa trintona, estava, à noitinha, retirando madeiras para lenha, de uma casa em demolição, para o que tivera a devida autorização do proprietário. Eis que lhe aparece um preto dobrado. Vendo-a sozinha, põe-se a dirigir-lhe graçolas. D. Rosa repele-o. O preto agarra-se a ela, subjuga-a, disposto a violentá-la. Gritos. Acode o marido, o Manoel, que se achava um pouco distante. O pretalhão larga a mulher e puxa de uma faca. Manoel, franzino, mas ágil, apodera-se de um corrimão de escada e com êle vibra no sujeito um golpe, de rijo, bem na base do crânio. Foi a conta: o agressor, conduzido à Assistência, morreu sem dizer palavra. Manoel não se afastou do local. Preso em flagrante, confessou o delito. As testemunhas foram unânimes em afirmar a legítima defesa e a da honra da espôsa. Precedentes ótimos. Estava na cara a absolvição.

Foi a juri. O promotor fêz uma acusação do trivial. O advogado pouco teve a dizer, limitando-se a expor os fatos. Caso difícil para a acusação. Mas Evaristo não conhecia casos difíceis. Entrou com todo o jôgo de eloquência e saber jurídico. Tonteou os jurados com citações de francêses e italianos. E, por fim, tendo visto que havia no conselho três ou quatro mestiços, apelou para o nacionalismo e o racismo: o ódio do português ao concorrente nativo, — o mulato e o preto.

O grande causídico foi de empolgante eloquência, de um ardor, de uma convicção que começava a abalar a opinião já formada, dos juizes de fato «Sim, senhores jurados, foi o velho ódio lusitano ao brasileiro que armou o braço de Manoel de Paiva, o matador do Antonio Ferreira, o preto, nosso patrício !» E perorou fulgurantemente.

Mas eis que, na réplica, o advogado do réu, tímido e canhestro, limitou-se a lamentar que o mestre, luminar do fôro, glória da tribuna jurídica, não tivesse lido às páginas tais do processo, a classificação da vítima: «Antonio Ferreira, 38 anos, preto, natural da ilha de Cabo Verde». O preto era patrício do Manoel; era, como êle, português.

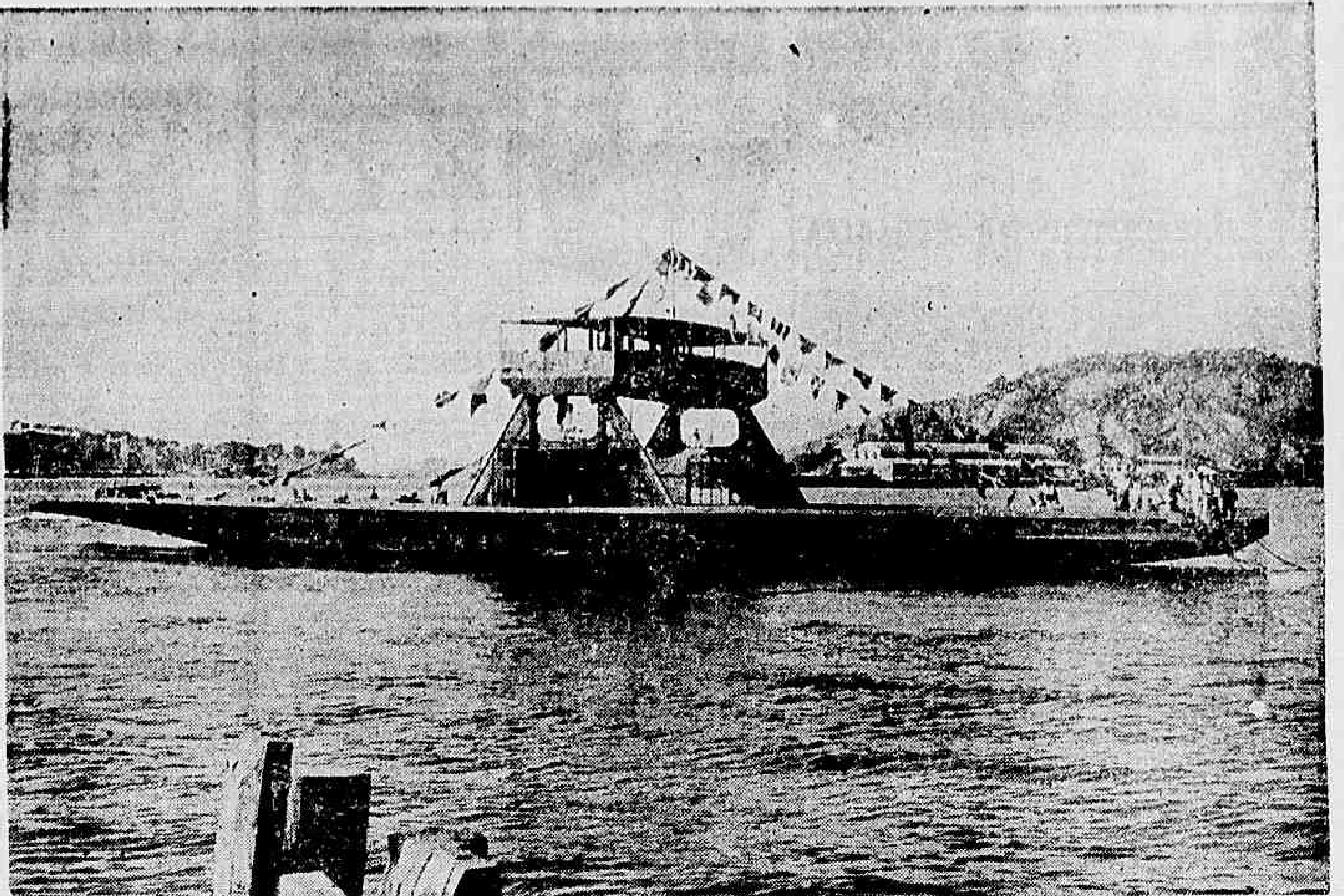
Evaristo limitou-se a sorrir.

Embora viciado na vitória, o magnífico jurista sabia também perder.

BASTOS TIGRE

A UNIÃO COMERCIAL
a casa que mais vantagens lhe oferece
Louças e Porcelanas, Vidros, Cristais, Ferragens e Ferramentas em geral. Talheres e Faqueiros de tôdas as qualidades. Baterias de Alumínio Artigos Finos para Presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para Restaurantes, Hotéis e Casas Religiosas. Vendemos a Prazo através dos melhores crediários
RUA CARIOCA, 21 (Em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels. 22-3929 e 22-2432

Lançada ao mar mais uma unidade marítima da Viação Atlântica Ltda.: a barcaça VALDA TERCEIRA



A majestosa barcaça "Valda Terceira", em plena Guanabara, após seu batismo e lançamento ao mar.

Festa encantadora realizada nos estaleiros da Ponta D'Areia — Presentes os deputados Alcides Pereira da Silva e Oliveira Rodrigues, que levaram aos Diretores da Viação Atlântica Ltda., os cumprimentos do governador Ernani do Amaral Peixoto e do prefeito de Niterói, professor Lealdino Alcântara — A "Valda Terceira", será acionada por dois motores Crosley de 370 cavalos cada um, transportará 28 caminhões por viagem e fará a travessia Rio-Niterói em apenas vinte minutos — Outras notas



A gentil senhorita Zenir Vieira da Silva, filha do Dr. Célio Vieira da Silva, quando procedia o batismo da "Valda Terceira"

A festiva cerimônia do lançamento ao mar da nova barcaça "Valda Terceira" pertencente a Viação Atlântida Ltda., realizada na tarde de sábado, constituiu um verdadeiro acontecimento social, e uma confraternização entre operários e patrões.

A Viação Atlântida Ltda., emprêsa genuinamente nacional, com escritórios à rua Barão de Tefé n.º 7, 3.º andar e estações de embraque à Praça Marechal Ancora, no Rio e em Niterói, à rua Santa Clara, muito tem contribuido para o progresso de Niterói e quiçá do Estado do Rio, transportando nas suas velozes e confortáveis unidades marítimas, grande quantidade das mais variadas espécies de cargas, cooperando assim, para o maior intercâmbio comercial e turístico entre a Capital do país e a Velha Província.

A referida Emprêsa, a cuja frente se encontram os Srs. Drs. Célio Vieira da Silva, Alfredo Figueiredo, Gilson Vieira da Silva e Alberto Figueiredo, sem a menor parcela de ajuda oficial, tem levado a efeito uma obra verdadeiramente ciclópica.

Patriotas na acepção exata do vocábulo, os dirigentes da Viação Atlântica Ltda., acreditando nas possibilidades da nossa pátria, conhecendo a fundo a perícia, a capacidade, e o devotamento do operário brasileiro, construiram mais uma barca de carga, e a entregaram na tarde de sábado, tendo a cerimônia do seu lançamento ao mar, se constituido numa festa encantadora.

O batismo e o lançamento ao mar da "Valda Terceira"

Em meio a grande alegria reinante, nos terrenos dos Estaleiros do Escritório Técnico, Engenharia Ltda., na Ponta D'Areia, para onde afluiu uma verdadeira legião de convidados, de pessoas amigas e de operários, e ali, onde todos confraternizavam, foi iniciada a cerimônia do batismo da "Valda Terceira".

A gentil senhorinha Zenir Vieira da Silva, filha do Dr. Célio Vieira da Silva, visivelmente emocionada, quebrou o champagne, batizando simbòlicamente, a majestosa unidade marítima, no momento verdadeiramente emocionante, em que a mesma, atingia às águas da nossa Guanabara.

Uma prolongada salva de palmas se fez ouvir após a cerimônia. No ar, espoucavam rojões e os olhos das inúmeras pessoas presentes, à bela festa, acompanharam a "Valda Terceira", qual uma elegante ave marinha, deslizava graciosa nas águas plácidas da nossa Guanabara.

Observamos então, as fisionomias dos presentes e notamos que estavam todos possuidos de grande emoção, tamanha a grandiosidade do ato.

Os deputados Alcides Pereira da Silva e Oliveira Rodrigues cumprimentam os diretores da emprêsa

Em seguida, os dirigentes da modelar organização Viação Atlântica Ltda., comovidamente, passaram a receber os cumprimentos dos presentes, entre os quais, anotamos os deputados Alcides Pereira da Silva, presidente da Assembléia Legislativa e Oliveira Rodrigues, ambos do P. S. D., que, respectivamente em seus e em nome do governador Ernani do Amaral Peixoto e do prefeito Lealdino Alcantara, foram cumprimentar, os dinâmicos dirigentes da Emprêsa, pela obra que vêm realizando, em prol do progresso do Estado do Rio.

Alguns detalhes sôbre a "Valda Terceira"

A "Valda Terceira" que brevemente estará em tráfego, realizando em apenas 20 minutos, viagens entre o Rio e Niterói, e vice-versa, foi construida, sob a direta fiscalização da Viação Atlântica, nos Estaleiros do Escritório Técnico, Engenharia Ltda., no bairro da Ponta D'Areia - Niterói. Ao competente engenheiro naval Dr. Alexandre Sinkowky, coube a tarefa de construir a "Valda Terceira". O engenheiro em questão, teve a assistência do seu filho, também engenheiro naval, Dr. Cirill Sinkowky.

As chapas usadas na construção da barcaça cujo lançamento ao mar estamos reportando, foram fornecidas pela Usina Siderurgica Nacional, de Volta Redonda.

A "Valda Terceira" tem 51 metros de comprimento, 14 de largura, com capacidade para 28 caminhões, 3 metros de pontal, será movida por 2 motores Crosley de 370 cavalos cada um e fará como escrevemos acima, viagens entre as duas capitais, em apenas 20 minutos.

Observações da reportagem — Fala o Sr. Milton A. Carvalho

Durante o período da nossa permanência nos Estaleiros, onde foi realizada a festa do lançamento ao mar da "Valda Terceira", podemos observar "in loco" a verdadeira unidade de vista, a ótima compreensão e a grande camaradagem entre os operários e patrões.

Procuramos então ouvir a palavra do Sr. Milton Afonso de Carvalho, elemento jovem, mas de valor comprovado, pois exerce a função de gerente da Emprêsa, e êle nos disse o seguinte:

— A razão do crescente progresso da Viação Atlântica Ltda., reside não sòmente na perfeita organização da Emprêsa, como também da maneira fidalga, cavalheiresca e amiga, como nós os empregados, somos tratados pelos nossos patrões.

É com grande alegria que transmito ao jornalista que me ouve, no momento, a observação que fiz a respeito dos senhores Gilson Vieira da Silva e Alberto Figueiredo. O fenômeno biológico do atavismo, se fez sentir nos referidos senhores, pois os mesmos, herdaram as grandes qualidades dos seus progenitores Drs. Celio Vieira da Silva e Alfredo Figueiredo.

Pessoas presentes à solenidade

Conseguimos anotar entre as inúmeras pessoas que compareceram a solenidade do batismo e do lançamento ao mar da "Valda Terceira" as seguintes: Dr. Celio Vieira da Silva e Sra. Odaléia Vieira da Silva. Engenheiro Alfredo Figueiredo e Sra. Amélia Figueiredo. A Sra. Zenith Gonzaga Vieira da Silva, progenitora do Dr. Celio Vieira da Silva e avo da senhorinha Zenir Vieira da Silva, madrinha da "Valda Terceira".



O ilustre engenheiro naval Dr. Alexandre Sinkowky, no momento em que recebia cumprimentos da galante senhorinha Zenir Vieira da Silva, madrinha da "Valda Terceira"

Vimos ainda, o engenheiro Manoel Azevedo e Sra.; Dr. Alexandre Sinkowky, engenheiro Siril Sinkowky, Dr. Armando Simões de Castro, Sr. Italo Barbosa, engenheiro Alfredo Gonçalves Hartman, Sr. Alberto Andrade Ribeiro Dantas, Sr. Danilo Barbosa, Sr. Sibelo de Andrade, engenheiro Alfredo Canedo de Magalhães, Dr. Paulo Frederico de Magalhães, Sr. Alberto Rondon, Srs. Miguel Arrais e Antonio Magalhães dos Reis.

Esteve também presente à festa, uma comissão de representantes do Clube de Regatas do Flamengo, composta dos senhores Pedro Nunes, que proferiu no decorrer das solenidades, um belo improviso; Antonio Moreira Leite, Jacinto Aguilhar, Orestes Sá e J. Barbosa Jucá.

Gentilezas

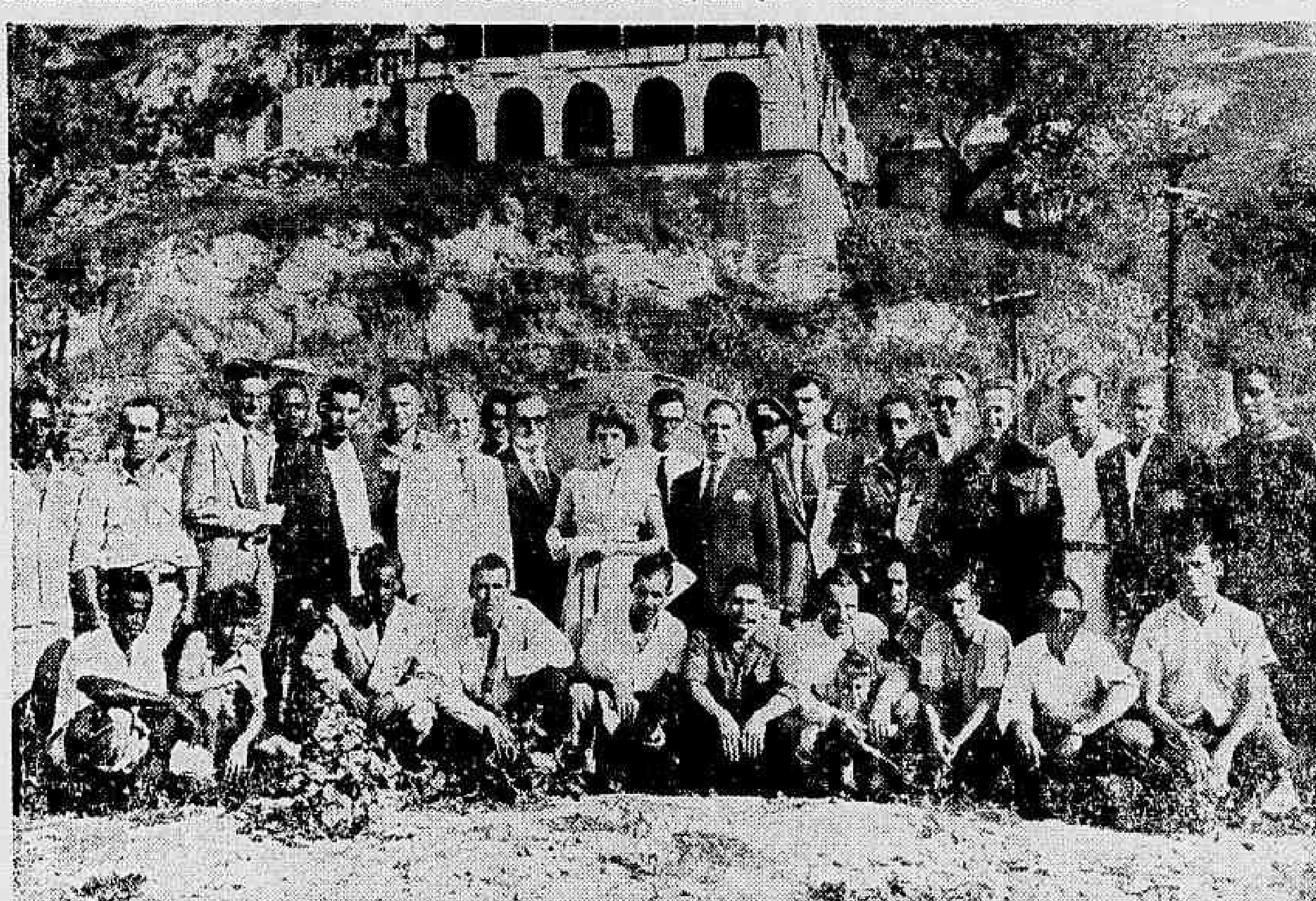
Os diretores da Viação Atlântica Ltda. e seus familiares, como excelentes anfitriões que são, cumularam seus convidados de atenções, as mais variadas.

A bordo da "Valda Primeira", para gáudio das pessoas presentes a encantadora festa foi oferecido um coquetel acompanhado de deliciosos salgadinhos e doces finíssimos.

Nós que tivemos a grata satisfação de comparecer a tão sugestiva reunião, enviamos através esta reportagem, parabens aos senhores Celio Vieira da Silva, Alfredo Figueiredo, Nilson Vieira da Silva e Alberto Figueiredo, que, pugnando para o progresso da indústria e do comércio das duas grandes capitais Rio e Niterói, construiram e entregaram a possante barcaça "Valda Terceira", efetivamente, mais um elo que ligará a Cidade Maravilhosa à Cidade Sorriso.



RIO, 6/4/1954



Os Diretores da Viação Atlântica Ltda. e a gentil senhorinha Zenir Vieira da Silva, numa verdadeira confraternização, deixam-se fotografar em companhia dos seus operários



A foto apresenta os Diretores da Viação Atlântica Ltda., Drs. Célio Vieira da Silva, Alfredo Figueiredo e Gilson Vieira da Silva em companhia dos seus familiares

CINEMA

CRITICA

LANÇAMENTOS DA SEMANA

«Joana D'Arc» em Ingrid Bergman

A Amada retornou na doce melancolia dêsse outono cheio de plenitude. Ingrid Bergman está aí, duplamente, aí, numa "reprise» americana e num lançamento sueco. Este pois é o acontecimento da semana. E esta é a semana Ingrid Bergman. Irei vê-la nos seus primórdios artísticos quando ainda na Suécia e revê-la no estrelato. Ingrid Bergman obrigado por ter vindo.

—x—

1 — «A Rainha Virgem» (Young Bess) da Metro Goldwyn Mayer — Prosseguindo no lançamento dos filmes do Festival M. G. M. teremos a verdade romanceada da jovem Bess, aquela que depois veio ser a Rainha Elizabeth I, já vivida admiravelmente por Bette Davis. Filha de Henrique VIII e de Ana Bolena, a jovem Bess tem nessa novela de Margaret Irwin uma espécie de reabilitação da sua vida amorosa sempre tão paradoxalmente discutida. Jean Simmons é a Jovem Bess. E no elenco estão renomados atores — Stewarth Granger, Deborah Kerr, Charles Laughton (Henrique VIII), Guy Rolfe, Kay Walsh, Kathleen Byron, Cecil Kellaway, Robert Arthur, Noreen Corcoran, Dawn Addams e Elaine Stewarth o último «beguin» da Metro vive Ana Bolena numa «pontinha». Dirige George Sidney êsse trecho tenicolorido da História da Inglaterra. Nos cinemas Metro Tijuca, Metro Copacabana, Metro Passeio a partir de quinta-feira.

2 — «A mulher que vendeu a alma» (En Kvinnas ansikte) da Art Filmes. Esta fita de Ingrid Bergman data de 1938 e trata-se da primeira versão da novela de Francis Croisset, também filmada em 1941 nos Estados Unidos com o título de «Um rosto de mulher» (Wonman's face) com Joan Crawford. Um ano após esta fita Ingrid Bergman estreava em Hollywood na filmagem de sua fita «Intermezzo» (A love story). Por certo que apesar do atrasado êsse lançamento sueco está envolto em certa curiosidade nossa. Dirige Gustaf Molander. Nos cinemas Art-Palacio e Rivoli a partir das duas horas.

3 — "A volta do Paraizo" (Return to Paradise) da United Artists. Desta feita Gary Cooper faz poses nos Mares do Sul. Luta a valer, ama ardentemente, põe em polvorosa uma ilha, muda costumes, reina como um deus e tudo acaba bem. Se bem que o meu amigo Gary Cooper não esteja mais na idade do «sex-appeal» dizem que a coisa é divertida. Na «extravaganza" submarina estão Barry Jones, Roberta Haynes e muitos nativos. O discutido diretor de «Clamor humano», Mark Robson dirige o fim de semana em tecnicolor. Nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Miramar, Carioca, em horários impares.

4 — «O laço do carrasco» (Hang man's Kust) Columbia Pictures. Mais uma fita de «cawboy» misturada com guerra civil e um pouco de amor para amenizar o tiroteio e as renhidas lutas. O veterano e manjadissimo no assunto Rondolph Scott acerta bem suas balas e seus beijos com Donna Reed recem premiada pela Academia. Ainda Claude Jerman Jr., que já era alto quando garoto, mais alto ainda, longe, bem longe do tempo da "Virtude Selvagem". Vai estrebuchar nesse "laço do carrasco» o diretor debutante Roy Huggins se não acertar com a sua «escrita». E' em tecnicolor o tiroteio. Nos cinemas Pathé, Pax, São José, Para Todos, Mauá, Alfa a partir das duas horas.

5 — «O pecado de ser pobre» (da Pel-Mex, Fernando A. Rivero dirige êsse «Pecado de ser pobre» que é proibido para menores de 18 anos. No elenco Raman Armengod, Guilhermina Grin, Tito Junco e outros. Drama violento sôbre a pobreza, com cenas de amor, desespero e moral na história. Historia azteca com fundo social e tudo. Para amenizar a tragédia Pedro Vargas canta. Nos cinemas Azteca, Presidente, Coliseu a partir das duas horas.

E tôda a fôrça da semana reside nas «reprises». Particularmente não gosto de «Joana D'Arc» acho uma fita sem profundidade. Mas tem Ingrid Bergman e eu só vi Ingrid Bergman. E é o que todos irão fazer em romaria amorosa, para matar as saudades dos olhos na linha do cinema Plaza. No Caruso em Copacabana «As duas verdades» brilharão, com merecimento casa "reprise" deve ser vista pois é uma fita inteligentissima. Também o Copacabana e o América «reprisam» um belo espetáculo «Martírio do silêncio» com Phyllis Calvert, Jack Hawkins, Terence Morgan e a garota Mandy Miller. Se não me engano "O pequeno mundo de Don Camillo" resiste a uma quarta semana e no Odeon a Terceira Dimensão é levada sem som estereofônico nem tela panorâmica numa quarta semana ainda há visitantes do «Museu de Cera». Mas não esqueçam e pronunciem baixinho como quem fala de amor — «Ingrid Bergman»...

VAN JAFA

PARA HOJE

VITÓRIA, SÃO LUIZ, RIAN, MIRAMAR e CARIOCA — "A Volta ao Paraíso", com Gary Cooper e Roberta Haynes. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — 4ª Semana — "Museu de Cêra", com Vincent Price e Phyllis Kirk, em 3ª dimensão. —A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. — Às 13,20 — 16 — 18,40 e 21,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Custa Pouco a Felicidade", com Vera Nunes e Paulo Geraldo. — A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Custa Pouco a Felicidade", com Vera Nunes e Paulo Geraldo. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO e ALASKA — "O Pequeno Mundo de Don Camilo", com Gino Cervi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, PARA-TODOS e MAUÁ — "O Laço do Carrasco". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI e ART-PALÁCIO — "A Mulher Que Vendeu a Alma", com Ingrid Bergman. — A partir das 14 horas.

COPACABANA e AMÉRICA — "O Martírio do Silêncio", com Phyllis Calvert. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROXY e IDEAL — "Grito de Sangue", com John Derek. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEBLON — "Garotas de Luxo", com Susan Stephan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARUSO — "As Duas Verdades". — A partir das 14 horas.

AZTECA, PRESIDENTE e COLISEU — "O Pecado de Ser Pobre", com Ramon Armengod e Guilhermina Grin. — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Garotas de Luxo", com Susan Stephen. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Jogo sem Trunfo" e "Cré em Mim Amor". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "Lua Prateada" e "Ouro da Discórdia". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Laço do Carrasco" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MÉIER — "Okinawa". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Dama Por Uma Noite." — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Grito de Sangue". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Mão Negra" e "O Trio do Crime". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Três Palavrinhas". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Sangue Por Glória". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Okinawa". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Os Gênios da Pelota" e "Contrabandistas de Ouro". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Um Grito de Sangue" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Garotas de Luxo". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Craque". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Dama Por Uma Noite". — A partir das 14 horas.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 137, 5.º-S/503-4-5. Tel. 52-2747 diariamente de 7 às 19 horas.

DISCOS USADOS
Compro em perfeito estado.
RUA SÃO JOSÉ, 67
TEL.: 42-2577

Acôrdo político no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assinado pelos presidentes dos diretórios estaduais do PSD, UDN e PL, o protocolo da Frente Democrática que dirigirá a campanha da sucessão governamental. Entrementes, foi convocado o Sr. Anibal Di Primio Beck, presidente do PTB estadual, que seguirá para o Rio de Janeiro, a fim de participar da reunião que tratará da escolha do candidato daquele partido ao govêrno do Estado.

Precisa-se de...

— Arrumadeira e ajudante de cozinha para casa de família, possuindo carteira de trabalho e que durma no emprêgo. Tratar à ladeira dos Tabajaras, 106, apartamento 601, Copacabana.

— Empregada para fazer todo serviço, em casa de um casal. Rua Caruaru, 410, apartamento 301, (Grajaú).

— Empregada para fazer todo serviço, em casa de pequena família e que durma no aluguel. Ordenado Cr$ 550,00. Tel. 38-8069.

— Empregada que saiba cozinhar, para pequena família. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 700,00. Rua Duvivier, apto. 401 Telefone 37-4556.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças miudas. Ordenado Cr$ 800,00. Tratar à Av. Princesa Isabel, 72, apartamento 601 Copacabana.

— Senhora ou moça para tomar conta de duas crianças, arrumar e passar roupa. Ordenado a combinar. Rua General Glicério, 335 — 1201 Laranjeiras. Tel. 25-4628.

— Empregada para trabalhar por hora, todo serviço de casal. Tratar à rua Humaitá, 229, apt. 809. Telefone 26-6805.

— Empregada para pequena família, aceita-se por hora, à rua Costa Bastos, 317. Tel. 32-2109 (Perto do Bairro de Fatima).

— Empregada para serviços em casa de família, exigem-se referências. Rua Amazonas 55 — São Cristovão.

— Cozinheira à rua General Bruce, 825 São Cristovão. Tel. 28-4271.

— Cozinheira para trivial fino que durma no aluguel, para pequena família. Praia do Flamengo, 194, apartamento, 203 — Flamengo.

— Cozinheira para o trivial fino e lavar peças miudas, e uma arrumadeira, para casa de quatro pessoas. Rua Garcia D'avila, 58. Ipanema.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Rua Maximino Maciel, 18 — Piedade. Tel. 29-8026.

OFERECEM-SE

— Cozinheira para casa de pequena família dorme no aluguel e dá referências. Tratar com Odete à rua dos Inválidos, 140.

— Empregada para trabalhar na parte da manhã, até às 14 horas. Tratar pelo telefone 58-4004.

— Empregada para todo serviço doméstico. Tratar na antiga Rua 6, n.º 75, estação de Cosmos, com Dinah. Ordenado: Cr$ 600,00.

Donas de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira — copeira lavadeira ama-seca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1107

Dianer. Rio

HORIZONTAIS — 1. Estado do Brasil — 8. Pesquisar — 9. Outra coisa — 11. Fôlha de pinheiro — 12. Andavam — 14. Colorido — 15. Que desce até o calcanhar — 16. Viscera dupla — 17. Dificuldades — 19. Acrescentar — 21. Mofa — 22. Carregação de navio (pl.) — 24. Separar.

VERTICAIS — 2. Antes de Cristo — 3. Chefe etíope — 4. Investem — 5. Requestar — 6. Lavrar — 7. Tomba — 10. Ladridos — 13. Bico do peito — 16. Planta têxtil, da família das Urticáceas — 18. Consentimento — 22. Relação — 23. Sadia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1106

HORIZONTAIS: avivar — atado — dá — ária — rês — lam — catar — lar — ras — arar — mó — parir — amaras.

VERTICAIS: vá — ita — variar — alistam — roam — ter — escaram — sararã — lapa — sol — rir — rá.

NERVOSOS
VICIOS — ANGUSTIAS — COMPLEXOS
Doenças sexuais (Impotência)
Dr. Luiz B. Fraga
Rua Senador Dantas, 76 - 4.º andar. Diariamente: Das 14 às 19 horas — Tel. 52-5999

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Fevereiro de 1954

34 milhões 350 mil cruzeiros

O bilhete n.º 25998 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Atilio Comodo e pago a Adolfo Gambassi de Araujo, rua Dr. Colares n.º 38 e Ely Araujo, rua Cel Dulcidio n.º 240, residentes em Ponta Grossa.

O bilhete n.º 25997 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi pago a Antonio Gracayk, rua Conceição s/n, em Palmeira, Paraná, e outros.

O bilhete n.º 19818 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro foi vendido em Caratinga, Minas, e pago a Vicente Dias, Wander Bonfim Pinto, Argemiro de Oliveira, residentes em Caratinga.

O bilhete n.º 37240 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Atilio Comodo e pago a Jovino Deganelli, Vila Morenguera, Maringá — Paraná.

O bilhete n.º 0069 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de fevereiro foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Octavio Augusto Moreira, rua Almeida Nogueira n.º 167; Manoel D'Antoguia Moreira, rua da Estação n.º 1 — Rio Grande — São Paulo; Gerson de Carvalho, rua 2 n.º 386 — Estrada São Miguel; Herbert Winterstein, rua Thomé de Souza n.º 693; Hassegawa Seikai, rua Gama Lobo n.º 722; Benedito Novelli, Av. Dr. Jacalini n.º 25-B — Vila Alpina; Francisco Roberto, rua Brig. Galvão n.º 293; Luiz Miguel, rua Prudente de Morais n.º 236 — Taquaritinga; Berek Bergier, rua Silva Pinto n.º 268; José Martins Vieira, motorista.

O bilhete n.º 0068 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 6 de fevereiro, foi pago a Vail de Luci, residente à rua Senador Fonseca n.º 875 em Jundiaí, São Paulo, e outros.

O bilhete n.º 17383 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista de Loterias e Comércio e pago a Sebastião Augusto Carneiro, rua Souza Franco n.º 477, C. 5.

O bilhete n.º 8688 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi vendido em Campo Belo — Minas e pago a Sinval P. Pessoa e Angelo Pereira, residentes em Patos de Minas e outros.

O bilhete n.º 15664 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: Benedito Pereira, Praça D. José Gaspar n.º 30; Arlette Lobato, rua Augusta n.º 867; José Francisco Dias, rua Itamb n. 338; Alvaro Leite, rua Pedro Voss n.º 150 (Vila Carrão).

O bilhete n.º 31805 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: João Alves Faria, rua Tapirema, lote 2 — Heliópolis; Omyr Haussler da Silva Ramos, Av. N. S. Copacabana n.º 1246, Ap. 1204; Hertar Grosser, rua Almirante Guilhem, n.º 404, Ap. 301; Olegar Barros, Av. Atlântica n.º 2936; Walter de Mattos Loureiro, Av. Atlântica n.º 1440, Ap. 6; Antonio Gomes Figueiredo, rua Paula Brito n.º 45; Homer Arthur Vinson Junior.

O bilhete n.º 26188 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a José Oliveira Simões, rua Itaberaba, n.º 366.

O bilhete n.º 6944 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Gabriel Elias Estephan, rua Paula Souza n.º 483; Waldomiro Ferreira de Souza, Maestro Cardim n.º 42; Benedito Batista de Souza, rua Maestro Cardim n.º 42; Lourdes Cardoso Fernandes, rua Lord Cochrane n. 153, C. 28; José Torres de Menezes, rua Brasilina Fonseca s/n. — Jabaquara; Felix de Souza Pinto, rua Miller n.º 453; Thereza Leopoldina Penthner, rua França Pinto n. 373; Benedito Cayres de Brito, rua Antonio de Barros n.º 1352; Jairo Gomes de Souza, rua Maestro Cardim n.º 42; José Fernandes dos Santos, Av. Miguel Estefano n.º 13.

O bilhete n.º 3802 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido em Rio Branco, e pago a Alexandre Lasalvia, rua da Cantareira n.º 857.

O bilhete n.º 28670 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Mauricio Saltz, rua Benjamin Costant n.º 1228; Izidro José Gonçalves, rua Ernesto Fontoura n.º 635; Edward da Silva, rua Conde Porto Alegre n.º 202, Ap. 12; Carlos F. G. Franck, Av. Maranhão n.º 154; Antônio Carlos Rodrigues, rua Garibaldi n.º 521; Aly Gomes dos Santos, rua das Caravelas n.º 277; — Vila Ipiranga; Gaudencio da Motta, rua Eduardo Chartier n.º 295; Avelino Thomazi, Av. Amazonas n.º 296; Pedro Cezar, Santa Maria.

O bilhete n.º 5555 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido em Campinas, São Paulo, e pago aos seguintes: Vitorino Tessari, rua Dr. Jorge Tibiriçá n.º 19-A, S. Cruz da Conceição; Antônio Jorge Miguel, rua Milton Prado n.º 243 — Leme; Elias Jorge Mansur, rua Milton Prado n. 178 — Leme.

O bilhete n.º 12656 premiado com 400 mil cruzeiros, na extração de 13 de fevereiro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antônio Ramos, rua Imbiaçá número 162 — Vicente Carvalho; Mouacyr Dias Neto, rua José Vicente n.º 103; Kurt Uebel, Av. Vieira Souto n.º 200; Victorianno Medeiros de Mello, rua 2 de Abril n.º 15; José Antônio dos Santos, rua Santa Clara n.º 8, Ap. 704; Augusto Fernandes de Oliveira, rua Visc. Pirajá número 355 — Casa 3; Antônio de Souza Costa, Av. Ernani Cardoso n.º 228-A, Cascadura; Milton José Gonçalves, rua Gal. Caldwell n.º 180.

O bilhete n.º 34752 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Frejda Blinder, rua Ana Pimentel n.º 40 — Ap. 31 — São Paulo.

O bilhete n.º 23658 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes contemplados, residentes em São Paulo: Luiz Rutiglião, rua 110, casa 132 — Alto da Moóca; José Storini, rua Bela Cintra n.º 504; Estácio Luiz Viana, rua Praia Grande n.º 12-B — Parada Inglesa; Rubens Botino, Antônio Bispo dos Santos, rua Iguaçu n.º 73 — Ponte Pequena; Erwin Tietgen, Av. Zumkiler n. 60 — Mandaqui; Hugo de Oliveira, rua Leopoldo de Freitas n.º 123; Cyrio Villa, rua dos Americanos n.º 343 — Barra Funda; Francisco Clemente, rua Ana Nery n.º 201; Bruno Romanesi, rua Santa Barbara n.º 19 — Vila Mariana; Jacintho Seabra, Estrada do Carandiru n.º 533; Conceição Pereira da Silva, rua Coriolanio n.º 14 — Agua Branca; Lázaro Moreira Marques, rua Edgar n.º 33-A — Vila Guilherme; Anibal Gonçalves da Silva, rua Santa Olimpia n.º 10; Francisco Manoel Esteves, rua Alberto Guimarães n.º 8 — Bairro de Imirim; Sebastião da Silva, Travessa 7, casa n.º 9; Erasmo Oliveira, rua Porangaba n.º 399 — Bairro Bosque da Saúde; M. José da Silva, rua Alfredo Maia 349; Walterre Alves Rorigues, rua Manoel Dutra n.º 224; Bruno Diniz, rua Barão de Campinas n.º 651; Ladislau Szpoganicz, rua Itagiba n.º 226 — Bosque da Saúde; Antonio Cezar Pires, rua Albion n.º 62 — Bairro da Lapa; Olimpio Meira, rua Visconde de Ouro Prêto n.º 231; José Freitas Diniz, avenida Teófilo Otoni n.º 232 — Sete Lagoas, Minas; Waldemar Pedroso, rua Parauapeva n.º 23; Aristides Acioly de Barros, rua Artemis n.º 39; — Jabaquara; Mario Rasmulsem, rua do Ribeirão n.º 23 — Bairro Itaquera; João Cavallini, rua Coronel Melo Oliveira n.º 332 — Vila Pompeia; Ezio A. Brevigliero, avenida Ipiranga n.º 1.248; Henrique José Golfetti, rua Inglez de Souza n.º 99; José Maria Soares, rua Conselheiro Belisário n.º 183 — Casa 29; Abimael Almeida, rua n.º 5 casa s/n. — Jaguaré; José Barnabé Alveres, rua n.º 1, n.º 445.

O bilhete n.º 10556, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Daniel da Costa, rua Carlos de Oliveira n.º 56; Manoel Coelho Soares de Pinho, rua Júlia Cortines n.º 38 — Engenho da Rainha; Giuseppe Quinto Santoro, rua Arquias Cordeiro n.º 954; Cicero Agostinho Teles, rua B n.º 14 — apto. 101 — IAPI — Del Castilho; Gumercindo Arantes Cardoso, travessa Eduardo das Neves n.º 14 — Inhaúma; Ivan Alves Cordeiro, rua Ada n.º 130; Ernesto Barbosa, rua Alvaro de Miranda n.º 133 — Pilares; Cândido Marques, travessa Vaz da Costa n.º 74, fundo.

O bilhete n.º 3734 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido em São Paulo, pelo agente Nicola Scatino e pago aos seguintes: Antonio Diogo, rua Gracilliano Xavier n.º 145 — Vila Esperança; José Soares, rua 4 n.º 3 — Vila Formosa; Mário Tanti, rua Coronel Ignácio n.º 26; Antonio Moreira Mendes, rua da Estação n.º 1517; Aparicio Menossi, rua Dolzani n.º 479; Antonio Carvalho de Oliveira, rua Padre João número 536; Jofre Pinto da Silva, rua Silva Bueno n.º 2231; Cleonice Corrêa, rua Maria Benedita n.º 31; Milton Dupré, rua Somalia n.º 14; Arthur Munharro, rua Redenção n.º 265; Ites Camilur, rua da Graça n.º 218; João Destri, rua Brinoso dos Fernandes n.º 41; Rubens A. Antunes, rua Bernoso Fernandes n.º 121; Raul Milhardo, rua Aurora número 580; Guilherme Petersen Barreto, rua Maria Domitilia número 338; Armando Nascimento, rua Paschoal Moreira n.º 89; Maria Marmetti, rua Redenção número 362; Simão O. Moares Pod. rua Bento de Souza n.º 189; Olga Marques Antonia, Vila Guilhermina, rua 3 n.º 16; Deoclecio Santos, rua Guilherme Cardim n.º 2; Henrique José Bergen, rua Bresser n.º 1035 — casa 16; Mario Pinto, rua Bela Vista n.º 29; José Ribas, rua Antonio de Barros número 20; Raimundo Borges Filho, rua Vergueiro n.º 2375; Oswaldo Malagutti, rua Cesario Alvim número 131; Luiz Gimenez, rua Escolastica s/n; Jorge Mattina, rua Maias n.º 52-A; Italo Goldmacker, rua Manoel Barbacena n.º 622; Fioravanti Landi, rua Cel. Francisco n.º 31; Alvaro de Carvalho, rua Padre Adelino n.º 1521; José Scavone, rua Comendador Bento Pereira n.º 32; José Gonçalves Pereira, rua A, casa 21 — Vila Milte — São Caetano.

O bilhete n.º 5942, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Scorbisa Filho, rua Antonio Pires n.º 447; Manoel Busolin, rua Manoel Dutra n.º 342; Sergino Bispo da Costa, rua Iraci n.º 26; Carmo D'Ella, rua Paula n.º 40-A — Jabaquara — Vila Guarani; Pedro Ribeiro Leandro, Vila Santo Estevão, rua 2 n.º 23; Sebastião Fonseca, Conselheiro Furtado numero 1360; José Menegasso, rua Major Dutra Cortez n.º 2-B; Cypriano Gaona, rua N. S. de Fátima n.º 26; Nobuyasu Tamura, Av. Mexicana n.º 58.

O bilhete n.º 28680, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes, residentes em Santo André — São Paulo: Benedito Rodolfo Serff, rua Gal. Glicerio n.º 94; Noemia Assumção, rua Catequese n.º 708; Novinuti Oyakama, rua Projetada n.º 43; Antonio Alves de Oliveira, rua Imberé n.º 445; Antonio Concimo, rua Honduras n.º 215; José Ribeiro Alvares, Av. Dl. Augusto de Toledo n.º 345 — (São Caetano); Amaro Martins da Silva, Av. Portugal n.º 1838; Antin Herulho, rua Gal. Ganabarro numero 210.

O bilhete n.º 34437 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antonio dos Santos Pinto, rua Amaragi n.º 11 — Meier; João Ferreira de Melo, rua Daniel Carneiro n.º 19; Octavio Ferreira de Barros, rua S. José numero 82, sobr.; Roberto de Andrade Ramos, rua Anibal Mendonça n.º 71, Ap. 202; Raymundo Paesler, rua Bulhões de Carvalho n.º 126; Victoria Maria de Lamare Oliveira, Av. Churchill n.º 60, Ap. 1103; Ney Puente Santos, rua Siqueira Campos n.º 243, Ap. 702; Nestor Pires de Oliveira, rua Francisco Octaviano n.º 11; Jorge da Costa Ramos, Estrada da Estiva n.º 288 — Jacarepaguá.

O bilhete n.º 29979, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido em Santos pela agência Conzo e pago aos seguintes, todos residentes em Santos, São Paulo: Leno Farschet, rua Mal. Vitorino n.º 14; José Luciano Ramos, rua Bittencourt n.º 113; Manoel Monteiro, rua Uruguai numero 11; Osmar Simões, rua Rodrigo Silva n.º 101; Firmino Joaquim, rua Amador Bueno n.º 489; Evaristo Paschoal Censi Sobr., rua Amador Bueno n.º 292; Francisco Pedro dos Santos, Av. Joaquim Montenegro n.º 419; Sebastião Jorge da Costa, Av. Pedro Lessa n.º 313; Amadeu Costa, rua Carvalho Mendonça n.º 478.

O bilhete n.º 21665, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Dimas de Toledo Leme, Praça José Bonifacio n.º 140 — Bragança; Radamasl Marotta, rua Professor Luiz Nardi n.º 287 — Bragança; Luiz Gonzaga Fernandes, Praça José Bonifacio n.º 15 — Bragança; Orpheu Moysés, Praça Raul Leme n.º 50 — Bragança; José Novaes de Andrade, rua Gal. Osório n.º 151 — Bragança; José Aguiar Leme, Praça José Bonifacio n.º 30; José Ferreira de Aguirre, rua Cons. Rodrigues Alves numero 42 — Bragança.

O bilhete n.º 37811, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Oduvaldo Forete, rua Guimarães Passos numero 490, e Francisco Caetano de Souza, rua Vergueiro n.º 2123 — Rio.

O bilhete n.º 23032, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Antonio Pereira, rua Francisco Zieze n.º 23 — Pilares; Cléu Lavandier, rua Carlos de Carvalho n.º 26; Egidio Matileti, rua São Francisco Xavier n.º 761, Ap. 201; José Gomes Rosa, rua Senhor dos Passos n.º 59; Afranio de Carvalho Castanhola, rua 24 de Maio n.º 693; Orlando Justo Lopes da Costa, rua Ana Quintão n.º 111, Ap. 204; Walter Silva Cruz, rua Mariz e Barros n.º 95, Ap. 302.

O bilhete n.º 18462 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Dr. Aldo Menoti Dirangelo, Av. Protasio Alves n.º 2769; Olintho Marques, residente em Tupaceretan; Waldemar Nicolau Coutinho, rua Jacintho Gomes n.º 293.

O bilhete n.º 12536, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de fevereiro foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Salathiel de Campos, Av. Esperança n.º 182; Octavio Afet Chagas, rua Dr. Mario Vicente n.º 623; Fausto Rossetto, rua Catharina Braida n.º 479. Conj. A — Ap. 403; Joaquim do Amaral, Av. Atlântica n.º 18, Santo André; José Rodrigues, rua Antonio Bastos n.º 101, S. André; João Ferrari Filho, rua Aimorés n.º 233 — Vila Alzira — S. André.

O bilhete n.º 2507 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de fevereiro, foi vendido em Ribeirão Preto — São Paulo, pelo agente Amleto Sassi e pago a Duival Junqueira Machado, médico, residente à Praça Cel. Francisco Orlando n.º 343 — Orlândia.

O bilhete n.º 24573 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Luiz Ferreira de Melo, residente em São José da Lage, Alagoas; João Batista Barreto, Praça Mal. Deodoro n.º 99, Paraibuna — São Paulo; Geraldo Faria, rua Washington Luiz n.º 108 — São José dos Campos — São Paulo; Olintho de Oliveira, rua Antonio Fidelis n.º 36 — Lapa — São Paulo; Oscar Carlos Gonçalves, rua Adrubal do Nascimento n.º 176 — São Paulo; Mansur Dib, rua Washington Luiz n.º 12-B — Gualauna; Antonio Grabanskas, rua Croata n.º 962.

O bilhete n.º 19274 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de fevereiro, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Aroldo Luiz Webber Rodrigues Torres, Eduino Faustini, rua Conceição n.º 789 e outros.

O bilhete n.º 5681 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de fevereiro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago a Astolpho Affonso de Almeida, residente em Uberlândia.

RAMON ARMENGOD
GUILHERMINA GRIN
TITO JUNCO
PEDRO VARGAS
BOBBY CAPÓ
PEREZ PRADO
O PECADO DE SER POBRE
PEL MEX
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
AZTECA
PRESIDENTE
COLISEU
BARONESA
5ª FEIRA NACIONAL MEIER
6ª FEIRA ROSARIO

CITROEN ROUBADO
D.F - 2-49-10
Gratifica-se bem. Informações para Tel. 37-0987 - 26-0588.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!
INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo com posto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

DUARTINA Tônico — Para [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por eletro-resseção transuretral RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º a.d. — Telefone 22-3367

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

Meias Nylon 51
Cr$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob. Entre OUVIDOR e ROSÁRIO
Aceitamos meias para consertos

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TITURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone: 22-5531. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 11 às 19 hs

VEIO AO RIO SE TRATAR?
Procure então a Casa de Saú de Santa Lúcia em cujo Anexo Clinica de "Check up") encontrará todos os recursos para diagnostico do seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá com o maior confôrto e a ... acessíveis, a todos os exames que necessitar. O seu medico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento. Informações pelo telefone [illegible]

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

PLANO PARA BARATEAMENTO DO LIVRO DIDATICO

Amplo inquérito está realizando o Ministério da Educação junto aos setores interessados — Diversos manuais já em elaboração — Excluido o livro didático do regime da licença prévia

O problema da melhoria e barateamento do livro didático vem exigindo dos técnicos do Ministério da Educação atenção especial, a fim de que possa ser recolhida documentação necessária para o encontro de soluções viáveis e seguras.

Trata-se de uma questão do mais alto interêsse para o ensino no país.

Amplo inquérito

Neste sentido, o setor de Educação e Cultura através de um subcomissão de [illegible] vem procedendo a um amplo inquérito junto a [illegible] interessados no problema [illegible] conhecer os diversos ângulos em que se apresenta a situação do livro didático no Brasil, seja no aspecto pedagógico, seja no aspecto editorial [illegible]

[illegible] trina de que o mesmo se torna dependente.

Em dois planos paralelos se desenvolvem os estudos que se realizam no Ministério da Educação presentemente sôbre o assunto: de um lado os trabalhos a cargo da CILEME dedicados especialmente à elaboração de manuais para mestres e educadores numa obra [illegible] para o [illegible]

[illegible]

Utilização das Editoras oficiais

Em outro [illegible] prosseguem [illegible]

[illegible] mento da situação do livro didático no país, estando a orientação dos trabalhos a cargo do professor Lourenço Filho.

Examina-se, no momento a possibilidade de serem utilizadas as editoras oficiais especialmente as que integram a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União para edição, a preço reduzido, de livros didáticos.

O Ministério da Educação tem procurado atenuar os reflexos do problema entre os escolares por meio da Cooperativa Distribuidora de Material Escolar que vem distribuindo livros com descontos de 20 [illegible]

A licença prévia

Outra contribuição importante para o problema do barateamento do livro didático foi, sem dúvida, a decisão adotada pelo Ministério da Fazenda excluindo do regime da licença prévia a importação de papel destinado ao livro.

A referida providência, que por mais de uma vez foi objeto de reivindicações das emprêsas editoras de livros e dos órgãos técnicos do Ministério da Educação, terá repercussão igualmente favorável em relação ao livro estrangeiro em virtude de terem sido abolidos os ônus que sôbre êle incidiam.

São beneficiados com a isenção de licença prévia [illegible] livros, revistas, jornais e publicações que tratem de matéria técnica [illegible]

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

GUAÇUÍ-EST. DO ESPÍRITO SANTO

COLOCADO ENTRE OS PRINCIPAIS MUNICIPIOS ESPIRITOSSANTENSES, GUAÇUI DESTACA-SE AINDA PELA EXCELENCIA DA SUA TOPOGRAFIA, DE APRECIAVEL CLIMA SERRANO. POSSUI UMA BELA E MODERNA CIDADE, GRANDE E BEM PAVIMENTADA, COM EVOLUÇÃO HARMONIOSA EM SUA VIDA ECONÔMICA, SOCIAL E POLITICA. O SEU COMÉRCIO MOVIMENTOU CERCA DE QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS, NO ANO DE 1953.

Data do ano de 1838 o início de povoamento nas terras do atual município de Guaçuí.

No dia 25 de dezembro de 1928, pela Lei estadual n.º 1.688, foi criado o distrito de São Miguel do Veado, que, pela Lei n.º 1.722, de 30 de dezembro de 1929, desmembrado do município de Alegre, foi elevado à categoria de município, compreendendo três distritos: o da sede e os de São Tiago e Rio Preto.

No ano de 1930 o município passou a denominar-se Siqueira Campos e obteve foros de cidade a 8 de agosto de 1931, por fôrça do Decreto-lei n.º 1.573.

Pela divisão administrativa estadual de 11 de novembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939/43, o município ficou composto de quatro distritos: Siqueira Campos, sede; Rio Preto, São Lourenço, São Pedro de Rates. Pelo Decreto-lei n.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943 o município teve o seu topônimo mudado para Guaçuí e os distritos de Rio Preto e São Lourenço para Divisa e Imbuí, respectivamente. Atualmente o município compreende 5 distritos: Guaçuí, sede — Divisa — Imbuí — São Pedro de Rates e São Tiago, sua área geográfica é de 773 quilômetros quadrados, com 30.000 habitantes, aproximadamente — na cidade 13.000.

Possui Guaçuí 18 edifícios públicos importantes: três agências de Bancos; quatro hotéis e seis pensões; 210 estabelecimentos comerciais, 25 industriais, 1.230 propriedades agrícolas, 6.100 prédios e casas residenciais; 53 escolas estaduais e 18 municipais de cursos primários, dois de cursos secundários, 26 cursos de alfabetização de adultos, Escola Remington de Datilografia; um hospital com 32 leitos e moderno aparelhamento para assistência clínica e cirúrgica, Casa da Criança (asilo), Posto de Puericultura; 20 templos religiosos, Associação Rural, sete agremiações culturais, desportivas e recreativas; dois jornais periódicos, Tiro de Guerra 278.

Conta o município com os serviços profissionais de cinco médicos, 13 cirurgiões-dentistas, oito farmacêuticos, quatro advogados e dois engenheiros.

Liga-se Guaçuí com a Capital Federal e capital do Estado pela E. F. Leopoldina; emprêsas de ônibus "1001" e "Pássaro Marron", via Campos e Carangola, respectivamente, e, por via aérea, pela O.M.T.A. e "Aero-Sita". Existe intenso serviço de transporte coletivo inter-municipal e distrital.

O município de Guaçuí produziu, no ano de 1953, conforme dados colhidos na agência local do I.B.C.E., o seguinte: 389,340 arrobas de café, 92.800 sacos de 60 quilos de milho, 8.400 de feijão, 3.740 de arroz e 617 de batata inglesa; 4.230 toneladas de cana de açúcar, 1.200 de aipim e 100 de batata doce; 162.000 cachos de banana, 31.300 centos de laranja e similares, 3.000 de manga e 800 de abacate; 540 arrobas de cebola e 375 de alho; 3.600.000 litros de leite, 125.000 quilos de queijo e 18.000 de manteiga; 26.000 cabeças de gado bovino, 10.000 suíno, 800 caprino, 68.680 de galináceos e 145.000 dúzias de ovos;; 30.100 quilos de doces em massa, 72.000 litros de bebidas (licores, vinhos compostos e refrigerantes) e 30.000 de aguardente. Em quantidades apreciáveis produziu móveis, calçados, açúcar e rapadura, telhas e tijolos.

Está em perspectiva a exploração de riquíssimas jazidas de manganês. Há importantes estabelecimentos de beneficiamento e moagem de cereais.

O valor da produção total foi de 210.000.000 de cruzeiros, aproximadamente.

REPORTAGEM DE
CARLOS FRANCISCO

FOTOS DE OSWALDO DIAS

BARBOSA MARQUES & Cia. Ltda.

— COMÉRCIO EM GERAL —
ARMAZEM DE MANTIMENTOS E MOLHADOS POR ATACADO
COMPRADORES DE CAFÉ E CEREAIS
MÁQUINAS DE BENEFICIAR E REBENEFICIAR CAFÉ
MÁQUINAS DE BENEFICIAR ARROZ
MOINHO DE FUBÁ — TORREFAÇÃO DE CAFÉ
CORRESPONDENTES DO BANCO DO BRASIL S. A.
MATRIZ: — GUAÇUI — C. POSTAL, 59 — E. TEL. "BEEME"
— FILIAL EM CELINA —
ESCRITÓRIO — RIO: RUA DA QUITANDA, 195 — 1.º and., sala 5

CASA GRANDO

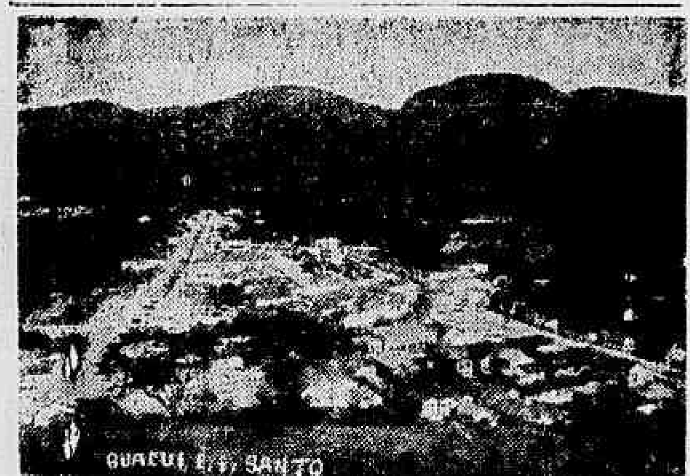
— GILBERTO GRANDO —
RADIO-TECNICO
RADIOS EM GERAL — TOCA-DISCOS — APARELHOS ELETRICOS
PEÇAS E ACESSÓRIOS
MÁQUINAS DE COSTURA DE PÉ E DE MÃO, DIVERSAS MARCAS
ARTIGOS PARA PRESENTES, ETC.
OFICINA DE CONSERTOS — Praça 25 de Dezembro — C. Postal, 64

FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO GERALDO

G. GONÇALVES FERREIRA
MÓVEIS RÚSTICOS, CHIPENDELLE E ESTILOS PADRONIZADOS
FINO ACABAMENTO — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
RUA MARECHAL FLORIANO, 112

FERRAZ & CIA.

COMPRADORES E EXPORTADORES
DE CAFÉ E CEREAIS EM ALTA ESCALA
DEPÓSITO NO RIO: RUA VISCONDE INHAÚMA, 39 - 2.º andar
DISTRIBUIDORES DOS PNEUS "FIRESTONE"
BANQUEIROS DA "EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
MATRIZ: PRAÇA SÃO PAULO, 9 — C. POSTAL, 2 — GUAÇUI
END. TELEGRÁFICO "FERRAZ" — TELEFONE, 25
—FILIAL EM CELINA —



Vista do centro da cidade

MÓVEIS ESPECIALIZANOS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ALFREDO ABREU DA SILVA
GRANDE ESTOQUE DE MÓVEIS DE LUXO
— PREÇOS RAZOÁVEIS —
Rua Paraiba do Norte, 22 — C. Postal, 75 — Tel. 67

SERRARIA ANDRADE & FILHOS

MADEIRA SERRADA PARA TODOS OS FINS
FRISOS — SOALHOS — FORROS — TACOS — ENGRADAMENTOS, ETC.
RUA BAHIA — CAIXA POSTAL, 22


Vista parcial, avistando-se, ao fundo, o Hospital da Santa Casa de Misericórdia

BAR SIMPATIA -RESTAURANTE-

CAFÉ — LUNCHES — SORVETERIA
CONSERVAS — BOMBONIERE — CHARUTARIA
O PONTO DE REUNIÃO DA ELITE GUAÇUIENSE

FERREIRA & PAIXÃO

COMPRADORES DE CAFÉ E CEREAIS
Rua Rio Grande do Norte, 46 - Tel. 51 - Filial em Celina

GINASIO IRMÃOS CARNEIRO

CURSOS: PRIMÁRIO, GINASIAL E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CORPO DOCENTE DE RECONHECIDA COMPETÊNCIA — ENSINO SÓLIDO

PENSIONATO INSTALADO EM PRÉDIO DE PROPRIEDADE E RESIDÊNCIA DO PROF. ANTÔNIO CARNEIRO RIBEIRO
Cuidados Familiares — PREÇOS MÓDICOS

CASA GABY

— NOÉ & ALMEIDA —
FAZENDAS — ARMARINHO — PERFUMARIA — CALÇADOS —
CHAPÉUS DE SOL E DE CABEÇA — FERRAGENS
RUA VIRGILIO MACHADO, 7 — FONE 52

FÁBRICA DE TELHAS

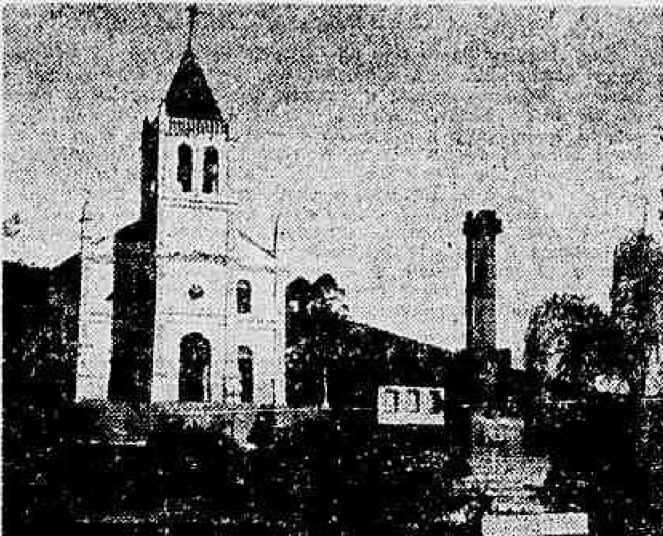
— MARCOLINO DA SILVA BASÍLIO —
FABRICAÇÃO POR PROCESSO MODERNO DAS MELHORES TELHAS DE CIMENTO
FORMATO DA "TELHA FRANCESA"
Rua Marechal Floriano, 98 — Caixa Postal, 8

Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A.

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO SERVIÇO DA GRANDEZA DO ESPÍRITO SANTO
11 AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — MATRIZ: VITÓRIA
Agência de Guaçuí: Praça 25 de Dezembro, 17 — Caixa Postal 97 — Telefone 25 — End. Tel. "Ruralbank"

CINE EDEN

EMPRÊSA
José Simões e G. Grando
Moderna aparelhagem
PHILIPS-FP5
Programação diária
Sempre UM BOM FILME


Igreja Matriz de São Miguel

Farmácia São Miguel

FARMACÊUTICO
JOSE' HENRIQUE CORTAT
DROGAS E PREPARADOS FARMACÊUTICOS
— MANIPULAÇÃO —
SEÇÃO DE PERFUMARIA
AVENIDA ESPIRITO SANTO
Caixa Postal, 34 — Fone, 49

Ginásio São Geraldo

CURSOS: PRIMARIO, GINASIAL E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO E FEMININO — DIRETOR: CÔNEGO MIGUEL DE SANCTIS

CASA ACACINHO

A PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE A FABRICA E O CONSUMIDOR
TECIDOS — CALÇADOS — CHAPÉUS — ARMARINHOS — CONFECÇÕES, ETC.
OS MAIORES ESTOQUES — PREÇO FIXO — SEMPRE POR MENOS
Praça Governador Bley, 1 — Caixa Postal, 19 — Endereço Telegráfico "ACACINHO" — TELEFONE 10

SERRARIA "SÃO JOSÉ"

MEDINA & LOBATO, LTDA.
SERRAGEM DE MADEIRA EM GERAL
MANTEM, PARA ENTREGA IMEDIATA, GRANDE ESTOQUE DE FRISOS PARA ASSOALHOS — TACOS E FORROS
BAIRRO DE SÃO JOSÉ — TELEFONE, 76

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COUROS — JOSÉ MOULIN

FÁBRICA DE ARREIOS — ARTEFATOS DE COURO E FERRAGENS — CALÇADOS — COUROS EM GERAL E ARTIGOS PARA ESPORTE
RUA VIRGÍLIO MACHADO, 31 — C. POSTAL, 44 — TELEFONE, 3

CASAS SANTA TEREZINHA

AS AFAMADAS BARATEIRAS DO SUL CAPIXABA

IRMÃOS LUCINDO LIMITADA

COMPRADORES E EXPORTADORES DE CAFE'
RUA MATO GROSSO, 6
CAIXA POSTAL, 60 — TEL. 17
End. Telegr.: "LUCINDO"
FILIAL EM CELINA


Grande Hotel Minas Gerais

RELOJOARIA CHEQUER

JÓIAS E RELÓGIOS
— ÓTICA —
DEPÓSITO DENTÁRIO
Pça. Governador Bley, 11
— Caixa Postal, 41 — Fone 42

VIEIRA & JEVEAUX LTDA.

CONCESSIONÁRIOS "JEEP" Willys-Overland
PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
PÔSTO DE GASOLINA ESSO



OFICINA MECÂNICA
CONSÊRTOS E REFORMAS — PINTURAS — LANTERNEIRO — RETÍFICA DE MOTORES
LAVAGEM E LIBRIFICAÇÃO DE CARROS
RUA RIO GRANDE DO NORTE CAIXA POSTAL, 7 — TEL.: 58

FILGUEIRAS, OLIVEIRA & CIA. LTDA.

Comércio em geral — Atacado e Varejo — Cereais em alta escala — Sêcos e molhados — Massas alimenticias
Ferragens — Louças — Material para construções — Distribuidores das afamadas tintas "Kem-Tone" e "Superba"
Depositários das afamadas aguardentes "Moça" e "Cruzeiro do Sul" - Bebidas em geral - Utensílios domésticos
Praça 25 de Dezembro, 2 a 8 — Caixa Postal, 20 — End. Telegráfico "Filgueiras — Telefone, 36

CASA HUGO

— HUGO ARAUJO —
TIPOGRAFIA — PAPELARIA — Papéis — Livros Didáticos, Comerciais e de Literatura — Vidros — Espelhos — Molduras — Tintas — Artigos Religiosos — Objetos de Arte e Artigos para Presentes.
Correspondente do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais
AV. ESPIRITO SANTO — CAIXA POSTAL, 29 — FONE, 22

EMPÓRIO GUAÇUÍ

— ARMINIO TÚLIO —
MÁQUINAS DE COSTURA — RÁDIOS — ELETROLAS — DISCOS
MATERIAL ELÉTRICO — MÁQUINAS DE ESCREVER
MOTORES — COFRES DE AÇO — BICICLETAS
RUA RIO GRANDE DO NORTE, 3 — CAIXA POSTAL, 6

FÁBRICA DE DOCES "LINDA"

OS MELHORES — PACOTES E CAIXETAS
ESPECIALIDADE EM GOIABADAS - CASCÃO E GELEIADA
DOCES EM MASSA E GELEIAS EM GERAL
— N. EMERY LOBATO —
Praça Governador Bley - C. Postal, 25 - E. Tel. "Linda"

INDÚSTRIA REUNIDA CAPIXABA LTDA.

— FÁBRICA DE BEBIDAS — REG. I. F. 100653 —
BEBA GUARANÁ CAPIXABA, E VEJA QUE DELICIA!...
PRODUTO EXCLUSIVO DA INDÚSTRIA REUNIDA CAPIXABA Ltda.
Xaropes - Vinhos Compostos - Licores - Aperitivos - Refrigerantes
PRAÇA SÃO PAULO, 8 — C. POSTAL, 46 — E. TEL. "INDURECA"

ALVES, SIQUEIRA & CIA. LTDA.

COMPRADORES E EXPORTADORES DE CAFÉ E CEREAIS EM ALTA ESCALA
ATACADISTAS E VAREJISTAS DE:
COMESTIVEIS — BEBIDAS — LOUÇAS — FERRAGENS — MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES
PRAÇA DA BANDEIRA, Ns. 2 a 6
CAIXA POSTAL, 5 — END. TEL. "SIQUEIRA" — FONE 23

ALFAIATARIA CARDOSO

VENDE SEMPRE POR MENOS — CASEMIRAS E TROPICAIS
RUA MARECHAL FLORIANO, 56

BAZAR CENTRAL

— GREGÓRIO TRIGO GIL —
ARMAS E MUNIÇÕES, BALAS DE TODOS OS CALIBRES, EXPLOSIVOS — FERRAGENS — TINTAS — LOUÇAS — ARTEFATOS DE ALUMINIO — MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES E ELETRICO
— VENDAS POR ATACADO E A VAREJO —
PRAÇA GOVERNADOR BLEY, 45 — CAIXA POSTAL, 55

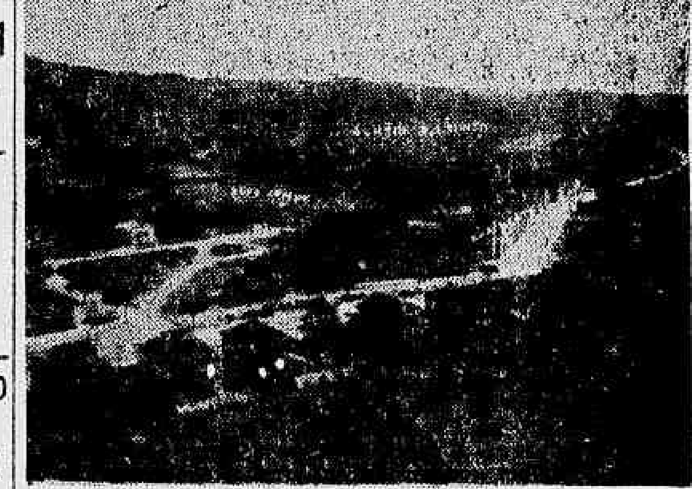

Praça da Bandeira, aparecendo a "Casa Cade"

CASA CADE

— MOHAMED CADE —
TECIDOS — CALÇADOS — CHAPÉUS — ARMARINHO — CONFECÇÕES —
ARTIGOS DE MODA
Sempre Novidades e os Menores Prêços
PRAÇA DA BANDEIRA, 34/40

SALÃO DE SNOOKERS

E BILHARES
"IMPERIAL"
RECINTO DE SELETO AMBIENTE
— BAR E RESTAURANTE —
BEBIDAS — CONSERVAS — SALGADOS — DOCES FINOS —
INSTALAÇÕES AMPLAS — CONVENIENTEMENTE AREJADO
PROPRIETÁRIO: LAUREANO CORRÊA DA SILVA
RUA VIRGILIO MACHADO, 11 — SOBRADO


Vista parcial, vendo-se o Estádio Francisco Lacerda de Aguiar

GRANDE HOTEL MINAS GERAIS

32 APOSENTOS E QUARTOS
INSTALAÇÕES MODERNAS
COZINHA DE 1.ª ORDEM
PRAÇA 25 DE DEZEMBRO, 15 — C. POSTAL, 72

POSTO ESSO

JOSÉ DE CASTRO SOUZA
PRODUTOS DE PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS — COMPLETO SERVIÇO DE LUBRIFICAÇÃO — ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
OFICINA MECÂNICA E BORRACHEIRO
RUA VIRGILIO MACHADO, 26 — TEL. 78

A PREFERIDA -- Tipografia -- Impressos em geral -- Av. Espirito Santo, 23

COLÉ: RECORDE DE BILHETERIA NO TEATRO GLÓRIA



Terezinha Amayo nos "Artistas Unidos"

Teresinha Amayo, a linda Teresinha que estreou no profissionalismo na Companhia Dulcina-Odilon, fazendo o papel-título de "Irene" (ao lado de Conchita Moraes, Dinorah Marzulo e Narto Lanza), acaba de ser contratada pelos Artistas Unidos", estreando terça-feira próxima em "Daqui não saio", comédia que substituirá "Também os Deuses amam", no Teatro Carlos Gomes. Conforme noticiamos em primeira mão, foram também contratados por Carlos Brant os artistas Suzana Negri e Jorge Diniz, que deverão estrear em "Edmée", de P. A. Breal, direção de José Maria Monteiro.

UMA ENTREVISTA COM "JESUS CRISTO"

Jesus Ruas, o perfeito intérprete de Cristo, faz uma pausa nos ensaios da peça sacra para responder ao reporter — Ainda influenciado pelas Sagradas Escrituras, Jesus dá conselhos e sugestões — Os "Judas" do Teatro Brasileiro

NEY MACHADO

E' da tradição do teatro esse ou aquele ator especializar-se em determinado tipo. Embora genérico, representando bem o drama e a comédia, o intérprete consagra-se num papel, quer por predisposições físicas, quer por acidentes fortuitos. O caso de Jesus Ruas já é tradição no teatro nacional. Ator de amplos recursos, elemento categorizado em qualquer elenco de comédia, Jesus é hoje o «cristo perfeito» das peças sacras da semana Santa. A semelhança com o de Nazaré começa do batismo; são homônimos. Interrompemos por alguns minutos os ensaios de «Jesus, Rei dos Reis», que será dado no João Caetano, na Semana Santa para uma entrevista com o "cristo" dos nossos palcos.

— Por que você não tem uma atividade mais constante no teatro brasileiro?

— Naturalmente, falta de lembrança dos senhores empresários. Outros colêgas como Jaime Costa, Palmerim Silva, Iracema de Alencar — poderia citar inúmeros — ficam por vezes, em ostracismo. O teatro é como a politica — o pistolão resolve mais do que a capacidade.

— E' verdade que você faz um Cristo tal como se êle vivesse em nossos dias?

— Perfeitamente. Sem misticismo, porque o Cristo de ontem é o mesmo de hoje. Não acredito num Cristo beato e sim naquela figura que teve todas as virtudes e excelsas qualidades de um grande chefe.

— Figuremos: você está no alto da Cruz e sugestionado pela cena; quais seriam suas sugestões para o Teatro Brasileiro?

— Descrucificava-o, libertando-o de impostos, taxas, etc. para que livre pudesse seguir o seu destino glorioso. O Serviço Nacional do Teatro faz como o morcêgo quando visa sua vítima: morde e sopra. Fornece uma subvenção irrisória para que depois as taxas, os impostos, as dificuldades de transporte, a falta de teatros tornem a levar tudo. Organiza companhias oficiais mantendo a protocolos, burocracias, pistolões e favoritismos e jogando na vala do esquecimento grandes valores. Dentro dessa rotina, encontramos poucas exceções.

— E quais são os «Judas» do teatro nacional?

— Os "Judas" do teatro nacional — meu caro Ney — são muitos: os maus atores, que não conseguem transmitir a dôr ou a alegria; os empresários sem idoneidade, que desejam transformar os «trinta dinheiros» em milhares de cruzeiros.

— Você, se tivesse os poderes do personagem que interpreta, que faria pelo nosso teatro?

— Ressuscitava-o com leis objetivas, que pudessem cumprir sua finalidade, salvando-o dêsse raquitismo crônico, para que pudesse divertir e educar.

Jesus Ruas, intérprete perfeito de «Cristos» nos dramas sacros, concede uma entrevista num momento psicológico, entre duas cenas de «Jesus, Rei dos Reis»

A MANCHETE DO DIA.

Batidos todos os recordes de bilheteria no Teatro Glória

Um fato que deve ficar marcado na crônica teatral: Colé acaba de bater todos os recordes de bilheteria no Glória, segundo afirmações do seu secretário Jacy Campos, referendadas pelo gerente do teatro e pelo próprio Colé. Segundo apuramos, a maior bilheteria de Oscarito atingiu a 63 mil cruzeiros, aproximadamente; os Piccoli de Podrecca conservavam o primeiro lugar com 73 mil. Nos dois últimos sábados Colé teve uma bilheteria de 94 mil cruzeiros, aproximadamente.

* * *

Nossa interpretação para esta vitória consagradora é o prestigio pessoal de Colé, o seu imenso público, suas temporadas de sucesso na praça Tiradentes e na zona sul. Sem colocar grandes nomes no elenco, onde se destacam Nélia Paula, Paulo Celestino, Serrano e Canelinha, aquele empresário e primeiro ator vem tendo casas superlotadas. Colé garantiu a êste cronista que na próxima revista do Glória terá cenografia nova e moderna (a cargo de Joselito), "Vai ser pra cabeça", segundo suas próprias palavras.



Hamilton Ferreira (o verdadeiro, segundo me explicou o meu colega Henrique Campos) é um dos cômicos de «Carroussel Paulista», revista que vem fazendo sucesso na boite Night and Day. Completam o primeiro time: Manoel Vieira, Chocolate, Alberto Ferez, Angelita, Anilza Leoni e Edmundo Carijó, os autores, J. Maia e Max Nunes, já estão tratando do segundo «show»

4 TEATROS COM PEÇAS SACRAS

HAVERÁ PÚBLICO PARA TODAS?

Na Semana Santa que se avizinha os teatros do Rio sofrerão um ataque em massa de peças sacras. Há dias, avisamos que teriamos três teatros funcionando com espetáculos do gênero. Hoje, recebemos a notícia de que também o Recreio abrirá suas portas para um drama sacro. Serão, portanto, quatro teatros para dois dias de função, pois a praxe já consagrou a quinta e a sexta-feiras santas como os dias indicados. Teremos no João Caetano, Jesus Ruas no drama "Jesus, Rei dos Reis"; no Carlos Gomes, Vicente Celestino, com "Deus e a Natureza"; no República, André Villon e um grande elenco no já exploradíssimo "Martir do Calvário"; e no Recreio, o empresário Alvaro Rodrigues vai apresentar "S. Judas Tadeu".

Cêrca de 50 artistas trabalharão nestas quatro peças; se somarmos a êste número, os da comparsaria, maquinistas, eletricistas, pontos, contra-regras, secretários, administradores etc. chegaremos à seguinte conclusão: a Semana Santa vai movimentar em quatro palcos 200 pessoas. O nosso receio é o seguinte: haverá público para quatro peças que estarão em cena somente dois dias? Creio que o êxito de bilheteria êste ano é um tanto problemático. Duas ou três companhias se arriscam a ter prejuizo com a montagem. Oxalá estejamos enganados.

NOTAS E NOVAS

SAMPAIO VOLTOU VITORIOSAMENTE

O êxito que vem obtendo no Teatro de Bolso a sátira «Da necessidade de ser polígamo» surpreendeu ao próprio autor-ator e empresário, que é Silveira Sampaio. Desde a estréia, o teatrinho da praça General Ozorio tem tido casas cheias e a reação do público ainda é maior que há cinco anos, quando «Da necessidade de ser polígamo» foi lançada naquele mesmo palco. Isto é compreensível, pois o elenco de Sampaio está agora mais afinado, mais profissional. Na edição atual, em dado momento Silveira Sampaio imita Vilaret. E' uma cena deliciosa, que termina sempre com uma salva de palmas. Se vocês querem duas horas de ótima diversão, não percam o atual cartaz do Teatro de Bolso.

A RAINHA DO FERRO VELHO», CONSAGRAÇÃO UNÂNIME

A peça que Luis Iglezias escolheu para abertura da temporada de Eva Todor, vem recebendo os maiores elogios da crítica e do público. O nome de Manoel Pera já foi lembrado como indiscutível candidato à medalha de «melhor ator do ano» pelo seu trabalho nesta peça; o elenco todo está maravilhoso, destacando-se Eva Todor, no papel de «Billie», Afonso Stuart, no de um antigo Procurador da República subornado pelo «Rei do Ferro Velho»; Jorge Doria, no papel de um intrépido repórter (dizem que lembra Carlos Lacerda), Rodolfo Arena, Leda Vale, Fernando Gonzaga e Ada Camargo.

400 REPRESENTAÇÕES

Ainda êste mês Alda Garrido deverá comemorar no Rival o quarto centenário de «Dona Xepa», indiscutivelmente o maior sucesso dêste fecundo e vitorioso Pedro Bloch. E' bem provavel que «Dona Xepa» já tenha produzido mais que «As mãos de Eurídice», dentro do Brasil.

INÉDITO: O FOLLIES COM LOTAÇÃO ESGOTADA DURANTE UMA SEMANA

Não se pode negar que o teatro começou bem nêste 1954. O Follies, por exemplo, já tem reservada tôda a lotação desta semana e não há dia que não venda trinta ou quarenta cadeiras extras. Soubemos que Zilco Ribeiro fez no último domingo (único dia de vesperal em Copacabana) mais de 50 mil cruzeiros, recorde absoluto na zona sul. Zilco vem quebrando seus próprios records de arrecadação em cada peça, em cada temporada. A revista sua e de Mario Meira, «Doll Face» deverá ficar no cartaz também por tempo recorde, talvez cinco meses.

A ESTRÉIA DE AMANHÃ

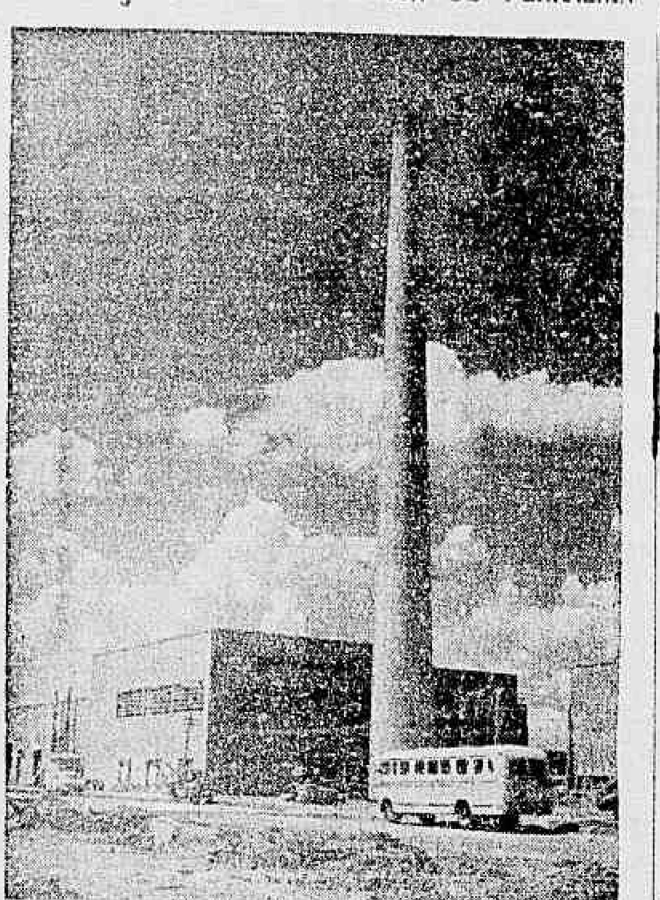
Finalmente amanhã estará satisfeita a curiosidade do público carioca. Vão Gôgo, famoso humorista, surge como autor teatral, sua comédia «Uma mulher em três atos» terá «première» no Dulcina às 21 horas, na interpretação de Ludy Veloso e Armando Couto, seus criadores em S. Paulo, no ano passado, quando alcançou sucesso positivo no TBC.

Criação de uma escola primária na Quinta do Caju

Devidamente autorizado pelo prefeito do Distrito Federal, o Sr. Roberto Acioli assinou resolução, na qual cria e instala, na Quinta do Cajú, Colônia Z-5, à rua Circular 12-A, uma escola primária, que funcionará sob a designação do 13-6 (2.ª zona).

Os moradores daquele local, principalmente pescadores, enviaram às autoridades municipais diversos pedidos, solicitando a criação daquele estabelecimento de ensino, tendo sido agora atendidos.

INAUGURAÇÃO DA NOVA FÁBRICA DE PENICILINA



Com a presença do Dr. FLEMING, descobridor da penicilina, as Indústrias Farmacêuticas Fontoura S/A inaugurarão no próximo dia 14 de Maio, data natalícia do Sr. Cândido Fontoura, a mais moderna fábrica de penicilina do mundo e a maior do Brasil. A produção inicial desta fábrica de penicilina será de 45 bilhões de unidades, ou sejam 12 mil frascos diários. A área ocupada pela fábrica é de 18 mil metros quadrados, sendo de 6 mil metros quadrados a área construida. Na foto acima um aspecto externo das novas instalações na Via Anchieta, em São Paulo.

Crime imaginário

Em que pese à opinião dos cultores da fobia anti-getulista, não será ainda desta vez que a hidra do "impeachment" destruirá as raizes eleitorais e constitucionais que prendem ao poder o presidente Vargas: O novo crime que lhe é atribuido peca, desde logo, pela inconsistência. Falta-lhe a base fundamental de todo crime, ou seja o começo de execução. Sem esta, não há crime, nem em Direito Penal, nem em Direito Politico. Decretar o "impeachment" o Legislativo, por um delito que não chegou a ser tentado, meramente imaginário, simplesmente concebido — se assim quiserem — seria um contrasenso, a acrescentar aos muitos que a politicalha e a demagogia vem exibindo, de tempos a esta parte. O depoimento de João Neves — filão explorado, nas últimas horas — não traz marca ou caracteristica de libelo. Nem o ex-chanceler se conformaria a ser instrumento de ódios de outrem. O seu depoimento é de defesa própria. Não foi, não poderia ser traçado para arma contra o Presidente, que tantas vezes lhe demonstrou estima e confiança. Essa preocupação de intrigar e dividir os pro-homens do Rio Grande não alcançará sucesso. E' chapa batida, que não correrá o espirito de fraternidade que, a despeito de amargas lutas partidárias, no passado e no presente, nunca morreu, no coração gaúcho. Dessa bigorna não brotará fogo!

Na interpretação do Odilon Braga, por exemplo, Vargas "negociou com Perón um tratado secreto, CUJA EXECUÇÃO DEPENDIA DO RETORNO DO BRASIL À SERVIDÃO DA DITADURA". — Onde a prova do tratado secreto? E, quando existe, o próprio Odilon Braga confessa que a sua execução dependeria de um fato que não aconteceu, isto é, a volta à ditadura. Não obstante, preconiza a pena capital para um projeto de crime que não chegou sequer a desenvolver-se! E' lamentavel que o veneno da paixão politica obnubile a êsse ponto o raciocinio de certos homens cultos, chumbando-os a situações insustentáveis, impregnando-os de visagens sinistras, inspirando-lhes solfejos desafinados, que a opinião imparcial não tolera. Esse estado d'alma, em que muita gente ora se encontra, precisa ser corrigido. Bem sei que, em politica, tudo serve para atacar. Convém, porém, aproveitar sem abusar dos motivos. O abuso acaba por inquinar de inoperância o ataque. No caso em apreço, quando Vargas houvesse premeditado o crime, as mesmas postestades que o acusam são as que lhe dão, sumariamente, "habeas-corpus", pela preliminar de que o crime foi de pura fantasmagoria. E mais: Vargas tanto não faltou aos deveres para com o seu país, que o próprio Perón dele se queixa, por não ter correspondido aos seus desejos.

A democracia brasileira está atravessando uma fase perigosa, principalmente pelos excessos a que se entregam, na imprensa e na tribuna parlamentar, alguns dos cidadãos que pretendem o privilégio de orientadores da opinião. Urge convencê-los da necessidade de se aterem a uma concepção menos demagógica dos seus direitos e dos seus deveres. Não se pode guiar a opinião através de cartazes de estrita conveniência pessoal e eleitoral. O nosso renome de país civilizado precisa ser salvaguardado o posto à margem de demonstrações teatrais de liberdade a todo preço.

F. ANTUNES MACIEL

A IMPLANTAÇÃO DO SEGURO AGRÁRIO NO BRASIL

Duas importantes reuniões promovidas pela Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agrícola — Presentes agrônomos, veterinários e economistas rurais — Importante o seguro agrário para a economia nacional

Convocados pela Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, reuniram-se nesta capital agrônomos, veterinários e economistas rurais pertencentes à Secretaria de Agricultura dos Estados e a diversas entidades de fomento agricola.

Estiveram presentes representantes das Secretarias dos Estados do Pará, Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Sta. Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, bem como dos Institutos do Café e do Açucar e do Alcool.

Os objetivos dessa reunião podem ser assim resumidos: transmitir àquele grupo selecionado as linhas gerais de operações para a implantação do seguro agrário no país, a fim de colher as reações de cada um, o que será de grande utilidade para maior êxito da medida; e instruir aquêles elementos, a fim de que se transformem, uma vez orientados, em centros de irradiação da idéia nos respectivos setores de trabalho, nos Estados.

Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Rui de Oliveira Santos, presidente da Comissão Organizadora que, iniciando, teve oportunidade de tecer amplas considerações sôbre a importância econômica do seguro agricola, examinando as iniciativas registradas em todos os paises da Europa e América, para depois, analisando o meio brasileiro, concluir por um esquema que satisfaça às necessidades mínimas do nosso agricultor e pecuarista.

A dissertação provocou o mais vivo interêsse entre os presentes que tomaram parte ativa nos debates, permitindo um amplo esclarecimento da matéria com provento geral.

Na segunda parte dos trabalhos, o Sr. João José de Sousa Mendes, chefe do Gabinete de Pesquisas do Instituto de Resseguros do Brasil, apresentou, para apreciação dos presentes, longo questionário para apuração de uma série de dados junto a fazendeiros e pecuaristas, indispensáveis à elaboração final do plano de seguro agricola que será, finalmente, adotado no país.

Candidato a deputado estadual

NOVA FRIBURGO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Nelson Chaves, que já inverteu em Friburgo mais de oito milhões de cruzeiros em vários negócios, vem de candidatar-se a deputado estadual. A apresentação do nome do Sr. Nelson Chaves ao eleitorado fluminense está obtendo simpática repercussão em tôdas as classes sociais.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA OTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 18. S. 510.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX TRAT DA SIFILIS

CAMISARIA MONTE CARLO
A MAIS ELEGANTE DA CIDADE
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ARTIGOS FINOS PARA HOMEM

Camisas de pura seda de 20 m. de........	Cr$	700,00	por	550,00
Camisas de tricoline listada de	»	185,00	»	135,00
Gravatas de pura seda de	»	130,00	»	65,00
Lenços de linho irlandês de	»	65,00	»	45,00
Gravatas de tropical de	»	60,00	»	45,00
Gravatas de seda mista de	»	95,00	»	60,00
Gravatas de linho irlandês de	»	60,00	»	40,00
Meias espuma nailon de	»	90,00	»	75,00
Isqueiros RONSON de	»	550,00	»	390,00
Paletós de linho irlandês	»	950,00	»	750,00

RUA DO OUVIDOR, 144

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o seu grande elenco em
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
com MORINEAU na sua maior creação
Diariamente, às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

HOJE, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE
TEATRO DE BOLSO
Com TEÓFILO DE VASCONCELOS
NO MAIOR SUCESSO DE SEU REPERTORIO:
"Da necessidade de ser polígamo"
RESERVAS: TEL.: 27-1037

TEATRO REPÚBLICA
TEL.: 22-0271
NA SEMANA SANTA, 5.ª-feira, às 20,45 horas — 6.ª-feira — às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas
"O MÁRTIR DO CALVÁRIO"
com o maior elenco já apresentado em uma peça sacra!
ANDRE VILLON (Jesus Cristo), DELORGES (Pilatos), MANUEL VIEIRA (Judas), IRACEMA DE ALENCAR (Virgem Maria) NORMA GERALDY (Madalena) e ELZA GOMES (Verônica).
PREÇOS POPULARES

Zilco Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
IVANA
hoje no teatro Follies
NORBERT DINA NOVO
SILVIA FERNANDA CARMEM VERONICA
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO!
"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin. trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, AS 21 HORAS

RIVAL TEL. 22-2721
2.º ANO EM CARTAZ!
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA Garrido
HOJE, AS 21 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
HOJE E TODAS AS NOITES
Apresentando no seu show a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

GLORIA Tel.: 22-4196
COLÉ e sua Cia. com Nélia Paula
"Brotos em 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. A primeira revista em terceira dimensão Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up girls 1954" — Polt. Cr$ 50,00, Sêlo à parte
AMANHA, AS 20 E 22 HORAS
E permitida a entrada em traje esporte

NIGHT and DAY A BOITE DOS ASTROS
Amanhã e tôdas as noites e às 6as.-feiras, no CHA-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com DINORAH MARZULO, ANGELITA, ANILZA LEONI, MANOEL VIEIRA, ALBERTO PEREZ, HAMILTON FERREIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARIJÓ, NIGHT AND DAY BALLET
PRIMEIRO "SHOW" AS 23 HORAS com GONZALO CORTES e «BALLET MADRID»
AR CONDICIONADO — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CASABLANCA AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5º MÊS
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL!"
Reservas e informações: 26-1783 e 26-7437
«CARLOS MACHADO AFIRMA QUE «SATAM DIRIGE O ESPETACULO» A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO»

Teatro João Caetano
TEL.: 43-4276
5.ª E 6.ª-FEIRA SANTAS! — As 20 e 22 horas — 6.ª-feira, vesperal às 16 horas
JESUS RUAS
o consagrado intérprete do Nazareno no maior sucesso sacro!
"JESUS REI DOS REIS"
Com a empolgante cena «A DESCIDA DA CRUZ», formando o quadro célebre de MIGUEL ANGELO
3 atos e 9 quadros — PREÇOS POPULARES

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — AR REFRIGERADO
DULCINA e ODILON
APRESENTAM
LUDI VELOSO E ARMANDO COUTO
EM
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GOGO
ESPETACULAR SUCESSO EM S. PAULO
ESTRÉIA, AMANHA, AS 21 HORAS

Boite Três Bês
O PALACIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA' APRESENTA TODAS AS NOITES
"SÃO PAULO QUATROCENTÃO"
Tôdas as noites, à 1,30 hs «VARIEDADES», às 23,30 horas
ORQUESTRA DE EL CUBANITO
(ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA')
COUVERT CR$ 50,00 — A partir das 12 horas. Almoços e aperitivos dançantes.
PERMITIDO — TRAJE ESPORTE
Especialidade de hoje: Ostras frescas

DEZESSETE CONCORRENTES NO "MAJOR SUCKOW"

DOIS OTIMOS PROGRAMAS

Para as próximas corridas, encerrou na tarde de ontem, o Jequel Clube as inscrições e fol com êxito que o fez.

Ficaram prontos dezessete páreos, todos com campos tão numerosos quão homogêneos, deixando prever magnificas disputas.

Principal competição de domingo é o grande prêmio «Major Suckow», em 1.000 metros, que levará a público os mais velozes parelheiros em treino na Gávea, como Quinto, La Rouge, Impressiva, Jour de Fête, Dingo, Pactolo, El Grecco, Baltimore, Folletto, El Banderin e outros, todos muito bem preparados, com trabalhos ótimos.

O utilíssimo Dingo foi quem melhor se conduziu nos galopes, tendo em raia pesadíssima assombrado ao marcar 62 2/6 para o quilômetro, com ação excelente. Como já de uma feita estranhou tal companhia, é possível que volte a fazê-lo. Se, porém, não respeitar a turma, não será difícil levar para seus domínios a vitória.

Para a geração nova há muis duas eliminatórias, reunindo a de potrancas Khania, Enchanted, Léa, Quinote, Safira, Over Joy e Sans Gêne e a dos potros está formada por Mincibo, Al Gerife, Hayo, Donatario, Pirasól, Guerreiro, Trefego e Lapacho.

Há, ainda, uma outra que está formada por Quatiassú, Donatario, Mandenito, Capataz, Safe, Sól, Don Quixote, High Red e Hariall.

São provas assás interessantes que por si só bastariam para levar ao hipódromo público bastante numeroso.

PROGRAMAS

PARA QUINTA-FEIRA

1.° PAREO — Às 14h.30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Poltava 56
—2 Bamba 56
3 Brilhantina 56
5—4 Dindymon 56
5 Sea Fury 53
4—6 Rose Croix 56
7 Beleza 56

2.° PAREO — Às 14h.55 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 New Star 58
2 Elegia 52
2—3 Baby 58
4 Basula 58
3—5 Halloween 58
6 Indayá 58
4—7 Amaragi 58
8 Morena Linda 52

3.° PAREO — Às 15h.30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Ever Winner 60
2 Chafick 58
2—3 Saciety 54
4 Charuto 56
3—5 Chico Gaucho 56
6 Tarascon 56
4—7 Letrado 58
8 Creoulo 60

4.° PAREO — Às 15h.50 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

Ks.
1—1 Rosada 55
" Rubrica 55
2—2 Piracema 55
3 Guamará 55
3—4 Jennifer 55
5 Pinta Linda 55
4—6 Fighter 55
7 La Rita 55

5.° PAREO — Às 16h.20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. — (BETTING).

Ks.
1—1 Muiraquitã 54
2 Caimé 54
3 Jussa 50
2—4 Nirka 56
5 Chico Bramar 58
6 Picaro 58
3—7 Garboso 58
8 Palomito 52
9 Cofap 56
10 Chantelson 52
4—11 Zero 54
12 Karbolito 54
13 Maubam 52
" Spencer 52

6.° PAREO — Às 16h.50 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. — (BETTING).

Ks.
1—1 Cheque 56
2 Paó 60
2—3 Piratini 60
4 Coleiro ex-Demônico . . . 54
3—5 Indú 56
6 Pandeiro 54
4—7 Naughty Boy 56
8 Oxford 56

7.° PAREO — Às 17h.20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — (BETTING).

Ks.
1—1 Joniusa 56
2 Elevage 56
2—3 Escarlate 56
4 Upa 56
3—5 Irituia 56
6 Raritan 56
4—7 Boa Nova 56
8 Augura 56
9 Ituá 56

PARA SÁBADO

1.° Páreo — Às 14h.00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

Kg
1—1 Casa Branca 55
2—2 Miss Lioness 55
3 Capineira 55
3—4 Flamengá 55
5 Retórica 55
4—6 Morena Flor 55
7 Conchas 55

2.° Páreo — Às 14h.35 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

Kg
1—1 Praline 55
2—2 Riúta 55
3 Gitirana 55
3—4 Corviglia 55
5 Coronha 55
4—6 Caraúna 55
7 Jonzul 55

3.° Páreo — Às 14h.50 — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00.

Kg
1—1 Path Finder 58
2—2 Gasconha 50
3—3 Mengo 58
4—4 Don Euvaldo 60
" Cabo Frio 52

4.° Páreo — Às 15h.20 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

Kg
1—1 Tarbux 55
" Tripoli 55
2 El Miúra 55
2—3 Sileno 55
4 Bolero 55
5 Banki 55
3—6 Regio 55
7 Ike 55
8 Cabo Verdo 55
4—9 Hercules, ex-Prometheu . . 55
10 Cleofas 55
11 Créro 55

5.° Páreo — Às 15h.50 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Inshalla 50
2—2 Batailleur 51
3—3 Tor di Quinto 61
4 El Banderin 50
4—5 Miss Nobel 55
" Folleto 50

6.° Páreo — Às 16h.20 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Mate Amargo 58
" Bloomy 52
2 Gangorra 50
2—3 Saraninha 56
4 Montanhês 60
5 Indiscreto 58
3—6 Orestes 52
7 Seresteira 58
8 Holoturia 56
9 Gay Fox 52
4—10 Melodia Porteña 56
11 La Fúria 56
" Padua 54
" Revelo 56

7.° Páreo — Às 16h.50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. — (Betting).

Kg
1—1 Eônio 56
" Los Angeles 52
2 Cerd 60
2—3 Demolidor 56
4 Hacienda 54
5 Guaramano 52
3—6 Eomarsito 56
7 Perán 52
8 Socorro 52
9 El Garboso 52
4—10 Duroc 56
11 Aviadora 54
12 Manicoré 52
" Açude 52

8.° Páreo — Às 17h.20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. — (Betting).

Kg
1—1 Banquete 50
2 Meu Crack 54
2—3 Jamegão 50
4 Onyx 54
3—5 Jonfor 54
6 Sepoy 58
7 Tbiai 50
4—8 Curió 60
9 Emoazc 56
10 Ituassú 54

PARA DOMINGO

1.° páreo — Às 14.00 horas — 1.000 metros — Cr$ ...... 50.000,00.

Kg
1—1 Khania 54
2—2 Enchanted 54
3 Léa 54
3—4 Quinote 54
5 Safira 54
4—6 Over Joy 54
7 Sans Gêne 54

2.° páreo — Às 14.25 horas — 1.200 metros — Cr$ ...... 50.000,00.

Kg
1—1 Mincibo 54
2 Al Gerife 54
2—3 Hayo 54
4 Donatário 54
3—5 Pirasol 54
6 Guerreiro 54
4—7 Tréfego 54
8 Lapacho 54

3.° páreo — Às 14.50 horas — 1.500 metros — Cr$ ...... 65.000,00.

Kg
1—1 Pompadour 55
2—2 Revella 55
3—3 Igaratá 55
4—4 Sornette 55
5 Andina, ex-Miss Platina . . 55

4.° páreo — Às 15.20 horas — 1.300 metros — Cr$ ...... 40.000,00.

Kg
1—1 Chaco 56
" Alvitrador 56
2—2 Descuido 56
3 Rainha 54
3—4 Serafim 56
5 Valentine 54
4—6 Sereno 56
7 Martelo 56

5.° páreo — Às 15.50 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

Kg
1—1 Quatiassú 54
2 Donatário 54
2—3 Mandenito 54
4 Capataz 54
3—5 Safe 54
" Sol 54
4—6 Don Quixote 54
[illegible] 54

6.° páreo — Às 16.20 horas — 1.500 metros — Cr$ ...... 65.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Pacaembu 57
2 Refem 55
2—3 Sarawak 55
4 Capiberibe 55
3—5 Glorin 55
6 Eager 55
4—7 Gomo 55
8 Flash 55
" Cacaú 55

7.° páreo — "Grande Prêmio Major Suckow" — Às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Impressiva 65
" Quinto 58
2 Pactolo 60
3 Buonarotti 58
2—4 Jour de Fête 52
5 El Banderin 58
Baltimore 58
" Follette 58
3—7 El Greco 54
8 Dingo 54
9 Eranio 54
" Buen Tiempo 58
4—10 La Rouge 56
11 My Sun 58
12 Fairplay 54
" Espumoso 58
" Vencimento 50

8.° páreo — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ ...... 30.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Reveló 50
2 Ocre 54
3 Noviço 60
2—4 Don Roberto 56
5 El Matachin 56
6 Oistria 56
3—7 Guambi 52
8 Tritão 52
9 Coraliaco 58
4—10 Falutcha 54
11 Attacker 58
12 Reuno 52
" Caipira 58

XVIII Campeonato Sul-Americano...

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

drigues. 3 — Edgard Fraire. R — 1 — Nelson Souza Abreu. R — 2 — Antonio Joaquim Roque.

10.000 metros rasos — 1 — Nelson Souza Abreu. 2 — Geraldo Faustino Alves. 3 — Luiz Gonçalves Rodrigues. R — 1 — Germano Belchior. R — 2 — Orestes Boano.

Meia Maratona — 1 — Geraldo Faustino Alves. 2 — Geraldo Caetano Felipe. 3 — Joaquim Gonçalves da Silva. R — 1 — Orestes Boano. R — 2 — José Mariano da Silva.

110 metros com barreiras — 1 — Wilson Gomes Carneiro. 2 — Ijolel Rosa da Silva. 3 — Aldo Ribeiro. A — 1 Clovis Nascimento. R — 2 — Luiz Caetano Fernandes.

400 metros com barreiras — 1 — Wilson Gomes Carneiro. 2 — Ulisses Laurindo dos Santos. 3 — Ervino Stobaus. R — 1 — Edgard Costa. R — 2 Luiz Caetano Fernandes.

Revezamento de 4 x 100 metros — 1 — José Telles da Conceição. 2 — Paulo Cabral da Fonseca. 3 — Benedito Ferreira. 4 — Helio Coutinho da Silva. R — 1 — Francisco Antonio Kadlec. R — 2 — Ary Façanha de Sá. R — 3 — Mario Gonzales. R 4 — Aylton da Conceição.

Revezamento de 4 x 400 metros — 1 — Argemiro Roque. 2 — Mario do Nascimento. 3 — Ulisses Laurindo dos Santos. 4 — Wilson Gomes Carneiro. R — 1 — Armando da Silva. R — 2 — Karl Kopithe.

Revezamento de 4x100 metros — R — 3. — Wadomiro Monteiro; R — 4. — Ervino Stobaus.

Salto em altura — 1. — José Telles da Conceição; 2. — Hajime Kakajima; 3. — Adilton de Almeida Luz; R — 1. — Francisco de Assis Moura; R — 2. — Adhemar Ferreira da Silva.

Salto em distância — 1. — Mario Gonzales; 2. — Ahylton da Conceição; 3. — Ary Façanha de Sá; R — 1. — Adhemar Ferreira da Silva; R — 2. — Francisco de Assis Moura.

Salto Triplo — 1. — Adhemar Ferreira da Silva; 2. — Jorgely dos Santos Figueira; 3. — Renato Euripedes Nascimento; R — 1. — Luiz Kazuo Akuta; R — 2. — Helio Coutinho da Silva.

Salto com vara — 1. — Fausto de Souza; 2. — Helcio Buch da Silva; 3. — Carlos Geraldo Moschen; R — 1. — Itiro Takahaski; R — 2. — Otávio Décio Mariotto.

Arremesso de pêso — 1. — Alcides Dambrós; 2. — Nadim Severo Marreis; 3. — Armando Faustini; — R — 1. — Alceu Franciscato; R — 2. — Bruno Strohmeier.

Arremesso do disco — 1. — Nadim Severo Marreis; 2. — Alcides Dambrós; 3. — Gabriel Julio de Mattos Muller; R — 1. — Walter da Costa Rodrigues; R — 2. — Armando Faustini.

Arremesso do dardo — 1. — Orlando Couto; 2. — Antonio Pereira dos Anjos; 3. — Osmar Ferreira Duque.

Arremesso do dardo — R — 1. — Aldo Ribeiro; R — 2. — Cleomenes Cunha.

Arremesso do martelo — 1. — Walter Arnaldo Kupper; 2. — Walter da Costa Rodrigues; 3. — Bruno Strohmeier; R — 1. — Sidney Durval John; R — 2. — José D'Auria.

Decatlo — 1. — Francisco de Assis Moura; 2. — Aldo Ribeiro; 3. — Luiz Caetano Fernandes; R — 1. — Ary Façanha de Sá; R — 2. — Wilson Gomes Carneiro.

MOÇAS

100 metros rasos — 1. — Deize Jurdelina de Castro; 2. — Benedita de Souza Oliveira; 3. — Melania Luz; R — 1. — Marlene Mattos; R — 2. — Elizabeth Clara Muller.

200 metros rasos — 1. — Deise Jurdelina de Castro; 2. — Benedita de Souza Oliveira; 3. — Melania Luz; R — 1. — Marlene Mattos; R — 2. — Maria José Lima.

80 metros com barreiras — 1. — Wanda dos Santos; 2. — Margot Martha Ritter; 3. — Marly de Oliveira; R — 1. — Maria José Lima; R — 2. — Benedita de Souza Oliveira.

Revezamento de 4x100 metros — 1. — Deise Jurdelina de Castro; 2. — Benedita de Souza Oliveira; 3. — Melania Luz; 4. — Elisabeth Clara Muller; R — 1. Marlene Mattos; R — 2. — Wanda dos Santos; R — 3. — Marly de Oliveira; R — 4. — Margot Martha Ritter.

Salto em altura — 1 — Deise Jardelina de Sastro; 2 — Elisabeth Clara Muller; 3 — Margot Martha Ritter; R — 1 — Neda Catafesta; R — 2 — Wanda dos Santos.

Salto em distância — 1 — Deise Jurdelina de Castro; 2 — Wanda dos Santos; 3 — Ellete Zanardo; R — 1 Elza Nicheri; R — 2 — Maria José Lima.

Arremesso do peso — 1 — Vera Trezoitko; 2 — Elizabeth Clara Muller — 3 — Ilse Gerdau; R — 1 — Christina Brugger; R — 2 — Erica Steigmann.

Arremesso do disco — 1 — Ise Gerdau; 2 — Vera Trezoitko; 3 — Noemia Assumpção; R — 1 — Elisabeth Clara Muller.

Arremesso do dardo — 1 — Anneliese Schmidt; 2 — Vera Trezoitko; 3 — Ilse Gerdau; H — 1 — Helena Negreiros Ribeiro.

AMANHÃ, ÀS 8,30, RUMO AO PACAEMBU

Em confortável ônibus especial da Cometa seguirá amanhã, às 8,30 horas, para São Paulo, a quase totalidade dos atletas cariocas inscritos no Sul-Americano, sob a chefia de Hélio Dias Pereira, presidente do C.T.A. da C.B.D., e contrôle dos técnicos Alfredo Pontes Vieira, Edgard dos Santos, Frederico e o massagista Jorge. Ao todo, 30 pessoas na delegação de que participará também o Dr. Adolsio Caminha, médico oficial da equipe e também delegado ao Congresso Médico Esportivo. Em São Paulo, os atletas ficarão alojados no estádio do Pacaembu, para os treinamentos finais e os dirigentes irão formar um "P.C." no Columbia Hotel.

WILSON E KUPPER SEGUIRÃO NO DIA 12, COM OS DEMAIS DELEGADOS

Apenas dois atletas, Wilson Carneiro e Walter Kupper e alguns delegados somente seguirão para São Paulo no próximo dia 12, pela manhã, por motivos especiais.

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO DO CAMPEONATO

O Congresso Sul-Americano de Atletismo será instalado oficialmente a 12 do corrente, na Biblioteca Municipal de São Paulo, apenas para a designação de comissões especificas, aferição de material, etc.

No dia 15, às 19 horas, êsse mesmo Congresso terá a sua sessão solene de instalação de todos os poderes que controlarão o Campeonato Sul-Americano. No dia 19, será instalado igualmente o VI Congresso de Medicina Esportiva, no mesmo local.

Cento e cinquenta mil...

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

trou com a soma de 60 mil cruzeiros, com quotas relativas as possibilidades financeiras de cada um. Os hotéis de primeira classe, contribuiram com 10 mil cruzeiros, estando incluidos nessa relação, o Grande Hotel, o Glória e o Palace. O Parque das Águas, abriu seus portões à tôda a delegação, e se considerarmos os preços cobrados em seus vários serviços, chegaremos à conclusão que sua oferenda é bastante significativa. A entrada é de 1 cruzeiro por pessoa e em cada vez. A piscina custa 10 cruzeiros, e as duchas, 15. Um banho gasoso, 50 cruzeiros, e por aí a fora. Dessa forma, bastante dispendiosa para o Parque das Águas, a sua quota que não é em dinheiro, mas assim representa. Claro está que o passivo superará o ativo, mas a Prefeitura suprirá essa diferença, de acôrdo com o plano antecipadamente votado na Câmara dos Vereadores de Caxambu.

CRONICA DE TURFE

PISTAS

Quando a atual diretoria do Jockey Club resolver acabar com a obrigatoriedade da disputa das provas clássicas na pista de grama, salientamos que o maior problema, lal por diante, consistiria na verificação de praticabilidade da referida raia, pois existem várias gradações entre «pista leve» e «encharcada». Qual seria, perguntavamos então, o ponto de separação entre pista «praticavel» e «impraticável»? Felizmente foram poucas as oportunidades oferecidas para o exame do problema, embora no ano passado tivesse havido por duas ou três vêzes a dúvida quanto ao critério.

Tivemos domingo uma prova da dificuldade da escolha, porquanto não chovia desde quinta-feira e com o sol forte que bateu durante todo o dia, parece-nos que a raia de grama estava «praticavel». Assim não entendeu a Comissão de Corridas, que transferiu para a areia tôda a reunião, transformando, destarte, o tradicional G. P. «Outono», numa prova sem maior expressão, em que os animais pareciam estar disputando um páreo comum de sábado. E os desgarros ainda mais contribuiram para o penoso espetáculo que nos foi dado assistir. No entanto, a grama devia estar macia ou úmida, ideal, portanto, para as corridas, e não teria havido prejuizo para qualquer dos concorrentes. Com essa medida extrema, a C. C. criou um precedente que deve agora vigorar sem maiores dificuldades: só serão realizadas corridas na pista de grama quando esta estiver absolutamente sêca. Foi esta a conclusão que tiramos após a infeliz transferência de domingo.

O interessante no caso é que o «pai» da idéia, o Jockey Club de São Paulo, também começou com êsse rigor contra a pista de grama e acabou cedendo aos imperativos do bom senso, realizando frequentes reuniões na pista de grama macia ou úmida. Na realidade, a pior raia para os animais de corridas é a grama sêca, esturricada, estalando, que provoca as maiores manqueiras. A grama macia até que é benéfica aos locomotores dos puros-sangue. Mas não adianta discutir: ou grama sêca ou nada. Vejamos para o futuro se o critério será conservado.

BIAS

Várias na F.M.F.

A Portuguesa comunicou a F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato com o atacante Neca, cuja preferência já fez sentir ao profissional.

Foi rescindido, amigavelmente, o contrato que o América mantinha com o atacante Zé Henrique.

Reune-se, hoje, a comissão dos senhores João Medrado Dias, pelo Vasco, Luiz Murgel, pelo Fluminense e Viveiros de Castro pelo Botafogo com o representante da TV, a fim de assentar as medidas para a autorização da televisão dos prélios de futebol. A representação dos clubes cariocas mantem-se no ponto de vista de obter quota de compensação pelos serviços, já a TV obtem com o seu trabalho compensação das emprêsas particulares.

Os primeiros momentos...

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

mento, senão o normal, sempre por êle observado e posto em prática, inclusive, aí no Rio. Quanto às exibições aqui, antes, propaladas, estamos certos, não existirão. A Comissão, diz Zezé, poderá cobrar ingresso para os treinos, mas, e isso, nunca, pensar em obrigá-los a produzir exibições para os turistas e povo desta cidade.

EM LIBERDADE, ONTEM, OS JOGADORES

Após o repouso, os jogadores tiveram, por ordem de Zezé Moreira, o resto do dia em liberdade. Assim é que os jogadores foram vistos em passeios pelos parques e recantos outros desta esplêndida localidade, inclusive fizeram compras e foram ao cinema. Uns, recolheram-se ao Hotel às 22 horas, enquanto que os restantes, às 23 horas.

A CONCENTRAÇÃO...

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

to Miranda, foram incluidos na Comissão de Recepção e Assistência, que, tem como presidente de honra, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador fluminense.

INTENSA EXPECTATIVA EM FRIBURGO

Por fim, disse-nos o Sr. José Eugenio Muller, que Friburgo vive, nesses instantes, momentos de grande expectativa, não comentando a população outra coisa, em qualquer canto, senão sôbre a chegada e permanência dos "astros" do futebol nacional, naquela cidade serrana.

CORUJANDO

Dia 12, o encerramento das inscrições para a regata de abertura da temporada

No próximo dia 12 teremos o encerramento das inscrições para a primeira regata da temporada, a ser disputada no dia 25 do mês em curso. Dos treze clubes que fazem parte da F. M. R. é esperada a concorrência de 10, devendo haver grande número de guarnições inscritas, o que virá abrilhantar a disputa do certame. Como ponto alto do programa teremos a realização do Campeonato de Estreantes em «yoles franchess» a oito remos.

ENCERRADAS AS TRANSFERÊNCIAS

Na tarde de ontem, na sede da F. M. R. encerrou-se o recebimento de pedidos de transferências. O Icarai foi o único clube que realizou tais pedidos, arregimentando para as suas fileiras nada menos do que cinco novos elementos, todos vindos do Gragoatá. São êstes os novos alvi-negros fluminenses: Onair Serpa de Alcantara, novissimo; Wilson Curvelo de Mendonça, principiante; Helcio de Souza e Silva, principiante; Gabriel Guimarães, principiante e Ariel Gomes Alcoforado.

PEDIDOS DE INSCRIÇÕES

Igualmente na tarde de ontem foi encerrada, na sede da F. M. R., o pedido de novos registros para que os amadores possam tomar parte na primeira regata da temporada. O Icarai e o Natação foram os clubes que enviara os formulários, sendo que o grêmio fluminense com seis atletas e os «jagunços» com cinco.

São êstes os novos remadores: Icaraí — Luciano A. de Aguiar, Milton R. Loureiro, Vasco de Freitas B. Junior, Conrad Donat A. Vay, Mauro C. Naylor e Luz G. P. Cunha. Natação — Goet C. Lemos, Antonio de A. Ferreira, Rui M. Kneip, Severo Careli e Delio Gomes Pereira.

O CORUJA

O Conselho de Benemérito do Vasco

Manifestou apôio unânime ao presidente Arthur Braga Rodrigues Pires

Na reunião do Conselho de Beneméritos do Clube de Regatas Vasco da Gama, realizada em 2 de Abril corrente, foi aprovada a seguinte moção:

"O Conselho de Beneméritos do Clube de Regatas Vasco da Gama, reunido nesta data, julga oportuno manifestar-se sôbre a escolha unânime do Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, pelo Conselho Deliberativo, para presidente do clube, e resolve afirmar que:

entende ter sido feliz a escolha do atual presidente da Diretoria Administrativa;

está certo da capacidade e envergadura moral do Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires;

apoia inteiramente a sua presença à frente dos destinos do Clube de Regatas Vasco da Gama:

dá ao Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires a segurança da mais ampla solidariedade, prestigiando o poder que o elegeu e salientando que a sua ação administrativa, para êste Conselho e para os vascainos, merece confiança irrestrita e é afiançado pela sua personalidade, dedicação ao clube e elevado conhecimento da nossa coletividade, qualidades estas que nos cumpre realçar como necessárias e suficientes ao interêsse do Clube de Regatas Vasco da Gama".

No Campeonato Sul-Americano de Juvenis

CARACAS, 6 (U. P.) — O Uruguai derrotou o Peru por 3 a 0, no encontro realizado ontem à noite pelo Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol. O primeiro tempo terminou 1 a 0.

Exercícios de tiro real

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro realizará nos dias 7 e 8 do corrente mês, das 7 às 11.30 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sarnambetiba, numa distância de 6 milhas da linha do litoral e para a navegação aérea o teto de 4.000 metros dentro daquela zona.

A enchente do Amazonas não prejudicou a cultura da juta

Segundo comunicou ao Ministério da Agricultura a seção de Fomento Agricola em Manaus, apresenta bom desenvolvimento a cultura da juta, cuja maior parte já está sendo colhida, o que faz prever grande aumento da produção dessa fibra. Adiantou a informação que a cultura da juta não sofreu os efeitos das últimas inundações, graças à providência tomada por aquela Seção que distribuiu trinta toneladas de sementes mais cêdo para plantio e após a baixa das águas evitando que a enchente prejudicasse a plantação.

ESPORTE AMADOR

Avisamos aos responsáveis por todos os clubes amadoristas, que A NOITE reservará como tem feito até agora, espaço para a divulgação de suas noticias, sôbre resultados de jogos, reuniões, excursões, jogos programados, convocações, etc. A correspondência deve ser enviada para a portaria de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3.° andar e na Agência da rua Rodrigo Silva, esquina de 7 de Setembro (Esporte Amador).

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Botafogo de Futebol e Regatas

Usando das atribuições que me confere o parágrafo único do art. 29.° do estatuto vigente, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária no dia 12 do corrente mês de abril, segunda-feira, às 21 horas, na sede social, para, nos termos da letra "e" do art. 25.°, ser tratada a seguinte Ordem do Dia:

a) leitura e discussão do relatório da Presidência, balanço e respectivos pareceres do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1953;
b) interêsses gerais.

Sendo esta a segunda e última convocação, o Conselho se constituirá na forma da letra "b" do art. 24.°, isto é, com a presença de qualquer número de seus membros.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1954.

PAULO A. AZEREDO — Presidente.

O BELO AVIADOR

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
A VENTURA CONJUGAL AO ALCANCE DE TODOS — COISAS DE OUTRO TEMPO
DIZE COM QUEM SONHAS E TE DIREI QUEM ÉS — QUEM COM FERRO FERE...
A luz acesa — Um dia muito trabalhoso — Maria Madalena — Sua majestade meu marido — Caso policial — Poesia — Canções famosas — Humorismo — Passatempos, etc.
Leia o n.° 350 do GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4.00. Nas bancas.

Resoluções da Comissão de Corridas

Eis as deliberações da Comissão de Corridas, em reunião de ontem:

Chamar a atenção dos tratadores de Attacker e El Matachin (2.ª e última notificação) e proibir de correr por trinta dias (30) dias o cavalo Indiscreto, condicionando sua inscrição, após parecer favorável do starter.

—— Proibir de correr por tempo indeterminado a égua Morena Rica, tendo em vista sua balda na partida.

—— Registrar os contratos feitos pelo Stud Vice-Rei, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, com os jóqueis Emigdio Castillo e Juan Marchant, respectivamente.

—— Suspender por duas (2) corridas os jóquei aniel P. Silva (Orson), Dario Moreira (Tio Gabriel) e os aprendizes Antonio G. Silva (Ocre), Aroldo Reis (Dawn) e João Marinho (La Furia) e por uma (1) corrida o jóquei Roberto Martins (Vigorosa), todos por infração do artigo 155 do Código.

—— Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Roberto Martins, por infração da alinea "c" do artigo 63 do Código (não ter comparecido para montar os animais Chantelson e Elanut).

—— Multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Emigdio Castillo (Sarawak e El Miúra); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Bernardino Cruz (Bolonha), Juan Marchant (Retiro), Dario Moreira (Tio Gabriel), Roberto Martins (Vigorosa) e o aprendiz Antonio G. Silva (Gangapé); em Cr$ 800,00 o jóquei João Araujo (Casa Branca); em Cr$ 700,00 o jóquei Baul Urbina (Ike) e o aprendiz Benedito Marinho (Lilibety), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

—— Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Cesar Calleri (Gamo) por infração do artigo 115 do Código (perda de boné) e tornar sem efeito a multa de Cr$ 500,00 imposta ao jóquei Ilton Pinheiro (Dawn) e constante da alinea "b" das resoluções do dia 29 de março p. passado.

—— Multar em Cr$ 500,00 o tratador Manoel de Souza, por infração da alinea "e" do artigo 41 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do seu pensionista Incendiário).

—— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25, 27 e 28 de março p. passado.

POR TRAS DAS CORTINAS

Causou espécie aos observadores das corridas a omissão do nome do jóquei Oswaldo Ulloa nas resoluções da Comissão de Corridas da tarde de ontem. Todos esperavam que o bridão chileno sofresse alguma penalidade pelos desvios de linha que teve com Crisbam e Didiogo nas carreiras de sábado. Prejudicou êle seriamente aos adversários, tendo havido, mesmo, várias reclamações no Livro de Ocorrências contra sua atuação. No entanto, a C. C. nem ao menos multou o famoso "japonês", surpreendendo a todos. Será que o Ulloa é algum "anfinho"? Enquanto isso, o jóquei de Ocre, um dos prejudicados pelo Ulloa, foi punido. Será por ter reclamado?

•

Continua a C. C. a multar os jóqueis por perda de boné durante o percurso. Mas Rigoni, outro dia, no páreo da La Rouge, perdeu o boné e foi esquecido. Economizou, assim, 500 cruzeiros, o freio paranaense, pelo esquecimento da C. C....

•

Também a não apresentação da fardo acarreta ao tratador uma multa de 500 cruzeiros. Mas o tratador de Over Joy nem foi citado nas resoluções da C. C., e no entanto correu com a fardo do Jockey Club. Enquanto isso, o Manoel de Souza, responsável pelo Incendiário, terá que entrar com os 500 "bagarotes" para a Caixa, porque esqueceu a farda do Stud Moulin Rouge, cujo procurador é o nosso amigo Luiz Reis, o popular "Cabeleira".

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-5568

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS . 43-4915
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI . . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-1771
A. GRACIOSO & FILHO LTD. 23-6232
LINEA "C" - AG. MAR. (RIO)S.A. 25-5826
WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-5935

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
20/4 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux.
4/5 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre.
18/5 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux.

COMP. COM. MARITIMA
21/4 VERA CRUZ — Bahia, Recife, Funchal e Lisboa.
27/4 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
18/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
27/5 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisboa.

LLOYD BRASILEIRO
17/4 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Salvador, Recife, Vigo, Liverpool, Havre, Dunquerque, Hull, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
27/4 (x)LOIDE SAO DOMINGOS — Vitória, Salvador, Recife, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
15/4 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
30/4 SISES — Las Palmas, Gênova e Napoles
24/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
4/5 ANDREA "C" — Bahia, (EV.), Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
8/4 GOOILAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A ÁFRICA DO SUL

30/4 TEGELBERG — Captown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
16/4 LAENNEC — Santos — Montevidéu — e Buenos Aires.
29/4 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/5 CHARLOR TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA
15/4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
6/5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/5 VERA CRUZ — Santos, e B. Aires

S. A. MARTINELLI
8/4 TEGELBERG — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
5/4 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B Aires.
15/4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
21/4 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/4 ALPE — Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
13/4 ANA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
13/4 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Recife, Cabedello, New Orleans e Houston.
30/4 (x) LOIDE EQUADOR — Vitória, Recife, Cabedelo, Trinidad, Baltimore, Filadélfia e Nova Iorque.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
7/4 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
10/4 CANTUARIA — Vitória, Salvador Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
13/4 UÇÁ — Salvador.
14/4 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
16/4 RIO TOCANTINS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.
18/4 RIO SOLIMOES — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus
21/4 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
14/4 CARIOCA — Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

TÔDAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

Notícias da Rádio Nacional

Ercole Varetto

Ercole Varetto

Tendo o Sr. Edmundo de Souza, chefe do Departamento Artístico, se ausentado do pôsto, em gôzo de licença, foi designado para substituí-lo, o maestro Ercole Varetto, respondendo, desde hoje, pela programação musical da emissora.

"Llamando América"

Com o retôrno do locutor José Vicent Payá da Conferência Interamericana de Chanceleres, recentemente efetuada em Caracas, na Venezuela, o programa "Llamando America" voltará, hoje, a ser transmitido em seu horário comum, em ondas curtas, restabelecendo, assim, as mensagens de confraternidade continental e notícias e informações de interêsse para os países do continente.

Colônia de Férias

A Associação Brasileira de Rádio, diante da quase terminação do "Hospital do Radialista", já tomando as primeiras medidas para a construção de sua Colônia de Férias, em Friburgo, em terreno doado pelo prefeito local, Sr. Eugenio Muller. A Loteria do Estado do Rio, colaborando no empreendimento, ofereceu à ABR a extração do dia seis de maio próximo. Os radialistas que adquirirem os bilhetes, estarão concorrendo a bons prêmios e ajudando a construção da colônia. Informações detalhadas na sede da ABR.

Alma das coisas

O professor Mario Paccine está escrevendo "Alma das Coisas", delicado programa que vai ao ar de segunda a sexta-feira, das dezessete às dezessete e quinze horas, sob os auspícios da Fita Celulose Scoth.

Canção da Lembrança

Os sucessos musicais do repertório universal e do cinema escolhidos para o recital de hoje, às 21.35 horas, de "A Canção da Lembrança", são: "Rose Marie", da opereta de igual nome, de Friml; "Se Ela Perguntar", valsa de Sivan; "Continental", foxrumba de Herb Magidson, do filme "Alegre Divorciada"; "Vereda Tropical", bolero de Gonzalo Curiel, e "All Of Me", fox de S. Simons e Gerard Marks, a serem interpretados, respectivamente, pelo Côro, por Jorge Fernandes, Dolores Durand, Juanita Castilho e Cauby Peixoto. Orquestrações de Alexandre Gnattali e Léo Peracchi, regente do programa, e produção de Lourival Marques, para Phymatosan.

Segundo Capítulo

Na Novela do Café Serrador, hoje, teremos o segundo capítulo de "Meu Castigo... é o meu silêncio", com Daisy Lucidi, Vaita Brasil, Abigail Maia, Alda Verona, Amélia Ferreira, Domingos Martins, Alvaro Aguiar, Mafra Filho, Cicero Acaiaba, Edmundo Maia e Castro Viana, nos principais papéis. Direção de Alvaro Aguiar. Horário: 13,05 horas, terças, quintas e sábados.

O Filho do Sombra

Herrera Filho

Herrera Filho é o autor das aventuras de "Radar, O Filho do Sombra", irradiadas às terças-feiras, às vinte e duas e cinco horas, sob os auspícios da Toddy do Brasil, tendo Mario Lago, Saint-Clair Lopes e Daisy Lucidi nos papéis fixos e principais. Grande elenco participa sempre do programa.

Presídio de Mulheres

"Regina — a rebelde", é a novela de Mario Lago que, amanhã, será estreada na série de "Presídio de Mulheres", diàriamente, às 15,05 horas, sob os auspícios do Talco Ross.

Cinema

Quinta-feira, na sede da nova Embaixada dos Estados Unidos, às 16 horas, será realizada uma sessão de cinema sob o patrocínio do programa de Adolfo Cruz, "Cinelândia Matinal" à aquela Embaixada. Os convites estão sendo distribuídos entre os ouvintes do programa de Talco Ross.

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque 6 (AFP) - A Comissão do Desarmamento, da ONU, reunir-se-á na 6ª-feira às 20 horas

Usariam os aliados a bomba H

Como justificativa de um ataque russo à Europa, ao qual o Ocidente, neste momento, não poderia resistir, afirma o general Alfred N. Ghunter

LONDRES, 6 (U. P.) — O comandante supremo aliado da Europa, general Alfred M. Gruenther, declarou que provavelmente o Ocidente não poderia impedir que a União Soviética se apoderasse do continente europeu se atacasse agora, mas frisou que isso colocaria a Russia em posição que justificaria o emprêgo da bomba de hidrogênio pelos aliados.

O general usou da palavra em uma reunião da União de Língua Inglesa, dez minutos depois de haverem entrado precipitadamente, no salão, cinco jovens que prorromperam aos gritos contra a Organização do Tratado do Atlântico Norte e distribuiram folhetos. Finalmente, os intrusos foram expulsos pela polícia.

FALA EISENHOWER SÔBRE A BOMBA H E O COMUNISMO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Eisenhower exortou, ontem ao povo norte-americano a confiar na fôrça da nação e não sucumbir ao temor provocado pelos homens do Kremlin e pela bomba de hidrogênio.

Em um discurso difundido pelo rádio e pela televisão para todo o país, o primeiro magistrado pediu aos norte-americanos que se mantenham unidos ante os esforços dos comunistas para dividí-los com uma luta de classes.

Eisenhower precedeu suas manifestações sôbre a URSS e a ameaça que significa para os Estados Unidos a posse da bomba H, por êsse país, com uma referência à fôrça básica da União Norte-Americana, particularmente na ordem moral.

Disse o presidente que tanto os Estados Unidos como o resto do mundo se encontram ante a situação de que o progresso científico realizado em armas como a bomba de hidrogênio deixou muito para trás as ciências sociais e a capacidade de resolver as crises emocionais.

Acrescentou que afoga o mundo uma profunda preocupação, da qual a bomba H não é mais que "um sintoma dramático", e afirmou que o dissuasivo "mais tranquilizador" de uma guerra total é o fato de que os Estados Unidos poderiam tomar represálias com suas bombas de hidrogênio.

Advertiu, sem embargo, que os governantes do Kremlin poderiam iniciar uma guerra, "num acesso de loucura ou por êrro de cálculo", mas de imediato assinalou que o povo norte-americano não deve deixar-se dominar pelo pânico nem cair "prêsa de histeria", pelo fato de os russos terem também a bomba de hidrogênio. — "Não permitamos que nada nos divida" — disse.

Em seguida, Eisenhower disse que "exagera-se muito" o temor à penetração comunista nos Estados Unidos, e acrescentou: "Às vezes, os títulos dos jornais fazem pensar que uma de cada duas pessoas que encontramos é comunista".

Disse que nos Estados Unidos há sòmente 25.000 "comunistas doutrinadores" e que o FBI "sabe perfeitamente onde estão". Acrescentou, todavia, que por menor que seja o número dos comunistas militantes, constituem "um franco perigo".

Com respeito à efetividade das investigações do Congresso, no que se refere à busca de comunistas dentro do govêrno norte-americano, o presidente disse que tinha consciência da possibilidade de que "pessoas inocentes" sofram prejuízos devido a "falsas acusações", mas acrescentou: "De um modo geral, os Estados Unidos acreditam no jôgo limpo e o praticam. A opinião pública é a mais poderosa de tôdas as fôrças e retificará esta questão quando se cometer um perjúrio realmente grande."

Em seguida, voltando a referir-se à Rússia, o presidente afirmou que um dos motivos principais pelos quais os governantes soviéticos não cometem uma nova agressão é o "risco" de perderem o poder.

"Amam o poder" — disse — "e sabem o que sucedeu a Hitler e a Mussolini"

A PALAVRA DA CASA BRANCA SÔBRE ACÔRDO ATÔMICO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Casa Branca admitiu, ontem que o acôrdo atômico concertado em 1943 entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha não está em vigor, porém recusou dizer se um novo acôrdo substituiu o que caducou.

Em Londres, durante o debate parlamentar sôbre as provas com a bomba de hidrogênio efetuadas no Pacífico, o primeiro-ministro Winston Churchill mencionou o referido acôrdo. Declarou que o Partido Trabalhista que derrotou os conservadores depois da segunda guerra mundial, abandonou as eclamações britânicas sôbre informação e produção de bombas atômicas em cooperação com os Estados Unidos.

Interrogado sôbre o acôrdo assinado por Churchill e o falecido presidente Roosevelt, o secretário de imprensa da Casa Branca, James C. Hagerty, declarou:

"É certo. O Sr. Churchill relatou o mais importante do passado histórico dos empenhos conjuntos realizados por ambos os países nas primeiras fases do fomento da bomba atômica. O acôrdo de 1943, a que se referiu, não está em vigor".

Hagerty advertiu e salientou aos jornalistas que apenas se havia referido ao acôrdo de 1943.

Contudo, o secretário de imprensa recusou-se a dizer se após caducar dito acôrdo anglo-norte-americano os dois países haviam sido concertado outro para substituí-lo.

Os documentos privados do falecido senador Arthur Vandenberg, publicados em 1952, indicaram que o acôrdo de 1943 havia sido cancelado em janeiro de 1948. Nesse ano Harry S. Truman era presidente dos Estados Unidos e Clement Attlee primeiro-ministro da Grã-Bretanha.

Nestes dois aspectos tomados durante a explosão da bomba H, no Oceano Pacífico, a primeira que realizaram os EE. UU. tendo como base o hidrogênio, vêem-se o gigantesco cogumelo, visto de uma distância de 50 milhas e, instantes depois, quando se desvanecia.

A criação da Ordem dos Jornalistas no Chile

SANTIAGO DO CHILE 6 (AFP) — O govêrno retirará tôdas as queixas apresentadas contra jornalistas, anunciaram os ministros da Saúde e das Minas, perante o Comitê Diretor dos Circulos dos Jornalistas, de Santiago. Os ministros Roberto Aldunate e Carlos Vassalo, ambos jornalistas, pertencem ao Circulo, que os convidara insistentemente a intervir junto ao govêrno. O govêrno apresentará ao parlamento um projeto revogando as cláusulas da Lei de Defesa de Democracia, que restringem a liberdade de imprensa e pedirá a votação urgente, desde muito em suspenso, da criação do Colégio dos Jornalistas, espécie de "Ordem dos Jornalistas". Os ministros do Interior e das Finanças assistiram igualmente a parte da sessão do Circulo, ao qual deram explicações confirmando as decisões anunciadas, que constituem um triunfo para a ação empreendida pelo Circulo dos Jornalistas, por ocasião das perseguições contra o jornal "El Tarapaca", de Iquique".

Casou três vezes antes de morrer com 108 anos

WASHINGTON, 6 (AFP) — A morte, aos 108 anos, de Thomas Evans Riddle, acaba de reduzir a um nortista e a três sulistas os últimos sobreviventes da guerra de secessão que, de 1861 a 1865, estraçalhou os Estados Unidos e totalizou 385.000 mortos e perto de 300.000 feridos. Felizmente, os últimos soldados que contam 111 anos de idade — não têm senão uma idéia muito confusa daqueles longínquos tempos. Thomas Evans Riddle, "soldado do Exército do Tenessee", foi casado três vêzes, tendo sobrevido às duas primeiras mulheres e sendo divorciado da terceira.

GREVE DE 24 HORAS NA FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — A Confederação Geral de Trabalho, cuja diretoria é dominada por comunistas, fixou para 28 do corrente uma greve geral de 24 horas.

EXPLOSÃO DA BOMBA H NO PACIFICO

ATOL DE ENITOK, Oceano Pacifico — Das experiências termo-nucleares realizadas pelos Estados Unidos nesta região desértica, no centro do Oceano Pacífico, em novembro de 1952, foram feitas, de diversos ângulos, uma série de oito fotografias. Sua publicação que estava reservada para uma outra data foi precipitada em consequência da celeuma levantada em diversos quadrantes, decorrentes de posteriores experiências do mesmo gênero levadas a efeito pelos norte-americanos, determinando uma série de fenômenos tais como a queda de chuvas e poeira radioativa em regiões distantes daquela onde ocorreu a deflagração de uma bomba de hidrogênio. Dois desses aspectos é que oferecemos agora, aos nossos leitores, o primeiro, à direita, mostra as gigantescas proporções do "cogumelo" atômico, cujo diâmetro da parte superior mede cem milhas de diâmetro e a parte inferior, dez milhas. O operador encontrava-se a bordo de uma aeronave a doze mil pés de altura e a uma distância de cinquenta milhas. O aspecto da direta foi colhido pela objetiva instantes depois do primeiro, à mesma distância e altitude, quando as características que vemos na primeira foto já se desvaneciam. As informações dadas posteriormente indicavam que as partículas resultantes da tremenda deflagração, cujo poderio corresponde a toneladas e toneladas de T. N. T., elevaram-se à estratosfera, numa altura de quarenta quilômetros — (I. N. S.)

HOJE no Mundo

SÔBRE COLÔNIAS E POSSESSÕES

NOTA DA INDIA A PORTUGAL E FRANÇA

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — O govêrno da India entregou notas às Embaixadas da França e de Portugal acêrca das colônias dêsses dois países na India, que as autoridades indus querem absorver.

Na nota a Portugal, o govêrno indiano repele a afirmação de que nas possessões portuguesas na India reina "completa paz e tranquilidade e liberdades civis". A nota à França chama a atenção para a "grave situação" surgida em Pondicherry com a colocação de policiais franceses perto do consulado indu, em virtude de uma suposta agressão a um empregado do consulado e do apedrejamento de sua biblioteca.

MANIFESTAÇÕES POPULARES EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 6 (United Press) — Um grupo de manifestantes indus reuniu-se em frente à Embaixada francesa e durante 15 minutos "expressaram sua solidariedade com os indus que lutam contra a autoridade francesa nas colônias da França na India".

Os manifestantes desfilaram pelas ruas sob a vigilância da polícia.

Entre os lemas proferidos foram ouvidos êstes: "Salam da India", "Pondicherry é nosso" e "Queremos unir-vos". A manifestação foi organizada pelo Partido Socialista Prajas.

WASHINGTON — Uma guarda de honra da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, e aqui vista em tôrno ao esquife onde se encontram os restos mortais do ex-comandante da Fôrça Aérea dos EE. UU., Hoyt S. Vandenberg, na Capital de Washington. (INS)

EXÉQUIAS DE WANDENBERG

WASHINGTON, 6 (AFP) — As exéquias do general Hoyt Vandenberg, antigo chefe do Estado Maior do Exército, falecido de câncer na sexta-feira passada, foram celebradas ontem.

O presidente Eisenhower, os chefes militares americanos, vários membros e antigos membros do govêrno dos Estados Unidos, representantes do corpo diplomático, bem como numerosas personalidades civis e militares, estavam presentes.

Da catedral, onde o corpo repousava desde sábado, foi em seguida conduzido para o Cemitério Nacional de Darlington, que era sobrevoado por várias esquadrilhas de aviões de caça e de bombardeio, em homenagem ao antigo chefe da aviação dos Estados Unidos.

Prêmios desde relógios até caminhões

CONCURSO AGRÍCOLA NA RÚSSIA

MOSCOU, 6 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros e o Comitê Central do Partido Comunista soviéticos decidiram a abertura, em 1 de agôsto vindouro, de importante concurso agrícola — o primeiro dêsse gênero desde 1941 — com a participação de todos os ramos representativos dessa atividade na URSS.

Os melhores resultados da campanha de 1952-53 decidirão da qualificação dêsse concurso cujos prêmios consistirão em diplomas de honra, medalhas de ouro e de prata, e recompensas, indo de simples relógios até caminhões.

Censura às declarações do marechal Juin

PARIS, 6 (AFP) — O general Schuyler, chefe de estado maior do SHAPE, entregou hoje de manhã ao marechal Juin uma resolução do Conselho Atlântico que lhe censura as declarações no dia 27 de março último a respeito da Comunidade Européia de Defesa.

Brilhante recepção na Embaixada do Brasil no México à tripulação do "Duque de Caxias"

MEXICO, 6 (AFP) — Homenageando a tripulação do "Duque de Caxias", atualmente em visita ao México, o ministro Carlos Alberto Gonçalves, encarregado de negócios do Brasil, ofereceu na sede da embaixada brilhante recepção seguida de baile. Foi uma festa magnífica com um conjunto de bom gôsto, elegância, e mulheres bonitas que compareceram para a mesa. Estiveram presentes cerca de quatrocentos convidados, representando a elite da capital e destacando-se o ministro da Marinha, almirantes, generais diplomatas e outras autoridades, além da colônia brasileira. Cêrca de noventa casais, oitenta senhoritas, e diversas estrelas de cinema, confundiam-se com os oficiais e aspirantes da Marinha de Guerra brasileira. *Os salões da embaixada estavam artisticamente ornamentados com orquídeas e cravos. O edifício e os jardins, iluminados indiretamente com refletores multicores, apresentavam aspecto maravilhoso numa noite sem lua. Uma orquestra e dois quartetos, um o "Mariachis" e outro do "Duque de Caxias", alternavam as músicas e cantos sentimentais do país com as melodias animadas e quentes do Brasil. As danças terminaram quando a iluminação dos jardins e da embaixada confundiu-se com os raios solares. Foi de grande recordação, a festa.*

Embora gravemente doente, Fatemi pode salvar-se

TEERÃ, 6 (AFP) — "O estado do Sr. Hossein Fatemi é sem dúvida algum crítico, mas não perdemos a esperança de salvá-lo", declarou ao correspondente da "France Presse" o doutor Gholam Mossadegh, filho do antigo presidente do Conselho, que deixou a cabeceira do Sr. Fatemi às 16 horas locais.

Juin ainda é comandante

PARIS, 6 (AFP) — O marechal Alphonse Juin continua sendo comandante-chefe das fôrças do setor centro-europeu, declara um comunicado do Estado Maior do marechal, que afirma que "tendo recebido satisfação, o marechal Juin não poderia demitir-se, nas atuais circunstâncias".

Máscara contra a radioatividade

BONN, 6 (AFP) — Foi preparado na Alemanha Ocidental um modêlo de máscara eficaz contra os produtos radioativos, — declarou o doutor Delmann, chefe do serviço da defesa passiva no Ministério do Interior.

Noticia-se por outro lado que o mencionado serviço estuda o problema da reconstrução de uns três mil abrigos anti-aéreos existentes no território federal e que permitiriam oferecer proteção a um milhão de pessoas.

Manifestou a Espanha seus agradecimentos Pelos prisioneiros espanhóis libertados

MADRI, 6 (A.F.P.) — O govêrno espanhol decidiu manifestar "publicamente" os seus agradecimentos "à generosa colaboração" dos membros da Cruz Vermelha francesa que intervieram nas operações de repatriamento dos 286 prisioneiros espanhois recentemente libertados pelas autoridades soviéticas.

Declara uma nota publicada a respeito do assunto pela imprensa que o ministro espanhol do Exército, tenente-general Munoz Grandes, recebeu "testemunhos unânimes dos espanhois repatriados, que elogiaram a delegação da Cruz Vermelha francesa".

Noticia-se por outro lado que o govêrno espanhol dirigiu um telegrama ao conde de Casarolas embaixador na Espanha em Paris, pedindo-lhe que comunicasse os sentimentos de gratidão do govêrno àquela organização humanitária francesa.

Aumentou 500 vezes Utilização da hulha branca no mundo

WASHINGTON, 6 (AFP) — A utilização da hulha "branca aumentou de quinhentas vezes no mundo, entre 1920 e 1953, mas de quatrocentas vezes, somente nos Estados Unidos, em consequência do adiantamento desse país, já em 1920 avançou nesse domínio, precisa um relatório publicado pelo Departamento do Interior.

Esse relatório, preciso, aliás, que os projetos de produção de energia hidro-elétrica, atualmente em via de realização no mundo, permitirão que sejam utilizadas fôrças equivalentes a quatro milhões de cavalos, nos Estados Unidos, três milhões no Canadá e seis milhões na URSS.

Atentado em Casablanca

CASABLANCA, 6 (AFP) — Foi cometido ontem à noite, nesta cidade, um atentado contra o Sr. Si Hadj Abdelam, membro da Câmara de Comércio local. Atingido por uma bala na base do crânio, o Sr. Abdeslam se encontra em estado grave.

SABOTAGE EM SÉRIE NO JAPÃO

TÓQUIO, 6 — (A. F. P.) — Foram cometidos ontem diversos atentados, no Japão, contra estradas de ferro e dois trens de passageiros descarrilaram, sem que no entanto houvesse vítimas.

Na região de Urawa um trem de passageiros saiu da linha numa curva depois de encontrar nos trilhos umas trinta pedras grandes. Atentado semelhante foi cometido nas proximidades do monte Fiji, descarrilando outro trem. Por outro lado foram encontrados 21 petardos de dinamite na estrada de ferro do norte de Tóquio. Um desses petardos chegou a explodir sem causar dano. A polícia abriu inquérito a respeito dessa série de sabotagens.

Comparecimento condicional da Coréia em Genebra

SEUL, 6 (U. P.) — **A República da Coréia do Sul não comparecerá à Conferência de Genebra se os Estados Unidos não se comprometerem antes a duplicar as fôrças armadas sul-coreanas.**

O ministro do Exterior sul-coreano, Pyun Yung Tai, declarou que os norte-americanos deverão comprometer-se a isso antes de 26 de abril, data fixada para início daquela conferência.

Em Genebra, a partir daquele dia, serão debatidos os problemas da Coréia e da Indo-China entre os quatro grandes, a China Comunista e outros países.

CONTRABANDEAVAM O VENENO BRANCO

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 6 (U. P.) — **Agentes do Departamento de Narcóticos prenderam ontem nove chineses acusados de contrabandear ópio e heroina da China e do México para os Estados Unidos.**

A prisão dos contrabandistas foi efetuada após uma série de investigações que se prolongaram por seis meses.

Dois dêles foram postos em liberdade mediante fianças de 10.000 e 15.000 dólares, ao passo que os sete restantes continuam presos.

Volta à normalidade o pôrto de Nova Iorque

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — Ontem recobrou sua normalidade o porto novaiorquino, o maior dos Estados Unidos, ao reiniciarem seus trabalhos mais de 13 000 estivadores filiados aos dois sindicatos rivais que agrupam o pessoal do porto. Foi atendido exatamente o dôbro dos barcos de sexta-feira passada, último dia da greve de 29 dias.

A polícia continua mantendo sua forte vigilância na faixa do cais, tal como vinha fazendo desde que iniciou a greve, mas não têm ocorrido novos incidentes.

A luta pela posse de Dien Bien Phu, na Indochina

Devastadores bombardeios sobre os reforços comunistas

HANOI, Indo-China, 6 (U. P.) — Os bombardeiros franceses desfecharam hoje devastadores ataques na estrada entre a fronteira da China comunista e a fortaleza de Dien Bien Phu, cercada pelos rebeldes vermelhos.

A finalidade dos ataques foi impedir que se juntassem ao exército do general comunista Giap os 20.000 soldados de refôrço e preenchimento dos claros sofridos.

As tropas frescas dos mounistas têm marchado para Dien Bien Phu nos últimos dois dias, procedentes dos pontos de concentração dos rebeldes nas proximidades da fronteira chinesa.

Giap já perdeu duas divisões (uns 22.000 homens) desde que começou o cêrco daquela fortaleza, em 13 de março.

O Estado Maior francês anunciou que durante a noite passada reinou "calma relativa" no baluarte, depois que fracassou o taque comunista às pistas de aterragem.

Nesse ataque prederam a vida uns 1.000 rebeldes, na sua maioria recrutas bisonhos.

Se os reforços conseguirem chegar às proximidades de Dien Bien Phu, o exército dos vermelhos voltará a contar 40.000 homens.

DECLARAÇÃO COMUM

PARIS, 6 (AFP) — Os círculos diplomáticos franceses confirmam que se encontra atualmente em estudo uma declaração comum proposta pelos Estados Unidos a respeito do problema indochinês.

Os autores dessa declaração serão a França, a Grã Bretanha e as três potências signatárias do Tratado do **ANZUS**, ou sejam os Estados Unidos, a Austrália e a Nova Zelândia.

APROVADA A RESOLUÇÃO TRABALHISTA

Conferência Churchill-Ike-Malenkov

LONDRES, 6 (U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou, ontem, uma resolução trabalhista que autoriza ao Govêrno a tomar "imediatamente a iniciativa para concertar uma reunião" do primeiro ministro Winston Churchill, presidente Dwight Eisenhower e Georgi Malenkov, o "premier" soviético, "a fim de considerarem o grave perigo" levantado pela bomba de hidrogênio.

Não obstante, o govêrno de Churchill deixou assentado que, a seu juizo, isto não significa que deva tomar essa iniciativa agora mesmo, mas dentro de algum tempo, quando o momento fôr oportuno.

Conferência do embaixador do Brasil com o Sr. Foster Dulles

WASHINGTON, 5 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. João Carlos Muniz, teve ontem, uma conferência, que durou meia hora, com o secretário do Estado, Sr. John Foster Dulles. Ao retirar-se do gabinete do secretário de Estado, o embaixador brasileiro declarou aos jornalistas que "conversara sôbre os resultados da recente Conferência de Caracas".

CHOQUE VERBAL NA CÂMARA DOS COMUNS ENTRE CHURCHILL E ATTLEE

LONDRES, 5 (U. P.) — O primeiro ministro sir Winston Churchill e o lider da oposição, Clemente Attlee, tiveram hoje um choque verbal na Câmara dos Comuns, ao revelar aquele que êle e o presidente Roosevelt haviam acordado em Quebec, em 1943, em consultar-se mutuamente sôbre a fabricação e uso das armas atômicas, porém que o posterior govêrno trabalhista não fez uso do direito que êsse acôrdo deu à Grã-Bretanha. A existência de tal acôrdo havia constituido até agora um segrêdo absoluto e a acusação de Churchill, de que o trabalhismo não fez uso do mesmo provocou enérgica resposta do ex-primeiro trabalhista. Attlee declarou, vermelho de ira, interrompendo Churchill em seu discurso sôbre a bomba atômica, o seguinte: "Não renunciamos ao nosso direito. O Senado norte-americano aprovou a Lei Mac Mahon, que os impediu a êles de cumprirem sua parte no acôrdo". Churchill, não obstante, insistiu energicamente: "Os trabalhistas desprezaram seu direito de serem consultados." Attlee pôs-se de pé novamente, para dizer: "Insisto em que não abandonamos nosso direito, porém a Lei Mac Mahon, que proibe os Estados Unidos de compartilhar seus direitos atômicos com outros países, impediu os Estados Unidos de cumprir sua parte do acôrdo. Nós não o abandonamos nunca." Churchill, então, retrucou: "V. Ex.ª não deve mostrar tanta impaciência." O primeiro ministro havia interrompido seu discurso em defesa das prova termo-nucleares norte-americana, para revelar "o acôrdo que concertei em 1943 com o presidente Roosevelt e com êle firmei em Quebec." Acrescentou que o presidente Eisenhower havia sido informado de sua intenção de revelar êsse acôrdo com Roosevelt e que o atual presidente disse que ficaria "satisfeito se o fizesse".

O ATENTADO CONTRA SOMOZA

Fechamento da fronteira entre Nicaragua e Costa Rica

MANAGUA, 6 (AFP) — Em consequência do atentado contra o presidente Anastasio Somosa, no transcurso do qual foram mortas três pessoas, o govêrno da Nicaragua ordenou, ontem, à noite, o fechamento da fronteira com a Costa Rica. A polícia procura ativamente os responsáveis por êsse atentado. Anuncia-se que foram realizadas diversas prisões, entre as quais a de um jovem pertencente ao movimento conservador de oposição e que transportava armas e munições no seu automóvel. Foi oferecida uma soma de 10.000 "córdobas" como recompensa a quem entregar ou indicar onde se ocultam os responsáveis pelo fracassado "complot" contra o presidente Anastasio Somoza. A referida promessa foi amplamente divulgada nesta capital e o respectivo aviso apresenta os nomes e fotografias de treze pessoas, entre as quais sete antigos guardas nacionais, suspeitos de terem participado do atentado.

PERON EM ASSUNÇÃO A 1º DE MAIO -

BUENOS AIRES, 6 — (A. F. P.) — **O ministro das Relações** Exteriores, Sr. Geronimo Remorino, **anunciou em entrevista à imprensa que o presidente Peron visitará Assunção no próximo mês de maio.** O fim de sua viagem é restituir ao Paraguai os troféus conquistados pelo Exército argentino na guerra da triplice aliança.